Impresso nas machinas rotativas de *MARINONI*

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa *P. PRIOUX & C.* — Paris.

ANNO IX — N. 3.161 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE 1 PAGINAS

Nada ha de mais terrivel, mais tenebroso, mais terrificante e ameaçador do que o *eu* impenetravel daquelles que temos ao lado, recebendo-lhes o olhar tranquillo, ouvindo-lhes as palavras banaes ou mesmo sympathicas e sabendo, entretanto, que atrás dessas retinas e dessas expressões faceis está de embocada aquillo que nunca nos é dado traspassar: a alma, isto é, o mysterio, o segredo, a mentira, a inviolabilidade — tudo quanto separa uma creatura da outra creatura, neste triste mundo.

Esquecemos, por exemplo, o correr das horas na volupia humana de uma confidencia a alguem que nos é caro, e cuja ternura ou cuja solidariedade invocamos no lance difficil ou doloroso, olhos presos a esses outros olhos, coração palpitante e suspenso ao fio illusorio da chiméra de uma fusão moral que o homem eternamente e inutilmente persegue na vida, entre os seus semelhantes — como elle, avidos do mesmo consolo; como elle, recaindo sempre do sonho na realidade, que é o isolamento intimo de todos os seres.

O scenario da confidencia é propicio á communhão de dois espiritos que julgam fundir-se. Uma luz discreta; solidão; moveis intelligentes, convidativos, approximando aquelles que se inclinam um para o outro, o primeiro para falar, o segundo para recolher a expansão no sacrario do seu affecto seguro; e flôres esfolham-se docemente nas jarras, com um murmurio suave e queixoso de petalas desprendidas, que já é um suspiro de alma transbordante, anciosa por exhalar o que sente entre *ais* que não velam mais a sua fraqueza. Petalas que tombam, confissões que se soltam dos labios murmurantes...

O caso, porém, é complicado e exigiria ouvidos de Salomão ... generosos de algum fidalgo de La Mancha. As queixas formuladas são a murmuração do absoluto sigillo desvendam um coração opprimido e desorientado pelo soffrimento, que já não póde mais conter as suas torturas e precisa de um consolo, de uma sympathia, quiçá de um conselho firme que só a amizade sincera está em condições de dictar com logica e clareza.

Borbulha a expansão, um pouco incoherente, qual serpeante veio de agua que atravessa uma vasta zona, sem conseguir jámais abranger toda a extensão do terreno cortado de accidentes, voltando para o flanco de uma montanha que o fio de agua jámais alcançou, ou precipitando-se em declivio que a marulhosa corrente esqueceu.

A historia é longa, cheia de detalhes, incidentes; e a curiosidade a escuta a principio, com attenção.

Mas, de subito, a alma que se abre anciosamente, descobre que a alma irmã já não está mais ali, a recolher a confidencia. Ausentou-se, distraida ou massada, enfastiada... E os olhares, vazios de expressão, já não representam sinão a indifferença polida do egoismo, o desinteresse da questão que solicita um juizo amigo — todo o frio desprendimento da creatura humana em frente ao que diz respeito á fusão dos sentimentos, que finalmente nunca existiu, não existe, salvo em casos extraordinarios, rarissimos, e por isso mesmo dignos de uma menção toda especial.

Que succede, então? O espirito que confiava os seus tormentos experimenta repentinamente uma sensação de frialdade... Está só, isolado, mesmo deante desse outro espirito que parecia acolher-lhe as maguas; e retrae-se logo, comprehende a inanidade das suas esperanças, encara esse salão de atmosphera confortavel como um simples centro de relações superficiaes, onde o crédulo papalvo assigna sempre ingenuamente um diploma de tolo — pensando vasar a sua alma afflicta numa alma gemea.

O *eu* alheio é um poço escuro e tão fundo, que o sêr experiente não ousa tentar devassal-o, com medo das monstruosas surpresas que póde encontrar nessa exploração psychologica, através do segredo que guardam o sorriso e o olhar. Sorriso, olhar, palavras — pura apparencia, mascara que fala, mas nada desvenda. E o proprio pae, a propria mãe, entre os filhos crescidos, sentem já a impressão, que ás vezes nem definem, de um muro regelante a separal-os desses pedaços da sua carne, a tapar-lhes o verdadeiro pensar dessas almas ainda tenras que deviam conservar o molde daquellas que as burilaram á sua imagem.

E mesmo o amor...

Allons donc! Ainda bem se não desuniram de todo os braços frouxos de caricias, o homem interroga já com a vista a face empallidecida da amante ou da esposa; debruça-se sobre esse *eu* estranho que vive e pensa ali junto ao seu coração, doido por devassar esses recessos moraes que ficam sempre defesos, mesmo ao calor dos seus beijos mais penetrantes; e comprehende afinal que tudo lhe é um puro enigma nesse ente amado, que nada elle sabe do que se passa dentro da cabeça loira ou castanha, em cujos cabellos cheirosos acaboa de afogar a sua insaciavel sêde de posse.

Ella, por sua vez, encara com a sensação de uma egual curiosidade incontentada esse em quem adivinha pensamentos, desejos, toda uma escala de sentir que lhe fica velada... Que haverá por trás dessa testa mascula e desse peito solido. Sente-se de encontro a uma barreira invisivel, mais resistente, porém, do que uma muralha de bronze — e essa barreira é o *eu* do seu querido, essa mysteriosa alma indecifravel, tortuosa, abysmo sem fundo, silencioso, escuro, em que o seu amor debalde se debruça, curioso, mesmo á hora das mais intensas fusões, sem jámais descobrir o que lá se passa. E' o inexcrutavel que os separa.

Frequentemente, na paixão, ao se encontrarem inesperadamente os dois sêres que se adoram numa rua, numa loja, sem o preparo antecipado da espera que aguça os nervos e põe na face a mascara amorosa do desejo, succede que esses amantes se surprehendem estranhos no primeiro minuto, com physionomias differentes das que afagam na memoria familiar. E todos sabem que não ha maior traição do que examinar a expressão do rosto de quem não se julga visto por olhos inquiridores.

Dá-se nesses instantes uma inconsciente distensão dos musculos faciaes; o homem deixa transparecer nos olhos o verdadeiro sentimento que o agita; a boca, que ha pouco ria convencionalmente, cerra-se, descae, mastiga em secco; e a alma, a alma sincera, sem véos, sóbe um bocadinho á superficie do *eu* e espia cá para fóra, acreditando não ser observada.

Não é, de resto, um lindo estado, esse da distensão inconsciente do mysterio moral, por que a creatura humana é feia, muito feia, sem uma gaze atirada sobre os arcanos do seu fundo pensar, acontecendo não raro que a mais encantadora mulher póde transformar-se de repente num monstro, si a violencia irreprimivel de certas paixões quebra essa harmonia physionomica, toda superficial, que véla os negrumes, as incoherencias, os egoismos frozes, as traições, as perfidias, as ironias, as resalvas mentaes, as duplicidades, do *eu* intimo que ninguem vê.

E não se diga que estou a pintar phenomenos, individualidades monstruosas e irreaes, creadas pelo meu espirito sceptico.

Não, não! Infelizmente não! Todo o mundo é assim; todo o mundo carrega dentro de si o peso de uma alma enigmatica, feita de dobrez, de mysterio e de silencio, cujas contradicções o proprio dono não entende, quer vencer, mas não póde. O anjo e o animal vivem em luta e não é propriamente o anjo que triumpha. E' o mal da humanidade, que separa os sêres, deixando-os em contacto apparente mas sem jámais se poderem fundir, porque os arcanos de cada alma são inviolaveis, não supportam devassas.

Evidentemente, existem estados de alma que são tocantes, sympathicos e só ganhariam em ser estudados. Outros fornecem um interesse palpitante ao psychologo — e interesse fino, sem repugnancias, porque são estados de alma adoraveis. Outros ainda, finalmente, são heroicos...

Assim, por exemplo, uma dona de casa presidindo um banquete politico de que depende a eleição do marido e precisando agradar muito a todos, captar sympathias, sorrir sempre, ser immensamente amavel, quando tem por dentro o espirito alanceado de torturas, com a ruina á porta, credores a insultal-os e ainda por cima um filho muito doente, a arder em febre.

Outra mulher recebeu a carta da ruptura temida, encarada com desespero, á hora em que tem o seu salão cheio de visitas. Leu essas tremidas linhas de um definitivo adeus ás escondidas e ás carreiras, amparada a um canto de parede, o ouvido á espreita e o peito cheio de soluços, mas não ousando deixal-os fugir, para que os não ouça o marido alegre e despreoccupado. Por entre as phrases atrozes que ella balbucia com uma saliva amarga de impotente dôr, chegam-lhe trechos de canto, pedaços familiares da musica feita no seu salão illuminado e rico.

Geme agora a voz de um violino... E ella propria, em pouco, terá de tomar parte tambem no concerto, e rir com os que riem sob os seus lustres accesos...

Ah! miseria desse riso heroico, que esconderá tanta angustia!

Mas isto representa o estado d'alma passageiro, transitorio... O outro, estabelece definitivamente o segundo *eu* de cada individuo; é a dôr do mundo; eterna condemnação ao isolamento, barreira invencivel, inexorutavel — no amor, na amizade, sempre!

Carmen Dolores

Luta pela liberdade

Os jornaes reaccionarios de S. Petersburgo lastimam-se da formidavel derrota que os autocratas acabam de ter nas eleições da Finlandia, que tinham excepcional importancia politica.

Ha tempos, um ukase do czar dissolveu o parlamento finlandez por elle ter recusado, por 141 votos contra 53, um projecto do governador russo em que, sobre reclamar 25 milhões de rublos para as despesas da guerra com o Japão exigia o direito das tropas russas poderem occupar o territorio da Finlandia.

Ciosos das suas prerogativas e da sua liberdade, a violencia do ukase só determinou irritação e protesto.

E' certo que numerosas forças militares foram enviadas para a fronteira, pondo em risco a autonomia da Finlandia; é certo que toda a intimidação, ameaça, violencia e corrupção foi posta em exercicio para que triumphassem os candidatos adversos á sua autonomia; mas tudo foi impotente.

Os regimentos de cossacos acampados na fronteira, equipados como para entrar em campanha, não demoveram os eleitores.

O perigo da invasão e da guerra civil não conseguiu desviar do seu dever civico o nobre povo finlandez.

O resultado das eleições dá como eleita não só a maioria existente no anterior parlamento, mas acrescida de mais sete deputados.

Este resultado desastroso para o governo russo mostra a firme resolução em que os finlandezes estão de não consentir que se lhes tirem os seus privilegios, a sua autonomia, a sua liberdade.

Stolypine diz que, dada a rebeldia manifestada nas eleições, só medidas energicas são admissiveis.

Isto é: a occupação militar da Finlandia deve considerar-se como quasi certa.

O que todavia se deve esperar é uma grandiosa, nobre resistencia dos cidadãos que, no seu civismo, encontrarão as mesmas invenciveis forças que lhes garantiram a autonomia.

Flor morta

Encontrei-a, um dia, num arraial maritimo da minha terra natal. Era bella e pura como um lirio. Os seus olhos grandes e negros tinham uma luz inaudita, uma expressão meiga e encantadora: dir-se-iam dois sóes de illusão e graça!

Amamo-nos em um só instante, num arrebatamento ideal. E logo construimos o nosso ninho de affectos, onde entraram prestamente a cantar, como si descessem bemditamente do Azul na luz ineffavel dos astros, dois grandes passaros magicos, invisiveis mas transcendentes e de uma influição quasi celeste, sobrenatural—a Concordia e a Felicidade.

O tempo passava e voava luminosamente, deliciosamente. Juntos viviamos e juntos gosavamos num enlevo que, parecia-nos, não devia mais cessar e seria perennal...

Mas um dia a Desventura chegou, terrivel e fatal. Uma febre prostrou de repente o meu bem, a minha vida, o meu sol, num delirio formidavel, deixando-a, por fim, livida e inerte para sempre sobre meu collo, entre os meus fragilimos braços.

Não sei como não enlouqueci, tendo-a assim anniquilada eternamente para a minha paixão, para o meu supremo amor.

Oh! Deus! oh! Deus omnipotente, por que sois incommovivel e immisericordioso para os desgraçados? Levastes-me impiedosamente, e para toda a eternidade, a minha linda bem-amada, a minha divina flor!

E Laura fôra bem uma flor—flor agora perdida, agora morta, agora gelada, agora sem louçania, sem aroma e sem cor!

* * *

Morreste, sim, Querida, para a belleza, para a alegria, para a ventura, para o goso e para o sonho; mas não morreste, felizmente, para o meu coração, para o meu espirito, para a minha eterna e dolorosa saudade!...

Virgilio Varzea

Traços da Semana

Voltemos a falar de Rostand e do seu *Chantecler*. As ultimas revistas e jornaes europeus, chegados agora, apresentam-nos o famoso gallo gaulez curvando a imponencia do seu porte nobre á controversia da Critica. Mal se ouviu, na Porte Saint-Martin, o canto esperado do notavel gallinaceo, a Critica, mettida na gravidade dos seus oculos severos, foi honestamente espional-o, acariciando a ferula com que mais tarde desancaria o brilhante vate de Cambo.

De sorte que já não temos apenas a novidade de *Chantecler*, mas o duplo interesse do seu canto e dos gorgeios desencontrados da Critica. Se o gallo gaulez, com o seu *cocoricó*, levantou as iras dos muito vehementes srs. Léon Daudet e Edouard Droumont, já os mesmos sentimentos não chegaram a inspirar ao suave Gaston Calmette, que lhe teceu, em meia columna do *Figaro*, o seu dithyrambo eloquente.

Chantecler, retocado durante tantos annos de paciente trabalho, foi assim submettido aos rispidos juizos da Critica, e a Critica, em duas pennadas, decidiu da sua sorte. Valha ao menos a diversidade do julgamento, que foi encontrar nos esporões de *Chantecler* sisudos motivos para discussões nas gazetas.

Paris levou annos seguidos na espectativa anciosa de conhecer *Chantecler*. Agora, que travou relações com elle, agita-se, não já no desejo de ouvir-lhe o ruflar das azas, mas na impaciencia do debate que lhe explodiu em torno. Levantou-se, assim, em Paris, o delicado problema de saber o que se pensa de *Chantecler*. Um bom francez póde não conhecer os successos do seu bairro; não deve, entretanto, deixar de possuir sobre o gallo gaulez o seu judicioso conceito.

Nos nossos tempos de agitadas preoccupações sociaes, ter um juizo sobre qualquer coisa é uma respeitavel canseira, a que nem todos nos submettemos. Cada um pensa com o seu jornal predilecto. E ahi está firmada a utilidade absoluta da Critica, dessa rispida matrona que põe os seus oculos severos para melhor enxergar os defeitos da plumagem de *Chantecler*. Dividiu-se a Critica e, com ella, a multidão dos clientes, transformando um successo literario num successo parisiense e, portanto, mundial.

Este habilissimo Rostand, que não desdenha, por amor aos seus meritos de romantico installado no seculo XX, os recursos de cartaz, foi neste ponto de uma astucia formidavel: conseguiu deitar em *Chantecler* a mostarda que anda agora enjoando os paladares d'uns e estimulando os appetites d'outros.

Isto, que se chamaria cabotinismo nos dourados tempos do placido Hugo, ruminando alexandrinos ao cair da tarde, entre a multidão fervilhante do *boulevard*, é hoje de um requintado *chic* literario. Rostand, para ser grande poeta e grande francez, esconde-se no remanso de Cambo, com umas lendas curiosas a seu respeito, a respeito da sua esposa, do filho, da cozinheira e talvez do proprio gato. E, quando vae a Paris, usa de mil subterfugios, aguçando a curiosidade jornalistica, á maneira estrepitosa do rei que se mette nas franjas de um incognito para que, á sua passagem, os olhares persevirem e a multidão se agite.

Hoje, graças a *Chantecler* e graças á Critica, o sr. Edmond Rostand não póde annunciar nenhum incognito. Os olhos de Paris, os olhos da França, seguem-n'o attentos. Um passo do sr. Rostand é um estremecimento no paiz.

Emquanto isso, *Chantecler*, mesmo sem musica, como lembrou o perverso sr. Régis Gignoux, do *Paris-Journal*, vae attrahindo para a Porte Saint-Martin as attenções do mundo inteiro. O gallo gaulez canta bem, canta mesmo de uma extraordinaria maneira. Sua crista, porém (oh! a fatalidade do parallelo!), não vale o pennacho de Cyrano, que o valoroso espadachim tão bravamente ergueu, ao travar o seu derradeiro combate com a morte — unico de que saiu vencido.

Rostand, acima do espalhafato de *Chantecler*, póde serenamente collocar o orgulho de haver sido o cantor daquelle valente gascão.

E pois que chegámos a Cyrano e, portanto, ao espirito heroico da Edade Media, não terminemos sem falar desse estranho sr. Chiesa, deputado ás Côrtes Italianas, que arranjou, com um só discurso, mesmo sem ser brigão do velho romantismo, seis duellos valentes.

O sr. Chiesa, recostado na sua cadeira, sem vagar o espirito pelas incertezas do seculo XIII, antes se mantendo na placida commodidade do seculo XX, sentiu subir-lhe á garganta uma loquella feroz, despejando-a sobre a conspicua assembléa. Seis honras ultrajadas se levantaram, exigindo da verbosidade do sr. Chiesa uma formal reparação pelas armas. E este vigoroso deputado, cultivando os torneios da rhetorica parlamentar, teve de arrancar o casaco e decidir, em mangas de camisa no campo da honra, aquellas seis pendencias de brio.

Aqui, com os nossos habitos prosaicos, o sr. Chiesa ficava livre desse incommodo. As rixas parlamentares desta muito decidida Republica Brasileira são liquidadas a braço, no proprio e augusto recinto da soberania nacional. A espada, o florete ou a pistola, instrumentos predilectos dos que têm uma qualquer manchazinha na sua prezada honra, são substituidos, e com excepcional vantagem, pela mão fechada no nariz do insultador. O sangue derramado para a lavagem da dignidade affrontada sae das fossas nasaes, e é tão puro e excellente como o arrancado, a golpes de espadachim, do peito ou de outra qualquer parte nobre...

O duello é, nesta serena democracia sul-americana, uma velha, poeirenta reliquia do passado, admiravel nos romances de fancaria heroica, tão em moda agora depois das successivas edições do Michel Zevacco, literato incipiente de folhetim, que vae arrancar aos monturos antigos algum pedaço da fallecida Lucrecia Borgia para com elles entupir os mostradores dos livreiros sem clientela. Estas opulentas mattas da Tijuca não tolerariam que o passaredo, pela manhã, fosse divisar, nos bosques esparsos, cidadãos arregaçados, procurando, em nome do pundonor, furar com arte as respectivas barrigas. Se, para alguns, a integridade da sua honra não póde estar assim na barriga alheia, outros, mais impetuosos e menos philosophos, querendo desforçar-se do insultador, recorrem, não ao manejo subtil da esgrima estudada, mas á infallivel consistencia do seu punho cabelludo. Latinos e descendentes daquella faixa da peninsula Iberica onde o povo é triste, de uma tristeza maguada e profunda, que os seus fados melancolicos traduzem, não herdámos a bravura espirituosa dessa raça de gascões, de onde Rostand tirou o seu herói e a sua gloria de poeta. A nossa raiva explode; não se idealiza na ponta de um florete.

Desse temperamento não é o sr. Chiesa, que, sem ser cavalleiro andante e sem cultivar o amor das dulcinéas, aceitou galhardamente seis desafios emquanto fazia um discurso.

Oh! os motivos inspiradores dos duellos, pretensos motivos de honras ultrajadas, e que, partindo sempre das altas pessoas da representação politica, deixam de ser motivos de dignidade pessoal para ser, as mais das vezes, ardentes motivos de conveniencia partidaria! Os ferros não se cruzam á maneira romantica da Edade Media, pelo amor das damas, nem, como Cyrano o cruzava, por amor de um dito de espirito. Este sr. Chiesa não se bateu, nem provavelmente se baterá, compondo uma ballada... A sua torrente de verbosa eloquencia, que lhe arranjou, em menos de uma hora, seis encontros, não se despejava, nem se despejaria, por uma grande causa do sentimento humano. O sr. Chiesa tratava de uma questão de espionagem!

Ridicula trivialidade dos tempos de agora, em que cada paiz, para ser grande (grande pelos seus couraçados e pelas suas tropas), tem necessidade de furar a parede do vizinho e perscrutar o que na sua casa vae!

Deixemos, pois, o sr. Chiesa, e não lhe descubramos, na coragem com que se está batendo, o velho desprendimento dos espadachins heroicos. Estes morriam satisfeitos, crentes de terem cumprido um designio do seu brio em constante effervescencia; e a nobreza desse gesto, um tanto animal, era, comtudo, immensamente bella. Emquanto que o sr. Chiesa gasta o seu ferro, cruzando-o seis vezes, por uma triste questão de espionagem!...

Costa REGO

Os papeis de Crispi

Os papeis de Crispi, de que a imprensa européia tanto falou, ha alguns annos, por occasião da morte do celebre estadista, vão ser dentro de poucos dias definitivamente adquiridos pelo governo italiano.

Este assumpto da acquisição dos documentos de Crispi, pelo Estado foi objecto de largas e complicadas diligencias.

A princeza Linguagiossa, filha do fallecido politico, pedia pelos papeis de Crispi uma quantia verdadeiramente extraordinaria, animada pelas vantajosas propostas que de toda a parte recebia.

O perito designado pelo governo italiano, não queria conformar-se com a importancia exorbitante fixada pela princeza.

Por outro lado ao patriotismo da familia de Crispi, repugnava que esses documentos saissem de Italia, se para esta nação haveria, segundo se affirma, perigos, e não pequenos, si esses documentos fossem adquiridos por um governo estrangeiro.

Por fim chegou-se a uma transacção rasoavel, e a filha de Crispi entregará brevemente, como dissemos, ao Estado italiano, todos os documentos secretos, que seu pae guardou com o maximo cuidado até á hora da morte.

O preço da adjudicação foi fixado em 120.000 francos.

Os documentos mais importantes são as cartas confidenciaes relativas á triplice-alliança, e que podiam servir para uma interessantissima historia da mesma.

Ha tambem outros papeis que elucidam muito, e, por assim dizer, completam a historia da revolução garibaldina, da qual foi Crispi um dos activos collaboradores.

Crispi possuia tambem em sua magnifica collecção todas as cartas officiaes da Republica de Veneza de 1848 a 49.

Pondo de parte os muitos documentos diplomaticos de caracter reservado e da maior transcendencia e tudo quanto se refere ás conspirações em que Crispi esteve compromettido, que não foram poucas, ha entre todos esses documentos uma collecção que poderá, dizem os periodicos italianos, publicar-se, constituida pela correspondencia mantida entre Crispi e os principaes personagens do seu tempo.

Nessa correspondencia notam-se muitas cartas de Bismarck, de Gambetta e de Gladstone.

Os americanos e Guilherme II

Refere o correspondente de Berlim para um jornal parisiense que a côrte berlineza exerce sobre os americanos e americanas uma attracção que dia a dia mais se accentúa.

Assim, todos os annos, sobretudo no mez de fevereiro, o embaixador dos Estados Unidos é solicitado por numerosos compatriotas seus para serem apresentados ao imperador e á imperatriz.

Na ultima recepção, o embaixador appareceu no palacio seguido de treze senhoras da sociedade americana, isto é, mais do que apresentam por anno todos os outros embaixadores, o que valeu ao sr. Hiff um pequeno desgosto, por isso que o mestre sala da côrte, muito discretamente, fez sentir ao embaixador que devia resistir um pouco mais aos pedidos dos seus compatriotas.

Este facto provou de que, com effeito, os millionarios americanos vangloriam-se ostensivamente de que começam as suas excursões pela Allemanha com apresentação aos soberanos germanicos.

Condessa que se converte ao Islamismo

Quasi todos os periodicos de Londres commentam desenvolvidamente a seguinte communicação que receberam do Cairo:

A condessa de Toerock de Zendes, filha da condessa Sophia Vetter von der Lilie e sobrinha do conde Vetter, ex-presidente da Camara dos Deputados da Austria, travou ha quasi um anno, durante uma viagem, conhecimento com o Khediva do Egypto, Abbas Hilmi.:

Não tardou, porém, muito que essas relações se tornassem amorosas e Abbas Hilmi tão apaixonado ficou pela sua namorada que constantemente lhe rogava o acompanhasse para o Egypto.

A condessa vacillou, com receio do escandalo; mas o apaixonado Khediva pintou-lhe com tão vivas e lindas cores o porvir de felicidade que a esperava, que a convenceu, e ambos embarcaram de Marselha para o Cairo.

Durante alguns mezes sorriu-lhes, effectivamente, a felicidade. O Khediva enamoradissimo da condessa que, apesar dos seus trinta e seis annos, é extraordinariamente bella, esqueceu-se totalmente de suas esposas e concubinas que lhe aformoseavam outr'ora os seus dias. Mas a maldita politica do seu paiz, que tudo envenena e perturba, intrometteu-se nos amores da condessa e do Khediva.

O partido nacionalista egypcio não tem nenhuma affeição ao Khediva a quem accusa de estar vendido á Inglaterra e de não ter vontade propria, com damno evidente para os seus administrados.

E como esse partido, mui poderoso, aproveita todas as occasiões para dirigir censuras a Abbas Hilmi, organizou contra elle uma campanha, tomando como pretexto os amôres com uma aristocrata hungara.

Os seus periodicos disseram que o Alcorão não permittia ao Khediva os sacrilegos e escandalosos amores a que se entregava, olvidando suas legitimas esposas e suas concubinas.

Os principios religiosos do Islam eram vulnerados por Abbas Hilmi, e como o gran Sacerdote e o Azhar não podiam tolerar semelhante sacrilegio, intimaram-n'o a que devolvesse para a Europa a condessa.

—Jámais! — respondeu Hilmi, furioso.

—Pois então tem ella de se converter ao mahometismo.

O Khediva rogou a sua namorada que abandonasse o christianismo e abraçasse a religião de Mahomet afim de serem felizes. Ella accedeu e foi o summo Sacerdote o proprio que a preparou para a conversão.

Depois das necessarias formalidades a condessa abraçou o islamismo e entrou legalmente para o harem do Khediva, onde hoje é mais uma esposa, com eguaes direitos e deveres que todas as outras esposas, umas cento e pico.

Sobre alimentação

Dizem os livros do seculo, repetem os professores modernos: a medicina do futuro será hygienica e prophylactica. Segundo tal modo de pensar, o medico de amanhã será o hygienista. Desapparecerá o clinico. Passarão os remotissimos netos de Hippocrates a ditar regimens, prescrever dietas, aconselhar methodos de vida, systemas de trabalho accommodados ás differentes organizações e segundo a particular condição de cada cliente seu, antes que ministrar drogas e formular receitas. Será a consagração da verdade contida na velha sentença: "vale mais prevenir que remediar" E protestos a esse novo processo de exercicio da medicina não surgirão, por certo, a menos que os pharmaceuticos se lembrem de sair a campo, pugnando pelos seus direitos, adquiridos com o tempo e *post tantosque labores*...

Prevenir, em primeiro logar.

Ora, neste particular, torna-se mister uma consideração detida sobre o papel importante, capital, que cabe ao apparelho gastro-intestinal como barreira ou como porta aberta ás molestias de toda natureza, segundo os seus orgãos se acham em condições de grande resistencia ou enfraquecidos por quesquer processos pathologicos.

Quando a gente lê uma determinada estatistica demographo-sanitaria e medita sobre o que exprimem os numeros expoentes da maior ou menor vantagem que levam umas molestias em relação a outras, no que respeita á facilidade relativa de apparecimento, chega sempre, irrefragavelmente, a esta conclusão: a maioria das entidades morbidas deriva de affecções do tubo digestivo, directa ou indirectamente.

Isso — olhando com olhos de bom entendedor, a quem meia palavra basta. E' assim que se comprehende a propriedade com que viça uma tuberculose num individuo já anemiado por desordens gastricas anteriores, a grande sympathia que as molestias infecciosas e de origem toxica manifestam pelas organizações debeis, de nutrição viciada, já não falando das affecções do figado, estomago e intestinos, que tanto concorrem para dar cabo da especie humana e são, na infinita maioria dos casos, adquiridas por via buccal. Ultimamente, não tem sido pequeno o numero de molestias cancerosas de orgãos digestivos, verificadas entre nós. As ulceras do estomago tem —sabe-se — uma frequencia regular, e mesmo quando não conduzem a um mal geral para a collectividade organica, podem, com as suas cicatrizes, preparar um excellente terreno para na viscera um cancer mais tarde se assentar.

Não é só o peixe que morre pela boca, como diz o brocardo popular; tambem o homem incorre na mesma sentença, "matando-se" as mais das vezes, em logar de esperar que a morte venha na occasião azada procural-o, de alfange em punho, conforme os poetas e a tradição mythologica. Por via de regra, o homem não se alimenta como o devia fazer; quasi sempre é um estravagante de primeira ordem, ou um guloso de justa nomeada. Além disso, a alimentação que elle recebe nem sempre é preparada convenientemente.

Por isso é que o professor Pizarro, de tão querida memoria, costumava dizer nas suas lições: "a therapeutica do futuro virá da cosinha".

Dahi, não bastar que se procedam, de longe em longe, á analyse de leites e exame das alimárias que os fornecem, á escrupulosa averiguação do estado das rezes que nos matadouros se abatem e das carnes que os açougues exhibem; do mesmo modo é insufficiente a inquirição da pureza dos generos alimenticios que no commercio giram e a consideração sobre si os cafés têm milho ou não, e si as cervejas andam sulfitadas em excesso ou apenas sulfurosadas...

Cumpre que os laboratorios de analyses bromatologicas funccionem com todo o zelo e regularidade. Mas que o valor de suas pesquizas não se apague ou attenue — para o bom resultado que de taes pesquizas o organismo que se nutre póde fruir — com as addicções, ao alimento puro, de outras substancias que nas cosinhas podem ser indebitamente — e o são, muitas vezes — realizadas pelo Vatel pouco consciencioso, que, querendo dar conta do seu recado, apromptando o almoço ou o jantar em atrazo, faz o que não deve fazer.

Assim, ás vezes, acontece isto: um gastronomo que dá ao seu estomago as ineffaveis satisfações da recepção de um appetitoso pitéo, dá-lhe, de envolta com os macios elementos devorados, uma certa porção de substancias chimicas nocivas, que entraram na festa apenas como elemento auxiliar da cocção, ou — melhor da dissolução dos alimentos.

Si perguntarem á potassa, por exemplo, que ha de verdade nessa historia, pelos hoteis deste mundo de Christo, talvez que ella tenha muito que contar... Etc., etc. ...

Portanto, si é certo, como parece, que á hygiene está outorgada a prerogativa de velar sobre a nossa saude, de tal sorte que amanhã desappareçam as doenças; e si a cosinha provavelmente será, por assim dizer, a camara onde, em maior dóse, se preparará a saude das creaturas, — sem duvida que convém, desde já, irmos cuidando sériamente dessa questão sobremodo importante. E' preciso que os hoteis e restaurantes sejam visitados pelos empregados da hygiene, com grande frequencia, e ahi analysadas cuidadosamente as comidas preparadas que devem ser consumidas pela freguezia. Os bons estabelecimentos só terão a ganhar com a medida.

Ha tempos, a imprensa referiu-se a esse ponto, houve investigações, exames, devassas nas cosinhas e... o que se apurou não foi, positivamente, consolador. Houve muita gente que, ao saber com quanta immundicie se alimentava diariamente, passou por todas as sensações subjectivas e reaes de quem toma um emético violento, e chorou amargamente ante a desillusão inesperada...

A culinária não é coisa que se despreze, e seus segredos e mysterios — que os mestres da arte conhecem de um modo superior — requerem um estudo apurado por parte daquelles que estão encarregados de zelar pela saude publica.

Em casa, cada um come do que gosta e pode fiscalizar á vontade a sua cosinha. Mas todo o mundo não come em casa. O negocio fabuloso que fazem certos hoteleiros demonstra-o sobejamente.

E — não ha negar — é dessa especie de hoteis e restaurantes que muita vez saimos medicados com drogas chimicas que ingerimos inconscientemente, sem o saber, mas infelizmente medicados por quem não é doutor — e máo doutor — sinão em bifes, ensopados e costelletas...

Outr'ora, era habito das casas commerciaes dar comida a seus empregados. De uns dez annos a esta data, por uma commodidade facil de comprehender-se, esse systema foi abandonado. Hoje, geralmente, todos os individuos empregados no commercio comem em hotel. Pois bem. E' grande mesmo o numero desses individuos que se queixam de males do estomago. Não se diga que é impossivel haver uma outra causa; mas ha toda a probabilidade de ser a alimentação viciada o factor mais commum de todas essas perturbações.

Floriano de Lemos.

A conquista do ouro

(NOTAS DE UM EXCURSIONISTA)

12 — 2 — 1910.

Estamos á boca das minas da Passagem, a legoa e meia de Ouro Preto.

E já que ahi estamos, entremos, a penetrar o coração da terra — que se fiz formado de fibras e nódulos de ouro. E' a *descenderie* da esquerda. Quantos somos? Cerca de vinte. Ha ainda os guias, que nos devem preceder, varando a escuridão profunda. Cada um com a sua lampada. E avante!

A galeria desce em rampa bastante sensivel. Onde vae dar? Mysterio... E' tetrico, é lugubre. Já andámos alguns metros, e si interrogámos o que está para adiante, nada lobrigamos, e si olhamos para traz, a mesma escuridão. Somos algumas luzes e alguns homens — conjunto ridiculo, insignificante na immensidade aterrorisadora da treva. E essa treva, que devia ser estreita, porque a galeria é como um filão ôco no interior da mina de ouro, cresce entretanto aos nossos olhos intoxicados de sol e parece abafar-nos a alma fragil e covarde.

E a galeria desce... Já andámos por 150 metros de profundidade. O ar dir-se-ia aquecido, confinado pelas nossas exhalações e sobretudo pelo exercicio luminoso das lampadas; ha um cheiro empyreumatico no ambiente. Entretanto, tocando com um dos dedos na abobada de pedra, ha a sensação inesperada de uma frialdade extrema! A rocha apparece gelada, e de vez em vez surge a lentejar gotticulas d'agua.

Mas eis aqui um diverticulo lateral, Paremos, a contemplar o veeiro, que scintilla em reflexos argentinos, na sua condição de quartzo pyritoso aurifero. Alguns companheiros tentam retroceder, temendo a incapacidade do seu apparelho respiratorio. Mas outros descem, afinal o ar é perfeitamente respiravel, e... continúa a excursão pelo amago da terra.

Já agora alcançamos 225 metros de profundidade. E' tempo de parar. A escuridão absoluta, a frialdade da mina, o calor das nossas lampadas, a distancia que nos separa de um sitio onde avistar o céo, — tudo opprime, tudo angustia, tudo esmaga a miseravel alma humana, que se enche de um pavor insopitavel e crescente... Para quem não está habituado á existencia no interior das minas, esse conjunto de circumstancias géra em estranho pavor. O coração põe-se a bater sem ordem. O peso da pressão! Cada palavra falada ganha uma resonancia original... E o homem se sente pequeno, fraco, incapaz, como o mais triste e desesperado dos vencidos.

Mas eis-nos de volta. Com que ancia se vae galgando a ladeira da galeria, com que satisfacção, ao cabo de um certo tempo, é avistada a claridade longinqua da boca da mina! Reconforta e tranquillisa.

Por essa investigação, verificámos a disposição da mina em inclinação e direcção, a constituição das salbandas, o processo de desmonte, o systema de revestimento das galerias de exploração, a sustentação dos tectos nos alargamentos, as estradas de ferro nas minas, o problema da aeração.

Depois, cumpria uma visita aos estabelecimentos da fundição, assistir ao trabalho das forjas onde campeiam, na successão de machinismos mais ou menos formidaveis, as brocas, os laminadores, os martellos-pilões *et reliqua*.

E agora, conhecido como se extráe o minerio, vejamos o trabalho do ouro. Mas ahi é que os machinismos assombram, na grandeza das suas complicações no engenhoso da applicação das forças physicas, no ingente do seu resultado industrial. O dr. Bensusan, director da exploração aurifera, vae-nos explicando, solicito, o funccionamento e o papel de cada apparelho per si. O barulho era aliás extrahumano. Sem numero, os apparelhos. Cyclopico, o atroar das baterias de pilões californios... E as multiplas baterias mecanicas (vrue vanner), e as lavagens e filtrações, e os dispositivos proprios ao tratamento chimico da lama preciosa, a sua cyanuretação final — tudo é de uma grandiosidade assustadora, quasi infernal.

Vimos a mina, o quartzo pyritoso aurifero, a sua extracção, o seu trabalho, britamento, lavagem, separação chimica... Faltava dar de olhos com um blóco massiço do metal soberano. Mostrou-nos isso ainda o dr. Bensusan, abrindo um cofre-forte gigantesco tambem...

Que restava saber? — Até que ponto chega a gentileza de um director de minas. E elle nos levou á sua casa, deu-nos um *lunch* magnifico, *chopps, whisky and Porto*, emquanto seus encantadores filhinhos nos faziam sala mostrando collecções de borboletas, e emquanto mme. Bensusan interpretava, ao piano, um delicioso trecho classico.

Despedimo-nos com um *thank you!* de coração.

(*De um diario de viagem. Excursão feita a Minas Geraes, pelos alumnos do 1º anno do curso especial, sob a direcção do major Fulgencio de Lima Mindello, da Escola do Realengo*).

O CONTO DA SEMANA

Constante Caipora

A l'action! au mal! le bien reste ignoré.

A. DE MUSSET.

Os esposos Caipora, casados por amôr, desejavam ardentemente um filho. Como si este entesinho tão desejado quizesse apressar o remate das suas promessas, nasceu antes de tempo. Sua mãe morreu de parto; e seu pae, não podendo supportar este golpe, enforcou-se de desespero.

* * *

Constante Caipora foi uma creança exemplar e a um só tempo infeliz. Passou a vida de collegio cumprindo castigos injustos, apanhando pancadas destinadas a outros, e adoecendo nos dias de grande composição. Terminou os estudos com a pecha dum vadio e dum miseravel.

No bacharelado, fez o traslado latino de seu companheiro, que foi acceito, emquanto elle era expulso dos exames por ter copiado.

* * *

Tão aziaga estréa na vida era natural transformar em ruim uma natureza commum; porem Constante Caipora, era uma alma de elite, e, convicto de que a felicidade é a recompensa da virtude, resolveu vencer a sorte mesquinha á força de heroismo.

Empregou-se em uma casa commercial que pegou fogo no dia seguinte. No meio do incendio, vendo o patrão perdido, lançou-se nas chammas para salvar o cofre. Com os cabellos eriçados, o corpo coberto de queimaduras, conseguiu em perigo da propria vida arrombar o cofre, e retirar todos os valores. Mas o fogo consumiu-os em suas mãos. Quando saiu do brazeiro, dois agentes de policia sustentaram-no pela gola; e um mez depois era condemnado a cinco annos de cadeia por haver tentado apropriar-se, no meio de um incendio, de uma fortuna que não corria risco dentro de um cofre á prova de fogo.

* * *

Houve uma revolta no departamento central da cadeia onde elle estava recolhido.

Desejando soccorrer a um guarda atacado, passou-lhe um cambapé, que o fez cair e ser assassinado pelos rebeldes. Por isso mandaram-no passar vinte annos em Cayenna.

Conscio de sua innocencia, evadiu-se, voltou á França de nome mudado, e julgando ter achado o rasto do destino, continuou a fazer o bem.

* * *

Um dia numa festa, viu um cavallo irado a arrastar um carro em direcção ao fosso duma barreira. Atira-se na frente do animal e, com o pulso luxado, a perna quebrada, as costas feridas, consegue impedir a queda inevitavel. O bruto recua e vae cair no meio da multidão, esmagando um velho, duas mulheres e tres creanças. O carro não levava ninguem.

* * *

Desgostoso desta vez com os seus actos de heroismo, Constante Caipora decidiu-se a fazer o bem, humildemente, consagrando-se em alliviar as miserias ignoradas. Mas o dinheiro que dava ás pobres mães de familia era gasto na taverna por seus maridos; as roupas que distribuia com os operarios habituados ao frio provocavam-lhes constipações no peito; um cachorro vadio que teve logar de agasalhar mordeu seis pessoas do bairro; e o conscripto com quem arranjou troca para substituir a um moço bom vendeu ao estrangeiro as chaves de uma praça forte.

* * *

Constante Caipora pensou que o dinheiro antes faz mal do que bem e que fôra melhor, em logar de esbanjar por muitos a sua philantropia, integral-a numa só pessoa.

Resolveu, pois, adoptar uma orphãsinha, a qual, comquanto não fosse grandemente bella, era comtudo prendada das qualidades mais raras. Educou-a com todas as ternuras de um pae. Ah! foi tão bom, tão delicado, tão amavel para ella, que uma tarde a viu caida em seus pés, a confessar-lhe o seu amor. Procurou fazer-lhe comprehender que sempre a tinha considerado como filha e quão incriminado se julgaria caso cedesse á tentação que ora lhe era offerecida, demonstrou-lhe paternalmente que o que ella suppunha amor era simplesmente o acordar dos sentidos, e, de resto, prometteu-lhe obedecer a esta advertencia da natureza, procurando, o mais breve possivel, um marido digno della. No outro dia encontrou-a atravessada em sua porta com uma faca enterrada no coração.

* * *

Desta vez, Constante Caipora renunciou o papel de Petit-Manteau-Bleu e jurou que dora em deante, para fazer o seu bem, se contentaria com impedir o mal.

Algum tempo depois, apanhou por acaso a pista de um crime, que um dos seus amigos ia commetter. Poderia tel-o denunciado á policia; mas achou melhor estorvar o delicto sem desgraçar o criminoso. Envolveu-se intimamente na acção que se preparava, conseguiu apanhar-lhe todas as meadas, e esperou o momento opportuno para tudo frustrar e para tudo arranjar. Mas o maroto que elle queria poupar viu, claramente visto, o seu ardil e combinou o negocio de tal sorte, que o crime foi commettido, o criminoso salvo e Constante Caipora preso.

* * *

A accusação do promotor contra Constante Caipora foi uma obra prima de logica.

Recordou toda a vida do accusado, sua infancia miseravel, seus castigos, sua expulsão dos exames, a audacia de sua primeira tentativa de roubo, sua cumplicidade odiosa na revolta do departamento central, sua fuga de Cayenna, sua volta á França com o nome falso.

A partir sobretudo deste ponto, o orador chegou ao auge da eloquencia judiciaria. Estigmatizou este hypocrita de bondade, este seductor de familias honestas, que, para saciar suas paixões, mandava os maridos á taberna embriagar-se com o dinheiro que lhes dava; este falso bemfeitor que procurava com presentes nocivos adquirir uma popularidade valetudinaria; este monstro encoberto sob a capa dum philantropo. Examinou, com horror, a perversidade refinada deste infame que agasalhava cães enraivecidos para soltal-os no bairro; este scelerado que, amando o mal pelo mal, era capaz de arriscar a vida, ficar estropiado, em procurando agarrar um cavallo furioso e com que fim? para ter o execrando prazer de vel-o atirar-se com violencia sobre a multidão, esmagando velhos, mulheres e pobres criancinhas. Ah! um miseravel assim era capaz de tudo! Sem duvida nenhuma, tinha commettido tantos crimes que não se descobririam nunca. Tudo levava a crer haver sido elle cumplice do escripto comprado para trahir a França. Quanto áquella orphãsinha por elle educada e encontrada, certa manhã, morta em sua porta, quem, sinão elle, poderia tel-a assassinado?

Esta morte era, certamente, o epilogo sanguinolento dum destes dramas infames, feitos de immundicies, que se ousa apenas resolver. Depois de tantos crimes, não era mesmo necessario fazer carga sobre o ultimo crime. Aqui, máo grado as negativas descaradas do accusado, havia evidencia absoluta. Era preciso, pois, condemnar a este homem com todo o rigor da lei.

Punir-se-ia, justamente, mas nunca se saberia punil-o bastante. Tinha-se de castigar não só a um grande criminoso, sinão tambem a um destes genios do crime, a um destes monstros de maledicencia e de hypocrisia, os quaes fazem quasi duvidar-se da virtude e descrer da humanidade. Deante de quejanda accusação, o advogado de Constante Caipora não podia allegar sinão a loucura.

Fez tudo o que póde, falou de casos pathologicos, discutiu scientificamente a *nevrose do mal*, considerou seu constituinte como um maniaco irresponsavel, uma especie de Papavoine inconsciente, e concluiu dizendo que taes anomalias se tratavam em Charenton e não praça Roquette. Constante Caipora foi, unanimemente, condemnado á morte.

* * *

Homens virtuosos, que o odio ao crime tor-

nava ferozes, estremeceram d'alegria e gritaram bravo.

* * *

A morte de Constante Caipora foi como sua infancia: exemplar, porém infeliz. Subio ao cadafalso sem medo e sem affectação; o perfil tranquillo como sua consciencia, com uma serenidade de martyr que todo o mundo tomou por uma atonia de bruto. No momento supremo, sabendo ser o carrasco pobre e pae de familia, avisou-lhe docemente que lhe havia legado toda sua fortuna, si bem que o executor, commovido, segurasse tres vezes, para cortal-a, a cabeça do seu bemfeitor.

* * *

Tres mezes mais tarde, um amigo de Constante Caipora, de volta de uma longa viagem, soube do triste fim deste homem honesto, cujas virtudes sómente lhe eram conhecidas. Para reparar tanto quanto podesse a injustiça da sorte, comprou a concessão perpetua dum terreno, mandou fazer um formoso mausoléo de marmore e escreveu um epitaphio para seu amigo. Morreu no dia seguinte duma apoplexia. Entretanto, as despesas, tendo sido pagas adeantado, o guilhotinado teve o seu sepulcro. Mas o artista encarregado de abrir o epitaphio quiz corrigir uma letra mal feita do manuscripto. E o pobre homem de bem, desconhecido durante sua vida, jaz no tumulo com este epitaphio para sempre:

Aqui jaz Constante Caipora
Homem de nada

Jean Richepin

O que vae pelo mundo

Guerra aos bigodes—Uma nova liga feminina—Consequencias do "foot ball"—Uma diversão condemnada.

As meninas casadeiras norte-americanas tomaram uma resolução. E quando as meninas casadeiras de qualquer ponto do globo tomam resoluções, o mundo deve tremer nos seus eixos...

Imaginem os leitores: as referidas meninas resolveram que só casariam com homens que tivessem tomado o compromisso de renunciarem para sempre ao uso do bigode!

E' uma gréve feminina, gréve muito especial, muito além de todas as previsões, mas é, em summa, uma gréve como qualquer outra.

A liga contra o bigode alastra-se pelos Estados-Unidos; e, como todas as novidades que têm o condão de seduzir imaginações por periodos de tempo determinados, depois daquelle alastramento pela terra do sr. Taft saiu das fronteiras patrias, transpoz o Oceano, e chegou á Inglaterra, por onde vae avassalando tambem os espiritos femininos. Não ha de tardar muito, e todos veremos que a innovação vae para Paris e, conquistado que seja aquelle poderoso centro irradiador de tudo quanto é bom e de muitas coisas que nenhum prestimo têm, a moda tornar-se-á universal como os chapéos de meia legua de diametro, as plumas d'avestruz e as rendas d'Alençon.

Nos contratos matrimoniaes, a par das condições de separação de bens e outras que a prudencia paterna julgue conveniente estipular para segurança das venturas do novo lar, consignar-se-á mais esta:

"Por seu turno, o noivo, Fulano, obriga-se a trazer cuidadosamente escanhoado o labio superior."

Porque a guerra das jovens americanas casadeiras é sómente contra o bigode? Nem o *cavaignac*, nem a barba *passa-piolho* (vá lá a nojenta designação consagrada pelos tempos e pela tradicção!) provocam nauseas ás venturosas meninas autoras e propagandistas da nova liga. A questão para ellas está sómente no bigode!

Que inconvenientes terão as *miss* encontrado nos bigodes dos homens para os effeitos matrimoniaes?

Será uma questão de bairrismo, uma fórma de cultivar a memoria de Washington, o fundador daquella Republica, que usava a cara rapada como qualquer donzellinha? E as inglezas, imitando as norte-americanas, invocam a tradição de Tabot ou de Wellington, que tambem a respeito de barbas pensavam como Washington?

Irão as francezas invocar, como explicação da sua adhesão á campanha contra a bigodeira, o grande Napoléon?

Não ha duvida que a lista dos homens rapadinhos nos labios e nas faces é grande.

Desde Petrarcha, e antes do sabio poeta italiano, até aos nossos dias, o numero das caras rapadas é tão grande, que dentro delle cabem poetas, prosadores, philosophos, politicos, artistas, guerreiros, uma multidão enorme de creaturas mais ou menos valiosas. Mas não havia então ligas femininas contra a bigodeira. Nem, nesses tempos, appareciam revistas de medicina—reclamando contra os bigodes e as barbas, por serem naturaes depositos de immundicies, de microbios, de germens morbidos susceptiveis de transmittirem-se ás castas esposas na permuta de castissimos beijos!

Pasteur, que foi o Napoleão dos microbios, o guerreiro audaz contra os agentes morbidos, era quasi ferozmente barbadão!

A guerra declarada aos bigodes pelas meninas casadeiras da Norte-America não tem, de certo, como causa a guerra contra os microbios e poeiras damninhas. Deve ser outra a origem desse subito explodir de odios, e a nossa imaginação perde-se em lucubrações ácerca do magno problema, do cartel de desafio que as jovens americanas esperançosas mandam aos jovens esperançosos seus patricios.

Não achando outra explicação, concluimos por esta: as jovens casadeiras filhas de um paiz essencialmente pratico pensaram assim: houve tempo em que alguns cabellos das barbas de certos homens valiam fortunas, e eram dados por hypotheca de emprestimos valiosos. Nesse tempo valia bem a pena que as mulheres adorassem essas barbas e esses bigodes que tinham o condão de fazerem abrir os cofres de maior segurança. Hoje, porém, que nenhum agiota daria a sombra de um real por todas as barbas do mundo, o melhor que ha a fazer é inutilizar o que não presta! Se esta explicação não for sufficiente, então só ha outra: as jovens americanas fizeram *trust* com os barbeiros da sua patria, o que tambem é muito acceitavel no paiz onde os *trusts* germinam como os cogumellos.

* * *

O *foot-ball*, o jogo predilecto da mocidade de hoje, está condemnado. A sentença condemnatoria lavrou-a o bom senso dos homens norte-americanos. E' tão crescido o numero de rapazes victimados pela brutalidade daquella diversão, que se ouvem já os primeiros clamores contra o jogo que demanda apenas de ferocidade, de força, para produzir como derradeiro resultado algumas fracturas de pernas e braços, alguns mortos, algumas cegueiras!

Temos aqui a resposta que um distincto medico, professor e escriptor, dirije a esta pergunta que elle proprio formulou: *Deve prohibir-se o "foot-ball"?*

Responde:

"Entendo que sim, por brutal e perigoso. Não é que eu seja contra os exercicios e as praticas da gymnastica. Bem pelo contrario."

Em seguida, esse medico refere-se aos exercicios de andar a pé, remar, montar a cavallo, esgrimir e nadar.

Do uso da bicyclette, diz o mesmo medico:

"Certo é que o emprego das *bicyclettes* muito continuado prejudica grandemente os cardiacos e os aorticos; que é um genero de exercicio que expõe aos resfriamentos e bronchites; e que os principiantes apanham tombos e quedas a toda a hora. Junte-se a isto que a posição do cyclista é informe e feia, e que a sua invenção se não póde considerar um trophéo para a hygiene. Desenvolver as pernas e comprimir os orgãos do peito e do ventre, nunca deverá ser o ideal dos exercicios que a hygiene recommenda."

Tratando, porém, do *foot-ball*, eis o que elle diz:

"O *foot-ball* é um manejo de primeira ordem para maguar e estropiar os seus adeptos. E a hygiene creio que nada lhe deve.

"Aquillo não é gymnastica que se recommende, é simplesmente uma fabrica de traumatismo e lesões das partes molles e do systema osseo e muscular. Diz-se que os casos cirurgicos são mais frequentes e graves na America do que em França ou em Inglaterra, por serem diversas as regras seguidas neste jogo nos dois paizes citados em ultimo logar com referencia ás regras do mesmo *foot-ball*, conforme os americanos usam jogal-o. Por isso, estes entenderam modificar essas regras, mas, nem assim, se diminuiram os casos de contusões, fracturas, luxações e outros accidentes. A *équipe* de *foot-ball* de Haward registrou 34 casos cirurgicos sobre 75 jogadores. Razão por que se pensa na America em o prohibir.

"E é muito bem feito. O joelho, o peroneo e os malléolos são os que mais vezes, como se costuma dizer, *pagam as favas*.

"Verdade é que tudo isto se cura, mas póde o restabelecimento levar mezes e até annos, e quem soffre estas lesões, além do episodio de dôres vivas que lhe reapparecem quando faz esforços, fica logo perdido para o athletismo.

"Que, pelo menos, seja absolutamente prohibido ás raparigas; os que advogam as bellezas do *foot-ball*, não querendo que se lhe chame jogo brutal, concordam, todavia, que é vivo de mais, mesmo violento, para o sexo feminino.

"Todas as razões physicas, physiologicas e até moraes conduzem a impedir este jogo ás meninas novas. E, mesmo para os rapazes, não sei que valor tenha o argumento de que elle seja o antidoto da precocidade sexual com todo o seu cortejo de cuidados e sobresaltos."

Assim, emquanto as meninas casadeiras norte-americanas nos deliciam com as suas famosas ligas contra a bigodeira dos homens, os norte-americanos mais sensatos vão-se preoccupando com uma diversão que vae matando os rapazes, ou deixando-os coxos, tortos, cegos, o que é, inquestionavelmente, para as delicias do matrimonio, muito peor que os bigodes... que aliás continuarão a provocar suspiros languidos e ternos ás meninas casadeiras das outras partes do mundo!

Eugenio Silveira

A musica e a medicina combinam-se perfeitamente

Com bom exito se tem tentado a cura de certas enfermidades, fazendo ouvir ao paciente adequadas peças de musica.

Ha muitos medicos melomanos; mas a melomania de medicos parisienses é tal, que resolveu fundar uma orchestra que sobrepuje a celebridade das mais afamadas.

Entre os medicos de Paris ha muitos instrumentistas e compositores. Os drs. Richelot, Robert Simon e Raul Blondel lembraram-se de formar uma orchestra exclusivamente composta de medicos.

Reuniram-se logo 150 amadores, que se dirigiram ao maestro Busser, director da orchestra da Opera, pedindo-lhe que os ensaiasse.

Busser escolheu 70 executantes, ficando a orchestra constituida por 24 violinos, 12 violoncellos, 6 flautas, 2 clarinetes, etc.

Começaram os ensaios; os medicos imaginavam que estavam realisando uma consulta, porque o pobre Busser suava breu para os pôr de accôrdo.

A orchestra já executou duas ou tres peças musicaes. A sua especialidade são as marchas funebres.

Em abril apresentar-se-á em publico. O producto dos concertos será destinado a obras de caridade.

Um capricho

A scena passa-se numa sala mobilada com luxo e arte.

ELLA (*entrando*) — Que agradavel surpresa! Quando me disseram que uma pessôa aqui se achava á minha procura, longe eu estava de suppôr quem era.

ELLE (*abraçando-a*) — Pena é que não fosse a mais tempo.

ELLA (*envolvendo-o num olhar sensual*) — A quanto tempo que nos namoramos? Mas nunca tinhamos occasião de falar-nos a sós. Nem sei como hontem conseguimos trocar algumas palavras.

ELLE — Mas a culpa é tua, porque sempre te mostraste esquiva. Quantas vezes não tive impetos de falar-te e recuei, deante da tua indifferença, com receio de ser mal acolhido!

ELLA (*graciosamente tapando-lhe a bocca com a mão*) — Não digas tolices. Intelligente como és, a muito que deves ter surprehendido nos meus olhos a confissão do meu amor.

ELLE (*beijando-a na testa*) — Obrigado.

ELLA (*continuando*) — A minha anciedade pela occasião de falar-te não era menor do que a tua. Um destes dias lembrei-me de escrever-te; mas temi que a carta não chegasse ás tuas mãos e alguem ficasse conhecendo o nosso amor.

ELLE (*aconchegando-a ao peito*) — O nosso amor! Como sôa bem esta locução, saida dos teus labios!

ELLA — E' certo que tambem me amas?

ELLE — Si te amo!...

ELLA (*com vivacidade*) — Sabes quem tem de ti um ciume barbaro?

ELLE (*fingindo surpresa*) — Não.

ELLA — E' o Anselmo, aquelle rapaz moreno que anda a fazer-me a côrte. Já deves ter notado que, todas as vezes que nos encontramos, elle não te perde de vista.

ELLE (*indifferente*) — A mim pouco se me dá que elle me odeie ou estime.

ELLA (*provocadora*) — Imagina o desespero em que elle não ficaria se advinhasse que neste momento estamos sósinhos e juntinhos.

ELLE (*jactancioso*) — De certo, moder-se-ia de inveja.

ELLA (*temerosa*) — Deus nos livre disso... Seria um escandalo!

ELLE — Escandalo por que? Não somos bastante livres e desempedidos para poder amarmo-nos reciprocamente?

ELLA (*indecisa*) — Mas... deves comprehender... A vida tem compromissos... Si tudo no mundo corresse á medida dos nossos desejos, a existencia passaria como um sonho de amor. Infelizmente assim não acontece e por isso precisamos sempre medir a distancia dos nossos passos.

ELLE — Deixemo-nos dessas preoccupações incommodas. Ninguem saberá que eu sou, neste momento, o homem mais feliz do mundo, graças á generosidade do teu coração. Permittiste-me a suprema ventura de adorar-te. E' quanto basta para que eu me veja elevado da terra ao céo pelas azas dum anjo de bondade. Já que nos encontramos nesta doce intimidade, gozemol-a egoisticamente.

ELLA (*afastando-o docemente*) — Coisa estranha!...

ELLE (*solicito*) — Sentes algum incommodo?

ELLA — Não. Foi um pensamento que me occorreu.

ELLE — Um pensamento! A que proposito?

ELLA — Emquanto falavas, eu me lembrei que um dia virá em que não mais te lembrarás de mim.

ELLE (*estreitando-a nos braços*) — Louquinha! Não vês que isto é disparate! Como poderei eu jamais me esquecer de ti!...

ELLA — Oxalá que assim aconteça. Porque não sei se teria coragem e forças para resistir a tamanho infortunio.

ELLE — Seria mais facil eu matar-me do que praticar semelhante ingratidão.

ELLA — Acredito na sinceridade das tuas palavras; creio que não tens o intuito de me illudir. Mas, tenho sido tão infeliz...

ELLE (*interrompendo-a*)—Não falemos de coisas tristes. Amemos, que o amor nos convida a prazeres ineffaveis.

ELLA (*docilmente*) — Sim. E' mister abstrair do futuro para melhor gozar-se o presente...

Um mez depois, na mesma sala, onde se desenrolou a primeira scena.

ELLE (*entrando*) — Como passa a minha boa amiguinha?

ELLA (*indifferente*) — Boa obrigada. Não contava comtigo agora.

ELLE (*surpreso*) — Por que motivo? não foste tu mesma que marcaste a hora?!

ELLA — Sim... fui... mas... Olha, estive quasi a passar-te um telegramma.

ELLE — Dizendo-me que não viesse?

ELLA — Pedindo-te para vires logo á tarde.

ELLE — Queres com isso dizer que neste momento a minha presença te incommoda...

ELLA — E' que me compromettí a acompanhar uma amiga até a casa da nossa modista.

ELLE (*apparentando credulidade*) — Neste caso não te quero privar do passeio. Voltarei mais tarde.

ELLA — Não leves isto a mal, sim?

ELLE (*tentando beijal-a*) — De modo nenhum, minha amiguinha.

ELLA (*fugindo com o rosto e afastando-o*) — Olha a creada, estás doido!

ELLE (*recuando*) — Estou te desconhecendo hoje.

ELLA — Desconhecendo-me! Por que?

ELLE — Estás tão mudada...

ELLA (*indifferente*) — Não me parece. Sempre fui assim...

ELLE — Dar-se-á que seja verdade?

ELLA (*curiosa*) — Não atino com o sentido da pergunta.

ELLE — Disseram-me que Anselmo voltou a fazer-te a côrte.

ELLA (*ironica*) — Ah! Disseram-te isto?... Quem sabe se não será verdade!

ELLE — Entretanto tu me havias garantido que nunca mais lhe prestarias attenção.

ELLA—Confesso que estava neste proposito. Mas, deves bem comprehender que sómente o amor não basta para viver. Ha emergencias materiaes a solver. Tu nunca te decidias...

ELLE — Por que não me falaste com essa franqueza a mais tempo?

ELLA (*com enfado*) — Ora, meu amigo!... Era preciso que eu ensinasse o padre nosso ao vigario!...

ELLE — Reconheço que a razão está do teu lado. Fui um pateta. Mas não nos queiramos mal por isso. Uma vez que perdi a partida, não desejo parecer jogador mal educado. Continuemos como bons camaradas.

ELLA (*estendendo-lhe a mão*) — Sim, continuemos como bons camaradas. (*Vendo-o sair*) Forte idiota! Nem percebeu que foi instrumento dum capricho meu!

Pausilippo da Fonseca

O grande artista

Morrera o grande artista, inegualavel e [illegible]

[illegible]

grandeza e dessa utilidade e entrei a enganar, pondo ao rosto a mascara da bondade e fazendo me crerem uma cerebração genial, para conseguir victorias e ver o meu nome cercado pelos esplendores apotheóticos do triumpho. E effectivamente consegui-o. Levei toda a existencia a illudir aos que me julgavam puro pelos costumes, santo pela bondade, genial pela intelligencia, homem perfeito pelo conjunto harmonico das virtudes que me exornavam.

Mas então, depois desse longo decorrer de enganos, depois de se ter deixado ir á onda da vaga das grandezas humanas, sempre acarinhado pela sorte, applaudido pelos homens, desejado pelas mulheres, arrastando de joelhos a multidão fanatizada; por que sáe inopinadamente da vida sem esperar tranquillamente o irrevogavel fim dos fins?—perguntará com toda a razão e todo o bom sen-

[illegible]

se vinga da sua ironia desdenhosa, da sua duvida que vacillava entre o amor e o desprezo; pois a certeza de que todo o meu amor não era propriamente amor e sim a vaidade de apontal-a como creatura minha, descerá do altar á deusa, egualando-a ás outras mortaes. E entretanto, pela situação que nós creámos mutuamente, á deusa descida da ara sagrada fica o dever inilludivel de me prantear em lamentos altos e levar flores ao tumulo do grande artista que foi o seu grande, o seu unico amor!

Não lhe digo adeus até a eternidade, porque, si fingi acreditar nella, foi por obediencia ao programma de mentiras que me traçara; creio, porém, na elaboração da materia em continua transformação, e é por isso, ó minha adorada amiga, que a emprazo para breve, quando sobre as suas alvas e flexuosas formas transmutadas, talvez, em seixos reluzentes a brilharem no alveo de algum rio, tolar o meu rude arcabouço, mudado em agua limpida e cantante, lembrando-lhe no murmurio das minhas dolentes queixas a vanidade das coisas terrenas e o supremo valor da mentira como força social e humana.

Theotonio Freire

ARTES

Sabatino Lopez

Sem querer tocar nos mortos, Sabatino Lopez é, dentre os vivos dramaturgos italianos, um dos bons.

Moço de alma ardente e de coração singelo, filho da Toscana, actualmente professor em Genova, é elle critico theatral. Continúa em sua vida litteraria com uma qualidade rarissima: a liberdade de critica sem o compadresco pernicioso do jornalismo e dos litteratos de fornada.

Lopez escreve com seriedade e desassombro até á rudeza. Os seus trabalhos têm a originalidade de seu temperamento, de seu caracter; decorrem sem quebra de moralidade, com a segura comprehensão psychologica dos personagens, muitos dos quaes encontramos quotidianamente no trato da sociedade.

O grande actor Ermete Zacconi representou em Genova, com a arte sublime que lhe é peculiar, um drama em um acto, intitulado — *La Guerra* — destinado a mostrar os horrores desse flagello da humanidade.

Um official interior assalta uma casa onde viviam marido e mulher — aquelle doente, ferido em um leito — era um inimigo. O militar commette toda a sorte de arbitrariedade, desrespeitando a pobre senhora em presença do marido, a quem ameaça de revolver em punho, epilogando com tal scena um dos horrores tragicos da guerra.

A platéa de Genova, muito original contra os escandalos no theatro, esforça-se em não applaudir peças congeneres, e assim cáe uma producção sem mais exame.

Em Turim teve feliz exito outra comedia de Lopez—*I fratelli*—em 3 actos, sendo o autor devéras applaudido e merecidamente elogiado. A notavel actriz Giacinta Pezzana teve esplendido papel ao lado de De Sanctis, um actor estudioso, joven e de valor.

Em outros theatros tem sido recitada a bella —*Ninetta* — com sinceros applausos. A comedia, de novo representada na capital piemonteza, teve as honras da critica da "Gazzetta di Torino", que disse: "Ha dois annos, foi ella aqui desempenhada. Para mim é o trabalho mais interessante e melhor combinado de Lopez".

De facto, ha bellezas ali de grande effeito; linguagem facil e modesta em scenas que se se succedem com naturalidade.

Di notte recebeu o premio do concurso de 1890, foi traduzida e representada em Pariz com grande successo.

Em 1893, foi *Segreto* tambem premiado; *Punto d'appogio, Dalla morale che corre*, uma acerba critica de costumes sociaes; *Posta Suprema*, brilhantemente interpretada por Ermete Zacconi e Emma Gramatica, em Milão, e applaudida pelo publico da illustrada capital da Lombardia e pela critica intelligente, severa, a que assisti com gosto; *Tutto l'amore*, uma joia literaria, e a *Donna d'altri*, forte comedia em 3 actos, premiada no ultimo concurso em Roma.

Lopez não se interna por entre as sombrias nesgas da philosophia, elle perscruta e fórma seus bellos e reaes quadros da vida moderna. Elle demonstra que a felicidade dos homens solteiros, os irregulares da vida, é uma infelicidade para quantos amam com sinceridade, para quantos, livres e folgazões na apparencia, soffrem os laços tenazes e mais ou menos mysteriosos de pesadas cadeias.

Lopez não é verboso, não é prolixo; elle diz o que se deve dizer em scena com accentuações breves, porém fortes, efficazes.

Ha nessa bella comedia scenas de dolorosa tristeza; e a vida burgueza, aristocratica, popular é em toda comedia tratada com admiravel criterio, verdade e analyse acurada.

Dois ensejos de pulso conheço de Lopez relativos á interpretação do *Othelo* por Zacconi com referencias honrosas a um estudo que fiz igualmente e que dirigi ao distincto critico, sendo não com praser pelo grande artista de quem guardo as melhores e mais affectuosas saudades. O outro é sobre a representação dos *Spettri*, de Ibsen, por Ermete Novelli. Este quer ser o *Oswaldo*, unico, não se importando com o seu physico, dos pés á cabeça.

O theatro de Ibsen é todo realista com o "savoir faire" que não abstráe jamais a alta interpretação moral.

Os seus personagens são entes vivos que necessitam da manifestação propria do caracter que representam; não obedecem á feição que lhes queira dar este ou aquelle artista.

Não é a intriga da scena, que corre á vontade do dizer artistico; não — é antes a alma que predomina scientificamente entre os diversos personagens, todos de importancia para o conjuncto, mesmo quando algum tenha de se mostrar em poucos lances do dialogo.

A distincta actriz mlle. Brandès, aos ultimos momentos, antes de apparecer em scena, exclamava: "Sim, devo representar e não comprehendo nada."

Faltava-lhe talento? Não. A artista receava apenas não reproduzir o personagem. Ella só era dedicada a Ibsen pela originalidade dramatica em delinear os seus typos, difficeis na reproducção fiel.

A critica de Pariz não se mostrava ainda favoravel a Ibsen.

Sarcey, Lemaitre, Faguet e Doumic eram uns indifferentes, a excepção, porém, do distincto Henri Bauer, esmerilhador consciencioso dos grandes autores.

O theatro de l'Œuvre foi aos poucos se enchendo de espectadores illustrados; e os artistas foram, por sua vez, se revestindo da maxima paciencia, dedicando seus esforços ao estudo serio das peças de Ibsen.

O theatro "Antoine" conquistou sua fama, assistindo, até bem pouco, na designação das obras da grande dramaturgo, mal comprehendido, mal recebido pelos que faziam rumor em torno dos Sardou, Pailleron, Decourcelle, e o faziam mais por espirito de claque...

Henri Becque, Mirbeau, De Curel, Emile Fabre, Brieux, Veyrin, Hervieu, Donnay, Prevost, Porto-Riche e outros começaram a campanha e os vivos proseguem com grande successo na nova phase do theatro de idéas, de ensinamento social.

Mlle. Maupas, Bady affrontaram. O temperamento, o estudo fizeram dellas duas notaveis interpretes de Ibsen.

Rebecca West e *Ella* foram esculpidas com amor, evidente naturalidade (elemento mais accentuado dos personagens de Ibsen); aquella em *Rosmersholm* e esta em *Jean Gabriel Borkman*.

Zacconi, estudioso, dedicadissimo a Ibsen, cujo theatro tem abordado com ardor e convicção, foi o creador na Italia, Austria, Allemanha, Russia, Hespanha, Portugal, Argentina do difficillimo *Oswaldo*, nos *Spettri*.

O emerito professor-medico, Morselli, vaticinou até onde póde chegar o genio. "No *Oswaldo*, personagem absolutamente scientifico, nenhum outro artista poderá igualar a Zacconi. Na minha clinica *Oswaldo*, por Zacconi, preoccupa-me e entrou na lista das minhas afadigosas observações."

O theatro de Ibsen, Tolstoi, Sudermann, Langmann não diverte como a comedia franceza, em geral, nem a tal genero pertence; deleita, porém, o espirito e proporciona elementos e observações litterarias e scientificas. Quem supporta um artista mediocre a interpretar Ibsen? Quando se teve já a fortuna de admirar Duse e Zacconi, não se admitte meio termo. Para os que nunca viram os personagens de Ibsen interpretados por artistas de summo valor, confessados executores dos typos do nortico dramaturgo passa despercebida a verdadeira reproducção.

Idealizar o personagem é requisito para um notavel artista, mas é preciso não desvirtuar a sua essencia.

A arte é a idealização da natureza, diz Taine, e assim deve ser.

Logo, temos duas qualidades importantes a notar: o sentimento e a verdade. Aquelle indica as diversas modalidades affectivas do nosso ser, esta a encarnação do caracter individual em arte. Aquella é inaccessivel, conforme o grão mais ou menos intenso da educação; esta requer a harmonia de todos esses sentimentos fundidos, personificando, como um modelo, a entidade, que se projecta em realidade. Para se chegar a esta perfeição artistica, o estudo é longo, o saber é variado.

Conseguindo isso, temos o typo, é verdade. Qual? Eis a questão.

Outros elementos, no theatro, devem ser considerados. O typo, sem o caracter que o reveste, sem a harmonisação de todos esses elementos, nunca será o personagem. E' por isso que Sarah Bernhardt não é a *Magda*, de Sudermann, nem Novelli o *Oswaldo*, de Ibsen.

A critica jamais deve se desviar desses preceitos, dessa analyse geral do personagem creado, idealizado. Si Taine, com a sua escola de puros sentimentos, tivesse conseguido que a critica psychologica de qualquer trabalho, antes de manifestar seu juizo, synthetizasse a raça, a educação, os meios de vida, o caracter honesto, a esthopsychologia, emfim, do escriptor, a obra d'arte teria um valor subido, sem contestação. A luta seria muito seria, porquanto o critico deveria se achar no mesmo plano de intellectualidade do autor criticado.

Essa idealisação de Taine tem sido combatida com dados ethnologicos, de modo a admittir-se um espirito perverso ou sem convicção, para produzir um trabalho de idéas, de sentimentos estheticos, e, pois, um emperrado realista, reproductor de escandalos sem a correcção necessaria para os incautos, aliás bem intencionados, em busca de ensinamentos quando persuadidos de que o theatro é uma escola sã, positivamente educativa.

A critica sociologica chegou a este positivo resultado: ha na população, mais ou menos intelligente, uma irresistivel attracção a uma tal ordem de livros. O facto é ainda mais significativo entre os literatos ou os que se dizem sêl-o, pois entre elles se encontram grupos aferrados a esse ou áquelle autor, incapazes, já por indole, de se dedicarem a outros de opiniões oppostas.

Assim é que os dedicados á escola naturalista se mostram indifferentes ou inimigos, com ou sem consciencia, da escola idealista, romantica ou mesmo realista, como entende Ibsen, com exclusão, porém, do grotesco, dos escandalos, que envergonham até as massas populares.

Sim, porque o artista, por mais illustre que seja, necessita do applauso publico, signal evidente de que a importancia da obra se inoculou nesse publico, que engrandecerá por sem duvida o nome do autor.

Estas observações psychologicas pertencem á critica; e tal conjuncto de factos deve formar a base do juizo a ser emittido sobre qualquer obra.

Ibsen parece pensar com Taine. Elle não admitte sinão o caracter social que opéra, sem distincção, para o bem geral. Quem conhecer a sua *Comedia do Amor* poderá concordar com o que deixo referido. Não é minha a descoberta. Os que estudaram e estudam esse genio, o têm assignalado como tal.

Quem deixará de dizer que nessa *Comedia do Amor* Falk não é o proprio Ibsen? A originalidade ali está, e si não existisse ella, Ibsen não seria o seu autor.

A sociedade para esse homem genial é um sanctuario. Quem não possuir a firmeza do caracter não póde viver a vida de purezas traçada por Ibsen. Dahi as suas palavras sacramentaes, a sua verdadeira religião: "O homem solitario é sempre o mais forte."

Essa *Comedia* é revestida de admiravel instincto, de poesia sentimental até á paixão, uma lição cruel aos sensualistas do matrimonio, e a ironia é fina, pungente, poderosa.

A reacção em Paris appareceu logo com os formidaveis golpes de Becque, De Curel e Mirbeau com os seus *Corbeaux, Répos du lion*, e *Mauvais bergers*, representados com ingente successo no theatro *Comédie Française*, em 14 de setembro de 1882, *Odéon*, em 1897, *Antoine*, em 26 de novembro desse anno e *Renaissance*, em 14 de dezembro tambem de 1897.

E' que Ibsen illuminou com o seu genio aquelles e outros escriptores da França, embora os Sarcey tivesem babujado fóra do templo norueguez.

Lopez teve o merito de dizer ás *claras* a Novelli o que, na Italia, outrem não havia ousado.

Recordo-me ter conversado com esse distincto amigo, ao saber que o grande Novelli havia representado "Spettri" no Rio de Janeiro! Foi uma surpresa; e elle não quiz acreditar, pelo que lhe apresentei jornaes desta capital onde se diziam coisas *do arco da velha* a respeito da sublime interpretação de Novelli! Elle benzeu-se e disse: "Chi lo crederebbe! ma..."

Lopez é um escriptor que não precisa do incenso [illegible] do elogio, por favor, ou de camaradagem. Prosegue em seu caminho a sós, com modestia e honestidade. Quantos pódem assim caminhar por este muro cheio de mal cabidas presumpções, de conveniencias, de um infecundo compadresco e de elogios mutuos tão ridiculos quão deslea[illegible]!

A Italia, que conta dramaturgos da força de Marco Praga, Roberto Bracco, Rovetta, Traversi, Giacosa, Martini, G. Baffico, Bersezio, Castelnuovo, D. Renzis, d'Annunzio, Butti, Tesoni, Torelli, Salvatore di Giacomo, Sem Benelli, etc., deu justo [illegible] Sabatino Lopez ao lado daquelles seus [illegible] estimosos filhos.

E' força é con[illegible] que o theatro italiano é notavel pelas suas composições [illegible]]istas, algumas sem [illegible]

E' força é conf[illegible] que esse theatro é em geral desconhecido, indifferente aos eminentes criticos cá da terra, [illegible] alvejam suas afiadissimas pennas [illegible] de comediographos francezes, [illegible] boulevards e vão até ás alcovas da orgia! Lopez [illegible] um acto digno de estudo — é o da *Intrus* [illegible] Para elle o merecimento principal está na [illegible] que se desenvolve com o soffrimento natural [illegible] do filho respeitador até á veneração. A fraqueza do pae, o instincto não da mulher que o seduziu, de accordo com a astucia de sua propria mãe, finalmente, a scena ultima, de grande effeito theatral, da natural explosão por parte do moço ferido em seu santo lar e na memoria sagrada de sua tão querida mãe, completam o feliz acto e o [illegible] bem acabado desfecho.

Em Turim, Genova, Napoles e Roma triumphou *Bufere*, drama em que Lopez faz provar toda sua impetuosidade pela belleza intima, talvez audacia, pela nobre factura sincera daquelle temperamento quasi sempre rude, porém vivo de instinctos, sentimentos, paixão. Nesta predomina o rapido dialogo; a scena é fr[illegible].

E' um drama de tres amores em uma paixão cheia de turbilhões; é um drama de tres almas de verdadeira modelação psychologica e de intuitos humanos, esses que apparecem em todos os trabalhos de Lopez, os quaes podem parecer em tanto exaggerados, mas são o verdadeiro conflicto tragico que elle estabelece nas scenas de maior importancia, em um momento dado. Um amor que se humilha, um delirio que se extingue, uma malvadez que se reconquista.

Elle era grande pela sciencia, ella, a pobre sereia, cheia de amor. Viviam assim fraternalmente até que foram habitar. Palermo. Elle teve o delirio, a fascinação e uma mulher de circo o arrastou ao sacrificio de uma vida infernal. A esposa, docil, soffredora, procurou arrancal-o do abysmo; porém, a chamma já o tinha devorado e a *bufera*, o horrivel tufão, ameaçava bem de perto. A perversidade triumphou! No entretanto, para salvar o marido, ella mata a rival, a infame que lhe roubou a vida, amor, o ente de sua propria carne.

O sangue esguichado por certeiro bisturi foi o terrivel tufão — a *bufera*!

Em que pese ao distincto dramaturgo, o seu drama, com esse desfecho cruel em plena scena, será uma solução á vida conjugal?

O que virá ella a ser não se o disse; e o publico de todas as cidades onde foi representada a peça ficou perplexo, havendo certo rumor, por exemplo, em Turim, que teve a primaria do trabalho na noite de 19 de dezembro de 1907.

E' que pela Sardenha e pela Sicilia os amores soffrem os ardores daquelles climas tropicaes, e as coisas por lá se resolvem com a rapidez do raio, apenas annunciado pelos vendavaes rigidos do caracter daquella gente.

A esposa amava, venerava seu esposo com paixão e pela sciencia que o caracterizava—Ella delle se afastou para obrigal-o ao arrependimento. Elle o teria feito; porém a sereia, a bella, a perversa, cheia de volupia ardente de conquista subitanea, o não mais abandonou, indo com elle viver no proprio lar onde a esposa gosára os seus primeiros amores ao lado de seu marido.

Ella volta da Sardenha e vê, ouve, sente toda a perversidade da mulher luxuriosa e mata-a — a tentadora cáe fulminada.

A tempestade cessou? Qual o espirito do marido? E o fantasma daquella mulher e o fogo daquelles beijos, não o atormentarão mais?

Lopez não se preoccupou de tudo isso—sua acção foi fulminea—elle é mesmo assim.

Nada de enxertos, nada de poesia langorosa, nada de subterfugios; a disecção é aquella e tudo a essa obedece.

Na Italia não conheço quem seja mais violento no theatro do que Sabatino Lopez.

Ha em seus trabalhos a rudeza da scena e da phrase; ha o realismo declinando para o naturalismo da acção. Felizmente elle é cauteloso no entrecho, nos personagens e no desenvolver da these. Não ha offensa de palavras, de gestos, nem os seus typos são asquerosos.

São traços fortemente accentuados, sem os paradoxos dos sonhadores, sem as conferencias dos enfatuados.

Eu não sou um defensor da escola de Lopez; porém admiro a obra de arte e o caracter de seu autor. Elle não degenera; prosegue convencido, talvez, de seus defeitos, sem quebrar a linha traçada.

Suggeriram-lhe os trabalhos francezes modernos na estrada pela qual caminha, visando a sociedade com todos os seus vicios.

Fôra para desejar que Lopez os estigmatizasse com a pena correccional e não deixasse o crime á revelia: corrija-se quem quizer, o crime foi commettido, a moral ahi está! A regeneração está a exigir os bons exemplos.

Os rebeldes campeiam cada vez mais insolentes; as leis criminaes nem sempre os attingem, porque a corrupção lavra por toda a parte.

Eis o ponto inicial da propaganda ferrenha do colossal theatro de H. Ibsen, que dos problemas moraes se preoccupou tenazmente.

Em alguns, a critica encontrou "des énigmes hors de notre portée".

Essa mesma critica, na analyse severa desse genio dramatico, assim terminou: "C'est qu'il a fini par incarner pour nous le *Génie du Nord*, je ne sais quelle gigantesque et fumeuse entité qui s'est dressée, depuis dix ans, au-dessus de nos têtes. Le courant est trop fort pour qu'on puisse songer à l'arrêter."

Lopez foi victorioso em dois concursos em Roma. E com que gente entrou elle em luta! Gente de alto valor, bastando citar A. Traversi, que obteve tambem premio.

Os membros que compunham aquelle jury solenne eram distinctos escriptores e dramaturgos conhecidos, sujeitando-se as peças escolhidas á approvação em scena pelo publico e pela critica da imprensa que se não atreve a mercadejar em assumpto de alta responsabilidade, nem se entrega a elogios da camaradagem.

Eis como se procede na Italia e em outros paizes onde se preza a dignidade literaria, e onde se respeita a opinião publica.

Não é um côro de amigos incondicionaes, de confabuladores de cafés e de esquinas, onde se fabricam os diplomas dos eminentes patrões da musica e do drama, como succede entre nós.

Pertença quem quizer a esse conluio pernicioso que até hoje nenhum resultado tem conseguido. Felizmente.

Nós vamos applaudindo e enaltecendo homens de merito real e consagrados já, como Sabatino Lopez.

Rubem Tavares

LUDOVICO HELÉVY

O abbade Constantino

O padre havia minutos que nenhuma attenção prestava á loquacidade de Paulo. A carruagem tomou por uma alameda muito longa e em linha recta. Ao topo viu o cura approximar-se um cavalleiro á toda a brida.

— Olhe para além — exclamou o abbade Constantino — repare. Como tem melhor vista do que eu, diga-me, não é João que vem acolá?...

— E' o João, é sim, sr. cura. Conheço-lhe a egua cinzenta.

Paulo gostava muito de cavallos e tinha por habito ver a montada antes de ver o cavalleiro. Era João, effectivamente, que — reconhecendo de longe o cura — agitava no ar o kepi com dois galões dourados. João tinha o posto de tenente de artilheria, aquartelado em Souvigny.

Alguns minutos depois, parava ao pé da carruagem, dirigindo-se ao cura:

— Venho de sua casa, padrinho, e Paulina disse-me que tinha ido a Souvigny assistir á arrematação. E afinal quem ficou com o palacete?

— Uma americana, *mistress* Scott.

— E Blanche-Couronne?

— Tambem *mistress* Scott.

— E Roseraie?

— Ainda *mistress* Scott.

— E a tapada... a mesma *mistress* Scott?

— Tu o disseste — retorquiu Paulo. — Eu conheço *mistress* Scott... e a gente vae passar uma vida regalada em Longueval... Depois te apresentarei... Isto, comtudo, causa um grande desgosto ao sr. abbade Constantino... porque, sendo americana, é protestante!

— Isso é verdade, meu bom padrinho... Emfim, falaremos amanhã sobre o assumpto. Vou jantar comsigo... já preveni Paulina. Não posso demorar-me agora, estou de serviço e tenho de estar de volta ao quartel ás tres horas.

— Para o rancho?

— Sim, para o rancho... Até depois, Paulo!... Até amanhã, padrinho.

O tenente deu de esporas ao cavallo e seguiu o seu destino.

— Este João — disse Paulo — é uma bella alma!

— Si é!

— Não ha ninguem melhor neste mundo.

O cura voltou-se mais uma vez para ver ainda João, que se perdia de vista na espessura da alameda.

— Mas nem só elle é bom: o sr. cura tambem o é.

— Não, eu não!

— E quer que lhe diga com franqueza, sr. cura? No mundo só existem duas excellentes creaturas: João e o abbade Constantino. Esta é que é a verdade...

"Ora aqui temos nós um bom caminho para se trotar... Vou deixar *Niniche* á vontade... Chama-se *Niniche*..."

Paulo, com a ponta do pinguelim, acariciou as ancas da egua, que largou a trotar á doida, emquanto Paulo, radiante, exclamava:

— Ora repare, sr. cura, ora repare... como a *Niniche* lança bem as patas... E tão egual... Uma verdadeira machina... Incline-se para ver!

O bom do abbade, para não contrariar o companheiro, inclinou-se um pouco para ver *como Niniche lançava as patas*... mas o seu pensamento andava muito arredio dali...

II

O tenente de artilheria chamava-se João Reynaud. Era o filho do medico militar que dormia o eterno somno no cemiterio de Longueval.

Quando, em 1846, o padre Constantino tomou posse do seu eremiterio, um doutor Reynaud, avô de João, installára-se numa alegre casinha na estrada de Souvigny, entre os palacetes de Longueval e Lavardens.

Marcello, o filho do dr. Reynaud, concluira em Paris a sua carreira para medico. Era um grande trabalhador, de uma rara distincção de espirito. Foi classificado em primeiro logar no concurso da cadeira de medicina da Universidade. Resolvera permanecer em Paris afim de fazer fortuna... e já lhe promettiam a mais feliz e brilhante carreira, quando, em 1852, recebeu a noticia da morte de seu pae, victimado por uma apoplexia.

Marcello, com o coração alanceado, tudo abandonou para se dirigir a Longueval. Era extremosissimo pelo pae. Passou um mez junto de sua mãe e, ao cabo desse tempo, falou-lhe na absoluta precisão de se recolher a Paris.

— E' verdade que tens de partir! — lhe disse a boa senhora.

— Partir só?!... A mãe vae commigo... pois julgava que a deixava aqui abandonada?... Vae na minha companhia...

— Ir viver para Paris!... Abandonar a terra em que nasci, onde teu pae viveu e se finou?... Nunca poderia fazel-o, meu filho. Vae só, pois que a tua vida e o teu futuro são lá... Conheço-te bem. Sei que nunca esquecerás tua mãe e que virás visital-a amiudadamente.

— Não, minha mãe... nesse caso ficarei.

Ficou. As suas esperanças, as suas ambições, tudo se desfez num instante. Não viu mais do que isto: o dever que lhe assistia de nunca abandonar sua mãe, velha e doente.

Nesse dever, simplesmente acceito e simplesmente cumprido, encontrou a felicidade. E afinal de contas só no dever se póde encontrar a felicidade.

Marcello facil e gostosamente se adaptou ao seu novo viver. Continuou a existencia do pae, seguindo o mesmo trilho que seu pae havia deixado ao morrer. Dedicou-se inteiramente, sem pezar ou arrependimento, á modestissima situação de medico de aldeia. O pae deixára uma pequena fortuna e algumas geiras de terra. Vivia parcamente e consagrava metade do tempo aos pobres de que nunca quiz receber um chavo. Era a sua unica vaidade.

Appareceu-lhe na estrada da vida uma menina pobre, orphã e encantadora. Fel-a sua mulher. Passava-se isto em 1855, e no anno immediato o dr. Reynaud soffria um grande desgosto compensado com uma grande alegria: a morte da mãe e o nascimento de um filho: João.

Decorridas seis semanas, o padre Constantino rezou os responsos funebres na sepultura da avó e assistiu, como padrinho, ao baptizado do neto.

A' força de se encontrarem á cabeceira dos enfermos e dos moribundos, o padre e o medico, com o mesmo impulso de caracter e de coração, haviam-se estreitado nos laços de uma amizade inquebrantavel. Pertenciam á mesma familia, á mesma raça, á raça dos bons, dos justos, dos bemfeitores.

Os annos succederam-se calmos, serenos, suaves, na plena satisfação do trabalho e do dever. João crescia... Recebeu do pae as primeiras lições de orthographia; do padre, umas luzes de latim. João era intelligente e activo; taes progressos fez que os dois professores — principalmente o cura — se viram, alguns annos mais tarde, embaraçados. O discipulo saia-se superior ás suas forças. Foi por essa época que a condessa de Lavardens e o marido vieram residir para Longueval. Traziam comsigo um preceptor para Paulo, que era um bonito rapaz, mas muito preguiçoso. As duas creanças andavam pela mesma edade e já se conheciam havia tempo.

A sra. de Lavardens prezava muito o dr. Reynaud, e um dia fez-lhe a seguinte proposta:

— Mande-me lá para casa o João, todas as manhãs, que á tarde regressa para a sua. O perceptor de Paulo é um rapaz muito distincto; ensinará a trabalhar os nossos dois rapazinhos... Tudo sairá pelo melhor. João incitará, pelo exemplo, Paulo.

Assim ficou resolvido, e o burguezinho deu, effectivamente, bons exemplos de trabalho e afinco ao fidalguinho; apezar de tudo, esses exemplos não frutificaram.

Rebentou a guerra. A's sete horas da manhã do dia 14 de novembro, os reservistas de Souvigny reuniam-se na praça principal da cidade; tinham por capellão o padre Constantino e por medico o dr. Reynaud.

O mesmo pensamento acudiu simultaneamente a ambos; o padre contava sessenta e dois annos, e o medico cincoenta.

O regimento, ao pôr-se em marcha, tomou pela estrada que atravessava Longueval e que passava pela casa do medico. A sra. Reynaud e João aguardavam-n'o ahi. A creança lançou-se ao pescoço do pae, pedindo-lhe:

— Leva-me comtigo, papá, leva-me comtigo.

A sra. Reynaud chorava.

O doutor abraçou-os demoradamente e foi tomar o seu posto.

Cem passos adeante a estrada formava como que um cotovello. O medico voltou-se, lançou um longo olhar... o ultimo... á mulher e ao filho... a quem nunca mais veria!

A 8 de janeiro de 1871, os reservistas de Souvigny atacavam a aldeia de Villers-Sexel, occupada pelos prussianos que tinham ameiado os muros e se haviam entrincheirado nas casas. A uma carga de infanteria, um reservista que ia na primeira fileira recebeu uma bala em pleno peito e baqueou. Houve uns curtos momentos de confusão e de terror.

—Avançar! Avançar! — ordenaram os officiaes.

Os homens passaram por cima do corpo do camarada e, debaixo de um chuveiro de balas, entraram na aldeia.

O dr. Reynaud e o padre Constantino seguiram as tropas, mas pararam junto do ferido. Da boca escorria um fio de sangue.

— Nada se póde fazer; morreu; pertence-lhe! — exclamou desalentado o medico.

O padre ajoelhou ao pé do cadaver e o medico, erguendo-se, encaminhou-se para a aldeia. Não tinha ainda andado dez passos quando estacou, abriu os braços em cruz e caiu redondamente. O padre correu para elle. Fôra morto por uma bala que lhe acertára numa fronte.

Nessa mesma tarde a aldeia caia em nosso poder, e no dia seguinte o corpo do dr. Reynaud ficava sepultado no cemiterio de Villers-Sexel.

Dois mezes depois, o abbade Constantino conduzia para Longueval o caixão do seu amigo, e no coice do prestito, á saida da egreja, seguia um orphão. João perdera a mãe. Quando lhe deram a noticia da morte do marido, a pobre senhora ficou, durante vinte e quatro horas, alheada a tudo, esmagada pela intensa dor recebida, sem pronunciar uma unica palavra, sem verter uma lagrima; em seguida sobreveiu a febre, acompanhada de delirio, e ao cabo de quinze dias extinguiu-se-lhe a vida.

João estava completamente só no mundo. Contava quatorze annos. Dessa familia em que todos, por espaço de um seculo, eram bons e honestos, restava apenas uma infeliz creança ajoelhada sobre uma sepultura e promettia ser o que haviam sido o pae e o avô: bom e honesto. Em França ha familias assim, e mais do que se póde calcular; a nossa pobre região é bastas vezes calumniada por alguns romancistas que a descrevem de uma fórma violenta e acre.

E' verdade que a historia dos bons é quasi sempre monotona e commovente, e esta narrativa prova bem a veracidade da nossa asserção.

A dôr de João foi uma dôr pungente. Durante muito tempo se conservou triste e acabrunhado.

(Continúa)

De Londres

11 de fevereiro de 1910.

Opiniões contradictorias sobre a crise constitucional.—Divergencias no ministerio.—Reorganização do gabinete.—Influencia das eleições sobre o prestigio do sr. Lloyd George.—A posição do sr. Asquith.

A abertura do Parlamento, que se realizará em 21 do corrente, está despertando no animo publico um interesse ainda maior do que o que foi provocado pelo pleito eleitoral. A razão deste deslocamento da anciedade nacional, das urnas para o palacio de Westminster, é uma consequencia natural do resultado das eleições. Nas vesperas da grande batalha eleitoral, esperava-se que o voto popular resolvesse o problema politico de um modo definitivo. Mas, como aliás alguns observadores sagazes já haviam previsto, as eleições, em vez de cortarem o nó gordio das intricadas questões submettidas ao juizo da nação, deixaram a situação no mesmo pé em que se achava, quando os lords regeitaram o *Finance Bill*. Si alguma modificação houve, foi unicamente no sentido de tornar ainda mais confusos os horizontes da politica nacional. Antes da eleição, o paiz estava dividido em dois grupos, mais ou menos nitidamente separados por definidos programmas politicos:—partidarios da supremacia incondicional da Casa dos Communs e partidarios de uma segunda Camara. Agora, em logar desses dois partidos, ha umas poucas de facções, cada uma das quaes encara a crise constitucional através de um prisma differente.

A questão da Casa dos Lords surge de um ponto, em que todos os partidos, sem excepção, estão de accôrdo; isto é, que o paiz não póde continuar a tolerar uma camara revisora, composta, na sua grande maioria de individuos sem capacidade, nem preparo, para o exercicio das funcções legislativas de que foram investidos, pela circumstancia de serem filhos primogenitos de certas pessoas que, por seu turno, tinham recebido aquellas prerogativas politicas por um analogo accidente natalicio. Neste terreno não ha divergencias. Desde lord Lansdowne, até aos mais adeantados radicaes e socialistas, não ha ninguem, cuja opinião tenha peso na politica nacional, que conteste a necessidade urgente de impedir que a Camara Alta continue a ser dominada pelo voto inconsciente de algumas centenas de aristocratas, a quem ninguem se lembraria de confiar um cargo publico subalterno.

Mas, desse ponto, em que todos os partidos confraternizam, divergem as opiniões tomando direcções mais ou menos oppostas. Os socialistas resolvem a difficuldade por um methodo caracteristicamente revolucionario: eliminam a Casa dos Lords. Por meio de um raciocinio, cuja superficialidade não é necessario accentuar aqui, os collectivistas sustentam que a existencia de duas casas do Parlamento é um contrasenso inadmissivel em um regimen verdadeiramente democratico. A' solução violenta, completa e franca, proposta pelo partido operario, segue-se a dos radicaes adeantados. Estes, embora estejam de accordo com a idéa fundamental da doutrina dos socialistas sobre a incompatibilidade das camaras revisoras com as instituições democraticas, têm, comtudo, muito respeito pelas susceptibilidades das classes burguezas, que os beneficiam com os seus suffragios, e por isso propõem que se conserve intacta a Casa dos Lords, deixando-lhe integra a majestade exterior, mas despojando os pares das funcções legislativas, que a tradição constitucional lhes confere. Para estes radicaes, a segunda camara deve ser reduzida ás proporções de uma solenne commissão de redacção das leis, ou de uma pomposa chancellaria, encarregada de visar automaticamente os projectos que a Casa dos Communs enviar á formalidade da sancção régia.

Como vemos, estas duas opiniões, embora apparentemente oppostas, são, entretanto, essencialmente identicas. Tanto os socialistas, que querem supprimir a Camara Alta, como os radicaes, que a querem destituir de todo o poder legislativo, são partidarios da supremacia absoluta da Casa dos Communs. Para uns e para outros a Camara Popular deve ser o unico poder politico da nação. A divergencia entre os dois grupos consiste apenas na escolha dos methodos para realizar esse desideratum.

Em opposição a essa idéa de governo, por meio de uma unica camara, surge outra escola á qual pertence não sómente a maioria dos liberaes, como todo o partido unionista. O principio basico desta segunda escola é a reforma da Casa dos Lords. Todos os que reconhecem a necessidade de uma camara revisora na Inglaterra estão de accordo sobre a conveniencia de substituir, pelo menos em parte, o principio hereditario pelo electivo na constituição da Camara dos Pares. Ha, sem duvida, divergencias sobre pontos relativamente secundarios. Assim é que os conservadores, e mesmo alguns liberaes, desejam manter a preponderancia da nobreza, sendo de parecer que a Casa dos Lords seja transformada em uma assembléa de cem a duzentos membros vitalicios, em parte eleitos pelos pares do Reino Unido e em parte nomeados pelo rei; ao passo que a maioria dos liberaes julga que a segunda camara deve ser eleita pelo povo ou nomeada pelo rei, e não escolhida pelos votos de uma casta privilegiada.

Essas opiniões, que tinham permanecido em um estado embryonario emquanto o problema constitucional não assumira uma fórma definida, tomaram corpo e estão impondo-se na politica nacional, desde que se tornou provavel a inclusão de um projecto de lei limitando os poderes da Camara Alta, entre os trabalhos parlamentares da proxima sessão. E, como todas as doutrinas que esboçámos — e mis algumas que pela sua menor notoriedade nos julgamos dispensados de expôr — têm partidarios na futura Casa dos Communs, é facil imaginar o que serão os debates da proposta de reforma constitucional, promettida pelo sr. Asquith ao seu partido, como premio de victoria.

Mas, muito antes de ter de enfrentar os multiplos adversarios que, por um motivo ou por outro, combaterão o seu *Lord's Veto Bill*, o primeiro ministro já deve estar sentindo grande difficuldade para estabelecer a harmonia entre os seus collegas de gabinete. Na verdade, o ministerio Asquith é um perfeito microcosmo da politica britannica neste momento. Na pequena assembléa que mysteriosamente se reune no sigillo dos salões de Downing Street, estão representadas todas as idéas em que se divide a opinião publica. Desde o sr. Lloyd George, que no seu famoso discurso de Limehouse lembrou aos lords a possibilidade, não muito remota, de um ajuste de contas com a multidão soffredora, até sir Edward Grey, que não perde opportunidade de proclamar a necessidade de uma segunda camara forte e efficiente, e o sr. Haldane, que desejaria resolver o problema ampliando o poder da corôa e inoculando, na enfraquecida monarchia britannica, uma parcella do vigor da autocracia prussiana, ha todos os matizes do constitucionalismo.

No meio desse torvelinho de opiniões contradictorias, o primeiro ministro reorganiza o seu gabinete. O resultado deste trabalho preliminar á faina parlamentar permittirá que se forme uma idéa geral sobre a futura orientação do governo. Pela nova distribuição dos postos, será possivel verificar até que ponto o sr. Asquith reconquistou, no seio do governo e do partido, a posição de chefe effectivo do liberalismo.

Realmente, si houve alguem que beneficiasse das recentes eleições, foi o sr. Asquith. Antes da dissolução, parecia que o partido radical ia ser empolgado pelo grupo que vae gravitando para o socialismo. No meio da pyrotechnia financeira do sr. Lloyd George, iam-se apagando os perfis dos homens mais notaveis do gabinete liberal. O primeiro ministro passava para um plano secundario e no scenario politico apenas havia logar para o afortunado rabula de Galles, que subira meteoricamente á posição de figura principal da comedia dos partidos. Mas as eleições reduziram o secretario das finanças ás suas proporções humanas. As innovações introduzidas pelo ministro nos methodos tradicionaes de propaganda eleitoral falharam. Os insultos pessoaes aos adversarios, as adulterações systematicas das estatisticas e aspilherias corriqueiras conseguiram manter em hilaridade constante auditorios cujo grão de intelligencia póde ser avaliado pela gratidão enthusiastica com que applaudiam as perorações dramaticas, em que o ministro promettia inaugurar a era da abastança universal, por meio de impostos, que mal chegarão para cobrir o enorme deficit orçamentario... Mas a parte pensante do povo inglez ficou, afinal, fatigada daquella monotonia de aggressões pessoaes, de affirmações inveridicas, e de sentimentalidades banaes. Longe de ter servido o seu partido, o sr. Lloyd George prejudicou-o, no momento decisivo com os seus exageros histrionicos. Os radicaes e os socialistas, que ha algumas semanas atrás, o acclamavam como o grande homem da Inglaterra, esfriaram subitamente. E, com o empallidecimento da estrella de Lloyd George o sr. Asquith vê-se de novo cercado da confiança do seu partido, que reconhece nelle o unico homem capaz de salvar o liberalismo da situação perigosa em que se encontra.

A. Amaral

MENOS POLITICA E MAIS POLICIA

Os jornaes noticiam diariamente factos que mostram não estar devidamente policiada a cidade. Roubos e furtos repetem-se em varias zonas, mas sobretudo, para os lados da Lapa e Gloria. Era de esperar, uma vez que a policia nestes ultimos tempos, com a eleição presidencial, se consagrou toda á politiquice. Tudo foi esquecido por bem da victoria do marechal, e sacrificado ao interesse eleitoral. O sr. Leoni Ramos, ao assumir o cargo de chefe de policia, declarou alto e bom som que a sua principal missão era trabalhar pela eleição do sr. Hermes. E' o que tem feito. Do policiamento, que é o seu primeiro dever, pouco tem cuidado, deixando completamente desprotegida a propriedade e a vida dos que habitam o Rio de Janeiro e gemem sob o peso dos impostos, de que sae o dinheiro com que é pago o sr. Leoni Ramos para tão mal servir o publico e são satisfeitas todas as despesas do onerosissimo serviço que lhe está confiado.

A eleição passou. Cessou a agitação nas ruas. A população carioca, que se mostrou tão interessada pelo resultado do pleito, aguarda as discussões do Congresso e a apuração que elle tem que fazer. O sr. Leoni Ramos devia aproveitar esta situação para fazer mais policia e menos politica. Reflicta o sr. chefe de policia sobre as suas responsabilidades e procure rehabilitar-se no conceito geral, dedicando-se attentamente ao cumprimento de seus deveres. O sr. Leoni Ramos luta, somos os primeiros a reconhecer, com o seu pessoal, que elle proprio estragou envolvendo-o na politica. Ha delegados que não podem continuar a fazer serviço propriamente policial, taes seus compromissos com elementos perturbadores desse mesmo serviço. O sr. Leoni Ramos não se póde desfazer delles, exonerando-os. A politica não tem entranhas e tem exigencias que não póde s. ex. evitar. Mas tire ao menos esses delegados das circumscripções em que se acham e estão sem a força moral precisa no bom desempenho de suas funcções. Faça-os policiar outras. E' o primeiro passo que o chefe de policia tem que dar, si se quizer, dando treguas á politicagem, occupar sériamente com aquillo que é seu primeiro dever e a razão de ser do cargo que tão vaidosamente occupa.

A Guarda Civil era uma instituição applaudida de todos. Todos aqui no Rio de Janeiro reconheciam que ella podia bom brear com o que de melhor havia no genero em todo o mundo. Creada pelo chefe de policia Cardoso de Castro, que se esmerou na sua organização, constituindo-a de bons elementos, sem influencia da politica, conservada neste pé pelo successor do sr. Cardoso de Castro, o conselheiro Espinola, teve grande desenvolvimento com o chefe de policia Alfredo Pinto, que ainda a melhorou, a aperfeiçoou, tornando-a um corpo de policiaes de primeira ordem. O sr. Leoni Ramos encontrou-a neste pé. Deixou-se entretanto arrastar pela politica, e converteu a Guarda Civil em viveiro de eleitores e de protegidos de chefes politicos e cabecilhas eleitoraes. Dahi todas as suas faltas e defeitos recentemente notados e o desconceito em que está caindo. Felizmente, para compensação da decadencia da Guarda Civil, a força militar de policia, intelligentemente commandada, está mostrando que ella do que justamente precisava era de bom commando, de commando compenetrado da missão daquella força; e, por occasião das ultimas agitações de ordem politica nas ruas centraes da cidade, sempre que essa força teve que intervir se houve bem, sem precipitações e violencias, embora com energia, merecendo geraes applausos.

A cidade do Rio de Janeiro, como todas as metropoles, conta na sua população elementos perigosos, que cumpre ser constantemente vigiados, por bem da segurança publica. Em todas as cidades como ella, um dos principaes objectos da actividade policial é a vigilancia dessa gente. Mas para isso se faz preciso um pessoal criterioso e digno da maior confiança. Recrutado exclusivamente entre recommendados e protegidos da politica, não é possivel tel-o como o serviço requer. Mas, é o que infelizmente se dá. O sr. Leoni Ramos deixa-se absorver inteiramente pela politica, e á mesma sacrifica deveres, cujo bom cumprimento lhe grangeariam a estima publica e a gratidão da população carioca. Si nos fosse permittido um conselho a s. ex. é que, aproveitasse o momento, o apaziguamento da politica, a calma e a tranquillidade que começam a reinar, para cuidar com seriedade do policiamento do Rio de Janeiro. Menos politica e mais policia.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi agradavel. O céo conservou-se enublado. A temperatura variou entre 26°,3 e 22°,1.

HONTEM

INTERIOR — O dr. Nilo Peçanha desceu, hontem, pela manhã, de Petropolis, para onde regressou á tarde.

* Chegou de S. Paulo o notavel politico norte-americano William Bryan, que aqui fará diversas conferencias.
* O ministro da Agricultura recebeu varios telegrammas em resposta á sua circular sobre a catechese dos indios.
* A bordo do *Deodoro* suicidou-se o grumete Vicente Macedo, disparando um tiro de revolver no ouvido direito.
* O monitor *Pernambuco* fez experiencias dentro da nossa bahia, conduzindo a bordo o dr. Nilo Peçanha.
* Subiu para Petropolis o ministro da Marinha.
* Foi nomeado commandante do *Silva Jardim* o capitão de corveta José Mario Penido.
* O ministro do Interior visitou o Conselho Administrativo dos Patrimonios desse Ministerio.
* O dr. Oswaldo Cruz foi convidado para tomar parte no Congresso Internacional de Entomologia, a reunir-se em Bruxellas.
* Em Petropolis falleceu o cavalheiro Eduardo Capitani, consul da Italia.
* O ministro da Justiça solicitou do inspector da 1ª região militar informações sobre noticias de violencias praticadas no Alto Acre pelo commandante da Força Federal ali destacada.
* Conferenciaram longamente com o presidente da Republica o ministro da Guerra e o chefe de policia.
* Foi assignado o decreto de convocação extraordinaria do Congresso Nacional.
* Foram assignados diversos decretos da pasta da Fazenda.
* Na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, naufragou o vapor *Grão-Pará*.
* Foi promovido a chefe de secção dos Correios de Minas Geraes o 1º official João Baptista de Souza Coutinho.
* Os representantes da South American Railway Constration communicaram ao ministro da Viação a partida, para o Ceará, das commissões de engenheiros constructores dos ramaes de Baturité, Sobral e Uruburetama.
* No gabinete do ministro da Fazenda, effectuou-se uma reunião dos membros da commissão revisora das tarifas.
* A Companhia de Energia Electrica recolheu ao Thesouro Nacional a quantia de 6:000$, correspondente á sua fiscalização de 14 de fevereiro a 14 de agosto do corrente anno.
* A Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas e a recolher, no valor de 208:918$000.
* Continuou o inquerito, na policia sobre o desastre de ante-hontem, na Estrada de Ferro Central do Brasil.
* A Alfandega arrecadou a quantia de .... 283:124$961, sendo 106:850$935 em ouro e 181:274$026 em papel.

EXTERIOR — Em Teruel, provincia de Aragão, abateu uma casa, matando duas pessoas e ferindo cinco.

* O ministro da Guerra da Hespanha desmentiu que vá para Melilla o capitão-general da Catalunha.
* O ministro das Obras Publicas em Madrid, foi procurado por uma commissão de francezes, que lhe apresentou um projecto sobre uma exposição hispano-americana para 1912.
* O *New-York Herald* publicou um telegramma do ministro do Japão em Nova York, dizendo estar seguro de que nada perturbará as relações entre o Japão e os Estados Unidos.
* Chegou a Talhuano o presidente da Republica do Chile, sr. Pedro Montt.
* O ministro do Exterior chileno chegou a Viña del Mar.
* Em Santiago foi publicado o decreto acceitando a renuncia do 1º secretario da legação do Chile no Perú, sr. Perez de Canto.
* O sr. Alvarez Calderon desistiu de organizar o novo ministerio peruano.
* Em Lima, continuaram os boatos de um inevitavel rompimento entre o Perú e o Chile.
* O rei da Hespanha recebeu o commandante militar de Ceuta, com quem conferenciou demoradamente.
* Num desastre de automovel, em Munich, morreu instantaneamente o consul argentino, sr. Geiger.
* Em Bruxellas, embarcou para o Brasil o dr. Ruy Trindade, secretario da commissão fiscalizadora do café paulista.
* Nos estaleiros Orlando, em Livorno, foi lançado ao mar o cruzador grego *Georgios Saverof*.
* Realizaram-se, em Marselha, os funeraes das victimas do paquete francez *General Chanzy*.

Estiveram no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica: senadores Urbano Santos, Victorino Monteiro, Pedro Borges, Lauro Müller e Sá Freire; deputados Aurelio Amorim, Raul Veiga, Raul Fernandes e Oliveira Botelho; dr. Ferreira Vianna Filho, dr. Mendes Tavares, dr. Moreira da Silva e Euzebio Rocha.

Caixa de Conversão

Entraram 20$ em moedas de ouro nacionaes e £ 21, correspondentes a 372$000; sairam £ 1.249, francos 1.020, dollars 305 e marcos 2.010, equivalentes a 23:215$951; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 1:000$000.

Existe em deposito a somma de 223.235:574$573, ou £ 13.952.223-8-2.

Cambio

Curso official — Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 1/16	14 59/64
» Paris	$633	$639
» Hamburgo	$781	$788
» Italia	—	$639
» Portugal	—	$833
» Nova York	—	3$314
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 3/32
Caixa matriz	15 1/32	15 1/16

Renda da Alfandega

Em ouro	106:850$935	
Em papel	181:274$026	288:124$961
Renda dos dias 1 a 12		3.173:587$403
Em egual periodo de 1909		2.736:531$495
Differença a maior em 1910		437:055$908

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Wurzburg*, para a Europa; *Formosa*, para Marselha, e *Paranaguá*, para a Europa.

Secção Livre

Publicamos:
Pobre e desgraçado Estado de Minas.
Bangú.
50:000$000 na Bahia.
Loteria de S. Paulo.
Parahyba.
Ao publico.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *A Viuva Alegre*.
Theatro Carlos Gomes — Novidades e attracções.
S. Pedro — Cinema e variedades.
Frontão Nictheroy — Funcção.
Cinema Paris — Bellas fitas.
Jardim Zoologico — Exposição de féras.
Palacio Popular — Diversões.
Cinema Rio Branco — *A Viuva Alegre* (film).
Cinema Parisiense — Programma variado.
Cinema Odéon — Bello programma.
Circo Spinelli — Funcção variada.

Amanhã, o director desta folha proseguirá na sua analyse das roubalheiras e indecencias do sr. Nilo Peçanha e do estellionatario João Lage, d'*O Paiz*.

Grande numero de cartas nos têm sido dirigidas por brasileiros e portuguezes, que nos felicitam pela nossa campanha moralizadora. Essas cartas, que publicaremos mais tarde, contêm, quasi todas, notas e informações curiosas sobre o gatuno João Lage, que é, realmente, mais conhecido do que nós imaginavamos. Dentre ellas, por se referir aos primeiros *ensaios* do refinado patife, logo que chegou ao Brasil, destacamos a seguinte:

"Rio, 12 de março de 1910. — Exmo. sr. dr. Ed. Bittencourt — Acompanhando com vivo interesse o que v. ex. tem dito a respeito do conhecido *falcatruas* João Lage, deparei que v. ex. desconhece o principio da vida de Lage, ao chegar aqui no Rio, e por essa razão apresso-me em communicar-lhe.

Elle iniciou a sua tenda de ladroeiras aqui no Rio, installando um escriptorio á rua Primeiro de Março (lado par), onde era bancado o glorioso jogo de bichos, tendo como socio um sr. Luiz de Carvalho, que era proprietario do theatro Eden-Lavradio, tendo dado diversos tiros no povo, pois nessa época *só dava jacaré com 60*.

O roubo que praticava aos incautos foi tal, que elle precisou esconder-se, e por fim roubou ao proprio Luiz de Carvalho, que hoje é fazendeiro em S. Paulo.

Tudo quanto v. ex. tem dito é a pura verdade; esse portuguez deslavado, além de gatuno, praticando roubos desta ordem, tambem, em tempos, viveu explorando mulheres das ruas do Cattete e Senador Dantas.

Procure algumas informações e as terá claras.— Sempre admirador e constante leitor — Capitão *J. T. Bandeira*."

Com o presidente da Republica tiveram hontem demorada conferencia, no palacio do Cattete, o ministro da Guerra e o chefe de policia.

Estão annunciadas para hoje, por occasião das eleições para o preenchimento de quatro vagas no Conselho Municipal, abertas com a resignação dos intendentes da parcialidade do sr. Augusto de Vasconcellos, as mesmas degradantes scenas que caracterizaram o pleito do dia 1º nesta capital. Não ha, em torno desse pequeno escrutinio, o mesmo interesse partidario. O proprio sr. Vasconcellos, não conseguindo a sua almejada maioria, absteve-se de apresentar candidatos, de sorte que a eleição, tanto quanto se póde prever por esse abandono das urnas, deve correr placidamente. Apresentam-se candidatos apenas os srs. Pedro do Couto, Hemeterio Guimarães, Salustiano Quintanilha e Manoel Machado.

Não obstante, o que de antemão já se sabe é que o senador da Caroba, reunindo a flôr da sua gente, resolveu pôr em execução o mesmo ardiloso plano do dia 1º, isto é, conseguir que a maioria dos mesarios não compareça para os respectivos trabalhos. Não se comprehende como o sr. Vasconcellos, deixando prudentemente de concorrer ao pleito, esteja, sem interesse nenhum, envidando esforços no sentido de perturbar a boa marcha do serviço. Não ha em jogo, como havia no dia 1º, o empenho faccioso de proteger a causa do marechal Hermes. Ella não está absolutamente em questão, e o sr. Vasconcellos, si promove a mesma deserção dos mesarios, é que pretende acintosamente esbulhar, mais uma vez, nos seus direitos politicos, os cidadãos que ainda creem no real pronunciamento das urnas.

Foi hontem assignado o decreto de convocação extraordinaria do Congresso Nacional para discussão dos tratados de condominio da lagôa Mirim e de delimitação da fronteira com o Perú, e para tratar-se de assumptos de caracter urgente.

O intendente Octacilio de Carvalho Camará requereu ao juiz federal da 1ª vara a notificação do prefeito e do ministro da Justiça, para sciencia de que os locaes designados para as eleições de hoje devem ser franqueados ao eleitorado afim de poder este exercer o direito de voto, sob pena de responsabilidade criminal.

Esse requerimento foi motivado pelo facto de haver o prefeito expedido uma circular ordenando que as escolas publicas onde deverão funccionar varias mesas só estejam abertos hoje mediante ordem sua.

O juiz, dr. Raul Martins, deferiu o pedido, mandando fazer a notificação.

Lê-se no *Estado de S. Paulo*:

"Todos os dias, de todos os lados e em todos os tons, insistentemente nos perguntam si estamos convencidos de que os votos do marechal Hermes da Fonseca, no norte da Republica, não são mais do que os que constam da nossa apuração.

Não estamos. Ainda não sabemos, porém, e já diversas vezes o dissemos, a que algarismo chegou naquella infeliz zona do Brasil o fervor militarista do bico da penna dos satrapas e dos seus escravisados e fieis auxiliares. Quando o soubermos, tudo será exactamente publicado nas nossas columnas, porque não estamos habituados a occultar a verdade, ainda que ella nos seja desagradavel. A maior parte dos telegrammas vindos do norte não nos merece nenhuma confiança. Foram passados as pressas, no proprio dia da eleição, ou no dia seguinte, com o fim claro e unico de tornar incontestavel, perante a nação e o mundo, a annunciada, estupenda e estrondosa victoria do candidato evidentemente repellido pelo povo brasileiro. Atrás dos telegrammas hão de vir, já devem estar em caminho, as cartas e os jornaes. Veremos o que elles nos dizem.

Mas si os jornaes e as cartas confirmarem as noticias dos telegrammas?

Nesse caso, que é possivel, mas provavel não nos parece, appellaremos para a abertura das actas no Congresso Nacional. Preferimos informar tarde a informar mal, e, se informarmos tarde, a culpa não será nossa: será do escandaloso governo do dr. Nilo Peçanha.

Nunca se viu mentir tanto em tão pouco tempo!"

O hermismo em S. Paulo, ao que se diz, já se acha scindido. Tem dois grupos, o do sr. Glycerio e o da Junta Pró-Hermes. O primeiro já tem representante na imprensa, o *Commercio de S. Paulo*, que está sendo dirigido pelo deputado Cardoso de Almeida. O segundo vae adquirir definitivamente o *São Paulo*, passando a redigil-o os srs. Villaboim e Pedro de Toledo.

Pelo *Minas Geraes* regressa a turma de segundos-tenentes que daqui partiu no *Benjamin Constant*, e composta dos seguintes officiaes: João Duarte, Gilberto Huet Bacellar, Mario Perry, Silvio Weuelen de Abreu, Oscar Barbosa Lima, Ildefonso de Gouvêa Castilhos, José Frazão Milanez, Luiz de Arêa Leão, Octavio Figueiredo de Menezes, Humberto de Arêa Leão, Roberto de Moraes Veiga, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Raul Ferreira Vianna Bandeira, Edgard de Mello, Joaquim Terra da Costa, Napoleão Alexandre Muniz Freire, Ramon Roberto de Lima, Raul San Thiago Dantas, Agnello de Azevedo Mesquita, Luiz Garcia Barroso, Stilincon Muniz Freire, Jeronymo Francisco Gonçalves Junior, Hugo Orosco, Christiano Mario de Figueiredo Aranha, Mario Mendes Borges, Paulo Leclerc Junior, Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves e Oscar Eduardo Martins.

"*Minas não tem vergonha*"—é essa a opinião do ex-quitandeiro do Capim Branco, hoje senador da Republica e chefe politico recentemente derrotado em todos os municipios em que alardeava influencia na sua terra. E' preciso, com effeito, que muito lhe tenha doido a lição infligida pelo povo mineiro ao Judas Wenceslau e a todo o rancho de velhos politiqueiros que lhe têm servido de cauda, para que da boca do sr. Chico Salles saiam conceitos tão deprimentes para o seu torrão natal, como esse a que se refere um telegramma de Bello Horizonte, e que está sendo alvo de commentarios, neste momento, em todos os pontos a que tenha chegado a noticia de semelhante dislate.

Minas não tem vergonha, porque soube honrar a memoria de Affonso Penna e vingar a traição que um bando de ambiciosos vibrou contra elle, ferindo, ao mesmo tempo, as tradições de lealdade e os brios de um povo de heróes. *Minas não tem vergonha*, porque não quiz ser senzala do sr. Pinheiro Machado, que já se julgava feitor da nobre terra, berço da altivez e da independencia que assignalaram sempre os traços mais elevados e mais nobres da sua physionomia moral...

Não mostre tanto despeito, nem seja tão desastrado o sr. Chico Salles, com esses insultos dirigidos a quem não os merece e, além de mais, os despreza.

Continúe a falsificar os resultados da eleição e a dizer que Minas infligiu a mais formidavel das derrotas ao civilismo. Diga que venceu em Lavras e no Capim Branco; que o Judas obteve 90 mil votos e o sr. Ruy Barbosa zero... Desça a tudo isso, como já desceu, mas não insulte a sua nobre terra que, neste momento, mais do que em qualquer outro, é digna dos applausos e da veneração de todo o povo brasileiro!

Minas tem vergonha, muita vergonha; mesmo; e a prova é que acaba de derrotar os Chicos, os Bias, os Wenceslaus e todos os exploradores de seu nome, sempre glorioso e sempre immaculado.

Subiu, hontem, para Petropolis o almirante ministro da Marinha, devendo regressar amanhã.

O ministro do Interior dirigiu aos directores e delegados fiscaes junto aos estabelecimentos de ensino superior da Republica uma circular communicando haver resolvido conceder aos alumnos que estão dependentes de uma só materia, para completar os exames de um anno, permissão para prestarem, nesta época, o exame dessa materia e o das do anno subsequente.

WILLIAM BRYAN

Este homem de acção, que é, desde hontem, nosso hospede, batalhador vencido de tres lutas eleitoraes consecutivas, competidor, successivamente, de Mac Kinley, de Roosevelt e, por ultimo, de Taft, póde ser caracterizado num só traço: a jovialidade do seu eterno sorriso. O que ha nelle é uma permanente e ardorosa mocidade, que os poucos fios brancos da sua adoravel cabeça não conseguiram ainda esconder. Os embates da opinião publica, affrontados tres vezes seguidas em tres lutas eleitoraes, numa Republica que elege o seu presidente por oito milhões de suffragios, já deviam ter dado a Bryan as provações amargas do desengano que assoberba todos os homens publicos após essas contendas facciosas; no emtanto elle guarda as mesmas esperanças da vespera e mantém o mesmo enthusiasmo do começo da peleja, quando foi erigido, pela vontade expressa dos seus correligionarios, em *leader* do partido a cujos designios a sua ardente palavra serve. Esse partido não está, como geralmente se pensa, atirado ao ostracismo: elle é, bem ao contrario, uma força viva e sã, que ainda na ultima campanha demonstrou o seu real prestigio, affrontando os oito milhões de Taft com os seis milhões dados a Bryan. Peleja, todavia, contra um elemento preponderante e quasi inexpugnavel na politica norte-americana: a grande popularidade e, consequentemente, o extraordinario prestigio de Roosevelt. Porque esta admiravel democracia do norte póde hoje cifrar toda a sua enorme fascinação mundial na personalidade desse estranho cidadão que, mesmo das florestas da Africa, lhe dirige, inspirando-a, os destinos politicos. Presidente dos Estados Unidos, militando nas fileiras do chamado Partido Republicano, Roosevelt conseguiu patrocinar officialmente o candidato Taft, arrebanhando para elle uma grande parte da sua immensa popularidade.

Bryan, soldado em fileiras adversas, defendendo idéas que não constituem a precisa tendencia *yankee*, como, por exemplo, o combate aos *trusts*, hoje enraizados no paiz, fez, comtudo, um excellente trabalho de propaganda. Orador brilhante, de uma rara fibra de combatente, percorreu o paiz em continuas excursões, excedendo em muitos pontos ao proprio Taft, cuja ascendencia lhe era devida mais ao formidavel poder do seu partido do que ao prestigio proprio que sempre caracterizou Bryan.

Vamos, assim, receber um desses homens que, através das incertezas das posições politicas, e mesmo desillludidos pelas suas constantes mudanças, conservam com fé o ideal abraçado, pondo ao serviço delle o melhor do seu esforço e da sua intelligencia. E'-nos ainda mais grato acolhel-o no momento em que a politica brasileira, scindida em duas facções, offerece um exemplo robusto dessa especie na personalidade do senador Ruy Barbosa.

Que o sorriso de Bryan, esse eterno sorriso de uma eterna jovialidade, nos illumine nos rapidos instantes da sua estadia. Possa elle levar daqui a impressão consoladora de um povo que tambem sabe lutar pelas suas idéas, mesmo quando ellas são sobrepujadas pela influencia dominante do officialismo partidario.

William Jennings Bryan nasceu na cidade de Salem, Marion County, Estado de Illinois, em 19 de março de 1860.

Seu pae, Silas L. Bryan, foi um jurisconsulto de nomeada, que serviu oito annos como membro do senado do Estado de Illinois, e depois durante doze annos como juiz ambulante.

William Bryan foi educado na Whipple Academy, em Jacksonville, no Illionois College, da mesma cidade, e no Union Law College, de Chicago.

Depois de sua formatura, Bryan exerceu a advocacia em Jacksonville até 1867, época em que se transportou para Lincoln, Nebraska, alliando-se com Talbot.

Chegado a Lincoln, dedicou-se, desde logo, á politica, e na luta eleitoral travada em 1888 disputou uma cadeira no primeiro districto de Nebraska a J. Sterling Morton, escolhido para o Congresso.

No mesmo anno Bryan declinava da sua nomeação para o cargo de governador.

Em 30 de julho de 1890, era escolhido para fazer parte do Congresso, e escreveu a plataforma com a qual se apresentou.

Bryan era uma figura de relevo, na altura de destacar-se mais largamente na opinião publica, apto para exercer altas funcções, apezar de lhe não serem, nessa occasião, favoraveis as circumstancias.

Neste tempo, elle proseguiu os seus estudos sobre a organização das tarifas e grangeou fama como politico e como orador em todo o Estado.

Em 1890, foi eleito para o Congresso, pelo primeiro districto de Nebraska, vencendo W. J. Connell, de Omaha, e depois pelo mesmo districto, batendo Allen W. Field, de Lincoln.

Em 1894, Bryan declinava de uma terceira nomeação e era escolhido pela Convenção Democratica Estadual para senador federal, alcançando 80.000 votos.

Os republicanos, porém, tinham uma grande maioria na legislatura, e Bryan não foi reconhecido, perdendo a senatoria.

Depois de terminado o seu mandato, Bryan empregou o seu tempo exclusivamente em fazer a propaganda da doutrina da livre-cunhagem da prata.

Membro da Convenção Democratica de Chicago, em julho de 1896 foi provocado por um discurso de um convencional. A resposta que Bryan deu foi immediata, incisiva e vibrante. Dominou a assembléa, e, no dia seguinte, era indicado pela Convenção para candidato á presidencia da Republica.

Os membros do partido populista acceitaram-n'o tambem como candidato na Convenção de S. Luiz, indicando, ao mesmo tempo, T. E. Watson, de Georgia, para vice-presidente, em substituição a Arthur Sewall, do Maine.

Bryan, porém, nas eleições havidas em novembro, era derrotado.

Em 1897-98, Bryan occupou-se do estudo que lhe era favorito, do bi-metallismo, escrevendo numerosos artigos para revistas e jornaes.

Em 1898 organizou o terceiro regimento de voluntarios de infanteria de Nebraska, por occasião da guerra hispano-americana, sendo nomeado seu coronel commandante.

Em 1900, de novo foi escolhido pela Convenção Democratica, reunida na cidade de Kansas, para o cargo de presidente da Republica, tendo percorrido o paiz, afim de fazer a propaganda da plataforma do seu partido, o qual abraçára o bi-metallismo e o combate ao imperialismo e aos *trusts*.

Nas eleições de novembro desse mesmo anno, era novamente derrotado, e esta vez por Mac Kinley.

No ultimo pleito eleitoral de 1908, William Bryan teve como oppositor William Taft, apresentado em nome do Partido Republicano e sustentado pelo presidente Roosevelt. Prégando as mesmas idéas politicas, Bryan foi ainda uma vez vencido, conseguindo, todavia, a somma elevadissima de seis milhões de votos contra oito milhões dados a Taft.

O nosso illustre hospede, chegado hontem á tarde, veiu de S. Paulo no rapido paulista, tendo, na Barra do Pirahy, passado para o comboio especial que ali o aguardava.

Esse comboio chegou á *gare* da Central ás 6 horas da tarde, recebendo ali o nosso hospede os votos de boas-vindas do barão do Rio Branco, ministro do Exterior, muitos membros da colonia americana e pessoas da nossa melhor sociedade.

Ao saltar o sr. William Bryan do comboio que o transportava, tocou uma banda de musica o hymno americano.

Trocados os cumprimentos e feitas as apresentações do estylo, o sr. Bryan tomou o automovel, dirigindo-se para a residencia do dr. José Carlos Rodrigues, á rua Baependy, onde se hospedará. O dr. José Carlos foi buscal-o a S. Paulo.

Da Barra do Pirahy até esta capital foi o nosso hospede acompanhado, além do dr. José Carlos Rodrigues, pelos engenheiros da E. F. Central Manoel Oliveira e Lucas Neiva Goulart.

Eram estas as pessoas que o esperavam na estação Central:

Barão do Rio Branco, coronel Serzedello Corrêa, Myron A. Clark, Ch. Pratts, representando a *America Association*; dr. Nogueira Paranaguá, dr. Luiz Frederico Carpenter, da Associação Christã de Moços; Alvaro Reis, Custodio Alves de Lima e familia, coronel Jonathas Barretto, dr. Araujo Jorge, J. J. Schletts, vice-consul americano, Walter G. Borchers, dr. Botelho, E. B. Cerus, Reo Bennett, E. E. Vann e senhora, dr. J. J. Coachmann, H. C. Tucker, Lucas Neiva Goulart e representantes de todos os jornaes da manhã.

O grande estadista americano realizará hoje sua primeira conferencia nesta capital.

A's 11 horas da manhã, far-se-á elle ouvir na egreja methodista do Cattete, á praça José de Alencar n. 4.

A entrada é franca.

Na terça-feira, effectuará sua segunda conferencia, na Associação Christã de Moços, presidindo ao acto o dr. Serzedello Corrêa.

A Associação Americana do Rio de Janeiro offerecerá ao illustre politico americano, na quarta-feira vindoura, uma excursão ao Corcovado.

Os trens especiaes partirão da estação do Cosme Velho ás 11.30 e 12.30.

Em Petropolis, ser-lhe-á offerecido amanhã um almoço, no palacio do Rio Negro, pelo presidente da Republica, e um banquete na embaixada americana, com recepção á noite ao corpo diplomatico.

A 16 haverá recepção no palacio Monroe, e no dia 17 banquete offerecido pelo barão do Rio Branco, no Itamaraty.

O decreto que convoca extraordinariamente o Congresso Nacional para o dia 10 de abril é concebido nos seguintes termos:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que grandes interesses do paiz reclamam o Congresso Nacional se pronuncie com a possivel brevidade sobre os tratados concluidos com as republicas do Perú e Oriental do Uruguay, em 8 de setembro e 30 de outubro de 1909, os quaes, por determinados motivos, só poderam ser submettidos ao mesmo Congresso nos ultimos dias da sessão ordinaria do dito anno;

considerando mais ser conveniente que se concluam o exame e a decisão de varios tratados e convenções, entre os quaes o de navegação e commercio com a Colombia, pendentes uns do voto das duas Camaras e outros sómente do voto do Senado;

considerando, finalmente, que diversos assumptos de politica interna e de administração publica tambem submettidos ao conhecimento do Congresso ficaram pendentes da respectiva decisão, que urge ser tomada;

Resolve, nos termos do art. 48 n. 10 da Constituição da Republica, convocar o Congresso Nacional para que se reuna extraordinariamente no dia 10 de abril do corrente anno."

Satisfazendo á requisição do seu collega da Agricultura, o ministro da Fazenda ordenou que a Recebedoria do Rio de Janeiro forneça áquelle ministerio estampilhas do sello adhesivo, na importancia de 300$000.

O ministro da Agricultura determinou que o dr. Rodrigues Peixoto visite, em seu nome, a fabrica de fecula de mandioca, em Rezende, no Estado do Rio.

Conferenciou hontem longamente com o ministro da Agricultura o general Pinheiro Machado.

O dr. Aquila Miranda, secretario do ministro da Agricultura, attendeu a todas as pessoas que compareceram hontem á audiencia do titular da mesma pasta.

O ministro da Justiça declarou hontem ao presidente da Republica haver solicitado informações do inspector militar da 1ª região, em Manáos, sobre um telegramma procedente do Alto Acre relatando violencias commettidas pelo commandante do destacamento de linha ali estacionado.

O ministro da Fazenda conferenciou com o presidente da Republica, sendo assignados varios decretos daquella pasta, os quaes não foram fornecidos á imprensa.

Pingos e Respingos

Diz o *Correio do Dia* que a derrota hermista em Minas teve o fragor de um desabamento...

Foi um desabamento de cenouras, nabos e batatas, como o Chico Salles nunca viu na sua vida!...

* * *

O povo mineiro está disposto a não pagar impostos no futuro governo do presidente Bueno Brandão...

Parece injusta essa idéa de deixar o Bueno com a corda no pescoço... Olhem que o Judas não é elle: é o Wenceslau!...

* * *

— Que despropósito! Vão figurar quatro brigadas na recepção do marechal!...

— Na falta de povo... Cada um enterra seu pae como póde!...

* * *

Não é preciso corrigir o resultado da Bahia, invertido pela cara-dura dos jornaes hermistas: lá está o Seabra a desmentir, pela *Gazeta do Povo*, todas as votações que o Severino publica no *Diario*...

Que pessoal desfructavel!...

* * *

TROVAS MINEIRAS

Na festa que te vão dar,
(Responde, vê si me ajudas!...)
Como ha de o povo gritar:
Viva o Braz, ou viva Judas?...

* * *

— O aza negra do Aarão foi para o Lloyd, e é aquillo que se vê: naufragios e mais naufragios!...

— Em compensação, o Frontin foi para a Estrada, e é tambem o que se vê: desastres e mais desastres!...

* * *

— O Bias cortou os fornecimentos de um açougueiro de Barbacena, que teve o desafôro de votar no Ruy...

— Elle foi sempre assim mesmo: nunca passou de um politico de *máos bófes*!...

* * *

Constava, á ultima hora, que o juiz Octavio Kelly vae conceder uma ordem de *habeas-corpus* em favor de todos os Estados *escravisados* do Norte, com excepção apenas do Piauhy e do Maranhão...

Segue força federal commandada pelo tenente Sodré!...

Cyrano & C.

CYNICOS!

Por inspiração e ordem do sr. Pinheiro Machado — que pensa já poder dilatar os dominios da sua fazenda até á nobre terra de Tiradentes, e não se péja de passar telegrammas falsos e de incumbir á sua imprensa a missão de annunciar ao paiz a despudorada mentira das votações invertidas da Bahia, do Rio de Janeiro e da Capital Federal — continuam certos politicos mineiros na triste e desesperada tarefa de se servir do orgão official do Estado para mystificar a opinião, apregoando, com o mais revoltante desbrio, uma victoria que não passa de uma impostura e de um descaramento sem nome, porque nem consegue encobrir uma derrota que é, ao mesmo tempo, uma vergonha e uma humilhação sem precedentes, infligida pelo brioso povo de Minas aos falsos prophetas da sua fé, convertidos em mercadores da sua honra.

Bastaria a interminavel lista de suppostos *chefes*, *sub-chefes* e *chefetes* estrondosamente derrotados nos seus municipios, e que publicámos, ha dias, ainda muito incompleta, para se ver até que ponto chegou, naquelle Estado a repulsa do povo pela asquerosa figura do Judas candidato e por toda a récua dos Bias, dos Salles e dos Bernardos, que, por identicos processos, pretenderam impôr ao berço livre de Theophilo Ottoni um nome que elle detesta e uma candidatura que elle repudia.

Não foram poucas as falcatruas commettidas em varios municipios do Estado, em que impossivel se tornou impedir a fraude e a corrupção, além do recurso covarde e cynico de não se reunirem as mesas nos logares em que mais evidente se tornára a maioria dos candidatos civilistas. Ainda assim, a eleição de Minas foi uma das mais fiscalizadas de toda a Republica, e os resultados ahi estão, em boletins e documentos irrecusaveis, assignalando uma estrondosa maioria de cerca de vinte mil votos á opposição chefiada pelo intrepido dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto, hoje o verdadeiro e reconhecido interprete dos sentimentos do povo mineiro.

Está o paiz inteiro assistindo neste momento ao degradante espectaculo dado por um pessoal de sacripantas, que passa recibo da sua derrota e vem, depois, mentir com desplante, com audacia e com cynismo, pelas columnas do orgão official, pago por esse mesmo povo que expulsou do templo de seu civismo os vendilhões sem pudor, que despejadamente procuravam affrontar os brios e as tradições de uma terra heroica, altiva e ciosa da liberdade.

A somma de 90 mil votos annunciada como premio da traição ignobil de Judas Wenceslau, é uma mentira torpe, uma trapaça de saltimbancos, um verdadeiro escarneo atirado á face do povo mineiro, que não vendeu a sua honra, não deslustrou o seu passado, nem manchou as suas tradições.

Chico Salles, Bias Fortes, Bernardo Monteiro, Judas Wenceslau e os seus caixeiros na Camara e no Senado da Republica já não representam mais o pensamento e a confiança de Minas: foram enxotados pela altivez e pelo brio daquella terra altiva e generosa, que não esqueceu o martyrio de Affonso Penna, nem soube perdoar a villania da traição dos seus algozes.

Minas é ainda a terra da lealdade e do civismo, que brilham com desmedido fulgor, em todas as paginas da sua historia.

Estrebuchem os Judas; mintam quanto quizerem os mystificadores sem dignidade, porque não conseguirão jámais destruir os effeitos da sua condemnação proferida numa sentença que é, já agora, definitiva e inappellavel.

Mascaras abaixo, Tartufos!

Com o ministro do Interior conferenciaram hontem longamente o chefe de policia e o general Thaumaturgo de Azevedo.

Ao que sabemos, a essa conferencia não foram estranhas as medidas severas que o governo vae tomar, por occasião da chegada do marechal Hermes a esta capital.

O dr. Esmeraldino Bandeira visitou hontem a installação do conselho administrativo do Ministerio do Interior.

Acompanharam s. ex. nessa visita o desembargador Souza Pitanga e mais membros do mesmo conselho.

O ministro teve excellente impressão de tudo quanto viu.

Foram examinadas as plantas relativas aos proprios nacionaes Hospicio de Alienados e Surdos-Mudos, sendo feito, por essa occasião, um balanço nos cofres do Patrimonio, tendo observado o dr. Esmeraldino nelles a melhor ordem.

Ao Tribunal de Contas o ministro da Fazenda consultou sobre a abertura do credito de 109:112$524, para occorrer ás despesas com a installação da Mesa de Rendas de 1ª classe, em Itacoatiára, no Amazonas.

EDUARDO CAPITANI

Chega-nos de Petropolis a noticia infausta do fallecimento do cav. Eduardo Capitani, que exercia ali o cargo de agente consular da Italia.

Contava elle 52 annos de edade.

Chegou ao Brasil em 1879 para estudar o desenvolvimento da industria da seda. Foi nomeado agente consular do seu paiz natal em 1907. Em 1890 havia montado a primeira fabrica de seda que funccionou no Rio de Janeiro.

Em 1898 foi agraciado com a commenda da cruz da corôa de Italia. Era director da Companhia Metropolitana. Fundou a Villa Capitani, hoje Fabrica Santa Thereza. Foi presidente da Sociedade Beneficente Italiana e presidente honorario de diversas sociedades italianas e socio benemerito do Lyceu de Artes e Officios. Obteve, pela manufactura de seda, premios nas exposições de Vicenza, em 1879; de Torino, em 1898, e na Exposição Industrial do Rio, em 1901. Na Exposição Nacional, obteve a medalha de ouro. Actualmente era proprietario do Hotel Bragança, de Petropolis.

Falleceu de uremia.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde, em Petropolis, achando-se o seu corpo na sala da sua residencia, no hotel, coberto com o pavilhão da Italia.

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, hontem, para esta praça, notas dilaceradas, ou a recolher, na importancia de 208:918$000.

Realizou-se hontem, conforme haviamos antecipado, uma reunião, que se effectuou no gabinete do ministro da Fazenda, entre s. ex. e os membros da commissão revisora das tarifas aduaneiras, srs. Oscar Dannecker, Corrêa da Costa e Jorge Street, afim de serem discutidos os arts. 472 e 473 (tecidos de algodão, crús, lisos, tintos e estampados).

Foram examinadas diversas facturas e estabelecido o confronto com as tarifas em vigor em varios paizes e no Brasil, não tendo sido, porém, nada resolvido, devido ao desencontro de opiniões.

Ficou marcada nova reunião para depois de amanhã, após a sessão ordinaria, na Associação dos Empregados no Commercio.

Nessa reunião, o relator da classe, sr. Dannecker, apresentará o seu estudo sobre a materia.

O dr. Oswaldo Cruz, por intermedio do dr. Von Ihering, director do Museu de S. Paulo, recebeu uma carta do dr. Walther Horn, convidando-o, em nome do Comité Executivo do 1º Congresso Internacional de Entomologia, a reunir-se em Bruxellas, para tomar parte no mesmo Congresso, e assumir com o professor Blanchard, de Paris, a presidencia de uma das sessões de entomologia medica.

Ao mesmo tempo foi o dr. Oswaldo Cruz instado para fazer uma conferencia sobre "A febre amarella em relação á America do Sul".

O marechal e o pleito

Entre os muitos topicos criticaveis do discurso do marechal Hermes em Porto Alegre, resae aquelle em que o portentoso candidato da Convenção de maio define o pleito de 1º de março:

"O pleito que acaba de ferir-se em todo o paiz, diz elle, e que tanto interessou á nação, é a luta travada entre os mantenedores da ordem constitucional e os seus demolidores, entre os defensores do regimen consagrado no nosso instituto politico e os inconstantes que se aventuraram aos perigos da reforma, entre os republicanos conservadores e os revisionistas em união hybrida com elementos de toda casta, até mesmo do conspirador eterno, retrogrado, impenitente."

Esse trecho é ouro. Tudo, porém, faz crer na sua autoria estranha. Essas filigranas não vasaram daquelle thesouro de sabedoria que deve ser o cerebro do marechal Hermes.

A prova temos no discurso do dr. Borges de Medeiros, proferido antes, na mesma reunião, no mesmissimo logar, e onde as idéas encaixadas nas phrases do marechal rebrilham com o mesmo estardalhaço, a mesma inverdade, quasi diriamos, a mesma desfaçatez.

Saudando o marechal, o ex-presidente do Rio Grande assim se exprime:

"O que estava em jogo no pleito de 1º de março era indubitavelmente a obra de Deodoro e Benjamin; eram as aspirações mais ardentes do povo brasileiro em luta contra os principios inscriptos na bandeira revisionista, a cuja sombra se abrigaram os homens de todos os matizes que não se sabem de onde vieram nem para onde vão.

Imbuindo o povo com mystificações grosseiras, a bandeira desse conglomerato de elementos heterogeneos, inscrevia como idéa principal a revisão constitucional, traindo a credulidade publica, acenando-lhe com a revisão tendente a corrigir suppostos defeitos e indicando, nessa conformidade, medidas offensivas ao decoro politico, que, vencedores, deveriam determinar, como consequencia, a liquidação do regimen republicano."

Compare o leitor essa balburdia com o supracitado trecho, e veja como se casam ambos no mesmo pensamento mentiroso.

O sr. Borges de Medeiros, azougado hermista, adivinhou todos os conceitos em elaboração no craneo do seu idolo, o juizo delle sobre o pleito, a sua ogeriza pela revisão.

Póde ser tambem que tivesse succedido o inverso. Talvez que aos dotes sobrehumanos do marechal se addicione ainda, como um contrapeso de felicidade, o poder divinatorio, considerado até agora privilegio dos hierophantes.

Nesse caso, elle previu as sentenças do seu adorador, e resolveu-se a confirmal-as do alto do seu Olympo, como a ultima palavra do Zeus omnipotente.

Representa, para ambos, o pleito de março a luta entre revisionistas e não revisionistas; para ambos, os revisionistas se acompadraram com politicos de toda casta, formando uma união hybrida de homens de todos os matizes. Para o sr. Medeiros, a victoria delles iria acarretar a liquidação do regimen republicano; para o sr. Hermes, os civilistas são demolidores.

E' perfeita a coherencia nos dois discursos. Parece que o marechal ditou o falatorio ao sr. Borges de Medeiros.

O essencial, comtudo, é ver que a idéamater aventada em ambos é uma assombrosa mentira ou uma invenção despudorada.

Confundem ambos civilismo com revisionismo.

Atiraram essa falsidade á face da nação, como si andassemos em terra de beocios, como si o povo, desmemoriado, vivesse deslembrado da chronica da Convenção de maio, onde não se pregou uma idéa, um programma, uma doutrina.

A carta de Ruy Barbosa ateou a campanha civilista, mas não articulou um só período a respeito da revisão constitucional.

Fosse ou não Ruy Barbosa revisionista, o civilismo campearia com a mesma intensidade e a mesma incandescencia.

No programma do candidato civilista incluiu-se a revisão como opinião particular delle. Não era ponto capital. Era mero accidente doutrinario.

Elle mesmo o disse terminantemente: "Mas, senhores, si bem que revisionista eu seja, *não é a revisão, nem póde ser, propriamente, o objecto do meu programma*."

E, documentando a sua asserção, precisava assim: "Ora, si a revisão não estava em lide, quando a Bahia, ha quatro annos, levantava a minha candidatura presidencial, muito menos o está hoje, quando, não a levanta só a Bahia, sinão ainda S. Paulo, e com estes dois Estados centenas de municipios de outras provincias nossas, todos em nome, *não da reforma constitucional, mas da opposição ao militarismo*. Com esse fito se juntaram em assentada opiniões addictas á revisão constitucional e opiniões a ella hostis, umas e outras solidarias no pensamento commum de *resguardar a ordem civil, mediante uma alliança de todas as correntes do sentimento nacional, contra a candidatura militar*."

Está bem claro.

Esqueceu-se o marechal de que na Convenção de agosto, quando o dr. Assis Brasil insistiu pela apresentação de um programma, alguem se levantou asseverando que o unico programma era a ordem civil contra a imposição militarista, e que o dr. Carlos Peixoto, respondendo ao chefe riograndense, lembrou-lhe que, no momento de angustioso perigo, todas as forças do paiz se deveriam voltar, quaesquer que fossem as divergencias partidarias, para a repulsão da dictadura. Não se cogitou de revisão.

Tanto não se cogitou della no pleito presidencial, que um dos incensarios do marechal Hermes — o dr. Lauro Sodré — é um dos corypheus da revisão.

Ha tempos, nestas mesmas columnas, levantou bem alto o paraense senador deste Districto a bandeira revisionista.

Não é crivel que s. s., ao se inscrever entre os convencionaes de maio, o houvesse feito na certeza certa de que o principio defendido era o da manutenção do estatuto de 24 de fevereiro contra os cobiçosos da sua reforma.

Ninguem falou nisso, porque disso ninguem cuidava. Já o hermismo era hermismo, e o civilismo civilismo, quando o marechal gaguejou a sua plataforma encommendada e o dr. Ruy Barbosa leu a sua, escripta por elle mesmo.

O hermismo foi a cartada do *blóco* esphacelado, num derradeiro arranco pela salvação propria. Foi um arranco perturbador, revolucionario.

O civilismo foi a reacção do paiz contra esses processos de banditismo politico.

O pleito de março foi a luta do elemento civil contra o elemento oppressor, sustentado pelas baionetas.

Quando o marechal Hrmes subiu as escadas do Cattete para intimar o dr. Penna á desistencia da candidatura Campista, não o fez em nome da Constituição ameaçada nem contra o revisionismo ameaçador.

Foi o arauto do corrilho interesseiro que se viu desthronado e se valeu do marechal Hermes como de um gato morto, ou, melhor, como de *tutú* amedrontador dos assombradiços.

Agora o dr. Borges de Medeiros sopra ao derrotado marechal essa deslavada impostura, como si a nação que os escuta fosse uma tropa de cavalgaduras promptas a engolir qualquer alfafa.

Não: a 1º de março não se pleiteou a causa do revisionismo.

O marechal sabe muito bem disso.

S. ex., mais do que ninguem, traz no intimo a convicção do seu papel na farça de 22 de maio.

Mas s. ex. não ha de confessar de publico a sua missão ridicula e subserviente.

Ha de se apegar a qualquer fuste. Ha de se valer da primeira taboa que lhe apresentarem os Borges de Medeiros de qualquer feitio.

Fal-o sem o natural decoro, sem o rudimentar respeito á opinião publica, que lhe percebe nas palavras uma evasiva e uma calumnia.

Sergio Roiz

Em resposta a sua circular sobre a catechese dos nossos selvicolas recebeu o ministro da Agricultura os seguintes telegrammas:

"*Cuyabá*, — Acceite v. ex. meus calorosos applausos pela iniciativa do serviço de catechese dos nossos indios, cuja organização em mensagem dirigi o anno passado á Assembléa do Estado. Desejei que fosse a instituição nacional, como v. ex. com acerto e clarividencia acaba de emprehender, concentrando neste Estado grande maioria de selvicolas do nosso paiz. Será com devotamento que este governo procurará auxiliar a v. ex., em tão relevante commettimento. Saudações cordiaes. — Presidente do Estado."

"*Fortaleza* — Recebi o telegramma de v. ex., datado de hontem. Applaudo sem reservas a obra meritoria de v. ex., que está consagrando os seus ingentes e patrioticos esforços, embora neste Estado não existam mais servicolas. Queira v. ex. acceitar meus affectuosos cumprimentos.—*Nogueira Accioly*, presidente do Estado."

"*Parahyba* — Correspondendo ao patriotico appello de v. ex., asseguro decidido empenho em auxiliar esse ministerio na grandiosa empresa de catechese dos indios. Esse Estado saberá impulsionar, dentro das attribuições que lhe são facultadas, a nobre missão que v. ex. impoz-se, tão louvavelmente. Cordiaes saudações. — *João Machado*, presidente do Estado."

"*S. Paulo* — Respondo em nome do governo deste Estado ao telegramma-circular de 5 do corrente, sobre medidas projectadas por esse ministerio, com humanitario e patriotico intuito de chamar os aborigenes ao convivio da civilização.

Posso assegurar a v. ex. que o Estado de S. Paulo prestará todo o seu concurso, nos limites de sua competencia, para satisfazer o *desideratum* do governo federal.

Tenho a satisfação de accrescentar que o governo deste Estado se promptifica a pôr á disposição desse ministerio as terras devolutas, necessarias para os nucleos que a União vae fundar aqui, destinados á localização dos indigenas do territorio paulista. Cordiaes saudações. — *Padua Rezende*, secretario da Agricultura."

"*Parahyba* — Apresento-vos fervorosos applausos pelas providencias com que o vosso patriotismo e principios humanitarios e republicanos estão encaminhando a catechese dos aborigenes.

Felicito-vos por haverdes collocado o coronel Rondon na direcção do departamento. Saudações. — *Venancio Neiva*, juiz seccional."

Chile e Perú

SEU PODER NAVAL

Como correm rumores sobre um provavel rompimento de relações entre o Chile e o Perú, é caso de registrarmos o poder naval de cada uma das duas nações.

Si a guerra se désse no mar, a victoria seria do Chile, pois o seu poder naval, como mais homogeneo, sobrepuja ao do Perú, que só nestes ultimos annos cuidou um pouco de sua armada.

O Chile possue o couraçado *Capitan Prat*, construido em 1891, de 6.900 toneladas, 18 milhas, e armado com 8 canhões de 120 m|m, 4 de 57 m|m, 4 de 47 m|m e quatro tubos, e o cruzador-couraçado *Esmeralda*, construido em 1896, de 7.300 toneladas, de 21 milhas, e armado com 16 canhões de 152 m|m, 8 de 57 m|m, 10 de 74 m|m e dois tubos.

Ha ainda os cruzadores *Almirante Cochrane* e *Huascar*, O' Higgins (1897), 8.500 toneladas, de 21 milhas, armado de 10 canhões de 152 m|m, 4 de 120 m|m, 10 de 76 m|m, 8 de 57 m|m, e 5 tubos, os cruzadores protegidos *Blanco Encalado*, *Chacabuco*, *Ministro Zenteno*, *Presidente Errazuris*, de 3.000 e 4.000 toneladas e armados de 4 a 8 canhões de 152 m|m, e foram construidos de 1890 a 1896.

Fazem parte da esquadra dois contra-torpedeiros de 750 toneladas, *Almirante Condell*, *Almirante Lynch* (1890), é um do typo *Halcyon*, inglez, *Almirante Simpson*, de mais poder do que os demais; e os destroyers *Capitan Orella*, *Teniente Serrano*, *Capitan Munis Gamero*, *Guardemania Riquelene*, *Capitan Thompson*, *Teniente Rodriguez*, de 300 toneladas e 26 milhas, sete torpedeiras de 70 a 135 toneladas, e 26 milhas, varias canhoneiras e navios de guerra sem nenhum valor naval.

O Perú possue os *scouts Almirante Grau* e *Colonel Bolopressi* (1906) de 2.300 toneladas, de 24 milhas, armado com 8 canhões de 76 m|m, 8 de 37 m|m e 2 tubos lança-torpedos; os cruzadores *Eclaiseur*, de 1.658 toneladas, *Lima*, de 1.700, e *Santa Rosa*, de 420; as canhoneiras de madeira *Chalan*, *Huitu* e *Constitution*, e varios navios velhos e imprestaveis.

O Perú tem encommendado outros navios de guerra; mas, mesmo entrando em immediata posse, ainda assim a vantagem seria da marinha de guerra chilena, cujo pessoal está mais exercitado.

O dr. Henrique Vaz, que foi incumbido de estudar o preparado contra a febre aphtosa, do dr. Francisco de Paula Barata Ribeiro, apresentou hontem ao ministro da Agricultura um circumstanciado relatorio, sobre o assumpto. A experiencia foi feita na fazenda Monte Alegre, no Estado do Rio, em animaes bovinos e suinos, tendo-se obtido resultado satisfactorio.

O pedido de privilegio feito pelo dr. Raul Ferreira Leite ao ministro da Agricultura teve o seguinte despacho: "Compareça nesta Secretaria de Estado, no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para assistir a formalidade preliminar do exame prévio."

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

José Teixeira Palhares, Window Class Machine Company, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Guilherme Loewe & Mattheis, Sociedade Anonyma Fabrica Brasileira de Alpargatas e Calçados, The Expanded Metal Company Limited — Deferidos.

Francisco Rodrigues Costa — Sim, de accordo com o documento apresentado.

Fritz Ticinann — Esclareça melhor, no que consiste a invenção.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura o sr. Dario de Barros, da redacção d'*A Lavoura*, publicação mensal e orgão official da Sociedade Nacional de Agricultura.

O sr. Dario de Barros fez entrega ao ministro de varios exemplares da ultima edição daquella publicação, tendo conversado com o titular da referida pasta sobre assumptos agro-pecuarios.

Os sismographos registraram hontem fraco tremor de terra, sendo o começo dos tremores preliminares ás 10 h. 9 m. a. m., dos segundos ás 10 h. 13 m. a. m.; da parte principal ás 10 h. 13,6 m.; fim da mesma, 10 h. 16,5 m. a. m., e terminação do phenomeno ás 10 h. 40,5 m. a. m.

Ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Maranhão declarou o ministro da Agricultura ficar approvado o alvitre que tomou de scientificar-se pela simples inspecção physica da edade dos candidatos ás matriculas, que não tenham seus nascimentos registrados civilmente, tornando-se, entretanto, indispensavel se proceda immediatamente a esse dispositivo legal.

UM RETRATO

Não é sem razão que tomámos para epigraphe destas linhas, feitas despretenciosamente, o titulo — *Um retrato*. Cremos que semelhante palavra raras vezes tenha sido empregada com mais sinceridade em casos onde a critica da arte quiz ser verdadeira e despida de qualquer prevenção que podesse extraviar um espirito puramente analytico. Queremos falar do retrato a oleo do marechal Hermes da Fonseca, que um artista expõe no salão da photographia Musso. Conheciamos, ha muito tempo, o nome de Carlos De Servi, pela sua obra vasta e escolhida dos 14 annos que residiu em S. Paulo, onde deixou um nome invejado.

Para justificar estas nossas palavras, será bastante lembrar a grande tela representando d. Antonio Alvarenga, bispo de São Paulo, visitando e soccorrendo os febrentos em Sorocaba, que lhe valeu justas e honrosas referencias de Alfredo Camarate, Coelho Netto e Arthur Azevedo.

Tambem, na Exposição de Milão, de 1906, foi premiado com o diploma de benemerencia, pelos excellentes quadros que da capital paulista enviou; e, mesmo na nossa Exposição Nacional, foram-lhe reconhecidos os meritos de artista com uma medalha de ouro.

Mas não é nosso intuito falar do seu passado artistico, mas, sim analysarmos, mesmo rapidamente, a nova obra que De Servi acaba de expôr.

Essa obra é a primeira, desde que, attraido pela opulencia artista da natureza carioca, deixou (não sem saudades) a sua querida S. Paulo.

Quatorze annos são uma existencia!

Quem quer que deslise sua vista sobre essa placida superficie de côres e fórmas ha de receber a impressão de achar-se deante de um ser vivo e communicativo, que, seguindo-lhe os passos, o fita com altivez e resolução.

A semelhança perfeita e o porte aprumado do militar são de indiscutivel naturalidade. As difficuldades que o artista venceu com esse trabalho, novo no genero, são ellas logo avaliadas pelos que da arte se occupam.

Era costume (e a rotina ainda perdura, infelizmente) apresentar retratados que, no interior de uma sala nobre, fossem levemente recostados a uma mesa ou poltrona, para, assim, fugir ás difficuldades que offerece a representação dos retratados em condições mais difficeis, mas de maior alcance artistico, que nos offerece o ar livre.

Uma cortina no fundo da tela, uma livraria e mais poucos accessorios, constituem, em geral, o sufficiente para depressa ganhar os elogios dos bem intencionados. Vivas luzes nas roupas, no rosto e nos despreziveis accessorios, era facil encargo para evitar as difficuldades das mil combinações de côres e reflexos que o artista audacioso procura no *ar livre*, quando se sente forte na victoria do seu pincel.

Nesse quadro, não sabemos o que mais admirar: si a tonalidade do fundo e sua originalidade rica de concepção e perspectiva, ou a correcção do desenho da figura, nessa entidade subjectiva do retratado, deixando ali estampada uma imagem fortemente humanizada pela arte.

De Servi adoptou, para este bello quadro uma sorte de *naturalismo temperato*, systema que dá a maior liberdade em casos como este, onde a severidade da arte do retrato não permitte licenças em demasia na preparação do conjunto, na tonalidade geral, nos accessorios, nas côres demasiadamente vivas, que poderiam tirar á majestade do conjunto, de antemão estabelecido pelo artista.

A esses realistas temperados nem os mais descabellados idealistas poderão negar a inspiração e a sciencia dessa arte que ainda hoje resiste victoriosamete, nos museus, atravès dos seculos, assistindo, impavida, ás vicissitudes das escolas que morrem, deixando de si as mortalhas das estatuas de neve dos *boulevards* de Paris, que o espirito de alguem levanta da noite para o dia.

Queremos ficar por aqui, sendo nosso espaço limitado; mas o quadro é bello no seu conjunto, e o que nelle nos impressionou foi, sobretudo, a majestade de uma arte grandiosa e sincera, despida de preconceitos abusivos, que, em geral, desviam e desvirtuam do caminho da *arte pela arte*.

Infelizmente, muito longe estamos de asseverar que nos faltam artistas: temol-os, e de grande valor. O que é preciso é alguem dispensar-lhes essa protecção tão necessaria para que suas obras não sejam apenas o resultado de innumeros sacrificios que constituem a existencia daquelles que ao sacerdocio da arte se dedicam.

Eu sinto grande prazer, quando vejo a arte do Brasil enriquecida com obras de valor incontestavel.

Esteve em S. Paulo o sr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, que foi ali encontrar-se com William Bryan, o grande estadista americano, a quem acompanhará até esta cidade, onde elle chegará hoje.

O dr. Oscar de Souza, professor da Faculdade de Medicina, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou as clinicas de Paris, Berlim e Roma, reabriu o seu consultorio, á rua Rodrigo Silva (antiga Ourives) n. 40, entre Sete de Setembro e Assembléa. Consultas das 2 ás 4 horas.

A Companhia Brasileira de Energia Electrica recolheu ao Thesouro Federal 6:000$, da sua fiscalização, de 14 de fevereiro a 14 de agosto do anno findo.

O "Minas Geraes"

Tivemos carta, hontem, do golpho de Biscaya, na qual nos transmittem noticias do *Minas Geraes*.

No nosso possante couraçado, a 6 de fevereiro findo, quando foi entregue o retrato do valoroso marinheiro Marcilio Dias, o cabo foguista Trajano Torres pronunciou o discurso que publicamos abaixo.

Não é uma peça de valor; mas registramol-o unicamente para que se possa avaliar o patriotismo que se sente na nossa armada de guerra.

Eis o discurso:

"No descerrar da cortina dos factos, alguns ha que são levados ás paginas da immorredoura historia e que, si bem que de todo se não apaguem, as gerações renascentes apenas têm uma pallida e tosca idéa do que na relidade foram; isto, porque, alguns delles se passaram rapidamente, em meio á confusão, não sendo possivel serem trasladados para o painel artistico da historia realistica da tela da Immortalidade!

E' a um desses que me refiro.

E' de Marcilio Dias que falo; esse nome é de nossos tempos; a sua historia é um facto.

Necessario a nós, marinheiros, se tornava que na primeira não do Brasil, que no primeiro conjunto forte e soberano das aguas brasileiras fosse collocado o retrato do marujo mais corajoso e intrepido, já como estimulo de bravura e denodo, já como exemplificação de um patriota que, nas plagas inhospitas do Paraguay, soube abrilhantar, com a côr purpurea do seu sangue, a honra e integridade do sólo brasileiro!

Sr. commandante — Coube-me a honra de trazer ante v. ex. e meus superiores aqui reunidos a photographia de Marcilio Dias, aquelle que, ha annos passados, no extremo da vida, no ultimo alento, gloriosamente defendia o estandarte do Brasil dos golpes carniceiros da tyrannica Republica do Paraguay!

Sublime se torna este momento, porque é "longe da patria, sob um céo diverso", como dizia Casemiro de Abreu, que, na pessoa de v. ex., sr. commandante, offerecemos ao *Minas Geraes*, a pranteada e sempre lembrada effigie do proto-martyr da integridade nacional!

Cabia ao *Minas Geraes*, o mais forte couraçado do Brasil, o retrato do mais forte homem, marinheiro nacional, de nossa historia patria!

O "auri-verde pendão de minha terra", servindo-me das phrases de Castro Alves, tão bem defendido por Marcilio Dias, na sanguinolenta e titanica batalha naval travada na America do Sul, terá, no mais possante navio, o retrato de um dos seus mais amados filhos!

Contente, esse pendão, que a brisa do Brasil beija e balança, no tremular do mastro, póde, no concerto harmonico da Saudade, em cavatinas, cantar o hymno dos bravos perante este retrato.

Faço-vos, pois, entrega, sr. commandante, e receba v. ex. esta dadiva dos irmãos de Marcilio Dias, defensores da familia brasileira."

O Vice-presidente da Republica

Descida de Petropolis—Experiencias do monitor «Pernambuco»

O sr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, em exercicio, desceu, hontem, de Petropolis, para dar audiencia publica no palacio do Cattete. Tambem estava annunciado que s. ex. visitaria o monitor *Pernambuco*.

Embarcou o sr. Nilo Procopio Peçanha, em Mauá, a bordo do hiate *Silva Jardim*, em companhia da sua esposa, d. Annita Peçanha; do general Bento Ribeiro, do capitão-tenente Maria Penido, e dos tenentes Porto da Fonseca e Dordsworth Martins.

A's 10 horas da manhã, a lancha *Olga* partira do Arsenal de Marinha, ao encontro do hiate *Silva Jardim*, levando a bordo o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Astrogildo Goulart; do dr. Serzedello Correia, prefeito municipal; do coronel Jonathas Barreto e dos senadores Pinheiro Machado e Pedro Borges.

A lancha foi acompanhada nessa viagem pelo monitor *Pernambuco*.

Na altura da ilha do Governador teve logar o encontro das embarcações, passando para o monitor *Pernambuco* o sr. Nilo Peçanha, general Bento Ribeiro, almirante Alexandrino de Alencar, general Pinheiro Machado, dr. Serzedello Correa, dr. Leoni Ramos, senador Pedro Borges e dr. João Felippe, que tambem seguiram a bordo da *Olga*.

O monitor *Pernambuco* seguiu em direcção á barra, em experiencia de machinas, assistindo á mesma uma commissão de engenheiros navaes.

Terminada a experiencia, passaram as pessoas acima para a lancha *Olga*, que partiu em demanda do Arsenal de Marinha.

Ahi, foi o vice-presidente recebido pelos drs. Esmeraldino Bandeira, Francisco Sá, Angelo Pinheiro Machado e Otto de Alencar, general Thaumaturgo de Azevedo e contra-almirante Lins Cavalcante.

Prestou as continencias do estylo uma companhia de guerra do Batalhão Naval, sob o commando do capitão-tenente Annibal Gama.

Salvaram todos os navios de guerra surtos no nosso porto.

S. ex. dirigiu-se, ás 10 1|2 horas da manhã, de automovel para o palacio do Cattete.

O hiate *Silva Jardim* conduziu até o Arsenal de Marinha a sra. d. Annita Peçanha, o dr. Carvalho Azevedo e senhora, que desceram de Petropolis.

Hontem mesmo, o sr. vice-presidente da Republica regressou para Petropolis, ás 4 horas da tarde, tomando na estação da praia Formosa o especial que chegou, ás 6 horas, á cidade serrana.

Erro judiciario?

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior e da Justiça, por occasião da visita que fez, ha dias, á Casa de Detenção, encontrou entre os penitenciados uma mulher portugueza, analphabeta, Quiteria de Jesus, recentemente condemnada por crime de moeda falsa.

Syndicando das origens do crime, depois de interrogar a detenta, cuja extrema ignorancia e logica irresponsabilidade impressionam, logo, a quem della se approxima e com ella trate, o ministro resolveu, acreditando num possivel erro judiciario, chamar a si o estudo do processo, afim de examinar como foram estabelecidas as provas que levaram a tal condemnação.

Quiteria, no cubiculo que occupa, guarda contra o seu seio uma innocente creaturinha de alguns mezes, nascida na prisão e consolo unico dos seus dias escuros de carcere.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ao que sabemos, já providenciou, afim de que com urgencia lhes sejam remettidas as peças processuaes relativas a essa condemnação, dispondo-se a estudal-as immediatamente.

Na hypothese de verificar-se o caso de um erro judiciario, s. ex. conta aproveitar o mais proximo dia de festa nacional, afim de propor ao presidente da Republica o indulto da mesma.

AS PROMOÇÕES NA ARMADA

Ha mezes, o ministro da Marinha nomeou uma commissão incumbida de estudar as melhores condições para as promoções da Armada, do que nos occupámos opportunamente.

As reuniões têm sido feitas regularmente, e, segundo as melhores informações, serão adoptadas as seguintes disposições:

"O tempo de embarque só é contado em commissão de effectivo serviço a bordo; serviço este que não póde ser exercido cumulativamente com nenhum outro, de qualquer natureza que seja.

O official que tiver estado seguidamente embarcado mais de um anno, em navio ou navios, e que durante este tempo não tenha tido commissão fóra do porto, contará por metade o tempo de embarque excedente a um anno, quer seja este tempo contado em um só navio, quer o seja em mais de um.

Exceptua-se desta disposição o embarque nos navios da flotilha ou divisão de Matto Grosso ou Amazonas.

O official reprovado ou approvado simplesmente em uma escola profissional só poderá repetir o curso desta escola quatro annos depois.

Até ao novo exame perderá o direito á promoção por merecimento.

Os officiaes subalternos, em qualquer posto, podem cursar as escolas profissionaes; exceptuam-se os segundos-tenentes que não tenham satisfeito as condições para a promoção.

O merito do official, a sua competencia technica, o seu zelo e aptidão em commissões anteriores, servirão ao governo para julgar da sua competencia para ser ou não nomeado para as commissões de immediato e commandante de navio prompto para commissão, exigencias essas cujo desempenho é indispensavel para a promoção, mas cuja nomeação não póde ser exigida do governo, que as dará sómente aos que, a seu juizo, forem capazes de as desempenhar.

Condições para a promoção — A capitão de fragata — *a*) seis annos de posto, dos quaes quatro de embarque;

b) um anno como immediato de navio da estação do Rio de Janeiro e prompto para commissão;

c) um anno como commandante de navio da estação do Rio de Janeiro e prompto para commissão;

d) seis mezes em commissão em flotilha ou divisão, ou capitania de porto ou Arsenal de um dos Estados de Matto Grosso ou Amazonas;

e) um anno de commissão de capitania de porto de qualquer Estado, menos Amazonas e Matto Grosso.

As promoções serão 1|5 por antiguidade e 4|5 por merecimento.

Só poderão ser promovidos por merecimento os officiaes que occuparem na escala os numeros de 1 a 30.

Ao criterio do governo ficam as nomeações para commandantes e immediatos, devendo ser facilitadas aos officiaes as commissões para satisfazerem as outras condições para a promoção.

A capitão de corveta — *a*) seis annos de posto, dos quaes quatro de embarque;

b) approvação plena nos exames de todas as escolas profissionaes;

c) um anno em escola de aprendizes marinheiros;

d) um anno de embarque em navio do typo *destroyer*;

e) um anno de embarque em navio do typo *Minas Geraes*;

f) um anno de flotilha ou divisão de Matto Grosso ou Amazonas;

g) um anno como immediato de navio de 3ª ou 3ª classe, ou como commandante de navio de 4ª classe, pertencente á estação do Rio de Janeiro, e promptos para commissão.

As exigencias das letras *b c d e f*, podem ser satisfeitas pelos officiaes em qualquer dos postos: como officiaes subalternos, menos no posto de 2º tenente, a não ser que nesse postos já tenham satisfeito as condições para a promoção a 1º tenente, isto é, dois annos de posto, sendo um de embarque.

As promoções serão 1|4 por antiguidade e 3|4 por merecimento.

Só poderão ser promovidos por merecimento os officiaes que occuparem na escala os numeros de 1 a 40.

Ao criterio do governo ficam as nomeações para commandantes e immediatos, devendo ser facilitadas aos officiaes as commissões para satisfazerem as outras condições para a promoção.

A capitão-tenente — *a*) quatro annos de posto, dos quaes tres de embarque;

b) o curso de uma das escolas profissionaes, com approvação plena;

c) seis mezes de embarque em navio do typo *destroyer*.

As promoções serão metade por antiguidade e metade por merecimento.

A 1º tenente — *a*) dois annos de posto, sendo um de embarque.

As promoções serão só por antiguidade.

Só poderá ser promovido por merecimento o official que tiver os numeros de 1 a 19.

"ORION" E "GRÃO-PARÁ"

DOIS VAPORES DO LLOYD NAUFRAGADOS

Em Santos e no Natal

TELEGRAMMAS E VARIAS NOTAS

O sr. Aarão Reis tem caveira de burro, por onde passa anda a desgraça. A sua figura provoca o mal.

Já não é de agora, isso. Todas as suas administrações têm produzido os fructos peiores e os peiores prejuizos para aquelles que lhe estão subordinados. Ainda ha pouco tempo, quando administrador da Central, as calamidades, os desfalques, os desastres, reproduziam-se lamentavelmente. Hoje, o azanegra, director do Lloyd, levou para a já abalada companhia, com toda a sua figura fatona e lugubre, como que a febre da destruição.

O *Orion*, ante-hontem, em Santos, incendiado, deixou em todos uma apprehensiva tristeza. Espontaneamente, de todas as bocas partiam as exclamações:

—O Aarão entrou, é isso!...

Ainda a estupefacção não passára totalmente, quando uma outra noticia surgiu, terrivel: o *Grão Pará*, paquete tambem do Lloyd, estava perdido.

Até hontem, á noite, segundo os despachos de Santos, não era ainda conhecida a origem da explosão occorrida a bordo do *Orion*.

A presumpção mais acceitavel era que tivesse sido embarcado qualquer inflammavel dado a despacho como droga.

O capitão de mar e guerra Oliveira Freitas, inspector das empresas de navegação subvencionadas, esteve hontem no escriptorio do Lloyd Brasileiro, onde, por ordem do governo, examinou os manifestos do carregamento do paquete *Orion*, verificando não accusarem os mesmos manifestos nenhum inflammavel.

A gerencia do Lloyd telegraphou para Santos, pedindo informações sobre a posição e as condições em que se acha o *Orion*.

E' pensamento da directoria do Lloyd fazer o navio seguir para a Europa, afim de ser completamente restaurado, provavelmente nos mesmos estaleiros em que o *Orion* foi construido.

Partiu para S. Paulo, e dahi para Santos, o commandante Alfredo Fernandes da Costa, que vae dirigir o serviço de salvamento do *Orion*.

A guarnição do *Orion* era a seguinte:

Commandante, Antonio Fernandes Capella; pilotos, Manoel da Silva Corrêa, immediato; Mario Hyppolito de Vasconcellos e Annibal Borges Fonseca; medico, dr. Francisco Augusto Monteiro de Barros; commissario, João da Ponte Cabral; machinistas: 1º, Manoel Euripedes da Silva Oliveira; 2º, Alberto Dias de Almeida; 3º, Eduardo Pinto Novaes; 4º, Walfredo Duarte Carneiro.

Mestre, Manoel Fernandes de Azevedo; carpinteiro, Antonio Ribeiro Pontes.

Marinheiros: Antonio Lopes Passos, José Ventura Alvarez Villar, José F. Pedreira, Antonio M. de Jesus, Brasilio J. de Souza, Josué A. Branco, Francisco P. da Silva, Anthero Leal, Manoel Romão da Silva e João F. da Costa.

Foguistas: Manoel Gomes de Oliveira, Antonio G. Freire, João José, José L. Pinheiro, Manoel Bezerra, Antonio J. dos Santos, Manoel Bernardino da Silva, Luiz Costa, Laudelino de Souza, Antonio Tavares e Pedro Feliciano Monteiro.

Carvoeiros: José Vicencio de Jesus, Francisco J. dos Santos, Christiano Coelho, Antonio F. Santos, Telesphoro Lopes Bezerra e Irineu Corrêa Pinto.

Taifeiros: Luiz A. da Silva, João J. da Silva, Constantino A. Pereira, Constantino R. Veiga, Antonio Veiga Rodrigues, Nicolão dos Prazeres, Alvaro A. de Souza, Camillo Ignacio Cardoo, João Lopes, Nogueira, Titus Barndley, Pedro Paulo, Delphim S. Garrido, João Lago Lourenço, Domingos Iglesias, Manoel Silveira Maguas, Maria Thereza de Paiva, Manoel Alves Bastos, Germano Luiz Sperb e Benjamin A. Pavão.

— As ultimas noticias recebidas de Santos, hontem, á noite, pelo Lloyd, com respeito ao paquete *Orion*, foram as seguintes:

"As machinas e as cargas do porão da ré estão em perfeito estado.

O navio ia esgotar hontem e atracar hoje, para descarregar para terra e baldear as cargas com destino ao sul pelo *Saturno*.

Todas as providencias foram tomadas.

Confirmam-se as noticias de que só ficaram feridos levemente um passageiro de 3ª classe e um marinheiro da policia do porto.

O paquete *Saturno* saiu hontem, ás 4 horas da tarde, para receber em Santos os passageiros e cargas, para conduzil-os aos seus destinos."

Do nosso correspondente em S. Paulo recebemos os seguintes telegrammas:

S. PAULO, 12 — Os bombeiros, só depois da meia-noite, deixaram o vapor *Orion*, ficando a bordo uma pequena turma pára o serviço de rescaldo.

E' impossivel ainda calcular a importancia dos prejuizos, parecendo, porém, que são elles avultadissimos.

Parece definitivamente averiguado que a explosão foi motivada por dynamite.

O *Orion* está completamente perdido.

Em varios hoteis de Santos estão hospedados, por conta do Lloyd, cerca de 186 passageiros.

A policia de Santos impediu a entrada de pessoas estranhas a bordo do paquete *Orion*, durante o dia de hontem, afim de facilitar o trabalho de extincção do incendio.

Estão gravemente feridos o timoneiro Augusto de Freitas, que foi recolhido á Santa Casa de Misericordia, e José Antonio da Fonseca, ajudante da capitania do porto.

Por occasião do sinistro, um *caften*, expulso pela policia do Rio, tentou fugir, mas foi preso.

O holophote de Itapema, projectando sua intensa luz sobre o *Orion*, auxiliou muito o serviço da extincção do fogo.

No hospital da Santa Casa, falleceram dois passageiros, de nomes ignorados.

A bordo viajavam 26 praças e inferiores do Exercito, que seguiam transferidas para o sul.

Todos os livros de bordo e valores foram recolhidos á guarda-moria da Alfandega.

Alta madrugada ainda existia fogo a bordo.

O Lloyd pagará as despesas dos passageiros que queiram permanecer nos hoteis, aguardando outro vapor para serem conduzidos a seu destino ou o regresso daquelles que queiram tornar ao Rio.

Os prejuizos são avaliados em quatrocentos contos.

Machinas e caldeiras do vapor nada soffreram.

S. PAULO, 12 — O *Saturno* é esperado amanhã em Santos, para tomar os passageiros do *Orion*.

— O advogado João Freire, de parte do Lloyd, nomeou peritos para examinarem o estado do vapor. Este está sendo desencalhado, devendo atracar no largo, afim de baldear a carga.

— Os bombeiros só sairam de bordo ás cinco horas da manhã.

— A guarda-moria entrega as bagagens dos passageiros que reclamam.

— O caes ainda está repleto de curiosos.

— Os prejuizos ainda não estão calculados, parecendo porém que orçam em 300 contos.

S. Paulo, 10 — Hoje, ás 2 horas da tarde, o commandante Capella, em companhia dos officiaes de bordo, compareceu ao escriptorio do advogado Freire, para fazer o protesto do sinistro.

O protesto foi feito perante o juiz federal seccional, que tomou declarações do commandante Capella, dos officiaes e de mais oito testemunhas.

O juiz requereu vistoria.

S. Paulo, 10 — A' 1 hora da madrugada, o fogo do *Orion* foi extincto, graças ao denodo dos bombeiros santistas.

A Companhia das Docas cedeu seus rebocadores, com prejuizo do seu serviço.

Depois daquella hora, ficou a bordo, de prevenção, uma turma de bombeiros.

O rebocador *Paula Pires* tambem ficou a bombordo do paquete, prompto a prestar soccoros em caso de necessidade.

Quanto ao *Grão-Pará*, as noticias aqui recebidas são muito deficientes.

Ao que consta, acha-se perdido esse vapor, que partira ante-hontem de Natal, com destino ao Pará, levando um carregamento de dormentes para a Estrada de Ferro do Madeira ao Mamoré.

Na noite de ante-hontem o navio encontrou forte temporal, ainda na costa do Rio Grande do Norte, recebendo sérias avarias.

Sabe-se que a agua invadiu os porões e a casa das machinas, ficando o navio ameaçado de ir a pique.

Commanda o *Grão-Pará* o piloto Odorico Carneiro.

O paquete *Goyaz*, que vinha do norte para o sul, encontrou-se com o *Grão-Pará*, e ali ficou prestando os soccorros necessarios.

O Lloyd Brasileiro fez partir hontem do nosso porto, para prestar soccorros ao *Grão-Pará*, o vapor *Bragança*, do commando do piloto Catramby.

O *Grão-Pará*, que pertenceu á Empresa Grão-Pará, com séde no Estado desse nome, é commandado pelo piloto Odorico José Carneiro, e tem como officiaes os pilotos Felippe Augusto Fidanza Junior, Lopo Joaquim de Oliveira e Antonio da Silva Motta.

Os seus machinistas são os srs. Antonio José Pacifico de Sá, 1º machinista; Manoel José de Souza, 2º machinista, e João Trindade Bezerra, 3º machinista.

A sua guarnição compõe-se do contramestre Luiz Gonçalves Porto e dos marinheiros Antonio Gomes Carvalho, José Severino Freire, José Martins de Souza, Sebastião Bispo de Oliveira, José Martins Gomes, José Baptista Getulio de Faria, Francisco Augusto Ramos, Joaquim Barbosa dos Santos e Colombo Andrdade; foguistas Raymundo Antonio dos Reis, Joaquim Guilherme do Carmo, Manoel Amancio Cabral, Manoel Alves Cassiano, Antonio M. Bispo, Anastacio A. Santos, Pedro C. Carvalho, Alfredo José de Paula e Manoel Januario Marques, e carvoeiros João Baptista F. Lima, Francisco David Valle, José Jorge de Oliveira e Alvaro F. Burgos.

Taifeiros. — Juvencio Alves, Francisco Portella Rodrigues, Alfredo B. Fragoso, Antonio Cardoso Major e Joaquim Antonio.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, fez hontem as seguintes nomeações:

Para os cargos de subdelegado de policia, 1º e 3º supplentes do 4º districto de Campos, os srs. Justiniano Pinto de Carvalho, Antonio Silvestre Cordeiro e Manoel Monteiro Gomes, ficando exonerados, a pedido, os actuaes.

Para os cargos vagos de subdelegado e 3º supplente do 7º districto do mesmo municipio, os srs. Joaquim Manoel de Araujo Silva e Joaquim de Souza Ramos.

——Dispensando, a pedido, o capitão do Corpo Militar, Rodolpho José de Almeida, do cargo de delegado de policia do municipio de Angra dos Reis.

——A' 1ª classe, foi promovida, nos termos do art. 4º do decreto n. 826, de 31 de dezembro de 1903, a professora da 10ª escola de Guatis, em Barra Mansa, d. Iria Carolina Dutra, a partir de 8 de junho de 1908, por ter completado no dia anterior vinte annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

——A pedido, foi dispensado, o tenente do Corpo Militar, Galeno Camargo, do cargo de delegado de policia do municipio de Vassouras.

——Para o cargo de 2º supplente do delegado de policia do 7º districto da Parahyba do Sul, foi nomeado o sr. José Rodrigues de Oliveira, ficando sem effeito o acto de 27 de novembro de 1907, na parte em que nomeou o actual, por não ter prestado affirmação no praso legal.

——Foi designado o dr. Candido de Lacerda, procurador geral da Fazenda do Estado, para comparecer á assembléa geral da Companhia União Valenciana, como representante do Estado.

——Foram approvadas pelo governo as obras relativas á illuminação publica electrica, da 5ª zona de Nictheroy, effectuadas pela Companhia Brasileira de Energia Electrica.

——Para o municipio de S. João da Barra, foram nomeadas as seguintes autoridades:

Delegado, 1º, 2º, e 3º supplentes, os srs. capitão João da Costa Almada, tenente Antonio Lyrio Vespucio, actual 2º; capitão Joaquim Lobato de Souza Neves, actual 3º; e Manoel Flavio da Silva; 2º supplente do subdelegado do 1º districto, o tenente José Gomes do Nascimento Pinalho; 1º e 2º supplentes do subdelegado do 3º districto os srs. Epiphanio Teixeira Nunes e Brasilio Ribeiro da Matta, ficando exonerados os actuaes; 2º supplente do subdelegado do 5º districto, o alferes Francisco João Baptista, ficando exonerado, a pedido, o actual.

——A pedido, foi dispensado o tenente do Corpo Militar, Chrysogno Bezerra de Menezes, do cargo de delegado da 8ª circumscripção policial do Estado, com séde em Barra Mansa.

——Foi nomeado o sr. Domingos José Leitão para o cargo de 3º supplente do subdelegado de policia do 2º districto de Vassouras, ficando sem effeito o acto de 6 de dezembro do anno passado, na parte em que nomeou o actual.

——Foi nomeado o sr. Alberto de Souza Caravana, para o cargo de 2º supplente do subdelegado de policia do 4º districto do municipio de Vassouras, sendo exonerado, a pedido, o actual.

——Foi dispensado, a pedido, o capitão do Corpo Militar, Basilio Cortopassi, do cargo de delegado da 4ª circumscripção policial do Estado, com séde em S. Fidelis.

——A' 1ª classe, foi promovida a professora da 9ª escola feminina da cidade de Nova Friburgo, d. Leonina Alda de Gouvêa Ferreira, a partir de 20 de março de 1908, por ter completado no dia anterior vinte annos de effectivo exercicio, no magisterio publico do Estado.

——Foram nomeados: José Gomes Rangel, Augusto José Monteiro, Protecio de Oliveira e Silva e José Ferreira de Barros, para os cargos de sub-delegado 1º, 2º e 3º supplentes do districto do municipio de Macahé, ficando exonerado, a pedido, os actuaes supplentes.

——Foi prorogado até 2 de abril proximo vindouro, o prazo de que trata o art. 264, do decreto n. 695, de 1 de agosto de 1901, para a abertura das aulas da Escola Normal de Nictheroy.

——Foi promovido á 1ª classe, o professor da 8ª escola masculina da cidade de Nova Friburgo, Constantino Dominguez Ferreira, a partir de 12 de maio de 1908, por ter completado no dia anterior 20 annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

——Do cargo de delegado de policia do municipio de Sapucaia, foi exonerado, a pedido, o capitão José Carlos Gomes de Souza.

Ainda hontem, por falta de numero legal, não se reuniu em sessão o Conselho Municipal.

Foi promovido a chefe de secção dos Correios de Minas Geraes o 1º official João Baptista de Souza Coutinho.

Os representantes da South American Railway Construction communicaram ao ministro da Viação que partiram ante-hontem para o Ceará as commissões de engenheiros que se vão incumbir da construcção dos prolongamentos dos ramaes de Baturité, Sobral e Uruburetama.

O ministro autorizou aquella companhia a inaugurar, até ao fim do corrente mez, a estação Affonso Penna, no ramal de Sobral.

Sendo scientificado de que não foi entregue á Delegacia Fiscal na Bahia um pacote registrado na Repartição Geral dos Correios, sob ns. 8.439 e 8.440, solicitou o ministro da Fazenda do director dessa repartição informações a respeito.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o processo de fiança prestada, em dois immoveis, por Leopoldo Feliciano Dias da Costa, pagador do Thesouro Federal.

Na E. F. Central

UM DESASTRE EVITADO

Mais um desastre hontem ia occorrendo, na estação do Riachuelo, ás primeiras horas da manhã e do qual, ainda uma vez dizemos, seria responsavel o conde Paulo de Frontin, devido ao desleixo com que tem, com a sua nefasta politica, conduzido os serviços desta via-ferrea.

O caso é que hontem um trem que descia para a estação Central, ás 5 e 30 da manhã, arrastado pela locomotiva 411, ao entrar na estação do Riachuelo, ia abalroando com outro comboio que ali estava parado, á espera do signal de partida.

Felizmente, a attenção com que dirigia a sua locomotiva 411, o respectivo machinista, deve-se não termos agora de registrar consequencias funestas.

Quererá ainda o conde Frontin fazer crêr que é isso resultado de um *complot* politico, empenhado em prejudicar a sua administração?

Não; pelo o que hontem ia occorrendo, é, repetimos, responsavel, unicamente, o dr. Frontin, avido, como sempre, de vêr o seu nome figurando em *altos commettimentos*.

Não fosse a celebre reforma do horario, e naturalmente isso não se daria.

O ministro da Fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade do credito de 61:645$551, para pagamento, em virtude de sentença, ao capitão reformado da Força Policial, Fernando Alves de Souza.

MARECHAL HERMES

Como já temos noticiado, por occasião da chegada do marechal Hermes, a realisar-se no dia 15 do corrente, formará uma divisão composta de forças do Exercito e da Armada, para prestar-lhe as devidas honras.

O desembarque de s. ex. effectuar-se-á no cáes Pharoux, devendo ir ao encontro do *Sirio* varias embarcações.

A fiscalização do Sal

Ao sr. ministro da Fazenda foi dirigida hontem a seguinte petição, acompanhando um longo e minucioso relatorio sobre o contrabando do sal e sua repressão:

"João Baptista Loureiro, piloto dos navios do commercio, com profundos conhecimentos dos processos e meios que se empregam para lezar o Fisco na cobrança do imposto do sal descarregado a granel, tendo como bom brasileiro, que se preza de ser, proposto a v. ex. um meio pratico, honroso e efficaz de reprimir esse escandaloso contrabando, assás conhecido, e tendo v. ex., por despacho publicado em 24 do proximo passado, no *Diario Official*, indeferido a sua proposta por "não convir por emquanto", vem, respeitosamente, pedir que vos digneis reconsiderar esse despacho, com o qual o supplicante não se póde conformar pelos motivos que passa a expôr:

Acha o supplicante que v. ex. foi levado a assim proceder, guiado por informações inexactas e por pareceres dubios, em desabono, exclusivamente, dos seus respectivos signatarios, que assim ficaram collocados entre o pontos deste dilemma: ou negam a permanencia da fraude e neste caso se compromettem gravemente, ou affirmando-lhes a existencia, julgam a repressão uma medida impropria, inopportuna, revelam-se positivamente ineptos e impatriotas. Seus actos são irritos por natureza e nullos por exigencia do serviço publico.

Não póde assentar em nenhum argumento são essa conveniencia do governo em manter officialmente a fraude contra as rendas da Nação.

Si o apparelho "não convém, por emquanto", é porque v. ex. acha que convirá opportunamente; mas o supplicante pede venia para ponderar que, desde que elle é conveniente, deve ser adoptado quanto antes.

Já todo o mundo sabe que na cobrança do imposto do sal, descarregado a granel, a Fazenda Nacional não deixará de ser lezada em muitas centenas de contos de réis annualmente, emquanto o Fisco não adoptar um systema de pesadas continuas, do principio ao fim da descarga, com material appropriado.

Tão racional processo foi o proposto a v. ex., sob a mais honesta, a mais criteriosa das condições contratuaes: o governo não despenderia um real siquer, sem que profissionaes technicos e arbitros escolhidos se pronunciassem sobre as vantagens da invenção, applicada ao fim a que se destina.

Para desviar a proposta deste ponto, foi sem duvida, o motivo por que uma informação foi tres vezes protocollada, por ter sido tres vezes reformada, para obrigar o ministro a dar um despacho inteiramente contrario aos interesses da Fazenda Nacional, e para gaudio dos seus defraudadores.

De ha muito, exmo. sr., o supplicante dedicou-se, com o melhor de seus sentimentos, ao estudo da repressão de toda especie de contrabando; no entretanto, no memorial incluso, não está dito tudo o que sabe com relação ao contrabando do sal, por muita coisa ser demais vergonhosa para todos nós brasileiros.

Em todo o caso, fica reservado para o periodo mais agudo desta campanha, que ao supplicante apraz sustentar, emquanto o governo, por seus agentes mal orientados, se mantiver nessa attitude de menoscabo e opposição aos seus patrioticos intuitos.

Quando na vossa brilhante administração passada, o supplicante evitou aquelle enorme contrabando de areias monaziticas, não procurou leval-o ao vosso conhecimento pelos tramitas protocollares, porque tinha a certeza de que, por esse processo, quando a denuncia chegasse ás vossas mãos já o contrabando estaria na Allemanha e o denunciante teria passado por embusteiro sem escrupulos. E' por pensar da mesma maneira com relação ao presente caso, que o supplicante vem pedir a v. ex. que se digne ler a inclusa "Memoria" sobre o contrabando do sal e sua repressão, antes de reconsiderar aquelle despacho. — Rio de Janeiro, 12 de março de 1910. — *João Baptista Loureiro*."

Marechal Niemeyer

Os restos mortaes deste saudoso servidor da patria foram exhumados hontem, do carneiro n. 2.624, do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, e depositados no jazigo n. 395, pertencente ao finado, sua esposa, ascendentes e descendentes.

A esse commovente acto, assistiram os srs. Gonzaga Duque, Flavio Vieira, João Fernandes da Silva e Raul de Niemeyer.

Os srs. Olympio, Conrado e Alonso de Niemeyer, filhos do saudoso marechal, assistiram tambem á exhumação e representaram suas respectivas familias.

Os genros e as filhas ausentes do marechal Niemeyer fizeram-se representar pelo sr. Alonso de Niemeyer.

A viuva do marechal e seu filho Dario, que se acham enfermos, foram representados pelo sr. Olympio de Niemeyer.

O carneiro o jazigo estavam todos ornamentados de flores.

O ministro do Interior concedeu 20 dias de licença ao 2º sargento da Força Policial, Oliveira dos Santos Souza, e 30 dias, ao cabo de esquadra da Força Policial, Victor Sana.

Pelo telegrapho

Maranhão

Almoço intimo

S. LUIZ, 12 — O dr. Luiz Domingues offereceu hoje um almoço intimo ao dr. Dunshee Abranches. Tomaram parte no agape, os representantes federaes aqui presentes e representantes da imprensa diaria. Houve apenas dois brindes: de Domingues offerecendo a Dunshee e este agradecendo.

Pernambuco

Procissão tradicional — Bastos Tigre — Inauguração de luz

RECIFE, 12 — Hontem realizou-se a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, com um acompanhamento calculado em 30.000 pessoas.

RECIFE, 12 — Seguiu para o Rio de Janeiro, o dr. Bastos Tigre.

RECIFE, 12 — Hoje será inaugurada aqui, a illuminação da rua Rosa e Silva, por iniciativa dos negociantes da mesma rua.

S. Paulo

Immigração — Marquez de Paranaguá — O sr. William Bryan e a Central — Registros commerciaes — Suspensão de obras — Fallecimento — Casamento de uma filha do dr. Albuquerque Lins — Partida do consul francez para a Europa — Enterro — Fallecimento

S. PAULO, 12 — Desde o principio do anno entraram 5.505 immigrantes.

S. PAULO, 12 — Pelo nocturno, regressa hoje para ahi o marquez de Paranaguá.

S. PAULO, 12 — Tem sido commentadissimo o facto da Central pôr á disposição do sr. William Bryan um carro em pessimo estado. Diz a *Platéa* que na hora do embarque telegrapharam ao barão do Rio Branco, fazendo sentir o pouco caso da directoria da Central.

S. PAULO, 12 — Em fevereiro foram registrados na Junta Commercial 48 contratos com novas firmas, representando um capital de 5.116 contos.

S. PAULO, 12 — Seis vereadores, entre os quaes o vice-prefeito Asdrubal do Nascimento, apresentaram hoje a indicação mandando suspender as obras do calçamento de madeira projectado na rua do Commercio.

S. PAULO, 12 — Falleceu no Rio Claro o dr. Anderas Schimidt.

S. PAULO, 12 — Segundo uma estatistica publicada pela *Platéa*, no terceiro districto, onde amanhã realisar-se-á a eleição para o preenchimento da vaga do sr. Rodolpho Miranda, votaram na eleição passada 16.401 civilistas e 5.312 hermistas, devendo por isso ser grande a maioria de votos que alcançará sobre o dr. Plinio de Godoy, candidato hermista.

S. PAULO, 12 — Casar-se-á brevemente uma filha do dr. Albuquerque Lins.

S. PAULO, 12 — O consul francez Jacques Depas despediu-se hoje do presidente do Estado, visto partir para a Europa, na terça-feira, regressando em agosto.

S. PAULO, 12 — Esteve concorridissimo o enterro do conselheiro José Ignacio Gomes Guimarães.

O Tribunal de Justiça inseriu em acta um voto de pesar.

S. PAULO, 12 — Falleceu o sr. Carlos Nielsen, gerente da casa Bergman Howarich & C.

S. PAULO, 12 — O vereador Sampaio Vianna fundamentou um projecto sobre a inspecção da fiscalisação da cultura de fructas.

Rio Grande do Sul

Reunião da Praça do Commercio — A falta de troco — Procedimento do ministro da Fazenda — Falleceu — No jury

PORTO ALEGRE, 12 — A Praça do Commercio esteve reunida para tratar de providencias sobre a grande falta de trocos que se faz sentir em todo o Estado. Ficou resolvido dirigir-se um officio neste sentido ao ministro da Fazenda, lembrando medidas tendentes a evitar semelhante falta e estranhando ao mesmo tempo que o dr. Leopoldo de Bulhões não houvesse respondido aos telegrammas que a mesma Praça lhe dirigiu ante-hontem sobre o assumpto. A directoria está magoada com o procedimento do ministro da Fazenda.

PORTO ALEGRE, 12 — Falleceu em Pelotas o sr. José Porto Madureira, antigo agente da Costeira.

PORTO ALEGRE, 12 — O jury a que responde o academico Alfredo Pereira, terminou ás 3 da madrugada, sendo o réo condemnado a dezeseis annos e cinco mezes de prisão.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Grève afastada — Nos caminhos de ferro Baltimore and Ohio — Um telegramma do ministro do Japão — Visita do commandante do "Minas Geraes" ao ministro da Marinha

WASHINGTON, 12 — O capitão de mar e guerra sr. Baptista das Neves, commandante do couraçado brasileiro *Minas Geraes*, fez hoje uma visita official ao ministro da Marinha, manifestando-lhe a sua gratidão pessoal e a do governo brasileiro pelas attenções dispensadas aos marinheiros brasileiros pelo governo norte-americano e pela attitude, particularmente amistosa, assumida por occasião da morte do mallogrado embaixador do Brasil, sr. Joaquim Nabuco.

NOVA YORK, 12 — Considera-se completamente afastado o perigo de uma grève nos caminhos de ferro Baltimore and Ohio, em virtude de negociações entre patrões e operarios, que tiveram fliz ecclosão.

NOVA YORK, 12 — O *New York Herald* publica um telegramma do ministro dos Estrangeiros do Japão, conde Komura, dizendo estar convencido de que nada perturbará as relações entre o Japão e os Estados Unidos da America do Notre, visto que os interesses dos dois paizes no Extremo Oriente não são antagonicos; desta fórma, uma guerra seria um crime inconcebivel, e a sua convicção apoia-se principalmente no tratado de 1908.

Agencia Havas

Bolivia

O serviço de immigração — O policiamento da cidade — Pedido do intendente

LA PAZ, 12 — O governo baixou um decreto regularisando o serviço da immigração, no qual se tomam serias medidas para selecção de individuos perniciosos que viajam sob a protecção das leis relativas á entrada de trabalhadores no paiz.

LA PAZ, 12 — O intendente desta capital pediu ao governo que fosse augmentado de cem praças o corpo de policia, afim de poder satisfazer ás necessidades do policiamento da cidade, cuja população cresce extraordinariamente.

Perú

Organização do Ministerio — O sr. Calderon — Os artigos do "El Comercio" — A sensação que têm despertado — A situação com o Chile — Os documentos do "El Comercio"

LIMA, 12 — O sr. Alvarez Calderon, que fôra encarregado pelo presidente da Republica de organizar o ministerio, foi hoje a palacio declarar que desistia dessa incumbencia, em virtude de se terem negado a fazer parte do gabinete quasi todas as individualidades que convidou. Accrescentou que os chefes do partido civilista, com os quaes conferenciou para lhes propôr um accordo no sentido de ser resolvida a crise ministerial, declararam terminantemente que não acceitariam a conciliação com o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, em nenhum terreno, como um protesto ás accusações violentissimas que lhes fizera ha poucos dias numa sessão secreta do Congresso.

Em centros politicos, affirma-se ainda hoje que o presidente da Republica insiste com o gabinete demissionario para que se conserve no poder.

LIMA, 12 — *El Comercio* continua publicando a série de artigos que encetou ha dias sobre — *Os segredos da chancellaria chilena*. Hoje, insere a copia de um *Memorandum* enviado pelo sr. Puga y Borne, então ministro das Relações Exteriores, em setembro de 1907, ao governo do Equador, promettendo-lhe o completo apoio do Chile no caso do Perú não acceder ás pretenções equatorianas na questão de limites entre os dois paizes. Segundo a versão de *El Comercio*, o sr. Puga y Borne accrescentava nesse documento que o Equador devia repellir todas as negociações que o Perú pretendesse fazer para a solução dessa questão, e dava a entender que o Chile forneceria os armamentos necessarios para o Equador declarar guerra ao Perú dentro de poucos mezes dessa data.

Estes artigos têm despertado grande sensação nesta capital. *El Comercio* promette para breve novas e importantes revelações sobre as intrigas do governo chileno junto aos governos do Equador e da Colombia, incitando-os contra o Perú.

Chile e Perú

LIMA, 12 — A situação com o Chile, segundo informações dos centros officiaes, é delicadissima, considerando-se inevitavel o rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, trabalhou toda a noite no seu ministerio, acompanhado dos secretarios. Diz-se que esteve redigindo a nota que enviará ao governo chileno protestando contra a expulsão dos parochos peruanos de Tacna.

Segundo consta em centros chegados ao governo, a nota peruana está redigida em termos muito energicos e altivos, dizendo-se que certamente concorrerá para o rompimento immediato das relações diplomaticas.

A' hora em que telegrapho, seis da tarde, estão em conferencia com o presidente da Republica os ministros das Relações Exteriores e o sub-secretario da Guerra e da Marinha.

Tambem conferenciou de tarde com o presidente da Republica o ministro argentino nesta capital.

LIMA, 12 — *El Comercio*, commentando os documentos que hontem publicou, diz que por elles fica plenamente provado que o governo chileno projectava ha muitos mezes a expulsão dos parochos peruanos da provincia de Tacna. Accrescenta que, si só agora o Chile tomou essa resolução, foi depois de vêr que o Perú estava em vesperas de uma guerra com o Equador, e tinha outra questão importante tambem de limites, a liquidar com a Colombia.

Chile

Construcção de estrada de ferro — Importação estrangeira — Chegada a Talcahuano do dr. Pedro Montt — Em Linares e Chilliam — Declaração do sr. Edwards — Os jornaes commentam o caso Perú-Chile — Em Viña del Mar — Renuncia

SANTIAGO, 12 — Continuam muito adiantados os trabalhos de construcção da estrada de ferro transandina que ligará o porto chileno de Antofogasta a Oruro, na Bolivia. Espera-se que essas obras fiquem terminadas em 1914.

SANTIAGO, 12 — A importação de mercadorias estrangeiras, no anno proximo findo, attingiu o total de 263 milhões de pesos, e a exportação de productos chilenos elevou-se, no mesmo prazo, a 306 milhões de pesos.

SANTIAGO, 12 — Chegou hoje a Talcahuano o presidente da Republica, dr. Pedro Montt, tendo ali uma recepção muito cordial.

O presidente da Republica, que anda em viagem pelas provincias do sul, foi a Talcahuano, afim de passar revista á esquadra de evoluções que parte nestes proximos dias, para o sul do paiz, em exercicios geraes.

SANTIAGO, 12 — Telegrapham de Linares e Chilliam informando que o presidente da Republica, dr. Pedro Montt, teve nessas cidades, imponentes recepções por occasião da sua passagem por ali para Talcahuano.

SANTIAGO, 12 — O ministro das Relações Exteriores declarou a um redactor de *La Mañana* que o cruzador *Baquedano*, não irá a Buenos Aires, representar o Chile nas festas do centenario argentino, em maio proximo, conforme se tem noticiado diversas vezes aqui e na capital argentina. O *Baquedano*, que está actualmente em concertos no dique, partirá dentro em poucos dias para uma longa viagem de instrucção dos guardas-marinha que recentemente concluiram o curso da Escola Naval, viagem que já está ha muitos mezes determinada pelo ministro da Marinha.

SANTIAGO, 12 — Os jornaes, com excepção de *La Union* e de *El Mercurio*, extranham que tivessem ido parar ás mãos do director de *El Mercurio*, de Lima, diversos e importantes documentos da chancellaria chilena que aquelle jornal vem ha dias publicando sobe o titulo de — *Os segredos da chancellaria chilena*. Dizem os jornaes que o Perú, ao que parece, manteve no Chile, durante algum tempo intelligentes espiões que de tudo, até mesmo de assumptos privados da chancellaria chilena, tiveram conhecimento.

La Mañana e *El Diario Illustrado*, pedem ao ministro das Relações Exteriores, sr. Augustin Edwards, que declare peremptoriamente se as declarações attribuidas pelo *Comercio*, de Lima, ao sr. Puga y Borne, ministro das Relações Exteriores em 1907, a respeito das relações com a Republica Argentina, são ou não verdadeiras.

SANTIAGO, 12 — Communicam de Viña del Mar que chegou ali, hoje, pela manhã, o ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, tendo, conforme pediu, uma recepção muito modesta.

O sr. Edwards tambem conseguiu que não lhe fosse feita hoje á noite, uma imponente manifestação que ali se organizava em sua honra, por causa da attitude que tem mantido na questão da expulsão dos parochos peruanos da provincia de Tacna.

SANTIAGO, 12 — Foi publicado hoje, apezar de estar com a data de 9 do corrente, o decreto acceitando a renuncia de primeiro secretario da legação do Chile, no Perú, sr. Perez do Canto, actualmente encarregado de negocios, visto estar ausente o respectivo ministro.

Este facto está sendo vivamente commentado em diversos centros politicos, apezar de se saber que o sr. Perez do Canto vem dirigir, a convite do ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, o jornal de sua propriedade, *El Mercurio*.

Argentina

Nomeação — Telegrammas do Rio — Em Tucuman — Cook — Os melhoramentos de Petropolis

BUENOS AIRES, 12 — O sr. Manoel de Lisardi, ministro mexicano junto aos governos do Brasil e da Argentina, com residencia nessa capital, foi nomeado para representar o seu paiz, em missão especial, nas festas do centenario argentino.

BUENOS AIRES, 12 — Telegrammas do Rio de Janeiro dizem estar officialmente desmentido que o Brasil tivesse feito tratados secretos de alliança com o Perú e com o Equador.

BUENOS AIRES, 12 — Chegam noticias de Tucuman, de que a luta eleitoral naquella cidade está tomando caracter grave, receiando-se consequencias serias.

BUENOS AIRES, 12 — Diversos jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, com informações circumstanciadas sobre os grandes melhoramentos que o presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, pretende introduzir na cidade de Petropolis. *La Nacion* diz ser Petropolis "a sympathica e encantadora cidade diplomatica".

BUENOS AIRES, 12 — *La Prensa*, *La Nacion* e *La Razon* publicam telegrammas do Rio de Janeiro informando a chegada a essa capital do explorador norte-americano dr. Frederico Cook.

BUENOS AIRES, 12 — Os jornaes publicam, em telegrammas dos seus correspondentes no Rio de Janeiro, um resumo do telegramma que o marechal Hermes da Fonseca enviou aos srs. Rothschild & Sons, agradecendo-lhes as felicitações que esses banqueiros lhes deram por ter triumphado nas recentes eleições presidenciaes.

BUENOS AIRES, 12 — As autoridades policiaes tomaram rigorosas providencias no sentido de evitar a alteração do ordem publica amanhã, por occasião das eleições presidenciaes e de senadores e deputados federaes.

Foram postos de promptidão diversos regimentos da guarnição militar desta capital.

Nos centros politicos nota-se grande actividade e agitação.

Nas provincias parece que o pleito correrá calmamente, com excepção de Tucuman, onde os animos estão exaltadissimos, devido ás medidas de coacção postas em pratica pelo governador contra os opposicionistas.

Aepzar disso, foram mandadas aquartellar as tropas da guarnição de quasi todas as provincias.

BUENOS AIRES, 12 — O sr. Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica um artigo em *El Mercurio* a respeito da questão das ilhas Orcadas do sul, recentemente annexadas pela Inglaterra. Diz o sr. Gorostiaga que a Republica Argentina deve entrar em negociações diplomaticas com a Inglaterra para resolverem essa questão, achando inuteis e prejudiciaes as discussões que se estão fazendo á volta do assumpto nesta capital. Lembra, a respeito, a energia e a prudencia com que procedeu o governo do Brasil quando a Inglaterra pretendeu annexar a ilha da Trindade, terminando por dizer que a chancellaria argentina deve inspirar-se nessa attitude para rehaver a soberania sobre as Orcadas do sul.

Uruguay

A luta eleitoral — Os nacionalistas — O estado do sr. Battle y Ordoñez — Chegada do tenente francez Flurial

MONTEVIDE'O, 12 — Assegura-se que os nacionalistas, nas lutas eleitoraes que se vão travar, obedecem á tendencias pacificas, com o intuito de evitar perturbação da ordem publica. Para a propaganda dos seus candidatos, á presidencia e á vice-presidencia da Republica os nacionalistas usarão apenas da faculdade constitucional de effectuarem *meetings*.

MONTEVIDE'O, 12 — Sabe-se agora que não é grave o estado de saude do dr. Battle y Ordoñez.

MONTEVIDE'O, 12 — Chegou a esta capital o tenente francez Elie Flurial, que vem dirigir a primeira bateria de artilheria Schineider, recentemente adquirida pelo exercito uruguayo.

MONTEVIDE'O, 12 — Telegrapham de Roma informando que estão muito bem encaminhadas as negociações que o ministro das Relações Exteriores, dr. Antonio Bacchini, actualmente naquella capital, faz junto da Santa Sé para a nomeação do novo arcebispo de Montevidéo.

MONTEVIDE'O, 12 — *La Razon* informa que o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, partirá para Buenos Aires no dia 3 de maio proximo, afim de assistir ás festas commemorativas do centenario argentino. Accrescenta que o presidente da Republica Argentina, dr. Figueiroa Alcorta, visitará esta capital no mez de agosto para retribuir a visita do presidente Willeman.

MONTEVIDE'O, 12 — Foi preso, esta manhã o segundo tenente Heredia, que hontem, conforme communiquei, matou o guarda civil Otero com dois tiros de revolver, por este não lhe ter feito continencia.

Paraguay

A estrada de Santa Fé de Bogotá

ASSUMPÇÃO, 12 — A estrada de ferro de Santa Fé, Republica Argentina, ficará definitivamente concluida em 1912, podendo-se ir, então, desta capital a Buenos Aires em vagão directo.

Agencia Americana

Portugal

Discussão, na Camara dos Pares, do incidente com o bispo de Beja — Discurso do republicano Alexandre Braga

LISBOA, 12 — O conselheiro Francisco de Medeiros convidou o bispo de Beja para assistir na Camara dos Pares á discussão do incidente occorrido entre aquelle prelado e o padre Ança, incidente esse que motivou a saida do conselheiro Medeiros da pasta da Justiça.

O conselheiro Medeiros fará o historico da questão desde o seu inicio até á sua saida do gabinete.

LISBOA, 12 — A Camara dos Deputados tambem se occupou hoje da questão do bispo de Beja e segundo parece a discussão não terminará antes do dia 16.

Tomará parte activa nos debates o deputado republicano sr. Alexandre Braga, cujo discurso é anciosamente esperado.

Hespanha

Casa que abate — Em Aragão — Dois mortos e cinco feridos — Desmentido — O general Aznar — Nomeação do sr. Benavente — Projecto para uma exposição hispano-americano. — Candidatura do partido republicano — Recepção do commandante militar da praça de Ceuta por Affonso XIII — Boycottage contra as estradas de ferro de Gijon e Langres

MADRID, 12 Em Teruel, provincia de Aragon, abateu uma pequena casa, pertencente ás minas denominadas Ojos Negros, onde estavam almoçando alguns mineiros, ficando mortos dois e cinco feridos.

MADRID, 12 — O ministro da Guerra, general Aznar, desmente que vá para Melilla o capitão general da Catalunha, general Weiler.

MADRID, 12 — O ministro da Instrucção Publica, conde de Romanones, declarou que nomeará o sr. Benavente para fazer parte da commissão que representará a Hespanha nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina.

MADRID, 12 — O sr. Calbeton, ministro das Obras Publicas, foi hoje procurado por uma commissão de francezes, que lhe apresentou um projecto para uma exposição hispano-americana, a realizar-se em Madrid, em 1912.

As despesas, calculadas em cem milhões de pesetas, seriam custeadas pela empresa.

MADRID, 12 — O partido republicano resolveu apresentar seu candidato a deputado por esta capital o sr. Alexandre Lerroux.

SEVILHA, 12 — O rei d. Affonso, recebeu esta tarde o commandante militar da praça forte de Ceuta com o qual conferenciou demoradamente sobre as medidas a adoptar para impedir novos ataques dos marroquinos.

O general Garcia Aldave declarou no soberano e ao presidente do conselho, que tambem assistiu á conferencia, que não tinham o menor fundamento os boatos alarmantes que estavam correndo sobre a situação em Ceuta e Melilla.

Ao sair do palacio, o sr. Canalejas declarou aos jornalistas que o governo não pensava em levantar novas obras de defesa pela parte de fóra da praça de Ceuta nem estava disposto a enviar novos reforços de tropas para Marrocos, porque nada autoriza a crer que surjam tão depressa novas complicações com os indigenas.

MADRID, 12 — Telegrammas de Gijon, annunciam que está declarado o *boycottage* geral contra a estrada de ferro daquella cidade a Langres por ter a respectiva administração despedido grande numero de operarios.

França

A questão Duez. Varias prisões.—Os funeraes das victimas do paquete General Chanzy.—Partida de tropa para Chambon.—Ataque dos operarios metalurgicos, em grève, á residencia d'um patrão

PARIS, 12—As autoridades policiaes prenderam esta tarde, um agente de commercio, chamado Martin, implicado na questão Duez. Outras prisões estão imminentes.

MARSELHA, 12—Realizaram-se hoje os funeraes das victimas do paquete francez *General Chanzy*, naufragado nas costas das Baleares.

Os officios foram presididos pelo bispo desta diocese e a affluencia foi consideravel.

No cortejo para o cemiterio tomaram parte os consules estrangeiros, representantes de muitas sociedades, as autoridades locaes, etc.

Uma força militar da guarnição prestou as honras funebres. Está chovendo.

SAINT'ETIENNE, 12 — Foram mandadas tropas para Chambon, onde os operarios metalurgicos fizeram graves disturbios.

PARIS, 12—Telegrapham de Chambon que os operarios atacaram e incendiaram a residencia de um patrão, destruindo tambem a bomba de incendios e impedindo assim a extincção do fogo.

Foram enviadas tropas para restabelecimento da ordem.

PARIS, 12—Na busca domiciliaria a que a policia procedeu na residencia do liquidatario Duez, na rua Visconti, foram encontrados muitos documentos referentes ás liquidações das congregações religiosas, occultos nos aposentos do pessoal de serviço.

Foram appostos os sellos judiciaes.

PARIS, 12—O Senado approvou a clausula relativa aos operarios estrangeiros do projecto de lei das pensões.

Belgica

Fiscalização do café de S. Paulo — Partida do secretario geral da commissão incumbida desse serviço

BRUXELLAS, 12 — A *Independence Belge* noticia que partiu hoje para o Brasil o dr. Ruy Trindade, secretario geral da commissão incumbida da fiscalização do café do Estado de S. Paulo.

Inglaterra

A grève dos cardadores terminada — Compra de um dirigivel "Zeppelin" — Desastre em aeroplano — A alta das acções da S. Paulo Railway

LONDRES, 12 — Telegrapham de Bradford, York, que terminou a grève de cardadores.

LONDRES, 12 — O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Berlim dizendo que a administração superior do exercito resolveu comprar um dirigivel, systema Zeppelin, de grande capacidade, munindo-o de apparelhos de telegraphia sem fios e de lançamento de bombas explosivas.

LONDRES, 12 — Communicam de Berlim ao *Daily News* que, durante as experiencias do novo aeroplano militar, se deu um desastre grave, vindo a machina á terra, e ficando gravemente feridos dois dos tripolantes.

LONDRES, 12 — Referindo-se á recente alta das acções da S. Paulo Railway, o *Financial News* explica-a como consequencia dos boatos que tem corrido de compra da linha da Mogyana pela S. Paulo Railway.

Allemanha

Projecto de refórma eleitoral — Na Dieta — Protesto contra a dispensa dos operarios dos arsenaes — Manobras aeronauticas

BERLIM, 12 — Na sessão de hoje a Dieta approvou varios artigos do projecto da refórma eleitoral. Um desses artigos passou com uma emenda dos socialistas.

KIEL, 12 — Os operarios do Arsenal realizaram hoje uma reunião para protestar contra a resolução do governo em despedir grande numero de trabalhadores.

A ordem não foi alterada.

BERLIM, 12 — Segundo assegura a *Kolnische Zeitung*, devem começar no dia 4 de abril, nesta capital, as manobras aeronauticas em que tomarão parte todos os aerostatos militares allemães.

Esses exercicios durarão seis semanas.

Desastre de automovel — morte do consul argentino

MUNICH, 12 — Hoje de tarde, um automovel que transportava o consul da Republica Argentina nesta cidade, sr. Geiger, sua esposa e o sr. Korte, consul do Paraguay, foi de encontro a uma arvore, por causa, suppõe-se, de uma manobra precipitada do *chauffeur*. O consul argentino morreu instantaneamente e mme. Geiger, o consul do Paraguay e o *chauffeur* foram arremessados a grande distancia, recebendo muitos ferimentos de extrema gravidade.

O automovel ficou feito em pedaços.

Italia

No Senado.—O orçamento do Ministerio dos Correios.—Projecto declarando monumento nacional a casa onde falleceu Mazzini.—Organização Administrativa das colonias italianas.—Discurso do marquez de Guicciardini, na Camara dos Deputados.—Lançamento ao mar do cruzador grego Georgios Saverof.

ROMA, 12.—Parlamento: No Senado foi approvado o orçamento do Ministerio dos Correios.

Na Camara dos Deputados foi approvado o projecto declarando monumento nacional a casa onde falleceu o celebre conspirador Mazzini e approvada a organização administrativa das colonias italianas da Somalilandia e da Erytreia, com os respectivos orçamentos.

Ainda, referindo-se á Erytreia, o marquez Guicciardini, ministro das Relações Exteriores, affirmou que a organização politica da colonia era satisfatoria, sendo, no emtanto, necessario introduzir melhoramentos na parte economica e desenvolver a viação accelerada. Quanto á Somalilandia, declarou que as condições da colonia eram pouco lisonjeiras, mas que as tropas italianas tentarão levar, gradualmente, o agitador Mulah para os confins do territorio, augmentando, ao mesmo tempo, a autoridade do sultanato de Midjurtins, amigo da Italia.

LIVORNO, 12.—Dos estaleiros Orlando, foi hoje lançado, solennemente, ao mar, o cruzador grego *Georgios Saverof*, na presença do ministro helenico junto ao governo de Italia, e dos membros da colonia grega. O acto decorreu por entre as acclamações dos assistentes.

Marrocos

Em Melilla — Morte de um soldado hespanhol — Completa derrota das tropas imperiaes no districto de Hyaina

MELILLA, 12 — Um policia indigena matou hoje a tiro, casualmente, um soldado do exercito hespanhol.

TANGER, 12 — O jornal desta cidade, *La Depeche Marocaine*, dá hoje a noticia de que as tropas imperiaes soffreram completa derrota no districto de Hyaina, abandonando no campo grande quantidade de material bellico.

Accrescenta o mesmo jornal que está tomando proporções alarmantes a agitação anti-franceza entre as tribus Zair e Zemmour.

Agencia Havas.

AVULSOS

FRIBURGO, 11.—E' grande o regosijo do povo friburguense pela justa decisão do egregio Tribunal da Relação, reconhecendo na Camara os amigos do governo do Estado.—*Braune e Galião.*

ENTRE RIOS, 11.—A Camara Municipal da Parahyba do Sul, reunida hoje em sessão de posse, approvou a moção contra a intervenção do governo federal na politica do Estado do Rio, applaudindo a attitude do presidente do Estado nessa emergencia. Declarou conduzir solidaria a orientação politica do sr. Alfredo Backer. Essa moção foi recebida entre os applausos do povo que enchia a vasta sala de secções, ouvindo-se vivas calorosos aos drs. Alfredo Backer e Bernardino Franco. Foram eleitos: presidente, dr. Bernardino Franco; vice-presidente, coronel Randolpho Penna Junior, e secretario, coronel Joaquim Lixa, todos backeristas. O povo fez uma manifestação á nova Camara, ao estourar de foguetes, fazendo-se ouvir excellente banda de musica.—Redacção da *Parahyba do Sul*.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo: 595:000$000, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul; 50:000$, á Alfandega de Santos, e 1:300$, á Collectoria das Rendas Federaes em Monte Verde, no Estado do Rio de Janeiro.

GRANDE DESASTRE

NA E. F. CENTRAL DO BRASIL

ENCONTRO DE DOIS TRENS

As providencias do director — Exame no local — Inquerito administrativo — Os prejuizos materiaes — O inquerito policial — Outras notas.

O espirito publico da nossa capital continuou hontem a manifestar-se vivamente impressionado com o terrivel desastre de ante-hontem.

Não menos intensa que na vespera foi a indignação popular, apezar de decorridas mais de 24 horas após o doloroso acontecimento.

As tristes consequencias da nefasta administração do conde de Frontin foram estigmatizadas com o mesmo vigor do dia anterior.

E é bem certo que a indignação do publico, tão justificada neste caso, não cessará emquanto houver uma victima a gemer, emquanto a nossa população não vir garantida a sua vida com a saida, da direcção da Estrada de Ferro Central, desse superintendente que, dominado pela sordidez de uma politicagem mesquinha e bastarda, é o exemplo mais vivo e mais completo da desidia e da incuria administrativa.

O conde de Frontin é o unico responsavel directo pelo desastre que ante-hontem tantas vidas poz em risco.

Só com a sua retirada, pois, da Central poderá voltar a tranquillidade ao espirito dos que se vêem na triste e lamentavel contingencia de servir-se daquelles trens, que são hoje verdadeiros... carros funebres.

AS PROVIDENCIAS DO DIRECTOR

O dr. Paulo de Frontin reuniu no seu gabinete os chefes dos varios serviços, para conferenciar sobre as medidas que devem ser tomadas, afim de evitar mais desastres naquella via ferrea.

Tratou-se do desastre de ante-hontem, opinando os presentes que houve dois culpados, sendo um o cabineiro da estação de S. Diogo e o outro o machinista do trem de cargas.

O dr. Paulo de Frontin mandou buscar as tiras telegraphicas que de S. Diogo avisaram ao agente da estação Lauro Muller que o trem de carga trafegava pela linha n. 4, por onde descia o expresso de Santa Cruz.

O agente de Lauro Muller correu á linha com a bandeira vermelha, afim de fazer parar o trem de carga, segundo foi apurado nessa reunião.

OS RESPONSAVEIS

O dr. Paulo de Frontin em officio, dirigido ao chefe de policia, apontou os principaes responsaveis, na sua opinião, pelo tremendo accidente, e entregou o facto, que ia acarretando prejuizos de vidas, ao dr. Heitor Mercio, delegado do 15° districto policial.

EXAME NO LOCAL

Os engenheiros Costa Barbosa e Alfredo Maia estiveram hontem, ás 6 1/2 da manhã, no local do desastre, acompanhados de diversos engenheiros da Estrada.

Pouco depois daquella hora, os mesmos engenheiros iniciaram os exames no local do incidente, examinando principalmente as locomotivas avariadas.

O dr. Alfredo Maia procedeu ao exame technico da velocidade que levavam os trens S C 12 e C 21, no momento do choque, e bem assim as condições dos carros e da *cabine* intermediaria.

O dr. Costa Barbosa estudou as condições da linha.

Esses engenheiros apresentarão um relatorio, a respeito, ao dr. Paulo de Frontin.

INQUERITO ADMINISTRATIVO

O director da Estrada vae mandar proceder a um inquerito administrativo, emquanto prosegue o policial.

Vae ser tambem nomeada uma commissão de engenheiros da Estrada para dizer sobre o desastre de ante-hontem.

OS PREJUIZOS MATERIAES

O prejuizo material causado á Estrada de Ferro Central do Brasil pelo encontro dos trens S C 12 e C 21 foi da quantia de 53:500$, assim discriminada:

Locomotiva n4 665, estragos: tampa da caixa de fumaça e *tender*. Avaliada a reparação em 15:000$000;

Locomotiva n. 665, estragos: tampa da caixa de fumaça, ponta dos longerões e *tender*. Avaliada a reparação em 20:000$000;

Carro de 2ª classe do trem S C 12, reparação geral avaliada em 10:000$000;

Carro serie Q, do trem S C 12, que vae ter baixa. Substituição por um novo, réis 3:000$000;

Carro serie Q, do trem C 21, reparação geral avaliada em 1:500$000;

Carro serie V, do trem C 21, reparação geral do caixão, avaliada em 4:000$000.

O INQUERITO POLICIAL

No sentido de apurar a quem cabe a responsabilidade do encontro dos trens SC 12 e C 21, occorrido ante-hontem sobre o viaducto da E. F. Central do Brasil, em frente á estação Lauro Muller, continuou hontem o respectivo inquerito o dr. Heitor Mercio, delegado do 15° districto policial.

Divergencias nos depoimentos prestados pelo cabineiro Joaquim da Silva Braga, pelo auxiliar da turma de conservação dos apparelhos de signaes e chaves, denominados *Saxby*, Joaquim Baptista, e pelo seu auxiliar Agenor Eugenio Ribeiro, levaram a autoridade a proceder á acareação desses tres funccionarios, infelizmente, envolvidos no terrivel accidente.

O cabineiro Joaquim da Silva Braga, que á nossa principal ferro-via presta serviços ha 34 annos, sustentou por completo as suas declarações, publicadas em nossa edição de hontem.

Affirmou esse velho funccionario não haver recebido absolutamente o aviso de que a chave n. 4 estivesse desligada, não podendo ella funccionar pela *cabine*.

A prova de que isso é verdade, é que junto á chave, afim de movel-a com as mãos, foi collocado o servente de nome Quintino Joaquim Ribeiro.

Joaquim Baptista affirmou que, tendo concertado a chave n. 5, mandara avisar o cabineiro de que a chave n. 4 se achava desligada, havendo incumbido desse aviso o seu auxiliar Agenor Eugenio Ribeiro.

Este ultimo, cujo depoimento fôra tomado pela madrugada de hontem, dissera que ajudante do chefe de turma de trabalhadores, em serviço no local do desastre, pouco antes do accidente, com os companheiros havia-se retirado para a fundição, onde ia ser caldeada uma peça, ficando o Quintino Joaquim Ribeiro encarregado de abrir á mão as chaves.

Instantes depois, dava-se a passagem do C 21 pela linha de descida. Interpellando então o declarante a Quintino, este se mostrara profundamente assustado com o facto, retirando-se em seguida, para não mais apparecer.

Na acareação, Agenor Eugenio Ribeiro accrescentou que fôra á *cabine*, gritando que a chave n. 4 estava desligada. O velho cabineiro Joaquim da Silva Braga contestou essa declaração, pois que nenhum aviso recebera do desligamento da chave n. 4, e, demais, que communicações dessa natureza habitualmente são levadas á *cabine* por empregados que sobem até o interior dessa dependencia da linha ferrea.

A' vista dessas declarações, o dr. Heitor Mercio, pessoalmente, dirigiu-se á E. F. Central do Brasil, afim de inquirir o funccionario Paula Ramos, encarregado dos apparelhos Blocksysten.

Paula Ramos, de accordo com as declarações de Joaquim da Silva Braga, affirmou que absolutamente não vira quem quer que fosse levar á *cabine* o aviso de que a chave n. 4 se achava desligada.

A autoridade procurou tambem ouvir um praticante de nome Alexandre, que no momento do desastre se achava trabalhando na *cabine*.

Infelizmente, não foi possivel, porque esse individuo, após o facto, não mais voltou ao trabalho.

Francisco José de Souza, o machinista que se achava na locomotiva do comboio de cargas C 21, affirmou que não notára haver o trem entrado na linha n. 4, porque estava no momento a reparar no trabalho do foguista, novato no serviço, porquanto apenas tinha a pressão de 140 libras, tendo necessidade de que ella se elevasse a 180, para obter força, afim de subir o viaducto.

Despertada a sua attenção pelo graxeiro, de que havia na linha bandeira encarnada, avisadora do perigo, foi então que olhou.

O trem SC 12 já estava a pouca distancia.

Nesse momento angustioso, empregou os melhores esforços para evitar o desastre, o que, infelizmente, não conseguiu.

Essas declarações foram confirmada pelo foguista Heitor Rodrigues Maia e pelo graxeiro Alipio Manoel Vieira, do trem C 21.

Augusto Lobes Pereira, cabineiro da estação de S. Diogo, declarou haver recebido do seu collega Joaquim da Silva Braga o aviso, pelo telephone, de que o trem C 21 havia entrado pela linha n. 4.

Infelizmente, já não era possivel providenciar: o desastre já se realizára.

Nada adeantaram sobre a triste occorrencia os depoimentos do foguista do trem S C 12, Germano José Lourenço, e os dos ferreiros encarregados dos concertos das chaves das malfadadas linhas, João da Silveira Maciel e Joaquim Pereira de Souza.

OS FERIDOS

Ao hospital da Santa Casa de Misericordia foram recolhidos diversos feridos.

Pedro Maria, o machinista do trem S C 12, cujo estado é melindroso, e que se acha no quarto n. 6 da enfermaria particular.

Apezar dos graves ferimentos que apresenta, pois tem fracturadas a 3ª e a 4ª costellas, uma hernia da pleura e emphysema pulmonar, o heroico machinista conversa perfeitamente.

Diz elle que, ao terminar a curva do viaducto, avistou, viajando na mesma linha, o trem C 21.

Não perdeu a calma, e conseguiu parar a sua locomotiva a tempo de se poder salvar do desastre; mas não pensou em semelhante coisa, porqu absolutamente não podia abandonar o seu posto, na consciencia completa de que centenas de vidas estavam sob a sua responsabilidade.

Procurou ainda recuar o trem. Não houve tempo; a tremenda collisão se realizou, e, atirado a distancia, não mais se pôde levantar.

O segundo ferido, Antonio Borges da Silva, guarda-freio do S C 12, com fractura exposta dos ossos da perna esquerda, no terço superior, e largo ferimento na cabeça, acha-se na 17ª enfermaria.

Nestor Castro Dutra, a terceira victima recolhida ao pio estabelecimento, está na 14ª enfermaria.

O estafeta das carnes verdes tem a perna direita fracturada.

Na 12ª enfermaria está o lavrador João da Costa Guimarães, que apresenta fractura bimaleolar esquerda e ferimentos contusos no punho esquerdo.

O seu estado não é grave.

O EXAME PERICIAL

O exame pericial effectuar-se-á amanhã. Achando-se ausente o dr. Alfredo Mata, foi nomeado para substituil-o o dr. Carlos Niemeyer, que, em companhia do dr. Costa Barbosa, procederá ao referido exame.

NOTAS

E' advogado dos presos, por parte da Sociedade União dos Foguistas, o dr. Gastão Victoria.

— São os seguintes os detidos na 15ª delegacia de policia:

Heitor Rodrigues Maia, foguista do C 21; Alipio Manoel Vieira, ajudante de foguista; Francisco José de Souza, machinista do C 21; Joaquim da Silva Braga, cabineiro; Joaquim Baptista, ajudante de cabineiro; Agenor Eugenio Rodrigues Ribeiro, idem; João da Silva Maciel Ferreira, Augusto Lopes Pereira, cabineiro de S. Diogo; Joaquim Pereira de Souza, malhador, e Germano Thomaz Lourenço, foguista do S C 12.

— O dr. Gastão Victoria, advogado do nosso fôro, convidado para defender os empregados da Central accusados de terem causado o lamentavel desastre occorrido na estação de Lauro Muller, acceitou o patrocinio da causa, e requereu hontem, ao juiz da 1ª vara criminal, uma ordem de *habeas-corpus* em favor do machinista Francisco José de Souza e seus ajudantes Heitor Rodrigues Maia e Alipio Manoel Vieira, que se acham presos á disposição do delegado do 15° districto.

Foi marcada para segunda-feira, á 1 hora, a decisão do *habeas-corpus*.

E. F. Central do Brasil

Temos recebido agradecimentos dos moradores dos suburbios, pelo facto de termos chamado a attenção do director da Central sobre a inconveniencia, o perigo e a ameaça constantes de suas vidas, na suppressão do *apito* nos trens respectivos.

Só trabalhamos em prol do bem-estar dos habitantes que enriquecem as zonas servidas pela Central e outras, sem outro intuito que não seja o bem publico.

Os agradecimento só nos levam a crer que o sr. Frontin ponderará melhor, porque, como está, é que não póde continuar. As cancellas, as curvas, as entradas de tunneis, mesmo os viaductos, as passagens de nivel, as entradas e saidas das estações, devem ser prevenidos por um simples silvo.

As reclamações anteriores quanto aos apitos, foram feitas pelos moradores dos suburbios porque os machinistas não se limitavam a prevenir a chegada ou a passagem dos trens: iam mais longe, chegando até a formarem umas *cantigas* (como dizem) de apitos... Isso, á noite, incommodava. Mas a suppressão total do apito não foi medida acertada.

O conde de Frontin, como director da Central, deverá procurar meios de fazer os machinistas utilizarem-se do apito para o bem publico e não para incommodo dos moradores suburbanos. Dizem os moradores que, si as suas reclamações redundarem nesse immenso e constante perigo, que é o de, a cada momento, se verem surprehendidos na linha pela marcha silenciosa dos trens, antes continuar como dantes.

——Está resolvido que, além da estação de S. Christovão, seja a estação do Engenho de Dentro dotada do apparelho de bloqueio, systema Adel Pinto.

——Vae servir na estação de Queluz o praticante João Pedro de Salles Damasco.

——Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: Ezequiel Rocha, na estação de Barbacena, e Getulio Benjamin da Cunha, na do Norte.

——Foi expedida, hontem, pelo extraordinario conde director, a seguinte circular:

"A responsabilidade de todos os serviços nos limites das estações, quer se trate de circulação de trens, quer de manobras, chaves, etc., cabe inteiramente ao agente ou ao seu substituto, ficando revogadas quaesquer ordens anteriores, em contrario."

——Foram importados pela estação de São Diogo 108.342 kilogrammas de mercadorias diversas, e exportados 350.533 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de 1:394$920.

——Pela Maritima foram importados 1.844.750 kilogrammas de mercadorias diversas, e exportados 905.384 kilogrammas.

O *stock* de café é, nessa estação, de 4.402 saccas.

A renda arrecadada importou em 30:724$600.

——Foram designados para trabalhar: na estação de Deodoro, o praticante Hermenegildo Lopes, em substituição ao conferente José da Cunha Pinto, que passa a servir no Engenho de Dentro; na de Palmeiras, durante a ausencia do respectivo agente, Braulio Chagas, o conferente da Maritima Agenor Cirne; na de Crockatt de Sá, o conferente da de Gagé, Elysiario Teixeira; na de Lafayette, o praticante Otilio Neves; na de Juiz de Fóra, o praticante Paulo Varella, e na de Engenho Novo, o praticante Mario Barroso.

——Obteve permissão para ausentar-se do serviço o conferente João Darregue Faro, que trabalha em Juiz de Fóra, e o conferente da de Lafayette, Manoel José da Silva Jordão.

——O dr. Andrade Pinto, sub-director da Contabilidade, baixou hontem a circular seguinte:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, de ordem da directoria, abaixo transcrevo o teor do aviso n. 19, de 7 do corrente mez, do Ministerio da Viação e Obras Publicas:—"Em solução ao officio n. 460, de 7 de agosto do anno passado, informando a petição da Companhia de Fiação União Lavrense, declaro-vos, para os devidos fins, que resolvi deferir o pedido da requerente, quanto ao abatimento de distancias, embora os tecidos de algodão passem da 3ª para a 4ª classe da tarifa n. 3; devendo o paragrapho unico do art. 174, das condições regulamentares dessa Estrada de Ferro, ficar assim redigido:

O café (em grão ou em casquinha, côco ou cereja), embora classificado em classe inferior, e as mercadorias que passarem da 3ª para a 4ª, quando despachadas directamente pelas fabricas, gozarão dos mesmos abatimentos."

——Foi nomeado praticante de conductor addido o sr. Carlindo de Lima Barreto.

——Foi promovido a ajudante de engenheiro residente o dr. Fausto Justino Proença.

——O director mandou hontem elogiar o cabineiro Attila Madeira, por ter evitado um desastre, na estação de Sampaio.

O ministro do Interior mandou admittir como alumnos gratuitos: no Collegio Diocesano de Ubá, Minas, Juvencio Moreira, e no Gymnasio de S. Paulo, Sergio Toledo.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o processo de fiança do escrivão da mesa de rendas do Alto Juruá, Tancredo de Castro Rebello Mendes.

DE PETROPOLIS

12—3—1910

O cocheiro Joaquim Metello, por questão de disputa de freguezes, á hora da chegada do trem das 6 horas da tarde, jurou vingança contra o cocheiro Manoel Pinto.

A's 7 horas, na praça da Princeza, na occasião em que Pinto jantava num restaurante, Metello vibrou-lhe duas facadas que alcançaram as regiões abdominal e axillar, evadindo-se em seguida.

Pinto, em estado grave foi recolhido ao hospital da Santa Casa, depois de lhe ser prestado, na delegacia de policia, soccorro pelo dr. Figueira de Mello.

A Prefeitura ordenou a demolição dos predios ns. 296, 290 e 302 da rua Dr. Carmo Netto, e a dos cubiculos existentes nos fundos do de n. 300 da mesma rua.

Foi exonerado, a pedido, Frederico de Menezes Correia de Castro do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 9ª circumscripção do Estado do Paraná.

Terça-feira, 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na agencia da Prefeitura do districto de S. José, diversos artigos de armarinho.

O ministro do Interior autorizou a concessão de guia de mudança, da Bahia para esta capital, ao coronel Bemvindo Vianna.

A eleição presidencial

NA BAHIA

Bahia, 12 — Resultado até agora conhecido:

Ruy-Lins	45.500
Hermes-Wenceslau	11.200

EM MINAS

Bello Horizonte, 12 — O senador Francisco Salles, completamente humilhado pela extraordinaria derrota das candidaturas Hermes-Wenceslau, em Minas, disse em uma roda politica de governistas, *que o povo mineiro perdeu completamente a vergonha*. Essa expressão aggressiva aos brios do povo mineiro, tem sido muito commentada aqui, desfavoravelmente ao senador Francisco Salles, porquanto a derrota que Minas deu, aos candidatos do terror, é justamente o seu maior titulo de gloria na politica actual. Minas, como todo o paiz sabe, teve de lutar contra todos os actos de prepotencia e compressão de seu governo, hoje odiado pelo povo.

O governo prepara aqui festas para recepção do sr. Wenceslau Braz, depois de sua humilhante derrota. Esse facto tem causado geral admiração, pois que todo o mundo esperava que o sr. Wenceslau Braz, depois da lição que lhe deu o povo mineiro, nem regressasse mais a Bello Horizonte, deixando na presidencia do Estado o dr. Prado Lopes.

Juiz de Fóra, 12 — A attitude nobre patriotica e altiva do dr. Edmundo Bittencourt é commentada com calorosos elogios.

Foi apreciadissima a resolução do director do jornal official, pedindo licença por trinta dias, para não pactuar com os resultados mentirosos do pleito que o governo publicava.

O sr. Wenceslau Braz, desmoralisado pela estrondosissima derrota, não reassumirá o governo.

Os chefes hermistas accusam a derrota, acceitando a candidatura militar contra a vontade do povo mineiro e ambição da vice-presidencia da Republica.

Reina grande discordia entre os chefes hermistas. Cada um atira ao companheiro a culpa da derrota.

A administração do conde Frontin é execrada em Minas. Ha dias, deu-se um encontro do rapido e trem de carga, entre as estações Mariano e Cresotagem. Si não fosse a grande recta, o desastre seria pavoroso.

As perseguições continuam aos empregados civilistas. O conde Frontin admittiu nos ultimos mezes perto de cem bagageiros sem necessidade e sem verba, para satisfazer aos chefes hermistas. Commenta os actos do governo como preparando revolução a favor do marechal Hermes. O espirito publico está preso de angustia.

Porto Real (municipio de Formiga), 10 — Tendo lido no *Diario* o resultado da eleição nesta localidade noto um engano, pois o *Diario* dá para Ruy-Lins 153 e para Hermes-Wenceslau 12; o resultado real daqui foi entretanto o seguinte: Ruy-Lins, 206; Hermes-Wenceslau, 3; peço corrigir o engano.

Bambuhy, 8 — Resultado da eleição aqui foi este: Ruy-Lins, 256; Hermes-Wenceslau, 1; reultado da eleição de Aterrado: Ruy-Lins, 236; Hermes-Wenceslau, 0.

Lagôa Dourada, 9 — O resultado publicado pela imprensa, da eleição de 1º de março neste districto, não está exacto, pois inverteram os algarismos; o resultado verdadeiro é o seguinte: Ruy-Lins, 176 e 1 em separado; Hermes-Wenceslau, 165 e 48 em separado. Estes votos foram tomados em separado porque era de eleitores que traziam titulos falsos e cedulas marcadas.

Minas Novas, 12 — Chegaram hoje aqui, os jornaes hermistas dos primeiros dias deste mez, trazendo os resultados do pleito de 1º de março. Causou verdadeira indignação a publicação de tantas miserias do hermismo. Confirmamos não ter havido eleição em Chapada e nem em Agua Limpa, sendo que neste ultimo logar os mesarios foram comprados para não se reunirem. Em Piedade, deste municipio, na setima e oitava secções, foram recusados os fiscaes; e o escrivão negou-se a tomar os protestos, dizendo-se para tanto autorizado pelo juiz de direito. O resultado real deste municipio é o seguinte: Ruy-Lins, 603; Hermes-Wenceslau, 52.

Bello Horizonte, 12 — Resultado até agora conhecido deste Estado:

Ruy-Lins	62.252
Hermes-Wenceslau	48.523

EM S. PAULO

S. Paulo, 12 — Causou sensação em Santos, o jornal hermista *A Tribuna*, romper hoje em ataques contra os proceres hermistas do Estado, poupando apenas o sr. Pedro Toledo. Diz que o dr. Rodolpho Miranda nomeia diversas commissões de parentes e maltrapilhos.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 12 — O marechal Hermes da Fonseca seguirá para ahi, amanhã, no paquete *Sirio*.

— *A Reforma* diz que dos lucros do Thesouro Nacional sairá o pagamento do vapor posto á disposição do marechal, com ordem de não receber passageiros.

— Telegrammas da cidade do Rio Grande dizem que a manifestação ao marechal Hermes foi um verdadeiro fiasco. Marcada para ás 7 horas sómente saiu ás 9, devido á falta de gente.

Resultado conhecido até agora:

Amazonas:	
Ruy-Lins	454
Hermes-Wenceslau	459
Pará:	
Ruy-Lins	531
Hermes-Wenceslau	1.203
Maranhão (*):	
Ruy-Lins	1.494
Hermes-Wenceslau	8.004
Piauhy (*):	
Ruy-Lins	4.129
Hermes-Wenceslau	8.534
Ceará:	
Ruy-Lins	2
Hermes-Wenceslau	1.110
Rio Grande do Norte:	
Ruy-Lins	3
Hermes-Wenceslau	3.394
Parahyba (*):	
Ruy-Lins	391
Hermes-Wenceslau	7.950
Pernambuco:	
Ruy-Lins	68
Hermes-Wenceslau	14.012
Alagoas:	
Ruy-Lins	......
Hermes-Wenceslau	......
Sergipe:	
Ruy-Lins	141
Hermes-Wenceslau	1.885
Bahia:	
Ruy-Lins	45.500
Hermes-Wenceslau	11.200
Espirito Santo:	
Ruy-Lins	286
Hermes-Wenceslau	5.900
Districto Federal:	
Ruy-Lins	3.240
Hermes-Wenceslau	1.602
Rio de Janeiro:	
Ruy-Lins	19.765
Hermes-Wenceslau	13.034
Minas Geraes:	
Ruy-Lins	62.252
Hermes-Wenceslau	48.523
S. Paulo:	
Ruy-Lins	86.797
Hermes-Wenceslau	25.071
Paraná:	
Ruy-Lins	6.923
Hesmes-Wenceslau	10.538
Santa Catharina:	
Ruy-Lins	3.258
Hermes-Wenceslau	10.390
Rio Grande do Sul:	
Ruy-Lins	17.000
Hermes-Wenceslau	40.000
Goyaz:	
Ruy-Lins	850
Hermes-Wenceslau	509
Matto-Grosso:	
Ruy-Lins	952
Hermes-Wenceslau	1.804
Total	
Ruy-Lins	**253.571**
Hermes-Wenceslau	**225.243**

(*) Resultado de boletim official.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A formosa partitura de Léo Fall—*A princeza dos dollars*, vae ser exhibida pela primeira vez em lingua portugueza, sendo de esperar que o publico carioca lhe faça o mesmo enthusiastico acolhimento, que ella já obteve nas duas primeiras cidades luzitanas—Lisboa e Porto.

Tudo concorre realmente para isso: o desempenho de Cremilda, Gomes, Armando, Pinto Ramos e Auzenda, que nos dizem ser magnifico, e a fórma como a empreza montou a peça, não esquecendo um unico pormenor indicado nas rubricas dos autores.

——E' enorme o enthusiasmo que estão despertando os dois espectaculos de hoje, no Apollo, onde se representa *A Viuva Alegre* pela 69ª e 70ª vezes.

Serão talvez as duas ultimas representações da formosa peça, que, em vista da curta temporada da Companhia Galhardo, vae ceder o logar a outro successo, não inferior—*A princeza dos dollars*.

A *matinée* e o espectaculo da noite, no elegante theatro da rua do Lavradio, devem ficar memoraveis, esperando-se duas colossaes enchentes.

——Raul Brandão e Renato Alvim são dois rapazes de talento que, sempre estudando e sempre produzindo, promettem-nos para breve uma comedia em 3 actos, que se intitula—*Sacrificio*, estando já no prélo.

Sacrificio é de um enredo simples e movimentado. Numa familia, vivendo em luxo extravagante, ha uma filha educada num mysticismo fortemente christão. O chefe da familia commette um desfalque nos cofres publicos e é obrigado a fugir para o interior. A menina vem a saber do desfalque e da desmoralização do pae, pela leitura dos jornaes. Ella, porém, ama um joven advogado, casado, anti-clerical, intransigente, que recusa o seu amor. Com a intervenção religiosa de um sacerdote, retira-se a menina para um convento, abandonando a familia, caida na mais dolorosa miseria moral.

Na nova peça, é notavel o colorido que os seus autores pozeram nas lutas travadas do clericalismo e do anti-clericalismo.

——*Nick Carter* fará ainda hoje o prodigio de dar duas enchentes á companhia Arthur Azevedo, que tantos applausos e concorrencia tem obtido com a empolgante peça arranjo de Raul Pederneiras.

——Julia Mendes é uma actriz que aqui esteve, o anno passado, e que conquistou logo grande popularidade pela sua maneira gaiata de representar e de viver. Annunciada a vinda da companhia Galhardo, de que ella fazia parte, ficaram desolados os seus muitos admiradores, ao saber que ella não viera.

O motivo de tão lamentavel falta foi mais uma gaiatada de Julia Mendes, e no caso se referem muito de passagem, nas linhas abaixo, os nossos collegas da *Mala da Europa*:

"Julia Mendes, que foi para Braga, com uma das companhias do theatro Avenida, revolucionou a velha cidade dos arcebispos. A' ultima hora, como tivesse de representar com uma corista, recusou-se a tomar parte no espectaculo. O theatro estava cheio, tendo ido espectadores de Amores, Povoa de Lanhoso, Guimarães e outras terras. O publico ficou indignado. O commissario de policia mandou dois medicos ao hotel, afim de examinar a actriz, declarando estes que ella estava em condições de representar. Os medicos pediram-lhe, particularmente, para que fosse tomar parte no espectaculo, mantendo-se ella na mesma attitude.

A autoridade policial ordenou então a prisão da actriz, a qual, ao ver os guardas, foi acommettida de um ataque de hysterismo, ficando policiaes de guarda no hotel, para evitar que ella seguisse viagem para Lisboa, e juntando-se na rua muito povo, em enorme gritaria. Por ultimo, conseguiu embarcar para Lisboa, fugindo assim ao escandalo e sendo substituida em Braga por..."

Imagine o leitor por quem?

Por Dolores Rentine!..

——No D. Amelia, de Lisboa, representou-se *A Vertigem*, peça do joven escriptor dr. Augusto de Castro, cujos meritos literarios começaram a se revelar, em Coimbra, ainda em tempos de estudante, na obra *Religião do Sol*, de que o successo foi enorme.

Em theatro, porém, o dr. Augusto de Castro não tem a mesma sorte; a *Vertigem* caiu, como já haviam caido as suas duas primeiras peças — *Amor é antigo* e o *Chá das cinco*.

——A partir de Lisboa a mala do *Asturias*, estavam sendo representados ali: no Trindade, *Viuva alegre* e *Sonho de valsa*, ambas em centenario; no Principe Real, *Sol e sombra*, revista de anno; na rua dos Condes, a revista *Fado e maxixe*. Trabalhavam, ainda, no Dona Amelia e no Colyseu dos Recreios, duas companhias lyricas, estando a deste ultimo a se despedir de Lisboa.

——Para o Gymnasio, os srs. Xavier da Silva e João Bastos escreveram uma nova comedia, intitulada *Dr. Zebedeu*. E' peça de genero do repertorio do Valle, cheia de graça, desopilante, que manteve o publico em constante hilaridade. O desempenho foi muito feliz, devendo especializar-se Augusto Machado, que fazia a sua festa artistica, Cardoso e Jesuina Marques.

O publico applaudiu, com justiça, os autores e os interpretes. O *Dr. Zebedeu* é peça para longa permanencia no cartaz.

——Vae encetar-se um duello, a todo o transe, em Lisboa, entre artistas e emprezarios. A direcção da Associação de Classes dos Artistas Dramaticos e as direcções dos annexos — Caixa Economica e Cofre de Beneficencia — reuniram-se, na séde, e apresentaram uma proposta ardente. Essa proposta é, nas suas linhas geraes, o seguinte, a exigir das emprezas:

Ensáios de quatro horas, apenas; á segunda-feira, descanso; as *matinées*, gratificadas; no caso das companhias irem em *tournée* ás ilhas, ficarem as emprezas obrigadas a pagar, além das comedorias, um quinto dos ordenados mensaes, e cada temporada theatral ser de nove mezes, em vez de oito e de sete, como é de uso em muitos theatros.

Diz-se que o commandante em chefe deste movimento é o nosso talentoso Antonio Pinheiro, do theatro D. Amelia.

——Houve, na capital de Portugal, dois raptos de artistas. Um está ainda em mysterio; outro já o desvendaram alguns jornaes: Amelia Pereira, actriz do theatro do Principe Real, fugiu com um droguista.

——Parece certo que Eduardo Brazão e Ferreira da Silva entram, de novo, para o theatro D. Maria, de Lisboa. Bons filhos... á casa tornam.

Brazão deve reapparecer no palco do theatro normal, na primorosa peça, em que elle tem uma das suas mais bellas corôas,—*O Marquez de Villemer*, e Ferreira da Silva, egualmente, se fará ouvir em uma das peças do seu antigo repertorio.

Segundo consta, os dois artistas que, depois, irão, em *tournée*, ao Brasil, e que estavam já indicados, em 1908, para principaes interpretes da peça de Pierre Decourcelle, *Sherlock Holmes*, um dos maiores successos de duas épocas do theatro Antoine, de Paris, tencionam também fazer-se ouvir nessa adaptação, á scena da obra de Conan Doyle.

——Cinemas e diversões:

Carlos Gomes — Neste theatro, para onde se mudou a *troupe* do café concerto que estava no Pavilhão Internacional, á Avenida Central, dá hoje dois espectaculos que, certo, hão de despertar o mesmo interesse e enthusiasmo que o da estréa, hontem. Tomam parte em ambos, tanto na da tarde como no da noite, nada menos de quarenta artistas, o que constitue um caso unico na vida das casas que exploram aquelle genero de diversões. Accresce que o Carlos Gomes, todo reparado de novo, offerece o maximo conforto aos seus frequentadores e que a illuminação é um deslumbramento.

Cinema Rio Branco — Na *matinée* de hoje, exhibe-se a *Viuva alegre*, a linda opereta de F. Lehar, que parece destinada a eternizar-se no programma deste cinema.

A' noite, um bello e escolhido programma ... composto de oito magnificas fitas empolgantes.

S. Pedro — Os Marconis e fitas absolutamente novas.

Cinema Parisiense — Domador de cavallos selvagens na Argentina, O resgate do amor materno, A vingança do vendedor ambulante, Espelho revelador, Did, rei dos reporters.

Cinema Ideal — A fatalidade, Lysistrata, Pic-nic dos Fenianos, Uma carta ao Deus Menino, Casamento de Calino.

Cinema Odeon — O progresso, Comprador de raridades, Casamento de Calino, Uma supplica ao Menino Jesus, Lysistrata.

Cinema Pathé — A vindima nas collinas Abeni, Estratagema do policia Jeannee Hachete, ... do pintor, Os duques della Tolfa, Os chapéos, O horoscopo.

Cinema Paris — Jeanne Machet, Ducha inesperada, O filho das selvas, Navegação terrestre, Idylio do pintor, Fructo prohibido, Talame de Langeis, A sogra quiz comer callo.

Palacio Popular — Duas esplendidas funcções annuncia para hoje este centro de diversões, estabelecido á avenida Mem de Sá n. 177.

Molestias da pelle, escrophulas, dor nos ossos, boubas, rheumatismo, ulceras, darthros, eczemas, fistulas, impureza do sangue, curae com o

LICOR DE TAYUYA'

de S. João da Barra — Regenerador do sangue e da saude

A' venda em qualquer pharmacia — OURIVES 114

AS AVENTURAS DE UM ESPERTALHÃO

FALSO PADRE, FALSO BISPO

Uma narrativa curiosa

Folhas italianas trazem longa narração das façanhas de um tal Galileu Bargnoni, nascido na cidade de Frossombrone, na Italia, e que tem passado grande parte de sua vida exercendo os mais variados misteres e tomando os mais curiosos disfarces; foi seminarista, sangrador, soldado, frade, inspector de conventos, missionario benedictino e, finalmente, prelado, até bispo... de Athyros e vigario apostolico das missões de Coy-Coy-lo, na Turquia Asiatica.

Mas o melhor é resumirmos a longa narração, tão verdadeira e tão maravilhosa, de coisas que chegam a parecer fantasticas.

QUEM É BARGNONI

Bargnoni teve o seu berço em Frossombrone, como se disse já, ha quarenta e tres annos, de familia abastada. O avô paterno e o pae foram bebedores valentes; este ultimo, nos derradeiros vinte annos de sua existencia, soffrera de achaques epilepticos.

Desde menino, Galileu frequentava as egrejas; e doidamente rejubilava quando podia vestir habito talar, de ornamentar-se com estolas e outros paramentos sagrados.

Entrando no seminario, manifestou logo tendencias de kleptomania para qualquer objecto de uso ecclesiastico que lhe estivesse ao alcance. No seu aposento, armava pequenos altares e ali passava grande parte do tempo a rezar. Sendo, porém, de caracter irrequieto, poltrão e perturbador da boa disciplina do seminario, foi expulso.

FALSO PADRE

Volvendo ao seio da familia, continuou a usar a batina de padre. Depois peregrinou por algumas aldeias, e, em Caravaccio, tomou conta da capella privada de um velho proletario, dado ao ascetismo, inculcando-se sacerdote; ali confessava, prégava, celebrava missas e outras funcções, chamando os fieis ao toque de sinos feitos de barro.

Seu pae tirou-o de lá e, prohibindo-lhe o illicito ministerio, pol-o recluso em casa. Mas o ex-seminarista, numa bella noite, evadiu-se, pulando uma sacada com sete metros de altura. Andou vagando por varias aldeias, hospedado por sacerdotes, e, em cada egreja por elle visitada, deixava a lembrança pouco agradavel de... furtos de objectos sacros e indumentos sacerdotaes.

SANGRADOR E SOLDADO

Aos dezenove annos, reapparecendo á familia, foi mandado para Urbino, a estudar a arte de sangrar; e, após alguns mezes de pratica, obteve habilitação para o exercicio da phlebotomia. Obrigado ao serviço militar, alistou-se num regimento de infanteria, no districto de Fano, conservando a estranha mania do habito religioso, não obstante os motejos dos seus camaradas.

Grangeou a sympathia de quantos frades e padres havia na cidade, e sua mania se tornára tão excessiva que o commandante tratou de transferil-o para a guarnição de San Leo.

Mas ahi tambem fez amizade com o parocho, offerecendo-lhe os seus serviços de sacristão. E, um bello dia, o parocho deu com o altar de Nossa Senhora despido dos dons votivos.

A 28 de julho de 1886, Galileu Bargnoni foi encerrado no hospicio dos loucos de Pesaro.

ENTRE EXPERTEZAS E EXTORSÕES

Dahi a pouco, volvendo ao tecto paterno, desappareceu de improviso.

Deixára escripto que ia á Hespanha tentar a sorte. Ao contrario, ficou para correr as provincias vizinhas, vivendo á custa de expedientes e extorsões.

Em dezembro de 1887, escrevia a uma tal Marietta, sua conhecida em Fossombrone, extensa carta recheada de protestos amorosos. Em seguida Bargnoni metteu-se a fabricar documentos falsos, em virtude dos quaes, em março de 1888, obteve admissão no convento dos frades de S. Domingos, em Ferrara; mas, surprehendido a fomentar a discordia e a revolta no claustro, depois de quinze dias, foi posto no andar da rua.

E eil-o nas Marcas. No dia 5 de abril, bate á porta do padre Laurino, em Olmo, a quem pede lhe adeante a quantia de onze francos sobre uma caderneta do Correio.

A agencia postal estava fechada, e não era possivel, naquelle dia, receber a importancia. De mais a mais, Bargnoni tinha de seguir viagem... E d. Laurini concede o adeantamento.

No dia seguinte, o padre vae buscar o seu rico dinheiro; mas a caderneta tinha sido alterada, e a miseravel quantia de um franco, depositada por Bargnoni, estava multiplicada onze vezes!

Laurini ficou-se a deplorar a sua boa fé, enquanto Bargnoni, já em Rimini, repetia o *conto* a outro vigario: o padre guardião daquelle convento de frades.

Em maio do mesmo anno, apresentou-se á portaria dos Menores Observantes, em Cortona, pedindo admissão na ordem, sempre á custa de papeis apocryphos.

Mas não decorre uma semana, e já abre o vôo soffrego; e, a 3 de junho, acha-se em Frascati, cingindo o burel de monge cisterciense.

Ali pratica varias maroteiras e em seguida, receando a perseguição da policia, toma passagem para a Hespanha.

No entanto, os tribunaes procediam contra Bargnoni, em contumacia, pelos delictos que a pouco e pouco eram denunciados; o tribunal de Roma mimoseia-o com sete annos de prisão.

INSPECTOR DE CONVENTOS

Passa-se algum tempo sem noticias delle. Um dia, á sua familia em Fossambrone chega uma carta do falso padre, entornando roseas esperanças e suaves illusões; dando a entender que um fagueiro porvir lhe sorria, e, tomadas as ordens sacras, irá em peregrinações de caridade e amor pela Africa e pelas Americas! Pouco duraram as illusões da familia Bargnoni; outra missiva chega em julho de 1891; era de pessoa desconhecida e assim dizia:

"Seu filho Affonso Bargnoni, que se intitula padre ou frade do convento de São João, aqui em Burgos, acha-se na cadeia da cidade e não é o reverendo Affonso Bargnoni, o falso bispo que viaja pela Hespanha e Portugal, enganando e roubando a muita gente, até ser preso e condemnado a dez annos de carcere no presidio."

De facto, Galileu Bargnoni se havia proclamado bispo, e nessa qualidade percorria engazopando toda a peninsula iberica.

Com as insignias de prelado e documentos falsificados comparecia nos conventos e declarava que por ordem do Vaticano ia inspeccional-os.

Conseguiu introduzir-se até num mosteiro de freiras, onde a clausura era muitissimo rigorosa, e ali seduziu e raptou uma freira.

Cumpridos os dez annos de cadeia, a que fôra condemnado, Bargnoni repatriou, e a 21 de outubro de 1902, desembarcava em Genova. Foi preso novamente e levado ao carcere de Ancona; mas a condemnação pelos crimes commettidos na Italia, anterior á sua partida para a Hespanha, estava já prescripta. E no dia 19 de junho de 1903 foi posto em liberdade.

Voltou a Fossombrone sem humildade, nem arrependimento.

Convenceu a familia de que uma rica dama de Madrid lhe legára uma pensão vitalicia.

MISSIONARIO BENEDICTINO

Mas, a 20 de julho de 1903, apparece em Piacenza feito missionario; diz missa, logra a amizade do clero, ignaro de sua vida aventurosa, e fala das suas longas viagens pela Hespanha a serviço da egreja, e accrescenta que fôra expulso daquelle paiz por motivos politicos!

Sabendo que o bispo daquella cidade tratava de vender um vasto terreno no interesse da Curia archiepiscopal, Bargnoni apresentou-se ao prélado, como mandatario da Ordem dos Benedictinos de Hespanha, para a compra dos ditos terrenos. O bispo tratou o falso procurador com toda a deferencia mas adiou o contrato para quando viessem as credenciaes que Bargnoni declarava prestes a chegar.

No entanto, elle, hospedado no hotel da Cruz Vermelha, tornou-se amigo do parocho de Vicobarone, d. Taramella, do qual pensou logo fazer uma victima, o que lhe não foi difficil.

D. Taramella devia ausentar-se da parochia por alguns dias, e pediu a Bargnoni que celebrasse por elle a missa na matriz de Vicobarone. Bargnoni assentiu.

Deitou a unha aos paramentos sacros; ainda pediu emprestados quinhentos francos ao irmão do parocho, e tomou o vôo.

BISPO DE ATHYROS

Por uma bella manhã de agosto de 1903, Bargnoni, imponente na sua roupeta, apeava-se na estação de Cortona.

Installou-se no hotel Nacional, e, de carro, se fez conduzir á egreja de Santa Margarida dos Frades Franciscanos. Os egressos, percebendo que um bispo se achava no templo, com grande apparato e pomposas cerimonias foram solicitar-lhe a honra de visitar o claustro, e em seguida imploraram-lhe a graça de pontificar numa solenne festividade que se devia realizar na capella das freiras de Santa Clara.

Bargnoni, simulando condescendencia, dignou-se acceder e... pontificou.

Foi uma festa para o clerezia da mystica cidadezinha toscana. Bargnoni inculcou-se por Benedetto Benedetti, bispo de Athyros e vigario apostolico das missões de Coy-Coy-lo, na Turquia asiatica; estava de passagem para Roma, a chamado de sua santidade.

Uma folha do logar, *L'Etruria*, sob o titulo *Hospede illustre*, publicava a seguinte noticia de chronica: "Esteve em Cortona, na quarta-feira, hospede dos padres monges de Santa Margarida, sua eminencia, o revmo. monsenhor Benedetto Benedetti, bispo titular de Athyros e vigario apostolico das missões de Coy-Coy-lo, na Turquia asiatica, e no dia seguinte seguiu para Roma, onde, ao que consta, foi chamado por sua santidade. O augusto convite é, por certo, uma homenagem á sabedoria e ás preclaras virtudes que exornam a alma de monsenhor Benedetti, e que não são ignoradas do summo pontifice.

"O bispo de Athyros será elevado á sua mais alta dignidade, pelas suas não poucas benemerencias e o seu apostolado de caridade, com tanto zelo exercido nas mais longinquas regiões?

E' o que esperamos."

Bargnoni liberalizou larguissimas promessas aos seus hospedeiros. Foi acompanhado, com todas as honras, até á estrada de ferro.

A multidão, á sua passagem, reverenciava-o devotamente.

Mas alguem principiou a desconfiar. Por que razão o bispo de Athyros não fôra visitar, como lhe cumpria, o bispo de Cortona?

E qual não foi o espanto de todos, quando chegou a noticia, dahi a cinco dias, a 17 de agosto de 1903, de que a falsificada excellencia ecclesiastica fôra presa, num albergue de Chiusi, em companhia de uma maraifona, sendo-lhe apprehendidas insignias episcopaes, paramentos, anneis e crucifixos!

O jornal *L'Etruria*, envergonhado pelo desperdicio de louvores ao fingido bispo, com o titulo — *As façanhas dos cavalheiros de industria*, que tomava toda a primeira pagina, publicou a narração das emprezas mystificadoras do maravilhoso Bargnoni, o qual foi trancafiado no xadrez de Arezzo.

Denunciado pelos crimes perpetrados em Piacenza, teve ordem de seguir para o carcere daquella cidade. No carro, durante o trajecto, disse aos companheiros de infortunio que era sacerdote de verdade, encarregado, por uma rica familia, de descobrir o paradeiro de uma joven e rica herdeira occultada, por motivos de interesse, num convento!

NO HOSPICIO

Em dezembro de 1903, Bargnoni foi entregue aos cuidados do professor Tamburini, no hospicio de Reggio Emilia.

O douto psychiatra, ao cabo de porfiados estudos sobre o interessantissimo sujeito, chegou á conclusão de que elle estava atacado de monomania originaria religiosa e ambição, sobre um fundo de imbecilidade moral, com base degenerativa hereditaria, e que esse estado morbido tolhia a Bargnoni toda a liberdade de acção.

A' vista de tal *veredictum* da sciencia, o tribunal de Piacenza, em sentença de 24 de agosto de 1904, absolvia, por irresponsabilidade, o bispo *vinarista*.

Mas foi conservado em tratamento, no hospicio de Pesaro, até março de 1905.

Em janeiro do anno seguinte, saiu do hospital, com o certificado do director, que considerava Bargnoni "individuo summamente pernicioso á disciplina e ao bom andamento do instituto".

Bargnoni andou a vagabundar entre Fossombrone e Florença, onde chegou a commetter ainda pequenos furtos, sendo pela policia deportado para Fossombrone. Agora, depois da absolvição por irresponsabilidade, reconhecida pela Côrte de Appellação de Ancona, Bargnoni aguarda a transferencia do carcere para o hospital de loucos.

Poupe, ao menos, a justiça, si não poupou a sciencia, que decidiu pela sua enfermidade mental! Porque Bargnoni teve a suprema audacia de escrever a sua propria biographia, para contradizer os que lhe proclamaram a mania religiosa, affirmando o seu atheismo e asseverando ser o interesse o unico escopo de seus actos de apostolado fingido e falso sacerdote da egreja catholica. E mette a ridiculo a sciencia psychiatrica e os meios de verificação com que ella póde firmar suas anomalias e sua molestia, demonstrando como elle, Bargnoni ria-se de todo o coração, sempre que o encerravam no domicilio dos loucos, enquanto lhe convinha simular loucura para seu proveito!

Conferencias da Cathedral

Hoje, ás 8 horas da noite, realiza-se uma nova conferencia catholico-social, do padre dr. Benedicto Marinho, sobre o importante assumpto — *A egreja e o povo*.

Summario: Jesus Christo e o povo do seu tempo. A egreja protectora do povo. A instrucção popular. Os direitos do povo. A guerra das classes e a fraternidade humana. O socialismo e a anarchia. A questão operaria e as greves. A questão social é mais uma questão de ordem moral do que de ordem economica.

O ministro do Interior remetteu ao juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, o requerimento em que Rosa Maria de Jesus pede perdão para seu filho, José Soares da Silva Sobrinho, condemnado pelo mesmo Juizo.

"Dona Dolorosa"

DE THEOTONIO FILHO

Theotonio Filho, á maneira de todo escriptor novato e de talento, sente necessidade de alarmar o burguez.

E' um prazer delicioso e, em summa, inoffensivo. Não se deve por isso tomar muito ao serio as suas theorias anarchizantes e subversivas, nem acreditar na carencia de sensibilidade moral que o seu recente livro patenteia.

O leitor sisudo e conspicuo, que percorreu com o seu espirito habitual as paginas amargas de *Dona Dolorosa*, não tardará em exclamar:

—"E' um monstro este escriptor!"

Puro engano. O leitor conspicuo e sizudo fará um raciocinio abominavelmente falso.

Theotonio Filho não é o scelerado intellectual que parece.

Si elle faz timbre em menosprezar algumas virtudes respeitaveis e em atordoar o bom senso do proximo, é meramente por um capricho de mocidade estardalhante e inquieta que extravaza em exuberancia de ironia.

Justamente por elle saber que o burguez não perdoa esses desvios de pensamento, é que a sua jovialidade se compraz e se estira em assumptos escabrosos, de clamoroso escandalo e irreverentes incongruencias. No intimo, o joven escriptor não passa de um moço que se quer dar ares de grande revoltado. A sua desillusão da vida é uma das formulas do dilettantismo de estheta.

Mas deixemos o fundo moral—ou antes intencionalmente immoral—dos seus escriptos e tratemos do artista.

Theotonio Filho possue um estylo nervoso, expressivo, rebuscado, bem que ainda um tanto incerto. Succede, por isso, não raras vezes, que perdemos o fio da leitura, não conseguindo reatal-o sinão por algum esforço.

Esse ligeiro defeito a reflexão e pratica hão de corrigir nos seus futuros trabalhos.

Quanto ás suas mais bellas qualidades, como escriptor moderno, podemos salientar o espirito de observação, a agudeza de analyse, o desejo de fazer uma psychologia subtil e original, e—no sentido trocista—a ferocissima *blague* com que elle pretende acaçapar o burguez, esmurrando o bom senso e atrevidamente blasphemando algumas coisas que se consideram sagradas.

Esse peccadilho lhe deve ser perdoado, a bem do talento que revela.

Sylvio Romero, num prefacio, arremette violentamente contra os partidarios da *leveza* do estylo e das idéas...

Quer-nos parecer que o illustre mestre confunde *banalidade* com *subtileza*.

Tambem descobre influencia de Maximo Gorki na maneira de Theotonio! E' exaggerar um pouco essa filiação espiritual...

A descobrir-lhe uma influencia literaria, salta aos olhos a de Octave Mirbeau.

Mas é esta quasi sempre a sina dos prefaciadores: nada comprehender do talento e das tendencias dos prefaciados.

IWAN D'HUNAO.

Jardim Zoologico

Com a sua variada collecção de animaes e suas alamedas fartamente arborizadas, o Jardim Zoologico offerece ao publico o mais agradavel passatempo. Hoje, do meio-dia ás 5 horas, tocará alli a esplendida banda de musica do professor Escudero. Como acontece todos os domingos, o Jardim terá, certamente, uma concorrencia extraordinaria.

Hoje, ás 4 horas da tarde, realizar-se-á, no salão principal da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, uma conferencia sobre "A sinceridade de Jesus", sendo orador o rev. Alvaro Reis.

A entrada é franqueada ao publico.

Foi designado o engenheiro João Vieira Barcellos para certificar sobre o material importado pela Camara Municipal de Parahyba do Sul, destinado á illuminação electrica da mesma cidade.

As notas do Banco de Inglaterra

O Banco da Inglaterra não adopta cores nas suas notas, porque a experiencia lhe mostrou que a brancura e a sua apparente simplicidade são os maiores obstaculos á falsificação. O branco das notas do Banco da Inglaterra é differente do de qualquer outro papel, porque é obtido com o emprego de trapos de linho muito fino, no seu fabrico.

As notas fabricam-se em Laverstoke, uma aldeia de Hampshire, e ali o papel em branco é guardado com tanto zelo como si fôra estampado. Todos os empregados são obrigados ao mais rigoroso sigillo, e o segredo das mysteriosas letras de agua é conhecido sómente por um pequeno numero de officiaes de maior confiança.

Não é geralmente sabido que cada nota leva um signal de agua particular, o qual é constantemente mudado de uma fórma conhecida sómente dos chefes e só é percebida com o auxilio de um microscopio. E muito honra aos caixas do Banco o facto de que apezar de pagarem diariamente ouro numa média de £ 27.000, em troca dessas notas, nunca pagaram uma nota falsa.

O meio mais simples de verificar-lhes a legitimidade é humedecer um canto da nota com a lingua. Si é genuina, a marca de agua revela-se immediata e distinctamente; nas notas falsas, desapparece quasi inteiramente.

Em uma nota de £ 5 (um *fiver*), ha um pequeno pingo branco sobre a letra I, na palavra *Five*, e o côrte do F é feito de um modo incompleto.

A tinta com que se estampam as notas é preparada com cascas e talos de vinhas do Reno, cuja receita, como a da manufactura do papel, é um importante segredo.

Cada nota custa cerca de 100 réis e circula geralmente durante setenta dias. Depois de pagas, são archivadas por cinco annos no Banco, ao fim dos quaes são incineradas. Dezoito milhões de libras desapparecem assim cada anno.

Uma vez que a nota volta ao Banco, nunca mais entra em circulação, e é cancellada, rasgando-se a assignatura do thesoureiro e vae para a chamada Livraria das Notas, para fins de referencia. Ha 120 empregados nesse departamento e tão bem organizado é o serviço, que qualquer das 77.745.000 que constituem o *stock* usual póde ser apresentada, a pedido, dentro de cinco minutos.

Ao todo o Banco da Inglaterra tem em circulação notas no valor de £ 15.000.000, e emitte diariamente entre 50.000 e 60.000 notas de denominações varias. Ha oitenta especie de notas.

Perdem-se ou destroem-se na circulação annualmente obra de 3.000. Seja como fôr, não regressam ao Banco, o que representa um lucro liquido, lucro, entretanto, com que não se póde contar de todo, porque uma nota havida por perdida póde ser apresentada muitos annos depois. O inspector das notas do Banco está de posse de uma de £ 5, que foi apresentada 111 annos depois de emittida, *record* nunca excedido.

Em 1828 emittiu-se uma nota de um *penny* que voltou ao Banco 20 annos mais tarde.

A nota de maior valor emittida até hoje é a unica, foi de um milhão de libras, e o Banco já a pagou e conserva-a.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fez annos hontem o Costa Rego. Esta noticia assim saida de sopetão, póde produzir o effeito de uma bomba, no animo dos seus amigos.

Mas, quantos annos fez o Costa Rego, perguntará o leitor que já o conhece através dos seus escriptos sempre cheios de vivacidade e espirito?

Ahi vae nova bomba: — o Costa Rego completou apenas vinte um annos de edade!

Ainda que tardiamente, um abraço collectivo do pessoal.

——Fez annos hontem o sr. Eduardo Freire, um dos mais estimados cavalheiros do nosso commercio. Commemorando o auspicioso acontecimento, os seus amigos offereceram-lhe, ao meio-dia, um lauto almoço no Hotel Sul America.

——Faz annos hoje a interessante menina Yara, filha do sr. Epaminondas Cahet.

——Faz annos hoje o capitão Antonio Francisco Casnes, activo chefe de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

——Fez annos hontem o sr. Manoel Renné, empregado da conhecida casa Carnaval de Veneza.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Nicilina Rosario, esposa do sr. Alfredo Rosario.

——Festejando hoje o seu anniversario, o sr. Antonio de Abreu Ferreira, funccionario dos Correios, receberá dos seus collegas um delicado mimo.

——Fez annos hontem o maestro Joaquim Luiz de Souza, regente da orchestra do Cinema Parisiense.

——Faz annos hoje d. Corina de Almeida, esposa do sr. Oscar Calmo de Almeida.

——Faz annos hoje d. Mathilde Varella de Carvalho, digna esposa do dr. Luiz Antonio Alves de Carvalho, funccionario do Thesouro Federal.

——Completou hontem mais um anniversario natalicio o distincto joven Asterio Dardeau, que foi por este motivo muito felicitado por seus numerosos amigos.

——Faz annos hoje d. Olympia de Mora Prado, que muitos cumprimentos receberá por esta data.

——Faz annos hoje o tenente Gumercindo Seixas de Moraes.

——Festejou hontem o seu anniversario natalicio o intelligente e applicado estudante, Nelson Nunes da Costa, dilecto sobrinho da professora municipal, d. Izabel Nunes da Costa e Silva, esposa do nosso companheiro Alfredo Silva.

——Faz annos hoje o alumno do Gymnasio Nacional Oswaldo Storino.

——Faz annos hoje a senhorita Orminda Candida de Carvalho, talentosa professora municipal.

* * *

CASAMENTOS

Casou-se hontem com a senhorita Dermina Macalin, filha do sr. Antonio Macabú, negociante em Santo Amaro, no Estado do Rio, o sr. Dario R. Palmeira, tambem negociante naquella localidade.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Rodolpho Casimiro de Castro e d. Marietta Paes Casemiro do Couto participam-nos o nascimento de seu filhinho José.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS FENIANOS DR. FRONTIN—Em assembléa geral realizada a 28 de fevereiro, foi por maioria de votos modificado o nome do Club Carnavalesco Jasmin de Ouro para Club dos Fenianos Dr. Frontin, ficando assim constituida a sua directoria:

Presidente, José Salles; thesoureiro, José Pereira Junior; secretario, Jayme Azevedo Silva; procurador, Alcebiades Pereira do Amaral; fiscal, Manoel de Oliveira.

No dia 26 do corrente terá logar a festa inaugural da nova sociedade e do seu pavilhão.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Chegaram hontem a bordo do *Itaperuna*, os srs.: Capitão Sayão Lobato e senhora, José Affonso e senhora, Cloduardo Fonseca, Alvaro Barbosa Lima, Alfredo A. Ribeiro, José S. M. Monteiro, capitão-tenente Carlos Alberto Tinoco, tenente Mariano da Paz, João Pinho, Manoel Fernandes, Richard Branco e João F. Saraiva.

——A bordo do *Maranhão*, seguiram, hontem, os srs.:

Dr. Leopoldo Tavares, J. P. Cavalcante Albuquerque, commandante Alberto Cunha e familia, J. A. Corrêa Mello, Valentino Canalejos, Pedro Vicente Filho, dr. Joaquim C. Faria, Affonso Faria, dr. Reynaldo Mello, coronel João Cordeiro, tenente Armando Braga, Paulo Castro Moreira, José Henrique Aderne, José L. Ferreira Pinto, José O. Pimentel, capitão-tenente A. Oliveira, dr. F. F. Costa Lima e familia, Alfredo C. Soares Camara, dr. Antonio F. Aguiar, Candido Sodré Motta, Arnaldo Guimarães, Ildefonso Amorim, A. Oliveira Monteiro, major Pedro Lyrio, dr. Benjamin Baptista, dr. Fernandes V. Cunha, dr. Marciano Espinola, Affonso Christino, Corina Valle, Belmiro Ribeiro, dr. Diniz Valle, Virginia Calmon, tenente Horacio H. Campos.

* * *

ENFERMOS

O sr. Eugenio Moreno de Aragão, ajudante do porteiro do Ministerio da Agricultura, que ha dias se machucou em serviço, tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Therezopolis o dr. Octavio Vieira.

O corpo será transportado para esta capital, saindo o enterro, hoje, ás 11 horas, da estação da Prainha para o cemiterio de S. João Baptista.

——Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista será sepultado hoje o dr. Octavio Vieira, cujo corpo vem trasladado de Therezopolis.

A inhumação está marcada para as 11 horas da manhã.

——Realiza-se hoje em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento de d. Laurinda Rosa Alvares da Fonseca, fallecida na avançada edade de 92 1/2 annos, á rua do Mattoso n. 167.

A fallecida era viuva, e os seus restos mortaes encerrados em caixão de 1ª classe, sairão ás 10 horas da manhã da referida casa.

——Foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Cecilia Izabel da Silva, casada, de 19 annos de edade, fallecida á rua Araujo Vianna n. 12.

——No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia foi sepultado hontem o major Silvino Barreto Cotran de Almeida, casado, de 71 annos de edade.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Elsa, filha de Manoel da Silva Costa, 1 mez e 4 dias, rua General Pedra n. 389; Nair, filha de Manoel Gonçalves Aricira, 45 dias, rua do Riachuelo n. 147; Victoria, filha de João Peres, 6 mezes, rua Formosa n. 17; Carlota de Jesus Teixeira, 50 annos, casada, rua Visconde de Sapucahy n. 353; Virgilio Las Casas dos Santos, 42 annos, casado, rua Adelaide; Manoel Gonçalves, 36 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Vicente Macedo, 16 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Alipio Fausto Moreira, 38 annos, casado, rua Conselheiro Autran n. 26; Olympio Joaquim de Moraes, 44 annos, casado, rua Araujo Leitão n. 64; Cecilia Izabel da Silva, 19 annos, casada, rua Araujo Vianna n. 12; féto, filho de Aurelio Pinto Martins, Santa Casa; Antonio, filho de Dante Alvares de Souza, 24 horas, Santa Casa; Maria, filha de João Frederico Rosa, 2 annos, rua Valença n. 24; Lucilia, filha de Antonio Ferreira de Andrade, 2 mezes, rua Maxis e Barros n. 55; féto, filho de Francisco Vieira Pires, Santa Casa; Engracia, filha de Manoel Alves da Silva, 8 mezes, rua Conde de Bomfim n. 298.

No cemiterio da Penitencia:

Major Silvino Barreto Cotrim de Almeida, 71 annos, casado, rua Visconde de Santa Izabel numero 261.

No cemiterio do Carmo:

Adriano Lopes Vieira, 59 annos, casado, hospital da Ordem.

No cemiterio de S. João Baptista:

José, filho de Miguel Jorge, 4 mezes, rua do Cattete n. 172; Benigno do Valle Cadaval, 38 annos, casado, Necroterio; Manoel Perez de Castro, 33 annos, casado, Santa Casa; Victorino Moreira da Rocha, 60 annos, casado, Hospicio de Alienados; Elvira dos Santos, 58 annos, viuva, rua Silva Manoel n. 58; Maria Ferreira de Carvalho, 36 annos, casada, rua Barata Ribeiro n. 243; Honorina, filha de Eduardo Gonçalves Soares, 2 1/2 annos, rua Cardoso Junior n. 301.

No theatro João Caetano, em Nictheroy, o sr. José de Vasconcellos realisa hoje, á 1 hora da tarde, uma conferencia sobre a solução dos seguintes problemas scientificos: "a cura da lepra indiana", da "syphilis", e da "elephantiasis dos arabes".

Amanhã, 14, será vistoriado o predio n. 68 da rua do Riachuelo; no dia 15, os de ns. 380 da rua Barão de Mesquita, e 117 da do Conde do Bomfim, e no dia 17, o da rua Goyaz n. 150.

Terra e Mar

EXERCITO

No proximo despacho, será assignado o decreto transferindo o capitão Vicente de Albuquerque Mangabeira da 2ª companhia do 37º batalhão para a 2ª do 38º batalhão do 13º regimento.

——— O general Ricardo Fernandes da Silva entregou, hontem, ao chefe do Departamento da Guerra, o relatorio da inspecção que fez nas fortalezas da Lage e Imbuhy.

Nesse importante documento relata s. ex. o bom estado em que encontrou o material a cargo das mesmas e a excellente instrucção ali ministrada pelos commandantes.

O general José Christino elogiando aquelle general, fez transcrever, em boletim de sua repartição, as palavras com que o seu collega fecha o seu relatorio.

——— O capitão Leite de Castro, que era esperado hoje, deverá chegar amanhã, em virtude de atrazo do paquete *Cordoba*, em cujo bordo vem.

——— O estimado coronel Julio Fernandes Barbosa, digno commandante do 1º regimento de infantaria, foi, hontem, elogiado em ordem do dia do commando da 1ª brigada pelo luzimento, correcção e disciplina com que apresentou na passeata e exercicio, ante-hontem, feito aquelle regimento.

——— Boletim do Departamento da Guerra:

Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram, hontem, a este Departamento, os seguintes officiaes: capitão José Narciso da Silva Ramos, do 5º batalhão de infantaria, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Viação; 2º tenentes João Lins de Carvalho, do 48º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; Manoel Joaquim Pereira Loto, do 11º pelotão de estafetas, por ter sido nomeado auxiliar do Grande Estado-Maior; Reynaldo Francisco Lourival, do 1º regimento de infantaria, por ter sido transferido; Francisco de Vasconcellos, do 53º batalhão de caçadores, por ter de seguir para Lorena e medico dr. Cesario Corrêa de Arruda, por ter vindo de Matto Grosso; 2º tenentes Joaquim Jeronymo Pinto Pacca, do 14º regimento de infantaria, por ter tido alta do Hospital Central do Exercito; Antonio de Araripe Macedo, do 5º batalhão de infantaria, por ter de seguir para Matto Grosso; José Gomes Carneiro, do 1º regimento de artilheria, por ter sido mandado servir no Collegio Militar e Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, da arma de cavallaria, por ter de seguir para Porto Alegre.

Rectificação de engajamento — E' considerado por tres annos, o engajamento do 2º sargento intendente do 20º grupo de artilheria José Xavier da Costa e não por dois, conforme pede.

Asylo dos Invalidos da Patria — O sr. ministro, por aviso n. 388, de 9 do corrente, manda incluir no Asylo dos Invalidos da Patria, o cabo de esquadra do 1º regimento de cavallaria José Affonso de Farias, ficando sem effeito a baixa que teve do serviço do Exercito e não contando para fim algum o tempo em que esteve fóra de suas fileiras, visto ter sido em inspecção de saude a que se submetteu, julgado soffrer de molestias incuraveis que o tornam incapaz para o serviço do Exercito.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 14º regimento de infanteria para o 13º da mesma arma, o 2º tenente Joaquim Candido Pinheiro Rego e deste regimento para aquelle, o 2º tenente Alfredo Drumond (aviso n. 408, de 11—3—1910); do 15º regimento de cavallaria para o 7º, o 1º tenente José Cay e deste regimento para aquelle, o 1º tenente Heron Koller (aviso n. 382, de 9—3—1910).

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 360, de 8 do corrente, manda pôr á disposição do inspector permanente da 9ª região o major da arma de cavallaria Agnello Pinto de Sá Ribas.

O sr. ministro, por aviso n. 378, de 8 do corrente, declara que fica sem effeito a nomeação para servir em Manáos do 2º tenente pharmaceutico Orestes Maffey, que deverá servir em Belém. Outrosim, declara que fica mantida para Manáos a nomeação do 2º tenente pharmaceutico José Eduardo Maia, e sem effeito a sua designação para Belém.

O sr. ministro por despacho de 10 do corrente, manda praticar no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, conforme pede, o estudante de pharmacia Affonso dos Santos Gomes.

Dos 60 voluntarios que devem chegar por esses dias, a bordo do vapor *Olinda*, são destinados: 10 ao 2º batalhão de artilheria de posição e 50 á 1ª brigada estrategica.

De ordem do sr. ministro, ficam addidos a este departamento os seguintes officiaes: general de brigada graduado Ricardo Fernandes da Silva e 1º tenente do 17º regimento de cavallaria Arminio de Almeida Rego.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao capitão medico dr. Armando de Calazans.

Ainda transferencias — Por esta chefia: do 13º regimento de cavallaria para o 1º de artilheria o aspirante a official Antonio Fernandes Souza, e do 2º batalhão de infanteria para o 13º regimento da mesma arma o anspeçada Plinio José dos Santos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1910.—(Assignado) — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, mandou publicar, em ordem do dia de seu quartel-general, o seguinte: "Solução de consulta — Para conhecimento dos corpos, transcrevo o seguinte officio, a mim dirigido pelo coronel chefe do Departamento de Administração da Secretaria de Estado e Negocios da Guerra: "Departamento de Administração, 5 de março de 1910 — Sr. general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto — De ordem do sr. general de divisão, ministro de Estado e Negocios da Guerra, cabe-me dizer-vos, em resposta á consulta feita pelo commandante do 1º regimento de infanteria, em officio n. 1.432, de 22 de dezembro do anno findo, que, á vista do que informa o sr. general inspector da 9ª região de inspecção permanente, devem as unidades dessa brigada proceder do modo determinado pelo mesmo sr. general inspector, que mandou a nova tabella de distribuição de fardamento vigorar a partir de 1 de janeiro ultimo, ficando, entretanto, dispensadas de organizarem os respectivos ajustes de contas de fardamento do anno findo, em vista do disposto no aviso do Ministerio da Guerra, n. 88, de 15 de dezembro do mesmo anno. Saude e fraternidade.—Coronel *Alberto Ferreira de Abreu*."

——— O conselho de investigação de que fazem parte, como presidente e membros, o capitão Thomaz Epiphanio Guimarães, o 1º tenente José Narciso da Silva e o 2º tenente Augusto Pereira, reune-se amanhã, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel-general da 1ª brigada estrategica.

——— O 1º tenente do 1º regimento de infanteria Reynaldo Francisco Lourival obteve oito dias de dispensa do serviço.

——— Será, na proxima terça-feira, submettido á inspecção de saude, na G. 6, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, o tenente-coronel Affonso Dias Uruguay.

——— Conforme determinou o general José Caetano de Faria, inspector da 9ª região, ficou sem effeito a ordem que manda recolher á fortaleza de Santa Cruz o aspirante a official Dilermando de Assis, que se acha preso no estado-maior do 1º regimento de artilheria.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Caetano Pereira.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

Uniforme, 3º.

——— Teve licença para residir fóra do Asylo o soldado do Exercito Francisco Muniz da Silva.

——— Foram transferidos: os primeiros-tenentes Arnaldo Baptista Jorge, do 8º pelotão de estafetas para o 4º regimento de cavallaria, e deste para aquelle, Oserio Monteiro Autran; os segundos-tenentes Jeronymo de Almeida Coelho, do 5º para o 8º regimento de infanteria, e deste para aquelle, Almerio de Moura.

——— Teve ordem de vir servir na guarnição desta capital o capitão pharmaceutico Lucindo Pereira Silva Manoel, que está em Pernambuco.

——— Mandou-se continuar no Asylo de Invalidos da Patria o alferes reformado Emilio Antonio da Silva.

——— Porque já não se acham em edade compativel com as armas em que, respectivamente, desejam ser reincluidos, foram indeferidos os requerimentos dos alumnos do Collegio Militar Octavio Moreira Tinoco, Cesar Fagundes, Heitor Henrique Bellam e Otelo Pereira, que foram desligados daquelle estabelecimento de ensino.

——— Foi transferido para S. Luiz de Caceres, em Matto Grosso, o casco do 5º batalhão de engenharia, devendo este constituir, com o pessoal do mesmo corpo, um contingente de 600 praças, para acompanhar a commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, de que é chefe o tenente-coronel Candido Mariano Rondon.

——— A' requisição do juiz federal, na secção do Estado do Piauhy, ao ministro da Justiça, este solicitou e obteve do Ministerio da Guerra, a expedição da necessaria ordem telegraphica ao inspector permanente da 2ª região militar, afim de mandar recolher preso ao estado-maior da companhia isolada, com séde em Therezina, o tenente-coronel da Guarda Nacional Bellino Castro e Silva.

——— De accordo com o parecer da 3ª secção da 4ª divisão da Directoria Geral, o ministro da Guerra mandou lavrar o aviso que, sendo de toda a conveniencia para a boa marcha e interesse dos serviços, nenhum estabelecimento militar deverá dirigir-se a outros fabris, da Europa, em assumpto attinente ao serviço publico, sem que seja por intermedio da commissão de compras na Europa.

——— Mandou-se ouvir a divisão de engenharia sobre os melhoramentos que se teem a fazer no abastecimento d'agua e esgotos da fortaleza de Santa Cruz.

——— Permittiu-se ao agente reformado da E. F. Central do Brasil, Manoel Luiz de Souza Fontes, tratar-se no Hospital Central do Exercito, com a contribuição mensal devida aos empregados aposentados do Ministerio da Guerra.

——— Obteve permissão para inscrever-se no concurso para veterinarios Spiridião Gabino de Carvalho.

——— Ao cabo de esquadra da 1ª companhia, José Francisco do Amaral, permittiu-se residir no Estado de Sergipe.

——— Mandou-se addir á 6ª divisão do Departamento da Guerra (saude), o 1º tenente medico dr. Cesario do Carmo Arruda, e ao 2º regimento de infanteria, o 1º tenente José da Silva Marques.

——— Foi exonerado de auxiliar da 5ª divisão do Departamento da Guerra o 1º tenente José Joaquim Gomes da Silva, sendo o mesmo official nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 13ª região militar.

——— Foi exonerado de auxiliar do serviço de engenharia da 13ª região militar o 1º tenente Arnaldo da Silveira Kantz, sendo nomeado auxiliar da 5ª divisão do Departamento da Guerra.

——— O ministro da Guerra ordenou, hontem, o pagamento de 375:000$, ao Lloyd Brasileiro, proveniente de transporte de tropas.

——— Permittiu-se ao pharmaceutico civil Adalberto Dias Coelho prestar seus serviços profissionaes no Hospital Militar da Bahia.

——— Foi transferido do 54º batalhão de caçadores para o 13º regimento de infanteria, o 2º tenente excedente Americo Honorato de Castro Lago.

——— O ministro da Guerra resolveu aguardar o proximo despacho colectivo para tratar de transferencia para o destacamento da Prefeitura do Alto Juruá, do 2º tenente Julio Gonçalves.

——— O ministro da Guerra comparecerá hoje ao enterro do irmão do coronel Francisco Alvares da Fonseca.

——— Vae ser restabelecida a banda de musica do 7º regimento de cavallaria.

——— Subiram ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 2º tenente Antonio Gentil Falcão pede promoção ao posto immediato.

——— O ministro da Guerra autorizou o uso no Asylo de Invalidos da Patria do uniforme constante da tabella n. 6.

——— Foi concedida demissão de ajudante de ordens, do inspector da 10ª região, ao 2º tenente Mario Maciel.

——— Mandou-se trancar a matricula com que frequenta a Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante Edgard Carlos.

——— Permittiu-se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia os aspirantes Abreu Botelho, Eduardo Jansen, Candido Colás e Miguel de Vasconcellos.

——— Foram concedidos 90 dias de licença ao pharmaceutico adjunto Mario Gonçalves Barata.

——— Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o major Marcolino Antonio dos Santos, fiscal do 13º regimento, pediu promoção ao posto immediato, por antiguidade.

——— Mandou-se passar pelo Collegio Militar ao 1º tenente Elias Coelho Cintra, o titulo de agrimensor.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Caetano Pereira.

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia á brigada.

O 3º regimento da mesma arma, os serviços extraordinarios.

O 1º regimento de artilheria, o official para as rondas.

——— Uniforme, 3º.

* * *

MARINHA

Foram exonerados: o capitão de fragata Pedro Velloso Rebello Junior, do cargo de commandante do hiate *Silva Jardim*; o capitão de corveta Felinto Perry, de immediato do mesmo hiate; os capitães-tenentes Cyro Camara Cardoso de Menezes, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará; Joaquim Ribas de Faria, de immediato da mesma escola, e Joaquim Buarque de Lima, de commandante da torpedeira *Pedro Ivo*; o capitão de corveta machinista João Baptista de Moura, de chefe de machinas do navio-escola *Tamandaré*; os segundos-tenentes Oscar Lima Freire do Pillar, de ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Norte; machinista Abeilard de Santa Rosa Araujo, de encarregado da installação electrica do couraçado *Deodoro*; Laurindo Hercilio Dias, de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão; capitães-tenentes Jorge Henrique Moller, de encarregado de artilheria do *Tupy*; Tancredo de Alencastro Gomes, de commandante da Escola de Aprendizes do Espirito Santo, e Alvaro de Souza Coelho, de encarregado de telegraphia do vapor de guerra *Andrada*.

——— Ao tempo de serviço do capitão de corveta Raul Varella Quadros mandou-se addicionar, para os devidos effeitos da reforma, o periodo em que frequentou o extincto curso preparatorio da Escola Naval.

——— Foram nomeados: o capitão de corveta José Maria Penido, para, interinamente, exercer o commando do hiate *Silva Jardim*; os capitães-tenentes Joaquim Buarque de Lima, para o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará; machinista Arthur Augusto Affonso dos Santos, chefe de machinas do navio-escola *Tamandaré*; o 1º tenente Manoel da Costa Ramos, immediato da Escola de Aprendizes do Pará; os segundos-tenentes machinistas Rodolpho Augusto dos Santos, encarregado da installação electrica do *Deodoro*, e Alfredo Pinto Salgueiro, para o de encarregado da installação electrica a bordo do *Floriano*; o capitão-tenente Alvaro de Souza Coelho, para o de commandante da Escola de Aprendizes do Espirito Santo; o 2º sargento do Batalhão Naval José Augusto Teixeira, auxiliar do carpinteiro calafate do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e o cabo do mesmo corpo João Gualberto Guimarães, carpinteiro calafate, ainda do referido corpo.

——— O capitão-tenente Mario de Paula Guimarães foi exonerado do cargo de commandante do navio-escola *Caravellas*.

——— O 1º tenente Francisco Esperidião de Andrade Junior obteve licença para aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

——— Foram mandados elogiar, em ordem do dia, os capitães-tenentes Arthur da Costa Pinto e Agenor Monteiro de Souza.

——— O requerimento de Ubaldo Xavier da Silveira teve o seguinte despacho: — "Selle o documento."

——— Ao almirante Alexandrino de Alencar foi, hontem, apresentado um projecto de reconstrucção do edificio do Ministerio da Marinha, organizado pelo engenheiro Octaviano Machado.

——— Partiram hontem: para os Estados Unidos, o 1º tenente Aarão Reis Filho, e para Santa Catharina, o capitão-tenente Arnaldo Pinto da Luz.

——— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha: no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Manoel Pereira, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, e são juizes: capitão-tenente commissario Mauricio Holmold, 1º tenente Fernando Candido Martins, segundos-tenentes Mario Pereira da Silva Torres, Raul Esnaty e engenheiro machinista Sylvio Pellico Fabrice, devendo comparecer o réo e as testemunhas: foguista extranumerario João Manoel Delgado, marinheiros nacionaes cabo Antonio Alves, de 2ª classe Amaro Barreto dos Santos, Pedro de Moura Saraiva e Luiz da França; e no dia 17, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado excluido do Exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas, e são juizes: capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, primeiros-tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart, Eduardo José do Nascimento e Lindolpho Rodrigues Rasteiro e 2º tenente engenheiro machinista Abelard de Santa Rosa Araujo, devendo comparecer o réo e as testemunhas: segundos-sargentos do Batalhão Naval Rufino de Souza, Anselmo Claudio de Aquino e Juvenal Appolinario e cabo de esquadra do mesmo batalhão Benjamin Gomes da Silva.

——— Transferencia para a companhia de foguistas — Aos commandantes da esquadra em evoluções, da divisão de instrucção, navios soltos e do Corpo de Marinheiros Nacionaes scientifico que a transferencia de praças para a companhia de foguistas só terá logar na 3ª classe, e não dem andamento a requerimento algum sem que os interessados mencionem essa clausula.

——— Identificação — Os commandantes da esquadra em evoluções, da divisão de instrucção, navios soltos, dos corpos e estabelecimentos de Marinha, remettam á Inspectoria de Marinha uma relação das praças expulsas do serviço da Armada, por má conducta ou nota que as desabone na vida civil e militar, afim de satisfazer a requisição do director do Gabinete de Identificação e Estatistica do Districto Federal.

——— Passaram-se: os segundos-tenentes machinistas Rodolpho Augusto dos Santos, do *Pará* para o *Deodoro*, e Alfredo Pinto Salgueiro, do *Rio Grande do Norte* para o *Floriano*, e o armeiro Domingos Bernardo Cardoso, do *Tamoyo* para o *Republica*.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Pinheiro.
Promptidão, alferes Moraes e Gonzaga.
Manobras de registro, sargento Filgueiras.
Ronda nos theatros, alferes Affonso.
Medico de dia, capitão dr. Bastos.
Pharmaceutico, alferes Maia.
Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, 1º sargento Zacharias.
Dia ao Corpo, 2º sargento Athanazio.
Ronda externa, segundos-sargentos Nogueira e Guimarães.
Emergencia, torriel Paula Costa.
Uniforme, 4º.

——— Bandas de musica que tocam hoje, 13, nas seguintes praças: Sete de Março, Força Policial; campo de S. Christovão, 13º regimento de cavallaria do Exercito; largo da Gloria, Corpo de Bombeiros, e Alto da Boa Vista, Marinheiros Nacionaes.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Dia á Central e ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Napoli e Barreiros.
Uniforme, 2º.

——— Ao dr. chefe de policia foram enviados os seguintes objectos: um guarda-chuva, um par de luvas uma chave de trinco; e ao delegado do 3º districto, um broche de metal amarello com oito pedras brancas.

* * *

[GUARDA] NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

——— Detalhe de serviço para amanhã:

Promptidão no quartel-general, o ajudante de ordens major Isolino Santos.

Estado-maior, um official do 3º batalhão de infanteria.

Auxiliar, o alferes do 4º batalhão da mesma arma José Antonio Agra Junior.

O 2º regimento de cavallaria e o 19º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

* * *

FORÇA POLICIAL

Apresentou-se hontem o capitão Ernesto Barbariz, por ter completado um anno de aggregação, cujo official foi mandado submetter á nova inspecção.

——— A banda de musica do regimento de cavallaria toca hoje na praça Sete de Março, das 6 horas da tarde em deante.

——— O general commandante mandou expulsar, nos termos do art. 190 do regulamento, por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação, diversos soldados do 1º regimento, por terem as seguintes faltas: perder o boletim de ronda, abandonar o posto de ronda, dormir na sentinella, exceder da licença obtida para servir-se de refeições, formar com os cabellos crescidos, faltar ao serviço, extraviar artigos a seu cargo, manter convivencia com paizanos e procurar seduzir as filhas dos mesmos, faltar ás revistas, apresentar-se para serviço em estado de relaxamento, sair para a rua, sendo preso, andar ausente, sendo preso, extraviar uniformes, ter-se recusado a fazer a faxina, por formar com as botinas cortadas, extraviar artigos a seu cargo, faltar ás revistas, andar ausente, espancar um seu irmão, abandonar o posto de ronda, abandonar o posto de ronda e ido para um botequim jogar bilhar, abandonar o posto de ronda, não dar importancia ás observações de um cabo, andar ausente, faltar ao serviço, extraviar artigos a seu cargo, faltar ás revistas, por formar com os uniformes sujos.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Peixoto.

Dia ao quartel-general, o capitão Joaquim Brilhante.

Medico de dia, o capitão dr. Pinto Vieira.

Medico de promptidão, o tenente dr. Benassi.

Interno de dia, o alferes Menezes.

Musica de parada, a do regimento de cavallaria.

Ronda aos theatros, o alferes Muller.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondam com o superior de dia um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria.

Fiscaliza o quartel regional do Meyer e respectivos destacamentos o capitão Fabio.

Guardas: da Caixa da Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 2º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas, com um capitão e dois subalternos, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia.

O COMMISSARIO PRIMO

Protector de um desordeiro

ESCANDALO FORMIDAVEL

Reacção a tiros — Commissario connivente num crime — Que dirá a isso o chefe de policia? — Ainda o Arthur Bombeiro.

— Eu sou primo do Nilo. A imprensa que me ataque. Tenho commigo influencias politicas, homens notaveis, e estou-me incommodando muito com esses ataques de uma imprensa venal como essa. Protejo os meus amigos, e não faço mais do que obedecer e seguir á risca as ordens do meu chefe.

Quem lê (ou por acaso quem já tiver ouvido isso) ha de suppor que se trata aqui de alguma influencia politica, alto personagem no nosso meio actual. Qual! nada mais, nada menos do que um nullo commissario de policia.

E' um moço de cara bexigosa, trajando ternos finos, constantemente com um sorriso idiota nos labios.

De accordo com a época, não ha duvida.

No tempo do sr. Alfredo Pinto, esse moço apparecia nos corredores da policia, de calças rôtas, magro, pallido, abatido, lagrimas nos olhos, a implorar a caridade de uns e de outros.

Fer concurso, saindo-se mal. Dahi o seu olvido. Mudaram-se os tempos; outros concursos elle fez, até que, por influencias nefastas, conseguiu fazer-se commissario.

O *primo* do dr. Affonso Penna passou então a ser parente do sr. Nilo Peçanha.

— Mas que é isso, homem? O teu parentesco, então...

— Qual! Cavei essa consanguineidade com o Nilo, e acho que tiro partido.

Vamos agora conhecer as proezas desse moço, que zomba publicamente do proprio sr. Leoni Ramos.

Toda a imprensa verberou com palavras asperas o procedimento do chefe de policia, por occasião das eleições. Desordeiros de toda ordem andaram pela avenida, de retratinhos do marechal ao peito, a provocar arruaças pela cidade, principalmente pela avenida Central, tornando intransitavel essa arteria da cidade.

O chefe de policia comprehendeu isso, e providenciou.

Houve prisões de toda ordem, quer de um, quer de outro lado.

S. ex. esquivou-se a attender a varios pedidos, e autoridades como o dr. Eurico Cruz evitavam mesmo entender-se com qualquer pessoa das partes.

Mas, emquanto isso, moços sem escrupulos, esquecendo-se das ordens dos seus chefes, faziam tropelias de toda ordem. No rôr desses está um, destacado no 3º districto. E' um commissario novato, feito pela administração actual e que, absolutamente, não tem predicados que o recommendem. Muita *pose*, muita imbecilidade e nada mais. Ouça agora o dr. Leoni Ramos o que nós vamos editar e s. ex. verá como as suas ordens são cumpridas.

Ha tres dias, foi visto, tarde da noite, pelas ruas da cidade, completamente bebedo, a provocar disturbios, o conhecido arruaceiro Arthur Bombeiro. Ameaçou céos e terra, armado de revólver, fez das ultimas, atirou contra guardas civis e foi finalmente parar preso no 3º districto.

Estava ali destacado de serviço o commissario Vasco Borges.

Esse moço (o mesmo que acima descrevemos) abraçou-o em plena delegacia, e permittiu que elle fosse cozinhar a bebedeira num dos bancos da ante-sala.

Arthur Bombeiro vomitou, curou-se, e horas depois saia como o melhor dos homens, a proclamar a sua alta influencia na policia.

— O Leoni é nosso. A policia actual está commosco. Somos donos desta terra — ouvimol-o a dizer em plena rua do Ouvidor.

— Estou sem o meu revólver. O commissario Vasco, primo do Nilo, do presidente, guardou-o. Amanhã irei buscal-o.

Que dirá a isso o sr. Leoni Ramos? As suas ordens foram cumpridas? E' dessa maneira, com falsos e traidores auxiliares como esse que s. ex. espera moralizar a sua policia?

Aguardemos o dia de amanhã.

S. ex., pelo noticiario dos jornaes, verá que aquelles que na sua administração julgavam seus fieis amigos serão os primeiros a menoscabal-o.

No rôr desses traidores está o commissario Vasco, que nada tem que o recommende. Muita ignorancia, muita imbecilidade, engrossador como poucos e nada mais.

Conferencias theosophicas

Os assumptos philosophicos não logram, infelizmente, grande interesse entre nós. Infelizmente.

A alma inquieta e varia do carioca, em geral, ou porque nella pese a fadiga da trepidação de existencia em que nos agitamos, numa cidade commercial como esta, ou porque, de feitio, seja um avesso ás cogitações de certo transcendentalismo, prefere sempre, aos doutos ensinamentos da boa sciencia ou da sadia arte, o leve e dispersivo da vida, em suas multiplas apparencias, manifestando assim um desamor pelas coisas sérias, em grave prejuizo para os applausos o insuccesso das vasantes.

Viessem Richet, Anatole, Ferri e outros luminares do velho continente, e o publico se movia, a principio, por uma curiosidade, abandonando logo depois as salas onde elles falavam e onde apenas uma concorrencia fraca de cultivados suppria com o vigor dos applausos o insuccesso das vasantes.

Com o sr. Rosso Luna, porém, dá-se um phenomeno curioso. Justo numa época em que se glorificam nesta terra a ignorancia e o "não preparo", a sala onde elle fala enche-se, transborda e delira de applausos.

O facto vimol-o registrando desde a primeira conferencia.

Ainda hontem o sr. Luna teve um auditorio numeroso e, sobre numeroso, vibrante, que tanto soube apreciar-o quanto applaudil-o.

A prelecção de hontem foi interessantissima.

Estudando os caracteristicos da raça futura, o illustre theosopho falou das analogias entre todos os povos, de todas as edades, do criterio philosophico que evoluiu com essas mesmas raças, até o advento da theosophia.

Foi, em summula, o assumpto da terceira prelecção do dr. Luna, que hoje se despede do publico carioca, com a sua quarta conferencia, annunciada para as 8 horas da noite.

———

O proprietario da pharmacia Humanitaria, do largo da Cancella, acaba de organizar um bello serviço em beneficio dos moradores daquella importante zona: manter soccorros clinicos e pharmaceuticos permanentes, durante todo o dia e toda a noite.

Para esse fim, a pharmacia Humanitaria conserva-se permanentemente aberta; durante a noite, o serviço clinico está confiado ao dr. Eduardo Santhiago, e durante o dia, é elle dividido pelos drs. Bulhões Marcial e Araujo Lima.

E' caso para felicitarmos os moradores daquella área pelo beneficio que recebem, devido exclusivamente á iniciativa particular.

NORTE DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Porto, 20 de fevereiro.

O temporal. Voltam as cheias? Estragos e prejuizos. Assumptos municipaes. Conde de Samodães. Homenagem de sympathia. Quadrilha de larapios. Uma mercearia roubada. Inauguração da linha americana para S. Mamede de Infesta. Varias noticias. Necrologia.

Desde sexta-feira que estamos debaixo de um medonho temporal, produzindo varios prejuizos á cidade, mas de pouca importancia.

O mar apresenta-se bravo, pondo em sérias difficuldades as embarcações que demandam a barra.

O Departamento Maritimo recebeu um aviso de que o Douro tinha subido cerca de 40 centimetros.

Como signal de precaução, foram tomadas varias providencias para obstar que as embarcações sejam surprehendidas pelo augmento subito do rio.

Na linha do Douro e Minho tem havido pequenos desastres, forçando os comboios a paragens por effeitos de desabamentos.

A imprensa portuense registra numerosas avarias nos beiraes, telhados, arvoredos, etc., mas, repetimos, de pouca monta.

Voltaremos a ter nova cheia?

Na ultima reunião camararia foi resolvido applicar-se a multa de 225$000 á Companhia das Aguas, pelo motivo de não fornecer agua á cidade desde a meia-noite de 25 de dezembro de 1909 até ás 10 horas de 26.

A Camara allegou que não foi comprovado o motivo de força maior allegado pela respectiva companhia.

Foi lido o parecer do tribunal arbitral ácerca de filtros e canalização para o abastecimento de agua para a cidade.

A sentença do referido tribunal não agradou aos representantes do municipio, visto ficar resolvido que se consulte o advogado ácerca desta importante questão.

No entanto, e por proposta do dr. Duarte Leite, a Camara officiou á Companhia das Aguas, convidando-a a estabelecer reservatorios addicionaes, afim de que haja agua sufficiente destinada ao abastecimento da cidade, e com a precisa capacidade para poder conter agua correspondente ao consumo durante oito dias.

* * *

No domingo passado foi levada a effeito uma tocante manifestação de sympathia ao illustre e velho conde de Samodães, conhecido em todo o paiz pelas suas virtudes e inquebrantavel honestidade.

Este titular, a despeito da sua avançada edade, é ainda o articulista e redactor principal da *Palavra*, jornal conservador do Porto.

A esta homenagem associaram-se muitas pessoas de representação, entre as quaes d. Antonio Barroso, bispo do Porto, arcebispo de Calcedonia.

D. Antonio Barroso leu uma expressiva mensagem de sympathia ao venerando conde de Samodães, pondo em relevo as suas qualidades de talento e de caracter.

Aquelle documento foi escripto em pergaminho, com bellas illuminuras e encerrado numa pasta de setim branco, artisticamente confeccionada.

Em seguida o sr. Anthero de Araujo convidou o sr. Arnaldo Faria a entregar ao conde de Samodães um rico tinteiro e penna de ouro, onde se viam gravadas as armas daquelle conhecido titular.

Depois da troca de varios discursos, o conde de Samodães agradeceu a manifestação de que era alvo, affirmando que os poucos dias que lhe restam de vida seriam dedicados á sua religião, á sua patria e ao Porto.

Este acontecimento foi amesquinhado por alguns jornaes republicanos da capital, embora na manifestação tomassem parte, repetimos, os representantes das primeiras classes sociaes do Porto.

* * *

Em consequencia dos continuados assaltos e roubos de que a cidade vinha sendo victima desde novembro ultimo, a policia effectuou uma rusga, capturando varios conhecidos gatunos.

Está provado que esses gatunos tinham constituido uma quadrilha, attendendo á maneira uniforme como eram feitos os assaltos.

Ha pouco foi roubada a mercearia do sr. Antonio Soares da Silva Teixeira Junior, á rua de Sá da Bandeira.

Parece que os gatunos poderam pôr em pratica as suas proezas á vontade, pois que sobre o balcão foram encontradas muitas pontas de cigarros.

O roubo não foi importante.

* * *

Foi hontem inaugurada a linha americana para S. Mamede, facto de grande importancia para os habitantes daquelle pittoresco local. Da Arca d'Agua, ponto de partida para a nova linha, saiu o carro inaugural, conduzindo os representantes da Companhia dos Electricos e outros cavalheiros, sendo recebidos em S. Mamede com girandolas de foguetes e outras manifestações de alegria.

Infelizmente, o tempo veiu prejudicar os festejos que para hoje estavam marcados e que ficaram transferidos para o domingo seguinte.

NECROLOGIA

Falleceram durante a semana:

José Antunes da Silva Braga, antigo negociante da rua dos Clerigos; d. Victorina Lanny; d. Maria Rosa Pereira Dias Mendes; d. Maria Pereira de Almeida; d. Eduarda Elvira de Souza Vasques; dr. Jorge Veiga; Francisco Pereira Collaço Parga; Antonio Alves Vieira, filho do fallecido negociante no Rio de Janeiro, sr. Antonio Joaquim Alves Vieira; José Maria de Souza Guimarães; Manoel Barbosa Brandão, chefe da esquadra policial; Luo Marques de Oliveira; d. Anna Joaquina de Souza; Manoel Pereira de Magalhães; d. Anna Victoria Dias Borges; general Torquato Pinheiro.

João Pizarro

CHRONICA POLICIAL

CASA ASSALTADA

Ouvindo barulho no pavimento inferior da casa em que reside á rua Corrêa Dutra n. 172, o dr. Paula Rodrigues armou-se de um revólver e correu a verificar quanto acontecia.

Em um dos commodos, o conhecido facultativo encontrou um individuo que, ao vel-o de arma em punho, pediu misericordia, no desejo de se retirar sem maior novidade.

Dado o alarma, foi o audacioso salteador preso em flagrante e apresentado á autoridade local.

Ahi chegado, declarou elle chamar-se Hermano Crun, ser austriaco, e ter 29 annos, confessando ter sido surprehendido na casa do dr. Paula Rodrigues.

Além disso, o famigerado ladrão reconheceu como sendo objectos de sua propriedade, uma capa de borracha e um chapéo de sol, que deixara sobre a caixa de agua da casa que assaltára.

Ao que parece, esse individuo faz parte de perigosa quadrilha, que está operando no bairro do Cattete.

A defendel-o apresentou-se como advogado o dr. Gregorio Seabra Junior.

ROUBO

Ao delegado do 20º districto policial queixou-se hontem o arabe Felippe Julio Chiara, negociante estabelecido á rua José dos Reis, que os gatunos penetrando em sua casa lhe haviam roubado cinco caixas de latas de manteiga, 120 latas de goiabada, 10 latas de marmelada, 30 latas de ameixas, 20 latas de massa de tomate, 50 de sardinha, 25 de leite condensado, 20 de chá e 20 de frutas, emfim, um sortimento completo.

Tomando conhecimento do facto, o respectivo delegado dirigiu-se ao local do attentado, verificando não haver o menor signal de arrombamento.

Foi iniciado inquerito.

FACADA

Hontem, á noite, José Gonçalves, na rua Souza Franco, esquina da Torres Homem, julgou-se com o direito de se dirigir a uma mulher que passava acompanhada por Leopoldo Bernardo dos Santos.

Santos, como era de prever, protestou, valendo-lhe isto receber uma facada na coxa direita, vibrada por José Gonçalves.

Este foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 16º districto e o offendido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua das Laranjeiras n. 132.

SUICIDIO?

O 3º delegado auxiliar teve, ha dias, por uma carta dirigida pela propria protagonista da scena, conhecimento de um tragico suicidio. Nenhuma nota lhe era fornecida pela victima em questão, a não ser a carta que abaixo se segue:

"A' policia. — Por estas horas devo estar morta. Ingeri para isso um corrosivo forte e em logar seguro, longe dos olhares indiscretos. Minha vida tem sido um martyrio constante. Meu marido, espanca-me brutalmente; meus filhos elle os esconde de mim. Soffri resignada, mas preferi a morte a continuação desses soffrimentos. A policia que se penalize dos meus filhos, collocando-os em algum estabelecimento de caridade! Ao meu marido eu perdôo. — *Amelia Vianna*."

Terá mesmo essa infeliz dado cabo da vida?

A policia ignora.

DESASTRE

O menor Gentil Ferreira, trabalhava hontem, na fabrica de tijolos Santa Cruz, na ilha do Governador, quando foi victima de um lamentavel desastre, de que lhe resultaram graves ferimentos pelo corpo.

O infeliz menor foi medicado pela Assistencia, e em seguida removido para á Santa Casa.

MORTE REPENTINA

Em sua residencia, á rua do Senhor dos Passos n. 166, falleceu hontem, repentinamente, o sr. Casemiro Lopes, director da Sociedade Destemidos do Inferno.

O corpo ficou na mesma casa, de onde sairá hoje o enterro.

ENCONTRO DUM CADAVER—CRIME?

A Policia Maritima teve, hontem, communicação de que um cadaver de pessoa desconhecida havia apparecido no cáes do novo Mercado, sendo o mesmo de côr preta e 25 annos presumiveis.

Ocadaver deu entrada no Necroterio, afim de ser autopsiado, apresentando um ferimento na região labial superior.

QUE POLICIA!

Um bando de conhecidos desordeiros e ladrões estabeleceu quartel general no cáes das Obras do Porto.

Certos da impunidade "Teteia", "Marinheiro", "Revira", "Meia Pataca", "Mão sinha" e "Gallinha Choca" bancam a vermelhinha e, se acontece apanharem algum incauto nas malhas da malandragem, usam do meio mais breve para despojar a victima: — á valentona arrebatam o dinheiro!

Não ignora isso a policia, mas, ao que parece, tem necessidade desse punhado de degenerados, que por sua vez della se riem no desprezo mais completo.

A PEDRA E A PICARETA

Eliziario dos Santos e Benedicto de Oliveira Santos, ambos trabalhadores na Limpeza Publica, travaram forte discussão hontem, pela manhã, na rua General Canabarro.

Em dado momento Eliziario, lançando mão de uma pedra, feriu Benedicto na cabeça.

O ferido procurou reagir, e nada conseguiu fazer porque o outro, armando-se de uma picareta, de novo o feriu no rosto, prostrando-o sem sentidos.

O aggressor foi preso e o aggredido foi curado no Posto Central de Assistencia.

VICTIMA DO TRABALHO

Comprimido entre a carroça que dirigia e um portão da casa á rua do Costa, Americo Alves Monteiro, teve fracturada a clavicula direita, ficando tambem contundido na região occipital e lombar direita.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os curativos de que necessitava.

CAIU DO BONDE

Francisco da Silva, menor de 11 annos, hontem, pela manhã, caiu de um electrico que corria pela praça da Republica.

Com diversas contusões no corpo, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Para o logar de agente do Correio de Boca Talancá, no Estado do Amazonas, foi nomeado Argemiro Alves.

——— Tomaram posse, hontem, na Directoria Geral, os 3º officiaes do Correio do Pará, Lafayette e Noel Araripe Cavalcante Albuquerque.

——— Foi nomeado conductor de malas, para servir na linha de Correio desta capital a Petropolis, Octavio Antonio de Castro.

——— Foi creada uma linha do Correio de Diamantina a Rodeio de Ubá, percebendo o respectivo estafeta 180$ annuaes.

——— O director geral autorizou a Administração dos Correios de Pernambuco a abrir concurso para carteiros nas agencias que lhe são subordinadas, o mais breve possivel.

——— Foram nomeados para a agencia do Correio da Barra do Pirahy, praticante Alberto Daniel Baront, carteiro Pedro Jacintho Teixeira e servente Antonio Caputi.

——— Para agente do Correio na Boca do Acre, no Estado do Amazonas, foi nomeado José de Assumpção Filho.

——— O dr. Ignacio Tosta mandou installar a agencia do Correio de Cambuhyba, no Estado do Rio de Janeiro.

——— O director geral approvou o balanço procedido na sub-Administração dos Correios de Uberaba, em 18 de fevereiro ultimo.

——— O dr. Ignacio Tosta acceitou a proposta do administrador dos Correios do Rio Grande do Sul, e resolveu estabelecer o serviço de distribuição por expresso, na cidade de Porto Alegre.

——— Foi nomeado José Campista de Azeredo Cruz para praticante da Agencia do Correio de Petropolis.

——— Foi sorteado para servir no Tribunal do Jury o 3º official da Directoria Geral Voltaire dos Santos Monteiro.

——— Foi restabelecida a Agencia do Correio de Guarulhos, Estado do Rio de Janeiro.

——— Para carteiro da Agencia de Petropolis está nomeado Eurica Carvalho de Oliveira Motta Azevedo.

——— O dr. Ignacio Tosta autorizou o administrador dos Correios deste Estado a abrir inscripção para concurso, afim de preencher os logares vagos de carteiros das Agencias de Angra dos Reis, Macahé, Parahyba do Sul, Machambomba, Mendes e S. João da Barra.

——— Acha-se em estudos, na Sub-Directoria do Expediente, o concurso para carteiros, realizado na Agencia do Correio de Petropolis, em 27 de fevereiro ultimo.

——— Partiu hontem para o Estado da Bahia, afim de inspeccionar a Administração dos Correios daquelle Estado, o inspector regional Henrique Aderne.

——— O dr. Eugenio Augusto de Wandeck, sub-director interino do expediente, vae propor ao director geral a creação de um novo ramo de serviço postal que constará da venda, pelo Correio, das obras scientificas e literarias de escriptores nacionaes ou estrangeiros, nas agencias de toda a Republica. Da commissão que o Correio cobrar, deve ser uma quinta parte da venda, metade lhe pertencerá e a outra ao agente do Correio ou funccionario encarregado da venda.

Como se vê, não só é um serviço util á população, como traz vantagens para a repartição, augmentando consideravelmente a sua renda.

TELEGRAPHOS— Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao telegraphista de 4ª classe Antonio Pinto Castello Branco.

——— Foram removidos os seguintes telegraphistas:

Pompilio Carneiro Martins, da estação telegraphica da Parahyba do Norte, para a de Itaubé; e, desta para aquella, João Cesar Bezerra de Menezes.

——— Foi removido, da 8ª para a 7ª secção do districto da Bahia, o feitor Pedro de Luna Araujo Góes.

——— Foram concedidos ao guarda-fio Raymundo Nonato de Araujo e Souza 45 dias de licença para tratamento de sua saude.

——— O director geral dos Telegraphos recebeu do tenente-coronel Candido Marianno Rondon, chefe da commissão constructora das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, actualmente em Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Tenho satisfação communicar que de Manáos recebi telegramma capitão Pinheiro, encarregado turma exploração Jacy-Paraná, participando ter ali chegado com todos seus companheiros serviço, tendo concluido exploração com exito completo, perdendo infelizmente guarda 1ª classe em commissão Alberto Ribeiro, que falleceu 22 dezembro passado no referido Jacy, victima beri-beri. Com recolhimento dessa turma a essa capital, ficarei provido todos elementos para confecção meu relatorio em elaboração."

Vida Academica

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE

Em consequencia do grande numero de alumnos dessa benemerita associação, o curso elementar vae ser dividido em duas classes, sendo uma confiada ao professor Mauricio Magnin e a outra ao professor Georges Recher.

O curso superior está confiado ao conhecido professor dr. Gentil Peijó, lente da Escola Normal do Districto Federal.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de madureza

Amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes de linguas vivas — Antonio de Oliveira e Souza, Olympio de Oliveira Ribeiro Fonseca e Annibal Prado Carvalho.

Turma supplementar — Heraclides Cesar de Souza Araujo e Honorio dos Santos Pimentel Filho.

A' 1 hora da tarde, a provas oraes de sciencias naturaes — Rubem Rodrigues Branco, Mario Moreira da Silva, Paulo Tavares Bocayuva e Argeu da Costa Oliveira Maia.

Exames de 2ª época

Terça-feira, 15 do corrente, terão começo as seguintes provas escriptas:

2º anno, ás 11 horas da manhã, inglez; á 1 hora da tarde, geographia.

3º anno, ás 11 horas, geographia; á 1 hora da tarde, inglez.

4º anno, ás 11 horas, portuguez; á 1 hora da tarde, francez.

DIVERSAS

Terminou, no dia 10 do corrente, com grande brilho, o 3º anno da Escola Normal a intelligente senhorita Sylvia Mariano de Oliveira, dilecta filha do nosso companheiro de trabalho Alfredo Mariano de Oliveira.

———

O ministro do Interior permittiu aos alumnos do 3º anno medico da Faculdade de Medicina da Bahia, José Benigno de Miranda, Julio Augusto da Silva Freire e Haroldo Fonseca da Costa Lima prestem, na presente época, exames das duas partes das cadeiras de prothese dentaria e de clinica odontologica, em actos distinctos, pagas as respectivas taxas.

———

O ministro do Interior autorizou a concessão de baixa aos soldados Manoel Eurico dos Santos e Cesario José da Silva e ao cabo Luiz Tavares da Silva.

———

Na sessão deste mez, deverão ser julgados, no 2º Tribunal do Jury, os seguintes réos: Honorio Lucrecio da Silva, Nathalino Paes de Barros, Domingos de Oliveira, Adolpho Pinto de Oliveira, Joaquim José da Silva (*Quincas Bombeiro*) e Santo Diursomarzo, processados por homicidio; Raymundo Nonato dos Santos, por tentativa de homicidio; Antonio Maria Passos, por defloramento, e José Lucas, por ferimentos graves.

Hontem, não houve julgamentos, continuando as sessões preparatorias.

SPORT

ESGRIMA

O sr. Occhipinti, esgrimista italiano, escreve-nos uma longa carta, a qual trata do projectado duello entre elle e o sr. Joaquim Barros.

Diz o sr. Occhipinti, que o sr. Barros não apresentou, no prazo legal de 24 horas, as suas testemunhas, o que qualifica como uma recusa para se bater.

O sr. Barros procurou-nos hontem, para fazer sciente de que, na impossibilidade de encontrar com as testemunhas do esgrimista italiano, ainda nada havia decidido, sobre o duello lançado pelo sr. Occhipinti.

* * *

LUTA ROMANA

CAMPEONATO MUNDIAL DE LUTA ROMANA—REALIZADO EM FRANÇA—O PREMIO "DUBONNET"—A 1ª NOITE —

A 27 de dezembro ultimo, tiveram inicio as grandes provas de luta romana. Achavam-se inscriptos os melhores lutadores, entre elles muitos conhecidos do nosso publico amantetico deste emocionante sport. Assim é que o proprio Schackmann—o "estrangulador", que tinha sido desqualificado impiedosamente ha dois annos, por occasião do Campeonato do mundo, disputado no theatro Apollo, conseguiu a sua graça, não sem custo, pela fórma brutal que sempre se apresenta e trata os adversarios. E' de todos os certamens que se tem realizado em França o em que maior numero de lutadores se inscreveram.

Para melhor esclarecermos os nossos leitores, damos infra os nomes dos concorrentes:

Jers Petersen (110 kilos), dinamarquez; Carcanague (112 kilos), francez; Aimable de la Calmette (105 kilos), francez; Carlo Rè (108 kilos), italiano; Smykal (114 kilos), da Bohemia; Clement (112 kilos), francez; Schackmann (94 kilos), allemão; Romanoff (118 kilos), russo; Charles D'Anvers (102 kilos), belga; Sava Rajhoviz (140 kilos), da Servia; Simon Rossof (105 kilos), cossaco; Lipps (112 kilos), negro; Arrib de Rouquieres (102 kilos), belga; Steurs (110 kilos), belga; John Pohl Abs II (117 kilos), allemão; Scoot (140 kilos), transvaliano; Ivan Waujch (110 kilos), polonez; Oscar Luppa (102 kilos), allemão; Ali Oglu (105 kilos), turco; Hisman (108 kilos), allemão; Laurent le Stephanois (95 kilos), francez; Louis le Lion (100 kilos), francez; Versen (98 kilos), belga; Massetti (105 kilos), italiano; Paul Pons (121 kilos), francez; Vervet (102 kilos), francez; Pietro II (88 kilos), francez; Frank Crozier (88 kilos), martiniquense; e mr. Paul Ruez (173 kilos), francez; "o rei dos colossos".

Tambem foram convidados, e esperava-se que se inscrevessem na noite da estréa, os conhecidos lutadores: Padenbuy Zbysko, Lurick, Raicevics e outros athletas de reputação. Como bem se póde avaliar, da importancia deste encontro, onde medirão forças: francezes e allemães: Petersen, Pons, Aimable de la Calmettte, Pohl Abs II; será a grande questão, a Allemanha derrubar a França ou a França sair victoriosa contra a Allemanha.

Na primeira noite, o Moulin Rouge, amphitheatro das sensacionaes lutas, encheu-se de apaixonados, numa anciedade enervante para acompanharem todo o decorrer das lutas.

Constava o programma dessa *soirée* de cinco lutas, caso houvesse tempo.

Deram inicio ás pelejas ás 10 horas da noite. Coube a Clement e Louis le Lion a primeira luta, seguindo-se-lhes Arrib de Rouquiére, contra Carlo Re; Laurent le Stephanois, contra Schackman, e Hisman, contra Vervet.

O primeiro gólpe coube a Clement, que conseguiu, com toda a maestria, applicar um *bras roulé* em Louis; Lyon defendeu-se com toda a agilidade e, na propria parada, conseguiu trazer Clement sobre o tapete, com uma *prise de ceinture*, de que Clement com uma agilidade maravilhosa libertou-se, sobrepondo-se na offensiva e prendendo o seu adversario com um bello *épaules á terre*; Louis consegue, com bastante esforço, reerguer-se e é, novamente, cingido pela cintura, apanhando a defesa no tapete. Clement ataca-o com ardor, mas vê-se obrigado a largal-o, devido á sua herculea defesa, que, num bello *truc*, consegue dar-lhe um *bras roulé á terre*; Clement livra-se do gólpe e applica em Louis uma *ceinture en avant*, levando-o á terra e parecendo que o dominará nesse ataque; Clement, no emtanto, não o conseguiu.

Depois de um descanso, começaram, em *reprise*, os lutadores atacando-se com ardor e ambos empenhando-se pela victoria. Foi novamente ao tapete Louis; porém uma boa *prise d'épaule* bem feita e fortemente *arrachée* o torna dominante.

Clement agita-se e num grande esforço consegue desprender-se, e, num soberbo e violento golpe de "*tête á terre*", leva ao tapete Louis, que é vencido brilhantemente por Clement, no tempo de 14 minutos.

O joven Clement foi delirantemente applaudido.

Segue-se a segunda luta, em que se empenharam Carlo Rè e D'Arrib de Rouquieres.

O joven italiano, que demonstra uma certa predilecção pelos golpes, e *bras roulé* e *roulés*, por duas vezes levou ao chão o adversario. D'Arrib defende-se com certa prudencia, e passando para a offensiva, procura dominar Carlo, tentando leval-o ao tapete com uma "*prise de bras roulé a terre*: O italiano escapa rapidamente e tenta uma *prise d'épaules* e uma *ceinture de côte*, a golpes, que falharam.

Após o descanso para enxugarem-se os contendores, foi iniciada a *reprise*, pelo ataque de Carlo, que procurou dar um *bras á lá volée*," o que falhou e obrigou-o a ir ao solo; porém, sem perda de tempo, retomou o melhor partido e limitou-se em dar ataques sobre golpes, conseguindo dessa fórma derrubar Arrib, por uma "*prise de tête*".

Debaixo de estrondosa ovação levantou-se o Carlo, vencedor de Rouquieres no tempo de 13 minutos e 26 segundos.

A terceira luta foi entre: Massetti e Versen.

Massetti proporcionou aos espectadores ensejo de jogarem cadeiras, almofadas e mais objectos no *rink*. E' que o nosso conhecido Caseaux fica aquem do brutal Massetti, pois logo ao primeiro encontro com Versen, dá-lhe um "tranco" tão forte, que o fez cair entre a orchestra.

Versen levanta-se calmamente e vem novamente á presença do tyranico Massetti.

Os assistentes acclamam Versen, e isto irrita o italiano que rangendo os dentes, raivoso por este estado de coisas, energico, ataca novamente o Fenelon, conseguindo leval-o ao tapete; este se defende a ponta-pés e soccos, que faz, com que o publico, irritado já com o procedimento de Massetti, gritasse, acclamasse, e jogasse cadeiras ao telhado.

Os assistentes repellem esta terrivel selvageria entre os dois animaes, e, dentre esse cálentoso e barulhento protesto, julgam rever a edade de ouro dos Schackmanns de todas as especies.

Renunciando a toda intervenção Fenelon não póde impedir de ser esmagado por uma brutal *prise d'épaule*. A ovação foi naturalmente ao vencido, tempo—9'-18''.

A 4ª luta annunciada era entre Vervet e Hisman:

1º encontro: com uma bonita *prise de bras á la volée*, Vervet manda Hisman ver o tapete, mas este, como si voasse, deslisa sobre o mesmo; Vervet applica-lhe então uma magistral *ceinture en arrière*, infelizmente sem melhor successo que o primeiro golpe; porém Vervet é corajoso, e, com um formidavel empurrão desequilibrado Hisman e o lança em terra. Vervet continúa na variedade do bello jogo que sempre faz uso, sem dar tempo a Hisman de respirar, arremessa-se em continuidade sobre elle com lindos golpes e limpeza admiravel, como é o seu repertorio variadissimo de golpes. O joven allemão defende-se como um verdadeiro leão, e sae vantajosamente desses ataques continuos.

Depois do descanso, dá-se novamente o encontro entre os dois conhecedores da luta.

E' vivamente arremessado a terra o bello Hisman, que com difficuldade evita uma *prise de tête* sustentada a fundo. Não foi feliz no entretanto, pois Vervet tenta um segundo golpe de cabeça *en dessous* que decidiu o seu ponto, contra o digno antagonista Hisman.

Vervet foi acclamado com ardor e *patriotismo*, durante o encontro, 15 minutos.

(Ext. d'*Auto*.)

* * *

TIRO AO ALVO

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TIRO — Realizou-se, domingo ultimo, conforme noticiámos, a festa da inauguração da presente estação sportiva desta sociedade, com o torneio de tiro ao vôo.

Dos diversos torneios realizados, sairam vencedores os estimados atiradores srs. Eduardo May, Raul Berrogain e Alvaro de Andrade.

* * *

CYCLISMO

VELO-CLUB — Em sessão de directoria, presidida pelo sr. Joaquim dos Santos Rangel, foram acceitos para socios os seguintes srs.: Tenente Joaquim Alfredo de Souza, Octavio Serzedello Corrêa, Oscar Muller de Campos, tenente Luiz Leonel de Assis, Affonso Leitão de Carvalho, Humberto M. Pinto, José da Silva Mafra, Paschoal Provenção, Augusto Affonso Amaral, Accacio T. Gomes, José Gonçalves Nogueira, Cyrofredo Mallio, Delphim Affonso Neves, Affonso da Silva Victoria, Antonio Noronha Arantes e Armando Fernandes da Silva.

Na secretaria acha-se affixado o projecto do programma da corrida a realizar-se no dia 20 do corrente.

Devido a não poderem ficar concluidas as obras da pista, a corrida deste mez realiza-se no Jardim Zoologico.

As medalhas das ultimas corridas serão entregues por occasião da corrida a realizar-se no Jardim Zoologico.

Projecto da corrida a realizar-se no dia 20 do corrente no Jardim Zoologico.

Pareo *Velo Club* — 10.000 metros — 1ª turma.

Pareo *Jardim Zologico* — 3.000 metros — 2ª turma.

Pareo *Carlos F. Drummond* — 2.000 metros — 3ª turma.

Pareo *Dezoito de Outubro* — 2.000 metros 4ª turma.

Pareo *Fitas* — Inscripção gratuita — Todas as turmas.

Pareo *Cyclismo* — 1.600 metros, *handicap* — 5ª, 6ª, 7ª e 8ª turmas.

Pareo *Imprensa* — Meninos, até 10 annos, em borboletas — 150 metros.

Pareo *Pedestre* — 300 metros — Inscripção livre.

Os premios constam de medalhas de prata e bronze, exceptuando o pareo dos meninos, que é objecto de arte.

As inscripções encerram-se no dia 14 do corrente, ás 9 horas da noite.

* * *

ROWING

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA— Hoje, ás 6 horas da manhã, ha uma esplendida festa intima neste club, cujo programma é o seguinte:

1º pareo, 100 metros, ás 6 horas — João Guimarães—José da Fonseca, Eduardo F. Lopes, Bazilio Guerra, José Fernandes Moreira, Ernesto Flores Filho, José Portugal e José Lopes Serzedello.

2º pareo, 200 metros, ás 6 1|2 horas—Felizardo Gomes—Alfredo Rebello Nunes, Antonio Amaral Chaves, Bernardino Corrêa, Joaquim Carneiro e Eurico Rainho.

3º pareo, 300 metros, ás 7 horas—Coronel Paulo Vieira de ouza—Ozorio de Almeida, Antonio A. Ferreira Vaz, José Ignacio Povôas e José Duarte.

4º pareo, 600 metros, ás 7 1|2 horas—Club Vasco da Gama—José Cazaes Pinto, Gabriel Guimarães Menezes, Manoel Albernaz, Americo Arthur da Silva, Alvaro Pinto da Fonseca, Antonino Costa, Joaquim Carneiro, Joaquim Mendes da Rocha e Alfredo Rebello Nunes.

Os premios dos 1º, 2º e 3º pareos, são medalhas de prata e bronze e o 4º pareo, de ouro, prata e bronze.

SAIDAS NO DIA 12

Manáos e escs.—Paq. "Maranhão", comm. Antonio S. Santos.
Pará e escs.—Paq. "Bocaina", comm. Magano.
Cabo-Frio—Hiate "Dois Amigos, mestre Francisco R. de Oliveira.
Philadelphia e escs.—Vapor noruegues "Elen", comm. Jacobsen.
Natal—Paq. "Bragança", comm. Catramby.
Santos—Paq. "Saturno", comm. C. M. Abreu.
Pernambuco e escs.—Paq. "Campeiro", comm. Annibal Soutinho.
Buenos Aires e escs.—Paq. francez "Les Alpes", comm. Lazarini.
Callão e escs.—Paq. italiano "Valparaiso", comm. Dirideo Mazzi.
Porto Alegre e escs.—Paq. "Itapuca", comm. Kervin.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

13 Rio da Prata, *Formosa*.
13 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
14 Portos do sul, *Mayrink*.
14 Portos do sul, *Ypiranga*.
14 Rio da Prata, *Savoia*.
15 Bremen e escs., *Crefeld*.
14 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
15 Bordéos e escs., *Amazone*.
15 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
15 Portos do norte, *Olinda*.
15 Nova York e escs., *Tocantins*.
15 Nova York e escs., *Rio de Janeiro*.
15 Portos do sul, *Satellite*.
15 Liverpool e escs., *Oriana*.
15 Rio da Prata, *Cordillère*.
16 Callão e escs., *Orita*.
17 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Portos do sul, *Itaituba*.
17 Rio da Prata, *Verdi*.
17 Londres e escs., *Phidias*.
18 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
18 Portos do sul, *Sirio*.
20 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
20 Portos do norte, *Goyaz*.
21 Portos do norte, *Mandos*.
21 Southampton e escs., *Aragon*.
22 Havre e escs., *Ouessant*.
22 Rio da Prata, *Asturias*.
23 Rio da Prata, *Frisia*.
23 Santos, *Habsburg*.
24 Portos do norte, *Ceará*.

VAPORES A SAIR

13 Bremen e escs., *Wurzburg*.
13 Liverpool e escs., *Potosi*.
14 Marselha e escs., *Formosa*.
14 Aracajú e escs., *Guarany*.
14 Barcellona e Genova, *Savoia*.
14 Rio da Prata por Santos, *Amazone*.
14 Hamburgo e escs., *Konig Wilhelm II*.
15 Santos, *Aracaty*.
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Guarahyesaba e escs., *Victoria*.
15 Nova York e escs., *Iris*.
15 Portos do norte, *Bragança*.
15 Pará e escs., *Canoé*.
15 Barcellona e Genova, *Principessa Mafalda*.
15 Rio da Prata, *Satellite*.
15 S. Sebastião e escs., *Pinto*.
15 Antonina e escs., *Industrial*.
15 S. Matheus e escs., *Itapemerim*.
16 Santos e escs., *Garcia* (6 hs.).
16 Portos do sul, *Itaperuna*.
16 Bordéos e escs., *Cordillère*.
16 Callão e escs., *Oriana*.
16 Liverpool e escs., *Orita*.
18 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Nova York e escs., *Verdi*.
19 Londres e escs., *Aracaju*.
19 Amsterdam e escs., *Assú*.
20 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
20 Laguna e escs., *Mayrink*.
21 Rio da Prata por Santos, *Aragon*.
23 Southampton e escs., *Asturias*.
23 Amsterdam e escs., *Frisia*.
24 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
24 Rio da Prata, *Ouessant*.

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 81.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 60, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advogado nesta fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua do Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 18.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA—Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado—Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. ERNESTO CRUZ.—Quitanda, 56; telephone, 1.722; das 10 ás 5 da tarde.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3; Resid.: Rispo, 22.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e phototographia das doenças internas e dos ossos pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoidas sem dôr e sem operação. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico do Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SA.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da hydropsia e hydrocelle. Cons., rua do Quitanda 24.

DR. HERMINIO LEAL.—Medico e parteiro.—Especialidade, molestia das senhoras.—Cons., rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catramby n. 6 (Tijuca).

DR. ALFREDO MACIEL. — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Paris e Londres. — Tratamento da tuberculose e da syphilis, molestias da mulher e das creanças. — Consultorio, praça Tiradentes n. 9, proximo do theatro S. José, das 11 á 1 hora da tarde.—Residencia, Rua General Camara n. 121, moderno.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. — Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, onde dá consultas, das 4 ás 4 1|2, terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse 60.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes, Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 160 (2º andar).

SYPHILIS E MORPHÉA.—Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, improficua e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da forma maculosa, maculo-anesthesica, ou nervosa, e em outros, de processo oculto, de novo, melhora a paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas. res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVÊA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 90, das 10 ás 12. Residencia: rua Gomes Freire n. 7.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 3 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA.—Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio: Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1|2 ás 11 1|2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. ALBERTO SALEMA.—Medico, operador, parteiro. Cons., praça Tiradentes, 9, 1 andar, das 10 ás 12.—Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ramos & C. Residencia, boulevard 28 de Setembro 233, (Villa Isabel).

DR. VICTOR DAVID.—Medico e parteiro.—Da consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e recebe chamados á qualquer hora, na pharmacia *Navegantes*, á rua da Assembléa n. 33.

DRA. [illegible]RISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 38 (1º andar), de 1 ás 3 horas.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. LUIZ RAMOS.—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165; antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exame, histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 18, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua do Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéo de sol. Importação e exportação. Rua do Carmo n. 42.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 70 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 36, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9, De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 60, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 3 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 57.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 135 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 3 da tarde todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, de volta da sua viagem, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas e sextas-feiras, das 12 ás 3 da tarde, continuando, nos outros dias, em seu theatro, á rua da Lapa n. 36, Rio Comprido.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medicos, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor n. 86 e os e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo de charutos. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os papeis. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 83. Lisas & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições e em Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis finos. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se pianos. Ruas dos Ourives n. [illegible]. Vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Wurzburg, para Bahia, Recife, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem idem com porte duplo, até ás 6 e cartas para o exterior, até ás 6.

Paranaguá, para Bahia, Antuerpia e Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem idem com porte duplo até ás 10, idem idem para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Savoia, para Teneriffe, Barcellona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior, até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde.

Amazone, para Santos. Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da noite, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem idem com porte duplo até ás 9, idem para o exterior, até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde.

Meldon, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde.

Formosa, para Marselha, recebendo impressos até ás 12 da manhã, cartas para o exterior até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Konig Wilhelm 2º, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde.

Corrientes, para Victoria, Barbados e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem idem com porte duplo até ás 2, idem idem para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183—53ª loteria da Capital Federal, extrahida em 12 de março de 1910—55ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

5505....	50:000$000	13916....	200$000
58754....	8:000$000	15548....	200$000
66849....	4:000$000	15036....	200$000
41204....	2:000$000	20178	200$000
54329....	1:000$000	23770....	200$000
58983....	1:000$000	25704....	200$000
62230....	1:000$000	26567....	200$000
14034....	500$000	27445....	200$000
24636....	500$000	30236....	200$000
24898....	500$000	30761....	200$000
27064....	500$000	41426....	200$000
32413....	500$000	55645....	200$000
35635....	500$000	56114....	200$000
10007....	200$000	57805....	200$000
11570....	200$000	58713....	200$000
11941....	200$000	60435....	200$000
12058....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2283	2463	3947	21812	24147	25712
26184	28960	29197	33004	34889	38510
36596	39128	39100	39587	42892	44265
46226	47154	47470	49046	53917	51049
56222	56620	56062	57005	57256	57355
57740	56125	61136	64174	6475.	65102
	65449		66987	67503	

APPROXIMAÇÕES

5504	e	5506	300$000
58753	e	58755	100$000
41203	e	41205	100$000
66848	e	66850	100$000

DEZENAS

5501	a	5510	80$000
58751	a	58754	40$000
66841	a	66850	40$000
41201	a	41210	40$000

CENTENAS

5501	a	5600	40$000
58701	a	55800	20$000
66801	a	66900	20$000
41201	a	41300	20$000
Milhar......	5001	a 6000....	4$000

Todos os numeros terminados em 05 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 05.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario.

SECÇÃO LIVRE

8.000 numeros

Em 14 de maio, a Loteria Federal fará extrair um novo plano, com o premio maior de 200:000$, jogando unicamente com 8.000 bilhetes, os quaes já se encontram á venda.

Hydrocele

recente, chronica ou reproduzida, cura radical, sem operação "cortante", pelo especialista Dr. Lucinio Ribeiro, com uma simples applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

O dr. *Ribeiro* chegará no dia 27 do corrente a esta capital (Rio), onde, e como de costume, se demorará poucos dias. Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello).

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado

40:000$000, amanhã.

20:000$000, em 17 do corrente.

100:000$000, em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam 4$000, 2$000 e 8$000.

Bangú

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filhinho Braz Barbosa, e principalmente ao illustre clinico dr. Francisco Borges Ramos, pela dedicação com que tratou do mesmo.

Bangú, 6 de março de 1910.

JUVENAL BARBOZA
OCTAVIA BARBOZA.

50:000$000 na Bahia

O bilhete n. 5.505 da Loteria Federal, premiado hontem com 50:000$, foi vendido pelo sr. Ruben Pinheiro Guimarães, agente geral na Bahia; o de n. 55.754, premiado com 8:000$, pelo sr. Antonio de Andrade, em Campinas, e os de ns. 66.849 e 41.204, com 4:000$ e 2:000$, foram vendidos nesta capital.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas nativas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a *"Machina Klier"*, destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Paraokena

A bordo do vapor «São Paulo», que deixou hoje este porto, seguiu para Wes-ther, Nova York, o joven e intelligente estudante do Gymnasio Leopoldinense Hippolyto Gouveia Souto, onde vae aquelle grande centro de progresso cursar theorica e praticamente a carreira electro-mechanica.

Que leve uma feliz viagem e que seus desejos sejam coroados de rosas, é quanto lhe deseja seu primo

EVARISTO DOMINGUES SOUTO.

A' seus paes, meus parabens pela idéa.

Rio, 12—3—910.

Ao publico

Tendo em agosto do anno proximo passado constituido meu procurador Manoel Antonio do Nascimento, para rehaver do sr. Bernardino Barbosa a quantia de 250$000, não me convindo, desdituo o mesmo, revogando os poderes da citada procuração.

Rio, 12 de março de 1910.

MATHILDE SILVA.

Benedicto Ferreira, declara, para conhecimento dos interessados, e devidos effeitos, que desta data em deante passa a assignar-se

BENEDICTO FERREIRA FRANCISCO DO ROSARIO.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Pobre e desgraçado Estado de Minas Geraes

AO POVO

Quero, neste artigo, relatar a chronica e as qualidades do celebre Chico Salles. Filho de Lavras do Funil, seu pae foi um bom homem, chacareiro e capitalista. Formado bacharel, foi logo nomeado juiz municipal, para a pequena cidade de Lima Duarte, de onde sou filho. Tenho sciencia de que o seu procedimento ali como juiz poderia definir-se assim:—"Maria vae com as outras".

Por ser a cidade de Lima Duarte tirada do municipio de Barbacena, elle, o Chico, teve occasião de provar a baba do Bias Fortes. Por isso, uma sympathia os liga até hoje, e ainda agora se os vê, juntos, corruptores de moralidade do Estado de Minas.

Qualquer dos dois tem dado provas de intelligencia que rivaliza com a dos machos teimozos e manhosos.

E'-lhe tão insensivel e duro o *couro*, que nunca deram uma resposta ás justas invectivas que lhes têm sido feitas pelos jornaes.

Chico e Bias; a sympathia nasceu-lhes e fizeram-se compadres, e logo o compadre Bias fez o compadre Chico deputado estadual. Como deputado só representou o papel de mudo, mas, como por vergonha e desgraça do Estado de Minas, o Bias chegou a ser seu presidente (eleição de 1894), tomou o seu sympathico compadre para secretario das Finanças do Estado de Minas.

A construcção da actual capital mineira correu quasi toda por conta deste governo, e só não roubou aos cofres publicos quem não quiz, pois o compadre presidente com o compadre secretario das Finanças deixaram os cofres publicos á disposição dos delapidadores.

O compadre Chico, por umas duas vezes, foi a Bello Horizonte, como fiscal, a ver o que lá se passava.

Incapaz de fiscalizar coisa nenhuma, as suas excursões eram apenas, como se costuma dizer, para inglez ver.

Desde esse tempo, já o Bias tinha o Chico no góto para que fosse o seu successor na presidencia do Estado. Não o conseguiu porque o anarchista assassino, incondicional, tinha força diabolica, e veiu a ser successor de Bias Fortes, porém, já manifestando que não fazia questão viesse o Chico Salles a ser, por sua vez, o seu successor.

Por esse interesse manifestado, elle ligou-se de grandes sympathias pelo governo do assassino inconstitucional e prestou-se a ser instrumento manejado nas mãos de Silviano, para a corrupção politica desenvolvida no Estado, chegando até a dar o nome e emprestar dinheiro para que o assassino comprasse o jornal *Diario de Noticias*, que estava debatendo as suas anarchias.

Fôra collega de Chico Munhecca, no governo Bias, como secretario da Agricultura, o conhecido senhor Francisco Sá. Este, no correr de um anno, mais ou menos, renunciou o seu logar. Nesse pequeno tempo em que funccionaram juntos, teve occasião de observar as impreslaveis qualidades do senador de Capim Branco, para presidente do Estado. Lançou no *Jornal do Commercio*, o primeiro orgão do paiz, uma mofina de dois annos, diariamente, a qual só dizia: "Vae ser coveiro do infeliz Estado de Minas o futuro presidente Francisco Antonio de Salles."

Hoje, Chico Munhecca e Chico de Sá, estão de braço dado. Por aqui verá o povo que ler estes artigos que tréla de Chicos Sá e Salles, o Estado de Minas deu.

Esse patife, Chico Salles, não foi presidente de Minas; quem presidiu o Estado foi a sua mulher, uma sucia de gatunos frades e os seus incompetentes secretarios, e um bandido, piscapisca, resto de ilhéo.

O miseravel Salles não fez mais, durante os quatro annos, que o papel de uma estaca de amarrar eguas magras.

E deixou do seu governo caracteristicos tão repugnantes, que, quem quizer referir-se áquelle periodo de governo, não diga governo de Salles nem salino, diga: *podridão franciscana*, que define tudo em duas palavras.

E para que o publico se convença de que esse infeliz homem não tem uma gramma do sentimento de independencia de caracter, cito um facto, qu não é commum para as columnas de um jornal, mas no meu afan de dizer a verdade e de desmascarar os patifes, vou relatal-o.

Quando secretario, em Ouro Preto, já tinha uma amazia, sua creada, moça e filha de portuguez, a qual acabou por ser expulsa de casa, por desconfianças geradas no lar domestico. Isso não impediu que o Chico de vez em quando, désse os seus pulinhos nos pontos onde ella morava.

Ao tomar posse da presidencia do Estado, encontrou difficuldade para essas espertezas, mas tanto lhe apertaram as saudades da amazia, que um dia elle furou os olhos de sua mulher, no palacio, dizendo que ia passear na chacara do dr. Diogo.

Tomou o carro com ordenança na boléa e seguiu em direcção á chacara do dr. Diogo. Depois de passar o ponto do alto da Floresta, em altura proxima e defronte á casinha onde morava a sua apaixonada, mandou parar o carro e apeou-se na estrada, ordenando que o carro seguisse e estacionasse adeante, a grande distancia e nesse ponto fez uma pequena demora na estrada, até que a sujeita observasse.

Tomou o lado de cima da estrada, num chapadão, sendo o terreno coberto de um sarandy de matto e achava-se defronte a esse logar, do outro lado das cabeceiras do corrego Caracará, uns portuguezes trabalhando com pessoal em seus lotes. Desse ponto avistaram o carro na estrada e conheceram o carro do presidente. E pozeram-se todos parados e mirando para o logar para observar o que vinha a ser aquillo.

Então viram quando a cotia sahiu da *tóca*, e procurava o *caçador*.

Um dos taes miradores, então, disse:

"Oh gente, ali ha coisa; vamos abaixar no chão, para que não nos vejam e possamos ver o resultado daquillo." E assim fizeram, os patrões e os seus empregados.

Então tiveram occasião de ver a cotia chegar ao caçador com muita satisfação, e seguirem os dois, caminhando pelo chapadão acima, até encontrarem uma arvore, por causa da ardentia do sol.

Depois, o caçador voltou, não pelo mesmo caminho, mas por outro caminho, approximando-se mais para o lado do carro. Saindo á estrada, acenou, o carro veiu tomal-o e voltou para o palacio.—Não tendo o Diogo o gosto de receber a visita para a qual tinha recebido as ordens da mulher no palacio. A cotia do ponto da arvore, tomou a direcção da cafúa de uma vizinha.

Dizem os curiosos espiões que não observaram o que se passou debaixo da arvore, porque ficaram completamente encobertos, mas avaliaram que pelo intervallo que ali gastaram debaixo da arvore, foi o sufficiente para o tatú tomar as medidas do buraco acostumado.

Por aqui verá o povo que um homem na cadeira da presidencia praticar um acto escandaloso desses, foi uma felicidade elle não vir ao mundo no sexo feminino, porquanto, si assim fosse, certo andaria com uma esteira ás costas, e em qualquer praça publica elle punha-se á disposição de qualquer meia pataca.

E saiba o povo que apanhei isso nos jornaes; não é um facto desconhecido; é quasi publico e notorio.

Tenho por dote da natureza de fazer observação de tudo quanto tenha importancia.

Um dos portuguezes do serviço nos lotes do corrego Caracará, tendo uma questão com um escrivão do "resto de ilhéo" então prefeito, e apezar de ser morto já esse escrivão, devo dizer que era o maior gatuno conhecido, sobre ser atrevido e bandido; esse escrivão dizia, pela duvida com o portuguez lavrou uma portaria, que affixou á porta da prefeitura, prohibindo a entrada do portuguez ali, o que é mais que absurdo, prohibir a entrada de um cidadão numa repartição publica.

Esse portuguez publicou um artigo no *Jornal do Commercio*, de Minas, passando uma justa descompostura nesse escrivão da Prefeitura, mostrando ao publico esse absurdo de atrevimento e appellou no fim do artigo para o presidente do Estado, afim de que providenciasse sobre esse facto.

Mas este, que, estranho a tudo quanto é bem da moralidade, não deu a menor providencia.

Então o portuguez, decorridos 15 ou 20 dias, fez um segundo artigo, publicado no mesmo jornal, passando uma furiosa e justa descompostura no tratante, e terminou o assumpto deste segundo artigo, dizendo:

"Que no artigo anterior áquelle, tinha appellado para o presidente do Estado, para providenciar sobre aquelle absurdo, de se collocar uma portaria no portal da entrada da Prefeitura, prohibindo a entrada de um cidadão.

Referiu-se elle então dizendo que o presidente não tomava aquillo em consideração porque se satisfazia só com os prazeres dos passeios do alto da Floresta.

Lendo esse jornal, com essa passagem, logo vi que havia qualquer mysterio de patifaria; e a primeira vez que vim da fazenda á cidade, depois de ter lido esse artigo, apeei na rua dos Caetés, na casa de um commerciante, o major Olympio Brasiliense, e logo fui avistando o dito portuguez pela rua do Rio de Janeiro, atravessando a dos Caetés. Falei o nome delle e acenei a mão para que viesse até a mim.

Promptamente elle me attendeu, e eu disse-lhe: "Chamei-te para ficar convencido a respeito do mysterio da Floresta, alludido em teu artigo de tal dia." Elle gostou da minha curiosidade, riu-se muito, contou o caso e disse: "Não tive medo de alludir no jornal, porque posso provar com mais cinco companheiros o escandaloso facto."

Reflicta bem o povo: a bem da moralidade publica, ha necessidade de retirar esse cynico bandido da politica. Continuarei. A chronica do bandido senador do Capim Branco não está concluida. E' preciso reduzir o typo ás suas mesquinhas proporções.

Rio, 12-3-910.

MANOEL V. DA FONSECA.

DECLARAÇÕES

Gremio Soccorros Mutuos Memoria á Viscondessa de Moraes

SE'DE A' RUA V. DO RIO BRANCO N. 151 — NICTHEROY

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados, a se reunirem em assembléa geral, para 2ª discussão dos Estatutos, Domingo, 13 do corrente, ás 10 horas do dia.

Nictheroy, 12 de Março de 1910. — O 1º secretario, *Manoel M. Gomes dos Santos*.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial

FUNDADA EM 13 DE MARÇO DE 1881

SE'DE SOCIAL

185, RUA BELLA DE S. JOÃO, 185

Edificio proprio

Convido os srs. associados e exmas. familias a comparecerem á sessão commemorativa do 29º anniversario da fundação social, entrega de diplomas honorificos conferidos pela ultima assembléa e distribuição de premios aos orphãos filhos dos socios fallecidos, que se realizará domingo, 13 do corrente, ás 7 horas da noite nesta secretaria.

Rio, 12 de março de 1910 — *Manoel Antonio dos Reis*, 1º secretario.

Club Carnavalesco Chaleiras de Botafogo

A directoria convida a todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral que terá logar amanhã, domingo, ás 2 horas da tarde. — O 1º secretario, *Durval Ramos*.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Associação Protectora dos Homens do Mar

ILHA DA BOA-VIAGEM

Esta associação convida os seus associados e associadas, os socios da Caixa Beneficente e todos os devotos de Nossa Senhora da Boa-Viagem a assistirem á missa que manda celebrar em sua capella, erecta na ilha do mesmo nome, no domingo proximo, 13 do corrente, ás 9 horas. — O director presidente, *Almirante Bueno Brandão*.

A. B. Homenagem a Bethencourt da Silva

Secretaria: Praça da Republica n. 61

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido os socios quites a reunirem-se em assembléa geral, na séde social, terça-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratarem da reforma de diversos artigos dos estatutos e autorisarem a venda de algumas apolices para mobilização do capital em hypothecas. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal*.

3284

"A Familia"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Convidam-se os cavalheiros que subscreveram as listas para socios fundadores, a comparecerem no dia 15 do corrente á 1 hora da tarde, á rua do Rosario n. 70, escriptorio do conselheiro Candido de Oliveira, afim de se proceder a sua installação definitiva.

3288

A' praça

ESTAÇÃO DE PORCIUNCULA

Olympio Lopes Machado Ferraz declara a todas as praças onde tem tido relações commerciaes que, desta data em deante, passa a assignar-se Olympio Lopes Machado, e que as extinctas firmas: Olympio Machado & C., Machado & Irmão, Machado & Sobral, Lopes Irmãos, Machado, Ferraz & C., e, finalmente, Machado Ferraz & C., das quaes foi socio solidario, nada ficaram devendo a quem quer que seja, motivo por que pede, a quem, porventura, se julgar credor, apresentar-se, legalmente documentado, para ser immediatamente embolsado.

Porciuncula, 9 de março de 1910. — *Olympio Lopes Machado*.

A' praça

ESTAÇÃO DE PORCIUNCULA

Os socios componentes da firma Machado Ferraz & C., em virtude da mudança de assignatura do socio solidario, declaram a todas as praças onde mantêm relações commerciaes que, desta data em deante, firmam o nome social, sob a razão de Machado Irmãos.

Porciuncula, 9—3—10.—*Machado Irmãos*.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91—RUA DO LAVRADIO—91

(2ª convocação)

Assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 14 do corrente, ás 7 horas, para discussão e votação do parecer da commissão fiscal sobre os actos da administração de 1909 e eleição do novo conselho administrativo.

Secretaria, 12 de março de 1910—*Francisco Affonso Torres*, presidente da Assembléa geral.

A' praça e ao interior

Martinho Augusto de Souza, participa aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior em geral, que deixou de ser seu representante o sr. Antonio José da Cruz, ficando por isso, desde 15 de fevereiro proximo passado, sem effeito a procuração que tinha passado ao mesmo senhor.

Rio de janeiro, 12 de março de 1910.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão: Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 121

dar-me chamar, monsenhor, e eu iria immediatamente receber as suas ordens!

Quem tem um favor a pedir é que se deve incommodar.

— Um favor... principe... a mim!

— Mais do que um favor, *messire* Cesar Gyrés!... Venho solicitar o seu perdão. Oh! não proteste! não queira, com o seu grande coração, invocar para mim umas circumstancias que não existem!... Fui para comsigo injurioso e máu!... Peor do que isso... fui injusto!

"Cesar Gyrés.. meu salvador... meu segundo pae... perdão um momento de aberração e de loucura que o ardor da mocidade, as prevenções injustas e os preconceitos ridiculos não podem de maneira nenhuma desculpar!... Esqueça-se de umas palavras que são uma acção má... salvou-me... não me recuse esse perdão que vae completar a sua obra magnanima.

O instigador do assassino de Fortunio mal podia occultar a sua alegria perversa.

Dissimulando com a commoção hypocrita um sorriso medonho de triumpho, respondeu:

— Principe, o mais velho, o mais dedicado, mas tambem o mais desconhecido dos servos da sua augusta estirpe, estava surdo por certo no dia em que vossa alteza fala, ou então tem falta de memoria... Não se lembra de nada e portanto nada tem que perdoar!

— O esquecimento apaga tudo mais seguramente que o perdão! Obrigado, Cesar Gyrés, obrigado pelas suas nobres palavras!... Mas contrai comsigo uma divida sagrada....

— A amisade e a sympathia com que vossa alteza me honra deixam-me sufficientemente pago.

— Se eu subir um dia ao throno da Toscana, é ao senhor que o devo! Não me hei de esquecer disso!...

O principe Encantador estendeu ao sinistro financeiro as suas mãos leaes que o rei dos velhacos apertou com uma expansão bem representada.

Agora a sua ambição podia ir longe, muito longe.. Napoles... Florença e o seu esplendor.. a magia do Oriente... tudo isso lhe havia de estar um dia nas mãos aduncas.

Só havia uma sombra no quadro.

A immensa fortuna do velho San-Remo ainda lhe escapava. Não se podia encontrar a pequena Maria.

Por uma especie de suggestão secreta ou de mysterioso fluido, succede ás vezes, —todos hão de ter tido occasião de reparar nisso,—que as duas pessoas que estão na presença uma da outra, dissimilhantes a todos os respeitos, surgem no cerebro pensamentos identicos e vem aos labios o mesmo nome.

— *Messire* Cesar Gyrés, perguntou Fortunio, que tinha agora exgotado o assumpto que o levára a procurar o seu supposto salvador, tem tido algum indicio que o possa pôr no rasto da afilhada da minha mãe, da menina Maria de San-Remo?

— Ai! não, monsenhor. Muito receio que a pobre creança já não seja viva.

— E a mim parece-me o contrario.

— Vossa alteza tem motivos... fundados para acreditar?... interrogou anciosamente Cesar Gyrés.

— Nenhum motivo, *messire*, a não ser... sonho. Quando a febre me tinha prostrado no leito onde me trataram tão carinhosamente, tornava a ver os annos da infancia, ao pé da minha terna mãe, a madrinha da pequena Maria... Ella brincava commigo. Depois vinha a noite, sombria e triste. Mimi tinha desapparecido nas trevas, mas eu ouvia chorar... ouvia as suas supplicas innocentes... Quando as trevas se desvaneciam, Mimi tornava-me a apparecer... mas então parecia que todos os elementos se tinham desencadeado para nos separarem. Via a pobre creança ora entre as chammas, ora entregue á furia das ondas...

"Esta visão meiga e terrivel renovou-se muitas vezes durante a minha longa doença... Via Mimi salva do fogo devorador e do mar furioso, mas pobre e infeliz, andando pelas estradas coberta de andrajos...

"Oh! os sonhos, quando estamos ás portas da morte, não serão como os mensageiros celestes que nos vem revelar os segredos occultos?.. Não trazem em si o pensamento que caminha através do tempo e do espaço?

— Muitas vezes, é verdade, disse sen-

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º, Rei de Portugal.

Edificio proprio — Rua Senador Euzebio 252 (sobrado)

Participo aos srs. socios que comprei mais duas apolices da divida publica do valor nominal de um conto de réis cada uma, ns. 445.522 e 112.596, para o augmento do nosso patrimonio social.

Esta Congregação nada deve de seus compromissos sociaes; paga com toda a pontualidade as suas beneficencias, de accordo com a sua lei social, isto é, á razão de 30$ mensaes.

Peço aos srs. socios que tenham mudado de residencia ou não tenham sido procurados pelo sr. cobrador, virem dar suas moradias a qualquer hora do dia na thesouraria, á rua Visconde de Sapucahy 107.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1910. — O thesoureiro, *Manoel Antonio da Silva Lisboa.*

EDITAES

Edital

De ordem do sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente Antonio Brito de Barros.

Estado-Maior da Armada, em 5 de março de 1910. — O sub-chefe, *Pereira Pinto.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL.

Imposto predial

De ordem do sr. director geral da Fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente, terminará a 31 de março vigente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento além desta data.

O pagamento deste semestre não se poderá realisar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1909 e na sua falta da respectiva certidão.

As certidões para este effeito são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer emolumento e imposto municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de Portos e Costas e de accordo com o art. 153 do decreto n. 6.617 de 29 de agosto de 1907, será vendido em leilão, no dia 19 de março do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na parte N. da Ilha das Cobras, pelo encarregado de diligencias e na presença do sr. capitão do porto: 40 taboas, 16 estacas e 8 barrotes que se acham depositados no Soccorro Naval, provenientes da demolição de uma ponte que clandestinamente fôra construida no porto da Olaria, Engenho da Pedra, visto não terem sido reclamados pelo seu proprietario; sendo o producto do leilão para fazer face á indemnisação do serviço da mesma demolição.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, [illegible] fevereiro de 1910. — *José* [illegible]

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 17—De 1 a 100 e de 5.386 a 5.485.
» 21—De 101 a 200 e de 5.286 a 5.385.
» 22—De 201 a 300 e de 5.186 a 5.285.
» 28—De 301 a 400 e de 5.086 a 5.185.
» 29—De 401 a 500 e de 4.986 a 5.085.

N. B.—As costureiras que não comparecerem nos dias de distribuição correspondente aos seus numeros, perderão o direito ás costuras.

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 12 de março de 1910. — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, tenente-encarregado.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral do Patrimonio

SUPERINTENDENCIA DO THEATRO MUNICIPAL

Arrendamento do restaurant do theatro

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, na conformidade do art. 18 do decreto n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, serão recebidas e abertas, no dia 28 do corrente mez, á 1 hora da tarde, em presença dos interessados, no edificio da Superintendencia do Theatro Municipal, no becco Manoel de Carvalho, propostas para o arrendamento do restaurant do mesmo theatro.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas, nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em envelope fechado e lacrado, e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira — O prazo do arrendamento será o que decorrer da data da assignatura do contracto até 31 de dezembro de 1910, e o aluguel será pago por mez vencido, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao vencimento.

Segunda — O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de restaurant de 1ª ordem, com pessoal e material condignos e, sempre que funccionar o theatro, serviço de bebidas, egualmente de 1ª ordem, nas frisas e camarotes e, bem assim, o das galerias, além do serviço de bebidas, frios, chá e chocolate no restaurant.

Terceira — O arrendatario é obrigado a manter em perfeita conservação e asseio as dependencias que lhe forem entregues, correndo á sua custa as despezas de reparação necessarias, as quaes serão effectuadas pela Prefeitura.

Quarta — Correrá egualmente por conta do arrendatario a despesa com a força e luz, que será fornecida pela Prefeitura, e, do mesmo modo, a despesa com a substituição de fios e lampadas.

Quinta — A installação dos apparelhos para funccionamento da cozinha a gaz será tambem feita á custa do arrendatario.

Sexta — O proponente cuja proposta fôr acceita depositará nos cofres municipaes, antes da assignatura do contracto, para garantia da respectiva execução, a quantia de 5:000$, em dinheiro, apolices municipaes ou federaes.

Setima — Para apresentação das suas propostas, os concorrentes depositarão previamente nos cofres municipaes a quantia de 500$, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de acceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato, dentro de oito dias do convite para tal fim.

Oitava — A preferencia será dada sobre o maior aluguel offerecido, e antes da abertura das propostas será decidida a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedirem guia para o deposito de 500$ acima referido.

Directoria Geral do Patrimonio, Superintendencia do Theatro Municipal, 5 de março de 1910. — O director geral, *Raul Lopes Cardoso.*

Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

ESTRADA DE FERRO DO RIO D'OURO

De ordem do sr. dr. inspector geral, faço publico que, de accordo com a autorização constante do aviso n. 394 do Ministerio da Viação, de 31 de dezembro ultimo, ficam adoptadas na Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, a começar de 15 de março de 1910, as tarifas em vigor na Estrada de Ferro Central do Brasil, por decreto n. 6.747 de 1 de novembro de 1907, no que lhe fôr applicavel e com as alterações seguintes, em relação ás taxas de viajantes:

TARIFA N. 1

Trens do interior	1ª classe	2ª classe
Por viajante e por kilometro:		
Viagens simples	$060	$036
Viagens de ida e volta (25 °/° de abatimento)	$090	$054
Preço minimo de viagens de ida e volta	(em ambas $500)	

TARIFA N. 1-A

Trens de suburbios.
De Cajú ou Alfredo Maia a Pavuna ou Penha, ou vice-versa.

Por viajante:		
Viagens simples	$300	$200
Viagens de ida e volta	$500	$300
Assignatura mensal de 50 passagens	12$000	7$000
De Cajú a Belford Roxo e vice-versa		
Viagens simples	$500	$300
Viagens de ida e volta	$800	$500
Assignatura mensal de 50 passagens	19$000	11$000

OBSERVAÇÕES

São mantidas as observações correspondentes ás tarifas de viajantes applicaveis ao Rio d'Ouro — Accrescentando-se:

a — O abatimento de que trata a primeira observação será de [illegible] °/° em 1ª classe nos trens de recreio, para grupos de viajantes procedentes da Inicial e Inhauma, com destino ás Represas.

b — As taxas applicaveis ao calculo do frete de trens especiaes de passageiros serão as da tarifa n. 1, sendo esse frete no minimo de 75$000.

Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, em 9 de março de 1910. — O secretario, *F. J. da Fonseca Braga.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	515	Aguia
Moderno	415	Borboleta
Rio	526	Carneiro
Salteado		Cachorro

GARANTIA

858

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 215

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

PROSPERIDADE

896

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 919

AVISO—**Domingo, á 1 hora.**

tenciosamente Cesar Gyrés, os sonhos são precursores da realidade... Mas iriamos ao encontro de muitas decepções se dessemos credito ás visões que elles nos fazem nascer no espirito...

— Bem sei que *messire* é, por excellencia, o homem que raciocina e calcula, tendo comtudo um grande coração. E' por isso que venho pedir-lhe um novo favor... O frio entendimento, o espirito ponderado e pratico de Cesar Gyrés e tambem a sua maravilhosa bondade não podem deixar de ser bem succedidos numa empreza em que se consumiriam inutilmente o meu ardor juvenil e as minhas visões febris.

— Monsenhor pede-me para procurar a afilhada da sua augusta mãe, a pequena Maria de San-Remo. Heide empregar para isso toda a minha energia, toda a minha dedicação e toda a influencia de que disponho neste reino. Póde vossa alteza contar commigo!... E si eu encontrar a delicada companheira dos meus brinquedos de creança, a minha melhor recompensa será ter podido fazer algum bem na minha vida, digam o que disserem os invejosos e os máus.

— Oh! obrigado!... obrigado!... Não esperava menos de si, *messire* Cesar Gyrés, do seu grande coração, da sua alma generosa! Obrigado!

E o principe Encantador, com uma effusão que era bem sincera, apertou as mãos viscosas do miseravel.

XXXVIII

A CARRUAGEM DOURADA

Silvio e Mimi, fugindo do acampamento dos feirantes saqueados pelos esbirros que Cesar Girés tinha posto á disposição de Juana, tinham-se mettido pelos beccos populosos de Napoles, a mais ruidosa e a mais animada das cidades.

Depois de terem andado por muito tempo, ao acaso, sem outra idéa sinão fazerem com que lhes perdessem a pista, caso os esbirros tivessem ido atrás delles, os dois fugitivos chegaram a uma rua larga, comprida e direita, que se extendia a perder de vista. A calçada, de uma largura fóra do cummum, era orlada por uma dupla fila marmorea de palacios maravilhosos e de egrejas magnificas.

E' a rua de Toledo, o esplendor e o orgulho de Napoles.

As creanças pararam deslumbradas. Mas o que lhes fascinava os olhos, ainda mais do que a architectura das habitações heraldicas, era a grande quantidade de casas de negocio que ostentavam os seus productos magnificos.

Entre aquellas lojas luxuosas havia algumas particularmente suggestivas para as duas creanças.

Estas, mais tentadoras do que as outras, não eram as que apresentavam os fatos ricos e os brinquedos magnificos; eram, pelo contrario, aquellas em que se via comida, os assados appetitosos e os fornos onde os moços, com aventaes brancos de neve, coziam succulentos pasteis.

Este espectaculo pantagruelico era, para os nossos pobres fugitivos, um supplicio de Tantalo.

A fome começava a fazer-se sentir e não tinha dinheiro.

Não tinham dinheiro!... Em todos os paizes do mundo e em todos os tempos, isto quer dizer: "Não pódes comer!"

Silvio ficou pensativo. Escaparem, elle e Maria, aos que procuravam a filha de San-Remo, tinha sido bom; mas o que não convinha agora era morrerem de fome.

E depois, era preciso procurar um abrigo. O clima de Napoles é de uma serenidade admiravel, mas isso não era razão para que Mimi dormisse ao relento como os vagabundos, cuja visinhança é ás vezes perigosa.

A' força de revolver estas idéas no cerebro, o filho do pescador de Ischia lembrou-se de que o pae tinha amigos da mesma profissão que elle exercia, noutra parte do golfo de Napoles, em Sorrento.

Não pensava em ir áquelle sitio, que ficava muito longe, muito para lá de Portici e Castellamare, porque lhe parecia que a pequenina só estaria em segurança na grande cidade. E tambem lá poderia mais facilmente encontrar a sua familia. Os pescadores de Sorrento vinham vender peixe a Napoles; Mimi e elle haviam de os encontrar no mercado, e aquel-

ALUGA-SE, na rua Gonçalves Dias n. 38, 2º andar, uma sala de frente e grande quarto com janellas, juntos ou separados, com ou sem pensão, mobilado ou não, a casal de respeito, senhora de edade, muito respeitavel ou para qualquer escriptorio ou consultorio. Preço modico. 3113

ALUGA-SE um quarto com janellas, a solteiros; na rua Silva Manoel n. 59 ou 133.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 2373

ALUGA-SE o sobrado novo da rua da America n. 213, em frente á rua Bomjardim. 3167

ALUGAM-SE quartos mobilados, independentes, arejados, com familia, só a pessoas decentes, logar salubre; rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C, antigo. 3012

ALUGA-SE com pensão, um magnifico quarto, confortavelmente mobilado, com janellas para um grande parque; na rua do Rezende n. 154.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 3139

ALUGA-SE á entrada da rua Benjamin Constant, em casa de pequena familia respeitavel, uma esplendida sala de frente, no sobrado, com duas sacadas, a um ou a dois cavalheiros distinctos. Só se alugará com pensão, cuja qualidade é garantida. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 127, novo, das 10 ás 3 horas da tarde, ou no Parc Royal, com o sr. Abreu. 2988

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, em casa de familia; na rua Benedicto Hyppolito numero 71. 3123

PRECISA-SE — Todas as pessoas que saibam ler e que desejem collocação, encontram immediatamente á rua Uruguayana n. 139, 1º andar, com o sr. Jorge. 3039

PRECISA-SE de um creado de meia edade, de boa conducta, para casa de afinilia e entendendo bem do serviço de cocheira, arreios, etc.; na rua Primeiro de Março n. 87. 2753

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Ragis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1494

PRECISA-SE de catadeiras de café, paga 1$500; rua Municipal n. 11 e rua da Saude numero 143. 3276

PRECISA-SE, para casa de pouca familia, de uma moça para os serviços domesticos, paga-se bem, porém, exige-se que seja diligente, asseiada e que tenha familia, pois tem que ir dormir em casa da mesma (aos domingos não vem trabalhar); na praça Tiradentes n. 29, 1º andar. 3292

PRECISA-SE de trabalhadores para estrada de ferro; trata-se na rua do Carmo n. 66, sala n. 9, das 10 da manhã ao meio-dia. 3291

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira e arrumadeira, de casa e bem assim de uma perfeita cozinheira sadia, forte, fiel e sem embaraços para dormir no aluguel, não sendo assim é escusado apresentar-se; na rua General Canabarro n. 338, moderno e 46 antigo, fundos, S. Christovão. 3324

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua do Hospicio n. 299. 3210

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e passe a ferro; na rua Diamantina n. 69, estação do Riachuelo. 3250

PRECISA-SE de uma moça branca, desembaraçada para praticar de aprendiz e caixeira de chapéos de senhora; na rua Gonçalves Dias numero 20-A. 3274

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos, para charutaria; na rua da Quitanda numero 178.

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira, em casa de familia; na rua General Polydoro n. 165, Botafogo. 3118

PRECISA-SE de um cozinheiro do trivial, para casa de familia; na rua de S. Januario numero 59. 3109

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe bem e lave, para casa de pequena familia, e que durma no aluguel; na praia do Flamengo n. 130. 3080

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr, com referencias; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio de Sá. 3119

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua da Relação n. 47.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para um casal; rua Taylor n. 5, Lapa. 3053

PRECISA-SE de uma casa, em Botafogo, com tres quartos, escriptorio, quarto de creado, até 220$, familia de tratamento. Cartas nesta redacção com as iniciaes L. R. 3153

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; na rua Gonçalves Dias numero 59. 3200

PRECISA-SE de um caixeiro-carregador, trazendo carta de sua conducta; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 46, armazem. 3208

PRECISA-SE de uma casa para familia, no centro da cidade. Resposta para a rua S. Clemente n. 100, Botafogo. Paga-se até 200$000.

VENDE-SE um terreno, em todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 3 horas da tarde em deante. 2856

VENDE-SE, por 2:000$, a casa arruinada da rua Vista Alegre n. 14, Catumby, o terreno mede 13X31; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 2815

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves, á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 2963

VENDE-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 325, para familia de tratamento; trata-se com o proprietario, á rua da Alfandega n. 27, das 11 ás 3 horas. 2975

VENDE-SE uma vacca, dando 10 garrafas de leite [illegible]

VENDE-SE casa de quitanda, fazendo regular negocio [illegible]; informa-se na rua do Hospicio n. 289, moderna. 3121

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente [illegible] Engenho de Dentro [illegible]

VENDEM-SE malas de todas as qualidades e feitios, por preços de fabrica, sem temer a concurrencia: só na fabrica "A MADRILENHA", na rua Rio Branco n. 32.

VENDE-SE uma casa nova [illegible]

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar [illegible] Copacabana.

VENDE-SE um piano de meio armario [illegible]

VENDE-SE uma collecção da Careta [illegible]

VENDE-SE, por 5 contos, uma machina Marinoni [illegible] na ladeira da Misericordia n. 24.

VENDE-SE uma grande banheira de ferro [illegible]

VENDE-SE uma egua alazana, marchadora [illegible] Cascadura.

VENDE-SE um bom piano do autor August Förster, no Campo de S. Christovão n. 80, sobrado.

VENDE-SE baratissimo, de particular, um bom piano Pleyel [illegible] Ouvidor n. 187.

VENDEM-SE 30 bancos para jardim [illegible] com o sr. Silveira [illegible]

VENDE-SE um chalet [illegible] Copacabana [illegible] na rua Barroso n. 215.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios [illegible]

VENDE-SE uma machina de costura Singer [illegible] rua Gonçalves Dias [illegible]

VENDEM-SE moveis [illegible] rua S. Pedro n. 279, com o sr. Pereira.

VENDEM-SE fogões e caixas para agua [illegible]

VENDE-SE vitraux lisos e de fantasia [illegible] rua do Sacramento n. 21, Casa Saydo.

VENDEM-SE papeis pintados e vitraux [illegible] Sacramento n. 21, Casa Saydo.

VENDE-SE [illegible] rua Senador Pompeu [illegible]

Vende-se em Nictheroy um grande predio [illegible] Moraes Junior, na rua do Rosario, 120, sobrado.

VENDE-SE ou troca-se um predio [illegible] Andarahy [illegible]

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se [illegible] rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2493

VENDE-SE, por 9 contos, boa casa, á rua do Proposito, cães da Harmonia; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240. 3130

VENDE-SE, por 45 contos, lindo palacio, á rua de Catumby, adequado a uma casa de commodos ou a pensão; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 3131

VENDE-SE, por 14 contos, a casa da rua do Livramento n. 55, hoje 113, dá uma boa padaria; as chaves para ver e tratar com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 3132

VENDE-SE, por 20 contos, o lindo predio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 390, em frente á estação de Todos os Santos e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 3133

VENDE-SE, por 20 contos, bom predio, á rua Salvador Pereira, Leme; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3134

VENDE-SE, por 5 contos, o bom predio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 900, em Dr. Frontin; as chaves estão no n. 888 e tratar-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 3135

VENDE-SE a casa da rua do Livramento numero 105, adequada a qualquer negocio; as chaves e para ver e tratar na rua da Alfandega n. 240. 2673

VENDE-SE, por 12 contos, a casa da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 34-A; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2670

VENDE-SE um terreno cercado, arborizado, medindo de frente 22 metros e 75 centimetros e de extensão 53 metros, tendo um rendimento de 70$ mensaes, na rua Tavares Guerra n. 30, a tres minutos da estação de Magno, da Linha Auxiliar, Madureira, preço 2:800$000.

VENDEM-SE dois bons chalets, por doze contos, no Engenho Novo; um na rua Luiz de Vasconcellos, tem tres quartos, duas salas e mais dependencias necessarias, assobradado, entrada no lado com grade e portão de ferro, e outro na rua Barão do Bom Retiro, tem tres quartos, duas salas, mais dependencias e grande quintal; informações na rua Acre n. 104. 2922

VENDEM-SE os dois lindos predios da rua Visconde de Santa Izabel ns. 63 e 65, acabados de construir e vagos para ver das 8 ás 5 e tratar á rua da Alfandega n. 240. 2497

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 205

VEND-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2465

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone numero 3.337. 2466

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2467

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido, no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337.

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2469

ARRENDA-SE ou vende-se um sitio com casa e bastante terreno, tres minutos dos bondes da Bocca do Matto; trata-se com o sr. Bonifacio, á rua de Cachamby n. 250. 3215

CARTOMANTE perita em cartas, rezas e outros trabalhos; na rua do Sacramento n. 98, sobrado. 2672

VENDE-SE uma machina systema Baston, de mão, por 150$, 26X30; na rua Olivia Maia n. 9, Madureira. 3283

VENDE-SE um bom gallinheiro, proprio para quitanda ou deposito de aves e ovos, tem quatro andares, leva 400 ovos; na rua do Riachuelo n. 367. 3305

VENDE-SE, no centro da cidade, por 15 contos, um predio com cinco quartos, duas salas com todas as condições hygienicas, está alugado por 200$ mensaes; trata-se com Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado. 3281

VENDE-SE, por 25:000$, um bom predio com jardim, terreno e bom terreno no lado e independente, sete casinhas que estão todas alugadas e que dão boa renda; tratar directamente com o dono e informa-se na rua Estacio de Sá n. 14, botequim. 3295

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:
25:000$, linda e bem localisada chacara, á rua Marquez de S. Vicente, Gavea.
14:000$, predio com duas moradias, á rua Coronel Tamarindo, Guaguatá.
28:000$, predio, á rua de Santo Henrique, com dois pavimentos, é novo.
25:000$, predio, á rua Visconde de Figueiredo, perto de Bomfim.
15:000$, predio, á rua do Uruguay, perto da rua Conde de Bomfim.
22:000$, 2 bons predios, á rua Gratidão, na Muda da Tijuca.
14:000$, predio novo, na rua Alegre, em frente á rua Major Avila, é novo.
17:000$, predio, á rua D. Zulmira, perto da rua S. Francisco Xavier.
34:000$, 2 predios de construcção moderna, vagos para ver, Sampaio.
14:000$, 2 predios novos, occupados por negocio, ambos situados em bom bairro.
6:000$, predio, á rua do Bom Pastor, em frente ao Asylo.
O vendedor fecha negocio com as propriedades acima, com boa offerta. 3312

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões [illegible]

VENDE-SE uma boa casa [illegible] rua D. Anna Nery [illegible]

VENDEM-SE os predios [illegible] rua da Alfandega n. 240 [illegible]

VENDEM-SE, para liquidar [illegible]

DOA [illegible]

PROFESSORA de solfejo [illegible]

ENCADERNAÇÃO — Rua do Carmo [illegible]

CARTÕES de visita [illegible]

UMA professora diplomada [illegible]

PROFESSORA de piano [illegible] rua Ferreira Vianna [illegible], Cattete. 3241

HOTEL DO CORCOVADO

O PRIMEIRO PANORAMA DO MUNDO

Horario dos trens nos domingos e dias feriados

SUBIDAS: AO COSME VELHO (Larangeiras)

De manhã	De tarde	De noite
6.15	12.00	6.15
8.00	1.00	9.15
9.00	2.00	
10.00	3.00	
11.00	4.00	
	5.00	

Os trens das 6.15 da manhã e 6.15 da tarde só vão até Paineiras.

Chama-se a attenção dos forasteiros e do publico em geral para o

HOTEL CORCOVADO

filial ao Hotel dos Estrangeiros

NOTA

No caso que chova o horario será o dos dias uteis

O horario das descidas distribue-se na estação

Passagens de ida e volta a Paineiras...... 2$000
Ao alto...... 3$000
Almoço ou jantar (sem vinho)...... 4$000

TELEPHONE 169

O horario das descidas distribue-se na estação

Passagens de ida e volta a Paineiras...... 2$000
Ao alto...... 3$000
Almoço ou jantar (sem vinho)...... 4$000

TELEPHONE 169

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Méditerranée Os mais importantes estaleiros de França.

Harlée & Cie. (Sautter Harlé) Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores, motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).

A. Normand & Cie. Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.

LAUBEUF O grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis.

Sculfort & Fokedey Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.

Forges & Ateliers d'Hautmont Grande estabelecimento de construcções metallicas.

AMBLARD & CIE. Constructores de vapores, lanchas rebocadores, etc.

HAUBOUDIN Cimento Lille—Boulogne s|Mer.

Weyher & Richemond A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.

MARINONI & C.IE Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul, Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil.

CH. LORILLEUX & C.IE A mais importatante fabrica de tintas de impressão, vernizes, pintura especial para marinhas e esmalte "Bergaline".

P. PRIOUX & C.IE O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, subiu a mais de francos 4.000.000.

Papeteries du Marais Papeis para titulos, para valores, registros, etc., etc.

H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils Fundidores de typo, metal, etc.

Etablissements A. Foucher Especialidade em construcção de machinas e material typographicos.

Mergenthaler Linotype C.º A mais importante sociedade de construcção de linotypos.

60, AVENIDA CENTRAL, 60

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n.9. Drogaria Giffoni.

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

TRASPASSA-SE, por qualquer preço, por motivo de molestia, um negocio antigo, especial, unico no centro do commercio, rendendo 500$ mensaes. Cartas a O. O. O., no *Jornal do Brasil*. 3145

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

SOCIO — Precisa-se de um socio ou socia, para um negocio limpo, dando-se a retirada de 150$ mensaes, sendo a entrada de capital 1:500$; cartas neste jornal a M. R. 3149

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

BRONCHITES — Não facilitem com as tosses pulmonares, e logo que se achem atacados por ella, munam-se depressa do xarope de perpetua creosotado; encontra-se na rua Primeiro de Março n. 10, Drogaria Carvalho, e rua da Assembléa, Drogaria Silva & Granado. 3323

CONCURSO DE FAZENDA — Preparam-se candidatos; na rua Machado Coelho n. 112.

CÃO DACHS — Vende-se um, de tres mezes desta raça, puro sangue; tratar com o sr. Moraes, á rua do Ouvidor n. 63. 3238

TRAVESSA do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela desta casa n. 24.040. 3233

O Elixir Odontalgico n. 1 é o unico que garantimos curar toda e qualquer dôr de dentes em poucos minutos A' venda na rua Primeiro de Março n. 31. 3253

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe de o toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus nosso pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

24 DE MAIO — Não me posso conformar com esta vida, sinto muito a tua falta e de teus carinhos, espero que serás muito feliz e breve, para falarmos sexta-feira. Recebi 207$, hoje 550$. Falei com L. Hoje irá te ver. Está tudo combinado. Até amanhã. Leia sempre teu Bomfim.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de forno e fogão, que durma fóra do aluguel; rua Dr. Saldanha da Gama n. 42, esquina da rua Dr. Araujo, Mattoso. 3199

Dentista D. F. Deserbelles especialista em dentes artificiaes. Rua do Cattete 87, entrada rua do Barão de Guaratyba A 2, das 8 horas á 5 da tarde.

UMA mocinha de 14 annos, quer se empregar para costureira, não faz questão de ordenado, quer que a trate bem. Carta a este jornal, a I. J. 3156

CONCURSO DA ESTRADA — Preparam-se candidatos; rua Machado Coelho n. 112. 3370

OCCULTISMO e suas prodigiosas maravilhas, para assumptos particulares, commerciaes e intimos da vida, curando as molestias em geral, tornando faceis todas as difficuldades da vida, fazendo-se todos os trabalhos possiveis de uma só vez, dando por meios de que dispõe a prodigiosa sciencia, dando poderoso e virtuoso objecto, para alcançar o que se deseja e evitar qualquer mal que lhe possa acontecer; na rua Frei Caneca numero 345, moderno. 3220

UMA pessoa habilitada e com boas relações, trata, particularmente, de venda, compra e hypotheca de predios; recados á rua Frei Caneca numero 422. 3232

COMMODO — Aluga-se um excellente, em casa de familia, a rapazes decentes ou a casal que trabalhe fóra; na rua do Sacramento n. 32. 3231

DINHEIRO Dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precisem de obras, ou pagar impostos atrazados, dotavel de orphãos, usofructo, heranças, inventarios, rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

COMMODO—Aluga-se um, perto do largo do Machado, com pensão, em casa de familia muito séria, a uma senhora nas mesmas condições; para informações na pharmacia Popular; rua do Cattete n. 113. 3263

A O COMMERCIO—M. S. Guimarães, negociante em Victoria, Estado do Espirito Santo, acceita consignações de qualquer artigo; informações com o Lopes Sá & Cª., nesta praça. 1087

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8. 2115

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2370

COSTUMES em linho branco e de cores, ditos de lã pretos e de cores 50 % mais barato que noutra casa; grande officina de costuras, recebe-se fazendas a feitio; rua da Carioca n. 48, sobrado, SAIA ELEGANTE.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

TRASPASSA-SE uma casa de pasteis e botequim; na rua Barão de S. Felix n. 71. 2996

SEMANA SANTA Grande sortimento de saias pretas e de côres, desde 12$000; rua da Carioca n. 48, sobrado — **Saia Elegante.**

DENTISTA — Dr. C. A. de Campos, com gabinete provido de modernos e aperfeiçoados apparelhos, executa, a preços modicos todo e qualquer trabalho dentario, com perfeição e elegancia. Consultorio: rua da Assembléa n. 123, esquina do largo da Carioca. 3090

Vende-se uma elegante casa, nova e de solida construcção, em um dos logares mais salubres desta capital, no centro de um terreno que mede mais de 20 metros de largura e 67 de comprimento, todo murado, com um bellissimo jardim na frente, cercado de arvores fructiferas, horta, etc., etc.; uma casinha nos fundos com latrina, banheiro de chuva e tanque para lavar roupa; a magnifica casa tem tres salas: uma de visita, outra de espera e outra de jantar, pintada a oleo com bellissimas paysagens, oito espaçosos quartos, pintados a oleo, uma grande copa, banheira moderna, meio banho, tudo novo, com agua quente e fria, chuveiro, etc., um grande porão habitavel, dividido em grandes salões; emfim, é uma casa para pessoas de tratamento: informa-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, pharmacia.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

SENHORA franceza, diploma superior, acceita alumnas para os cursos primarios e secundarios, francez pratico, methodo Berlitz, preço moderado, faz reducção sendo mais de uma discipula. Mme. V. J., á rua Marquez de Abrantes n. 92, Pensão Velloso. 2929

COMPRA-SE até 8:000$, um predio que tenha tres quartos, quintal, etc.; propostas na rua General Caldwell n. 235. 3160

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2371

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

LOMBRIGAS - Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

A'S almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo: reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensara'.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2368

Dr. Alberto Salema—Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças — Consultorio: Praça Tiradentes 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2369

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

A COMMISSÃO AFRICANA

offerece ao publico consultas gratis.

Para molestias desenganadas, as curas são garantidas por medico de longa pratica.

Poder phenomenal

Acha-se á disposição da sua clientella de volta de sua viagem da Europa, a Mme. Josephina de Pompadour e o africano, os quaes darão conselhos DAS 10 ÁS 4 HORAS, as sciencias occultas, vida em atrazo, o bom desempenho de negocios, união do lar, paixões, coisas feitas, embriaguez, impotencia, tirar tentações e outros negocios de importancia e quaesquer enfermidades julgadas incuraveis, etc., etc. Consultas por cartas são gratis.

Temos recebido grande numero de felicitações de grandes curas feitas com os vegetaes da Costa d'Africa.

PEDRA MILAGROSA

Temos recebido grande numero de attestados dos milagres alcançados. Custo 20$000, pelo correio mais 1$000.

Toda a correspondencia e pedidos devem ser dirigidos ao sr. Estranja de Menezes.

38 Rua da Quitanda 38

RIO DE JANEIRO 3317

SABÃO DE Enxofre Boricado Preparado por Corrêa Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas e eczemas. Os conhecidos clinicos drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua da Uruguayana n. 37, Andradas n. 96 e Cattete n. 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, duzia 10$000.

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35.

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio, para uma casa de café e bebidas e comidas frias, ficando bom negocio e não paga aluguel, depende de pouco capital; para informações na rua da Constituição n. 59, com o sr. Silva. 3106

Lençóes para banho

a 3$000 !!! são encontrados no **Ao Paraiso das Andorinhas**—Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

CABRA — Compra-se uma cabra, com cria de poucos dias, que dê muito leite; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 140, moderno, Andarahy Grande. 3092

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kecsmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Escrophulas!

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o **Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco**, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo, em fé de medico.

Pelotas, 1º de maio de 1888.

DR. RAYMUNDO V. DA SILVA.

Está reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

DESEJA-SE empregar uma senhora de meia edade, portugueza, para todos os serviços de casa; trata-se na rua General Pedra n. 35. 3011

OFFERECE-SE uma moça de boa conducta, para casa de familia, para tratar de costuras e mais serviços leves, dormindo na mesma; para ser procurada, á rua D. Anna Leonidia n. 2-A, Engenho de Dentro. 3004

Metro 280 réis!!

Preço do Panamá em todas as cores, no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — **Avenida Passos 109.**

SUBURBIOS — Fazem-se hypothecas de 1:000$ para cima; rua Dr. Prudente de Moraes n. 150, Cupertino. 3088

TERRENO com 40 metros, prompto a edificar, a 70$ cada metro, a 35 minutos da cidade, com agua, esgoto, gaz e electricidade, no Andarahy; na rua do Hospicio n. 242, moderno, das 2 horas ás 4. 3108

CAMISAS DE DIA!!

3 por 7$000!!! com lindos entremeios bordados, é na casa da actualidade—AVENIDA PASSOS 109, **Ao Paraiso das Andorinhas.**

FORNECE-SE, a domicilio, comida excellente, de casa de familia. Acceitam-se pessoas decentes á mesa. Limpeza, abundancia e variedade. Preços modicos; rua do Rezende n. 35, antigo. 3065

IMPOTENCIA — Cura-se, com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 2990

ACTOS FUNEBRES

D. Thomazia F. das Chagas Cunha

Dr. F. da Silva Cunha, senhora e filha, dr. Luiz Gastão da Silva Cunha, senhora, dr. Thomaz B. da Silva Cunha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, THOMAZIA F. DAS CHAGAS CUNHA, fazem celebrar 2ª feira, 14 do corrente, ás 8 1|2, na matriz de S. Christovão.

Anna dos Prazeres

FALLECIDA EM PORTUGAL
(Freguezia de Alcafache)

Justino da Costa, Joaquim da Costa e José da Costa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua carinhosa mãe, mandam celebrar uma missa de trigesimo dia do seu passamento, na egreja da Lapa dos Mercadores, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, e por isso convidam todos os seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos.

Candido Augusto da Conceição

FALLECIDA EM PORTUGAL

José Teixeira da Cunha, senhora e filhos, tendo recebido noticia do fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, mandam rezar uma missa pelo descanso eterno da mesma finada, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, para a qual convidam as pessoas de sua amizade.

Maria José da Silva Murce

ZEZECA

Abilio Murci, por si e por sua familia ausente, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, uma missa de setimo dia, em suffragio da alma de sua infortunada cunhada, MARIA JOSE', saudosa esposa de seu mano Adelino Murce, fallecida em Vespasiano, agradecendo, penhorado, ás pessoas de sua amizade, que possam comparecer a esse acto de caridade e religião.

Maria Clara da Silva Rodrigues

Viuva Carlos Marcellino, seus filhos ausente e presentes, engenheiro Alvaro Rodrigues, Arthur Alvaro Rodrigues (ausentes) e Arcelina Rodrigues convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do oitavo dia, por alma de sua querida irmã, tia, mãe e cunhada d. MARIA CLARA DA SILVA RODRIGUES, fallecida a 8 deste mez, em Berlim (Allemanha), que fazem celebrar ás 9 horas de terça-feira, 15 do corrente, na matriz da Gloria, do largo do Machado. Desde já agradecem a todos que assistirem a esse acto de religião e piedade.

Dr. Ismael Nery

A viuva, filhos, paes, irmãos, sogra e cunhados do pranteado dr. ISMAEL NERY, mandam celebrar a missa de trigesimo dia de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Carolina Gonçalves Vargas

Orphilia Vargas da Silva e filhos, Arthur Pereira Vargas e esposa, Carolina da Silva Carvalho e filho, Maria Vargas Gonçalves e Mario Queiroz e esposa agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe, avó, bisavó, sogra e irmã, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se summamente gratos.

Sebastião Antonio de Oliveira Leal

Delphina R. Fonseca manda celebrar uma missa de primeiro anniversario do fallecimento de SEBASTIÃO LEAL, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna. Para esse acto convida as pessoas de sua amizade e desde já se confessa grata.

D. Joaquina de Mello Moraes

O dr. Alexandre José de Mello Moraes Filho, Clorinda de Mello Moraes, Eulalia de Oliveira Durão, Thereza de Oliveira Durão, Leoncio de Oliveira Durão e senhora, Norberta Romére e Carlos da Silva convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e madrinha, d. JOAQUINA DE MELLO MORAES, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e de novo agradecem a todas as pessoas que os acompanharem nesse acto de religião e caridade.

DENTISTA—Dr. C. A. de Campos, com gabinete provido de moderdernos e aperfeiçoados aparelhos, executa, a preços modicos todo e qualquer trabalho dentario, com perfeição e elegancia. Consultorio: rua da Assembléa n. 123, esquina do largo da Carioca. 3090

UMA senhora associa-se a uma pensão ou botequim, ou toma o governo da casa de pessoa de edade, lê, escreve e costura; carta neste jornal a M. C. 24. 3180

OFFERECE-SE um casal, sabendo falar allemão e portuguez, para serviços domesticos, em casa de familia; para tratar na rua Marquez de Abrantes n. 211, com o sr. J. Cunha. 3158

AULAS praticas de photographia, preparo rapido; cartas a Gabriel Neves, á rua do Bispo n. 1. 2053

5$000 MENSAES — Aulas de francez pratico, conversação por um conhecido professor, segundas e quartas-feiras, das 8 ás 11 horas da noite — em classe — Pagamento adeantado; rua Senador Furtado n. 28. 2764

A 3$000 O CÓRTE!!

Vestido completo de lãsinha listrada, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109.

DORMIDAS na hospedagem União, casa decente e asseada, com excellentes commodos e salas mobiladas, quartos para solteiro, a 2$ e 3$, casal 4$, salas 6$; rua Luiz de Camões n. 34, em frente á travessa do Theatro. 2773

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!!—AU MAGAZIN DES MODES—á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes !!!

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Meias pretas

para senhoras, par 500 réis !!! é lá no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109.

4$000, concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpesa, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras preciosas, por altos preços. Oculos e pince-nez, desde 2$; rua Sete de Setembro n. 52. 2281

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

LECCIONAM-SE materias do curso primario e secundario, por preço modico e por methodo de facilima comprehensão. Das 2 ás 4 horas e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica n. 56, 1º andar. 3032

Laise de renda para blusas

a 1$200 o metro: procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS, **Avenida Passos 109.**

PHARMACIA — Vende-se ou permuta-se uma, em bom ponto, e bem afreguezada, por outra nas mesmas condições; informa-se na Drogaria Mattos, Saldanha & C. 3144

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA
—PELO—
Elixir de Nogueira
do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

EMULSÃO SOLUVEL

De Oleo de Capivara ou de Oleo de figado de Bacalhão, dá força saude e vida: aos fracos, anemicos, rachiticos, convalescentes, dispepticos e tuberculosos. Muito superior ás antigas emulsões. Agradavel paladar. Dilue-se em qualquer liquido.

Deposito - **PHARMACIA AZEVEDO** - Assembléa, 73

EM S. PAULO - BARUEL & C.

Documento valioso:

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1910.

Illmo. sr. José Pinto de Azevedo

Accedendo ao convite que V. S. me fez, assisti, em seu bem montado estabelecimento de pharmacia e drogaria, á rua da Assembléa n. 73, á preparação da Emulsão de Oleo de Capivara pelo processo de sua invenção podendo assegurar-lhe que fiquei bem impressionado pela qualidade do producto obtido que, misturando-se perfeitamente á agua e ao vinho, presta-se admiravelmente á administração dos medicamentos oleosos, que até então encontravam grande repugnancia da parte dos doentes por serem insupportaveis ao paladar.

Convenientemente aromatisadas, as suas Emulsões soluveis de oleo de capivara, de oleo de figado de bacalhão, etc., constituem preparados, destinados pelo seu grande valor medicamentoso a occupar importante logar na therapeutica e a concorrer vantajosamente com todos os productos similares.

Apresentando-lhe sinceras felicitações, subscrevo-me — Seu amigo affeiçoado e obrigado, Dr. Pecegueiro do Amaral, *lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.*

Agradecimento de uma mãe

Estando o meu filho Arnaldo, de sete annos de edade, atacado de uma infecção pulmonar e desenganado pelos medicos, e não tendo mais esperanças de salval-o, foi-me aconselhado um preparado novo, a **Emulsão Soluvel**, que em boa hora resolvi administrar e em poucos dias consegui ver o meu filho, graças a esse maravilhoso preparado, tenho hoje meu filho completamente restabelecido.

Faço, pois, esta declaração como prova de gratidão e aconselhando aos que soffrem que experimentem a **Emulsão Soluvel**.

Campo Grande, 2 de março de 1910.

Maria Regina Josset.

LUCAS & C.
66, Rua de S. José, 66
RIO DE JANEIRO

Vinhos de Bordeaux e de Bourgogne
EM QUARTOLAS, CAIXAS E CESTOS

Vinho de Champagne das marcas:

Cordon Rouge, G. H. Mumm & C.
Cordon Vert, d.
Extra Dry, d.
Carte Blanche, d.

UNICOS DEPOSITARIOS DE:

Eschenauer & C. .... BORDEAUX
J. Latrille Fils ....
Guichard Potheret & Fils .... Chalon S/Saone
G. H. Mumm & C. .... Reins
Feist Frères & Fils .... Francfort

ETC. ETC.

TELEPHONE N. 1.108

E' UMA DELICIA NO TEMPO DE CALOR

mitigar a sêde com um copo de refrigerante e leve agua gazoza que por preço insignificante qualquer pessoa póde preparar instantaneamente por meio do maravilhoso

SIPHÃO PRAINA SPARKLET

Com os crystaes de fructas preparam-se deliciosos refrescos gazozos de limão, groselha, morango, frambeeza e hortelã pimenta.

PASTILHAS para preparar AGUAS GAZOZAS MINERAES.

A' venda em todos os bons armazens e drogarias

Agentes: LOUIS HERMANNY & C. — 54 e 67, Rua Gonçalves Dias, 54 e 67 — Rio de Janeiro.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e ás sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã	Amanhã	Depois de amanhã
169—198		169—199
20:000$000		20:000$000
POR 1$600		POR 1$600

Sabbado, 19 do corrente
181—19°

100:000$000 POR 6$400

Sabbado, 14 de maio
192—1°

Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

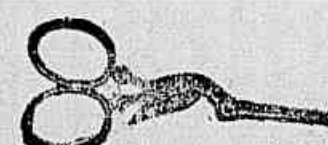
Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

TRIDIGESTIVO CRUZ
Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

E' o verdadeiro remedio para curar as doenças do estomago e intestinos; é indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos e convalescentes, para activar e auxiliar as digestões difficeis.

Vende-se nas ruas do Livramento n. 72, Pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 2, e nas drogarias e pharmacias.

VIDRO .... 2$500

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversas. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais.

RUA DO OUVIDOR 83 e QUITANDA 76
CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

Navalhas Segurança
Systema Gillete com 12 laminas
SALDO A...... 8$000
NO ESTADO
142 Rua do Ouvidor 142

Leilão de penhores
EM 22 DE MARÇO

L. GONTHIER & COMP.
HENRY & ARMANDO
Successores
CASA FUNDADA EM 1867
3—Rua Luiz de Camões—3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

Bolsa de prata para senhora

Perdeu-se uma no perimetro da rua São José á Caixa Economica; a quem a achou pede-se a fineza de entregal-a á rua Chile 33, moderno, sobrado, que será gratificado. 3240

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA, Companhia de Seguro sobre a Vida.

Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

PRESIDENTE: DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Séde: Rua do Hospicio 25, 1° andar Telephone n. 1.178

PEÇAM PROSPECTOS

Fazendas á venda

Vendem-se tres fazendas annexas e tambem se trocam por predios na cidade do Rio de Janeiro; as tres têm 410 alqueires geometricos, sendo uma com 150 alqueires especial para crear e duas especiaes para cultura, mas tambem superiores para crear, pois têm cerca de 60 alqueires de superiores vargens que produzem tudo o que se planta; prestam-se para o cultivo de arroz, systema moderno, visto grande parte poder-se regar quando preciso.

70 a 80 mil pés de cafeeiros novos e a maior parte dando, e com boa carga para este anno, 60 a 80 mil pés velhos ainda em muito bom estado.

Grandes cannaviaes para este anno e o outro, muitas roças de milho e arrozaes.

Um superior engenho movido por uma superior roda de ferro e com agua abundante (um rio).

Especial alambique, esquentador, etc., etc. Turbina e taxas para assucar, machina para café, dita para arroz, 2 moinhos, serra circular para lenha, depositos especiaes de alvenaria para 220 pipas, 4 tonneis de madeira para 40 pipas, pipas e barris para a conducção de aguardente. Tenda de ferreiro e muitas ferramentas para a lavoura. 3 carros novos com os respectivos pertences e 30 superiores bois para os mesmos, 4 cavallos superiores de sella e respectivos arreios, 12 burros para carga e sella arreados e mais dois animaes. Grande porcada de campo, muitas aves, etc.

A séde das fazendas com muito boa casa, com jardim e riquissimo pomar, com grande variedade de frutas nacionaes e estrangeiras, muitas videiras, dando boa uva e de diversas qualidades.

A casa situada pittorescamente, muito salubre, servida com especial agua encanada, com banheiro, latrinas, etc.

Toda a casa illuminada a gaz acetyleno, confortavelmente mobilada e com bom piano.

Dista da importante cidade e estação da Central 12 kilometros, com especial estrada de rodagem e 9 kilometros por outro caminho.

Servida com correio diario e muito breve poderá ter uma estação na fazenda, visto estar projectada uma estrada de ferro que poderá passar nos terrenos.

Do Rio partindo-se ás 7 e 10 da manhã póde-se estar ao meio-dia na fazenda e da fazenda ao Rio ha diversos trens.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Informações, por favor, com os srs. Nicoláu Carelli, rua da Uruguayana 144, e Astolpho Carrijo, rua Camerino 57.

N. B. — Tem em deposito duzentas e tantas pipas de aguardente especial, que tambem venderá junto.

LYSOL PURO
Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras
Vidro $700, 1$400 e 2$400
Deposito geral, por atacado e a varejo.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

Capas de borracha
DE
HENRIQUE SCHAYE'
são superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A PRIMEIRA FABRICA NO BRASIL
FORNECEDORA DO MINISTERIO DA MARINHA BRASILEIRA

Fazem-se roupas para mergulhadores
Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha. Henrique Schayé, Avenida Central n° 17. Rio de Janeiro, telephone n. 762.

DINHEIRO

Encarrega-se de qualquer liquidação, inventario, divorcio, cobrança de qualquer divida, herança, extincção de uso-fructo de predios ou apolices, pagamento de imposto predial ou pena d'agua em atrazo. Adianta-se o dinheiro para custeio, mediante commissão que me será paga no fim. 3268

Viviano Caldas
84 - Rua do Hospicio - 84

500$000

Precisa-se desta quantia, prazo de 6 mezes, juros 20 %, dá-se como garantia acervo do valor minimo de 4 contos de réis. Cartas nesta redacção a E. C. D. 3255

ESPONJAS DE BORRACHA
Para toilette e banho
de todos os tamanhos
142 Rua do Ouvidor 142

Pensão America
217 — RUA CONDE DE BOMFIM — 217

Completamente transformada, dispõe de confortaveis commodos arejadissimos, grande chacara toda arborizada, cosinha de primeira ordem e luz electrica. Preços modicos, sendo gratis os banhos quentes, tem á porta tres linhas de bondes.

Acceitam-se, desde já, encommendas para os aposentos que se vão vagar. 3239

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA, Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem conserval-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cansados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira belides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uso deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE
MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETTES e RHEUMATISMO. Pesae-vos antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito **RUA DA ALFANDEGA N. 212** e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Pharmacia Humanitaria
SERVIÇO PERMANENTE — ABERTA NOITE E DIA

Dr. Bulhões Marcial	Dr. Eduardo Santiago	Dr. Araujo Lima
Consultas: das 8 ás 9 horas da manhã	Permanece: das 9 da noite ás 9 do dia	Consultas: das 9 ás 10 da manhã

Rua S. Luiz Gonzaga, 81 - Largo da Cancella - Rio de Janeiro

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!
DA MARAVILHOSA
INJECCÃO SECCATIVA
ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

No sorteio n. 46, de 12 de março de 1910, foi premiado o n. 28, pertencente ao illmo. sr. dr. Luiz Soares.

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16

SUSPENSORIO ELECTRICO
AO PROFESSOR KNEESE

Cumpro o grato dever de communicar-vos que tirei os melhores resultados com pouco tempo de uso da Electricidade em Arco, Suspensorio e Palmilhas, cuja efficacia para dôres de cabeça, nevralgia, debilidade geral, insomnia, etc., é incontestavel.

Póde, portanto, para bem da verdade e dos que soffrem fazer desta minha declaração o uso que lhe convier. Sou Atto. amo. e criado

N. C. Braga

Campo de S. Christovão 125.
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1909. Arco, 5$000. Suspensorio, 20$000.

THE KNEESE PATENTELECTRIC SYSTEM

137, AVENIDA CENTRAL, 137

IMPOTENCIA
E O PREPARADO
GOTTAS ESTIMULANTES
DO DR. BITTENCOURT

A classe medica vê-se muitas vezes procurada por clientes que, ou devido á edade ou a extravagancias, se acham depauperados, necessitando de um tonico estimulante. Foram, pois, para esses casos formuladas as GOTTAS ESTIMULANTES. Essas gottas representam os estudos e experiencias feitas pelo seu inventor durante muitos annos, obtendo sempre resultados desejados. As gottas estimulantes, além de serem infalliveis na IMPOTENCIA, têm a grande vantagem de não conterem substancias nocivas á saude, o que prova a sua approvação pela Directoria Geral de Saude Publica e a medalha de ouro obtida na Exposição Nacional de 1909. — A' venda em todas as Pharmacias.

Unicos depositarios

GRANADO & C.

12, Rua Primeiro de Março, 12

POLPADENTINA ultima dor de dentes, não ha que ver!!

O vosso dente dóe por occasião de ingerir os alimentos ou com a acção de qualquer liquido frio, quente, doce, acidulado, etc.?

Com uma só applicação da **POLPADENTINA** cessa a dor para sempre. Vidro 2$000. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. DEPOSITARIOS: Drogaria Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, esquina da rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.

Perfumes sem alcool
ILLUSION DRALLE

Reproducção exacta dos perfumes naturaes!
Uma gota basta para perfumar qualquer objecto!

MUGUET—ROSA—VIOLETA—HELIOTROPO
LILAZ—VESTERIA

As verdadeiras essencias "Illusion Dralle" vêm acondicionadas em um original estojo do feitio de um PHAROL

Exija-se a marca **DRALLE**

A' venda em todas as casas de perfumarias

NINGUEM NASCE SABENDO

Quem quizer ter certeza de que pode apresentar-se na sociedade sem receio de errar, deve ler e observar os preceitos da

ARTE DE SER CORRECTO

que é um livrinho util a todos e que custa apenas 500 réis. Pelo correio 700 réis, em sellos. Pedidos a Candido C. Lago, rua Visconde de Inhaúma n. 61, Rio.

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

Os nossos preparados
LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, soffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Travano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., Rua do Hospicio n. 122.

CURA ASTHMAS

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

TUBERCULOSOS

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Bovrão, approvado pela exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

RUA DO HOSPICIO N. 122

Leilão de penhores
EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino
5, Travessa do Theatro, 5
das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83
Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

Aos empregados da Estrada de Ferro

Pereira & C., participam que estão vendendo com grande abatimento calçados fabricados na propria Casa e não contém papelão. Rua Gonçalves Dias, 82.

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

Attenção: O «VIBRADOR SAUDE» custa apenas **Quinze mil réis**, e por esta quantia se remette, livre de despeza, para qualquer ponto do Brazil onde houver uma agencia do Correio.

NOVOS ATTESTADOS QUE PROVAM A SUA EFFICACIA!

Campo do Brito, 29 de Dezembro de 1909.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C. — Capital
Estimados Senhores:
Tenho a grande satisfação de avisar a Vv. Ss. que o seu novo invento o «Vibrador Saude», experimentado nas diversas doenças como tosse, rins, estomago, dores rheumaticas, enxaquecas e todas as dores em geral *deu resultado tão maravilhoso* que, desejando ser util á humanidade, tenho gratuitamente feito a sua propaganda, afim de que outros busquem allivio para seus males neste tão util quanto engenhoso apparelho.
Agradecendo-lhes o bem que obtive no «Vibrador Lambert Snyder» me é grato saudar a Vv. Ss., pedindo-lhes a fineza de com a maxima brevidade enviar-me outro apparelho, encommenda de um amigo, cuja importancia acompanha a presente; e sou com estima
De Vmces. Amo. Cdo.
GONÇALVES ETTINGER

S. Francisco do Sul, 15 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Gostei do «Vibrador Saude», não encontrei e nem pode haver difficuldade no modo de usal-o. Demorei em escrever-vos porque precisava de tempo para proval-o.
Hoje posso dizer-vos que tive *resultado surprehendente* em applicações que fiz num caso de nevralgia facial. Tenho tambem achado melhoras num caso de rheumatismo nevralgico. Tenho obtido grandes resultados usando o como auxiliar em um tratamento homœopathico, num caso de prisão de ventre, figado hepathico e principio de ascite. Só tenho empregado em familia, mais tarde lhe darei outras noticias. Posso entretanto dizer desde já que o vosso apparelho é um util invento, especialmente attendendo a seu baratissimo preço.
Sou com estima e consideração
de Vv. Ss. Crdo. Obrdo.
HERMOGENES AUGUSTO SERQUEIRA

Florianopolis — Ribeirão, 9 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Em resposta á carta de 20 de Dezembro p. p. tenho a scientificar-lhe que *estou muito satisfeito* com o «Vibrador», pois para dores de cabeça e rheumaticas, em que tenho feito uso, tenho colhido excellentes resultados.
Sem outro assumpto
Subscrevo-me de Vmce. Crdo. e Obrdo.
MANOEL V. DOS SANTOS

Fabrica Brazil Industrial, Paracamby, 24 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Recebi hoje a vossa circular e tenho o prazer de responder-vos que já possuo o «Vibrador Saude Lambert Snyder», o qual foi pessoalmente comprado na vossa casa, ha mais de dous mezes e já tenho obtido resultado satisfatorio. Tenho, na minha opinião, um *apparelho indispensavel a toda casa de familia*.
Com estima e consideração subscrevo-me
De Vv. Ss. Amo. Crdo. Obrdo.
ANTONIO BRAGA XAVIER

Illms. Srs.: Rio, 6 — 2 — 910.
Em resposta á sua interpellação sobre o que penso sobre o apparelho «Vibrador Saude», dir-lhe-ei o seguinte:
Tirei os *melhores resultados* com a sua applicação para attenuar um maldito rheumatismo que me paralysou todas as juntas, não podendo fazer o menor movimento e sentindo dores horriveis. Alem d'isso tenho feito outras applicações, como sejam dores de cabeça, rins e estomago, das quaes tenho tirado os melhores resultados.
AUGUSTO COUTINHO
Rua do Lavradio n. 56.
Machinista do Theatro Apollo.

Amparo (E. de S. Paulo) — 8 — 2 — 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C. — Rio de Janeiro.
Tenho a satisfação de communicar-vos que tenho obtido *bons resultados* com o emprego do vosso poderoso apparelho «Vibrador Saude». O seu emprego para neurasthenia e dores rheumaticas é de um *effeito admiravel*. Estou certo de que com mais algum tempo de applicação do magnifico apparelho ficarei livre dos males que desde longo tempo me affligiam. Não encontrei difficuldade no modo de usal-o; é muito simples e as instrucções que o acompanham são bem claras.
Podem Vv. Ss. usar d'esta á vontade.
De Vv. Ss. Amo. e Crdo. Obro.
MANUEL FIRMINO BARBOSA
(Professor publico aposentado)

Diariamente estamos recebendo attestados dos resultados obtidos com o VIBRADOR e que serão publicados opportunamente. Os originaes acham-se em nossa casa á disposição dos interessados.

A todos que soffrem de molestias provenientes da má circulação do sangue, taes como: **Prisão de ventre, Dôres de cabeça, Indigestão, Rheumatismo, Lumbago, Nevralgia, Vertigens, Surdez**, etc., recommendamos mandar pedir, quanto antes, o *Tratado sobre o Vibrador «Saude» — Lambert Snyder* — que enviamos gratis pelo Correio.

LOUIS HERMANNY & C. Rua Gonçalves Dias, 67 — Rio de Janeiro
Unicos concessionarios no Brazil do «VIBRADOR "SAUDE" — LAMBERT-SNYDER»

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 12 de março de 1910:

1º	Club	20
2º	»	1
3º	»	1[illegible]
4º	»	8
5º	»	11
6º	»	3
7º	»	15
8º	»	19
9º	»	2
10º	»	1
11º	»	10

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	18
2º	»	37
3º	»	4
4º	»	16

Club de anneis com brilhantes

1º Club — 7
2º » — 69
3º pela loteria — 05
4º » » — 05
5º » » — 05

1º club de joias com direito a 3 sorteios semanaes

3ª feira foi o nº 56
5ª » » » » 75
Sabbado » » » 05
pela loteria

Numeros sorteados nos 11º e 12º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «soberano», foi o n. 05 pela loteria.

N. B. — O 11º club de cordões passou ao n. 09, por haver repetição.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3:000 e 5$000.

Soares & Filho
Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

Seringas especiaes para toilette das senhoras A 8$000
142 Rua do Ouvidor 142

Banco Hypothecario do Brasil
Capital — 8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 °|. ao anno
Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

CORREEIROS
Precisa-se de bons correeiros para com a costura; na rua Bento Lisboa n. 133.

Seringas para lavagens modelo jacto continuo a 3$000.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e interior

LABORATORIO HOMŒOPATHICO — MARCA REGISTRADA

Medicamentos homœopathicos que curam:

Almeidina. — Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
Cardosina. — Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
Cardus cardos. — Cura molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
Gypsum brasiliense. — Facilita a dentição e tonifica as creanças.
Sezorina. — Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina. — Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina. — Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo gráos.
Sanagrype. — Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana. — Regulariza as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis. — Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina. — Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duarina. — «Tonico reconstituinte»: cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia, e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma. — Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
Vitalinum. — Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores. — Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera. — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica. — Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhão. — «Tonico reparador»: Contra anemia, falta de sangue desappetite; pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium sativum. — Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febres e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia. — Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.** — Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de Homœopathia em tinturas, pilulas, tablettes e globulos — PREÇOS RASOAVEIS.

RUA FLORIANO 11, Rio de Janeiro
PROXIMO DO LARGO DE SANTA RITA
A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da capital e interior

---

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel
PARA A CURA DA
Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes
Cura immediatamente qualquer tosse.
Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos
Deposito: 22, rua do Hospicio
DROGARIA BERRINE
RIO DE JANEIRO

Attenção

Perdeu-se um embrulho contendo livros estrangeiros, no dia 9 do corrente, na rua Senador Euzebio, entre praça Onze de Junho e Ponte dos Marinheiros. Pede-se a quem o achou entregal-o á rua General Camara n. 113, antigo, que será gratificado.

Esponjas felpudas
para banho e luvas especiaes a 2$800
142 Rua do Ouvidor 142
CASA MORENO

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS
CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.
Collarinhos e punhos — Camisetas de flanella — Lenços, gravatas, etc.

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel. Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

ALFAIATARIA
Traspassa-se uma, muito afreguezada formações á rua do Hospicio 99.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS — Depositarios: Araujo Freitas & C.

TRISTE! HORRIVEL!

O sr. Joaquim Gomes Diniz, residente á rua do Senhor dos Passos n. 89, estava com os pés inchados, tinha suores abundantes, não comia, tinha muita febre e tosse, deitando golfadas de sangue pela bocca. Está quasi bom e é o melhor propagandista do

Alcatrão e Jatahy

de Honorio do Prado, que lhe tem feito tanto beneficio!

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA
Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia
sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois
MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA
EM
Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

PEITORAL
DE
Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

O dr. Bruno Chaves

nosso digno ministro em Roma, junto a Sua Santidade Papa, deu com optimos resultados o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE aos seus gentis filhinhos e assim se externa:

Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchite e tosse, usaram com optimo resultado, do Peitoral de Angico Pelotense, fabricado na pharmacia Eduardo Sequeira, desta cidade.

Pelotas, 22 de outubro de 1906. — **Dr. Bruno Chaves**, ex-chefe de clinica do professor Silva Araujo na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, delegado do governo brasileiro no Congresso Internacional de Sciencias Medicas de Roma, etc., etc.

Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves. Pelotas, 2 de outubro de 1906. Em testemunho da verdade — **Luiz Carlos Massot**, 1º notario.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Serqueira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.
Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

ATE QUE EMFIM!!

já é possivel mobilar nossas casas comprando moveis a prestações mensaes com direito á entrega immediata dos objectos escolhidos, sem grande sacrificio. Só pelo systema ***norte-americano.*** Dirijam-se á RUA DOS ANDRADAS 45 e 47 e peçam explicações a **Cruz & Costa.**

ELECTRICIDADE

BEHREND, SCHMIDT & C.

Representante da **A. E. G.** (Allgemeine Electricitats-Gesellschaft de Berlim, o maior estabelecimento de electricidade actualmente existente com mais de 30.000 operarios) encarregam-se de fazer gratuitamente orçamentos para installações electricas de qualquer genero. Mandam technicos ao interior para fazer estudos de installações de alguma importancia e sérias.

Respondem sem demora a todos os pedidos de esclarecimentos ou informações concernentes á electricidade. Recommendam para mover dynamos. Turbinas hydraulicas, locomoveis, motores a vapor, systema Allen, com preços sem competidores, motores a gaz pobre, systema Korting, gastando por cavallo hora 0,3 — 0,4 kg de Anthracit ou 0,45 — 0,75 kg. de bom carvão de madeira.

Installam bombas, ventiladores, installações frigorificas, etc. movidas a electricidade. Oleos lubrificantes de todas as especies para machinas, cylindros, carros, fusos, etc. de Standard Oil Company of New-York.

Material garantido de primeira qualidade
ESCRIPTORIO E DEPOSITO GERAL: RUA DA ALFANDEGA, 46
Endereço telegraphico BEHREND, Rio
RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

COLORINA

TINTURA puramente VEGETAL

Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isempta de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a Coloração ideal do cabello e a barba.
Caixa 10$000, pelo Correio 12$000.

R. Kanitz — Rua Sete de Setembro n. 127

UM CINTO ELECTRICO
cura todas as molestias dos pulmões, coração, figado, estomago, rins, intestinos e bexiga. Todos devem uzal-o.
Dá vida, e vigor.
137 — Avenida Central — 137

Cremerie Française
Manteiga especial
Kilo 2$500
Avenida Gomes Freire 62

Byciclettes
Alugam-se na Praça da Republica n. 52.

CASA FORTE
Installada no edificio da Associação Commercial, (lado do Correio) contendo 2.30[illegible] cofres, illuminados á luz electrica, a ultima palavra em segurança, para guardar dinheiro, joias e documentos; alugam-se esses cofres de 5$ a 80$ por trimestre.

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA
PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.
São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.
Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte
Encontra-se exclusivamente na
CASA GUARANY — OURIVES 36, moderno

---

20 annos de triumpho...! Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A N. 224 — Mme. Izabel Madricamen — Rua do Cattete n. 28 — Rio.
CLUB B N. 362 — Illmo. sr. Geminiano Gomes da Luz — Serro — Estado de Minas.
CLUB C N. 193 — Illmo. sr. Silverio da Cunha Azevedo — Capivary — Estado do Rio.
CLUB D — N. 118 — Illmo. sr. George Stevenson — Icarahy — Nictheroy — Estado do Rio.
CLUB E — Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB F — N. 179 — Illmo. sr. Francisco J. Lazaro — Nictheroy — Estado do Rio.
CLUB G — N. 30 — Illmo. sr. Candido Fonseca — Collatina — Espirito Santo.
CLUB H — N. 178 — Illmo. sr. H. Ferreira — Penha — Rio.
CLUB I — N. 8 — Illmo. sr. Pedro Silva — Belém — Estado do Rio.
CLUB J — N. 51 — Illmo. sr. Joaquim Antonio Soares de Pinho — Parahyba do Norte.
CLUB K — N. 65 — Illmo. sr. sargento Marciano Gonçalves Marques — Nictheroy — Estado do Rio.
CLUB L — N. 25 — Illmo. sr. tenente Alfredo A. Corrêa — Cruz Alta — Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB M — N. 43 — Illmo. sr. major Frontino Coelho Pires — Laguna — Estado de Santa Catharina.
CLUB N — N. 84 — Illmo. sr. Custodio Prestes Gama — Boa Esperança — Estado de S. Paulo.
CLUB O — N. 180 — Illmo. sr. Raul C. Cardoso — Santa Cruz — Rio.
CLUB P — N. 49 — Illmo. sr. Guilhermino Cardoso — S. João Baptista — Minas.
CLUB Q — N. 100 — Illmo. sr. Alfredo de Castro Pimentel — Irajá — Rio.
CLUB R — N. 66 — Illmo. sr. Samuel Gama — Miranda — Estado de Matto Grosso.
CLUB S — N. 163 — Illmo. sr. Seraphim José Carneiro — Bambuhy — Estado de Minas.
CLUB T — N. 48 — Illmo. sr. Rodolpho Pinto Gama — S. Francisco — Minas.
CLUB U — N. 107 — Illmo. sr. Antonio Corrêa da Silva — Serro — Minas.
CLUB V — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith ou Fox.................. A melhor machina de escrever — Reputada como o maior invento da mecanica Norte-Americana.

CLUB C — N. 159 — Illmos. srs. J. Silveira & C. — Guaratinguetá — Estado de S. Paulo.
CLUB D — N. 198 — Collegio de Santo Antonio — Natal — Estado do Rio Grande do Norte.
CLUB E — N. 103 — Illmos. srs. Da Roque Mello & C. — Campos Salles 9 — Pará.
CLUB F — N. 171 — Illmo. sr. Rodrigo Soares da Cunha — Mar de Hespanha — Minas.
CLUB G — N. 118 — Illmo. sr. Raul José Soares — Iguassú — Estado do Rio.
CLUB H — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE; Os srs. *Vacheron & Constantin, de Geneve, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno,*

Rio de Janeiro, 12 de março de 1910. — A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

CASA VICTOR

A. BOVE

Gerente: Arthur de Moura

74, RUA GONÇALVES DIAS, 74

(Entre rua do Ouvidor e do Rosario)

Acaba de receber novo e variado repertorio de chapas nacionaes e estrangeiras, duplas e simples.

Grande repertorio em chapas lyricas desde 3$000 a 25$000, cantadas pelas maiores celebridades.

Machinas falantes das melhores marcas desde 30$ a 800$.

ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Em frente à casa de sorvetes

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que recebeu grande sortimento de blusas Lingerie bordadas a mão a preços sem competencia. Bem montado atelier de costuras.

Machina Photographica

Vende-se uma «Goerz-Anschutz» 18 x 24, objectiva Dagor, série III (ultimo modelo), com 6 chassis duplos; preço 500$. Cartas a A. Bastos, à rua Pessôa de Barros n. 15, Estacio de Sá.

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

Hotel Estrella

Fornece pensão por 45$ a 50$. Cozinha de primeira ordem; entrega-se a domicilio por preços razoaveis.

Rua Senhor dos Passos n. 143 7773

Cura certa da asthma e da bronchite asthmatica

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

Rua da Alfandega 149 (moderno 159) PHARMACIA ITALIANA — RIO DE JANEIRO

ATTENÇÃO! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca.

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de cincoenta e **SETE** acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exms. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de Hygiene.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Eliza Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de Hygiene.
José Felipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio [illegible], rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse [illegible] Lavradio n. 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá, residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Frutas, largo da Sé.
Vicente Segnoretti, rua de S. Diogo n. 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 301.
Affonso Barrone, rua da Relação n. 1 B, Avenida Consenza.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 184.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de Hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodoreto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da Companhia Cantareira, rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de São Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Amonas Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma n. 42, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 13, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado no Parc-Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca, casa de Famalicão, reino de Portugal.
D. Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Leterre, photographo, rua Sete de Setembro n. 135.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugenio Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues — Agente de creados, ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, E. F. de Maricá, Sacramento.
Dr. Alfredo Freitas de Sá.
José da Motta Junior, despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier n. 122 A.
Dr. Alberto de Siqueira.
José Domingues da Costa, capitalista riograndense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.
Anacleto Ramos, industrial, Cachoeiro de Itapemirim.
Manoel Lourenço da Costa e Silva, cirurgião dentista, Anadia, Portugal.
Luiz Guimarães, interessado da firma F. Jorge de Oliveira, rua do Hospicio n. 158.
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado, rua do Ouvidor n. 58, sala n. 7.
Dr. Malcher Serzedello, medico, rua Voluntarios da Patria n. 51.
Diogenes José de Medeiros, archivista da E. F. Central do Brasil, rua Costa Lobo n. 80.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes. O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

3 COLLARINHOS POR 1$200

garantimos serem iguaes aos que algumas camisarias vendem 3 por 1$500

3 collarinhos de linho por 2$000

iguaes aos estrangeiros que geralmente vendem por ahi a 3 por 3$500

NINGUEM deve comprar Collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, meias, lenços, gravatas, [illegible], cobertores, toalhas, atoalhados, cretones, morins, algodões, guardanapos, etc., etc., sem primeiro ver os preços porque vende a varejo a

Fabrica Confiança do Brasil

Nós fabricamos não compramos para REVENDER

87 RUA DA CARIOCA 87

Proximo ao largo do Rocio

Peçam o catalogo.

ARGOLLAS

para chaves, de aço

uma ... $300

de aço, duzia ... 2$500

142 RUA DO OUVIDOR 142

CASA MORENO

Vidraceiros Le Fenol é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, moduras, espelhos, etc. Deposito: Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOL. Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

SUPREMA ELEGANCIA — O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE

Quereis vestir bem? visitae a ALFAIATARIA LONDRES, a mais barateira da capital! Grande liquidação com um monumental sortimento de casemiras, cheviots, diagonaes e brins, padrões modernos, a preços baratissimos a titulo de propaganda, ternos de casemiras cores modernas sob medida, 50$, 60$ e 70$, ternos de brim puro linho 25$, 30$ e 35$000 — URUGUAYANA 102, moderno.

Leilão de penhores

JOSE' CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 15 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia.

Officina de Plissés

Fazemos plissés modernos em todos os systemas

69 ANTIGO — 107 MODERNO

Rua do Riachuelo

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o **sabonete mentholado** do R. Kount. Rua Sete de Setembro 127.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 891 — Rio de Janeiro.

50% de economia no consumo da electricidade com a lampada incandescente a filamento de carvão metalizado.

Maior duração | **Menor custo** | **Egual consumo** (Que a lampada TANTAL.

Preço: 16 velas, 1$500; 25, 2$; 32, 2$; 50, 2$500; 100, 4$000.

75% de economia no consumo da electricidade, com a lampada incandescente de filamento metallico.

Preço: 16, 2$; 25, 2$500; 32, 3$; 50, 3$500; 100, 7$000. Para 100 lampadas de qualquer numero desconto de 10 %.

Casa Lucas — Sacramento 9 e 11

Irrigador ideal

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000.

142 Rua do Ouvidor 142

Casa Moreno

ANTES de comprar o remedio aconselhado [illegible] preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro [illegible]

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 74, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Rapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Banho de ducha

De chicote, circulo e chuveiro

Para casa de familia

CASA MORENO

142 - Rua do Ouvidor - 142

Tomar um outro purgativo em logar do PURGEN, é querer soffrer.

O PURGEN faz um esplendido effeito, sem produzir colicas.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Capura*, regenerador do cabello e eliminador da [illegible], rua Sete de Setembro n. 147.

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

HOJE - DOMINGO, 3 - HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas

Sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

ÁS 2 HORAS

QUINIELA DUPLA EM 8 PONTOS

Hermenegildo — Guraceaga
Solozabal — Honor
Gogorza — Capivara
Vergara — Lagartijo
Antoni — Guenaga
Martin — Bilbão

O bonde **Ponta d'Arêa** passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias feriados e santos Funcção ao meio-dia

Terças, quartas, Quintas e sextas-feiras das 3 1/2 ás 7 horas da noite

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias.

AO FRONTÃO — AO FRONTÃO

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

ENTRADA, 1$000

creanças até 10 annos, $500

Sitios para Pic-nics

Exposição de animaes

Desde os colossaes

Ursos brancos polares

até os minusculos e interessantissimos

Ratos japonezes

Hoje, DOMINGO

Do meio dia ás 5 1/2

Esplendida banda de musica

A's 4 horas:

Ração ás féras!

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA F. SERRADOR

Uma das mais importantes empresas cinematographicas do Brasil

Grande orchestra regida pelo maestro A. Capitani

HOJE A's 6 1/2 horas da noite **HOJE**

Em grandes sessões corridas, grandes novidades: OS MARCONIS em todas as sessões e o cinematographo cantante

ULTIMO ESPECTACULO DESPEDIDA DOS MARCONIS

1ª PARTE

1ª — Symphonia pela orchestra.
2ª — DE LOUDES A' GAVERNIA — Fita natural.
3ª — FORMOSA CHIQUITA — Fita de bello effeito.
4ª — A FILHA DO AMADEU — Fita dramatica.
5ª — PHONOGRAPHO MENSAGEIRO — Fita comica.

2ª PARTE

1ª Symphonia pela orchestra.

2 FITAS CANTADAS PELOS DISTINCTOS ARTISTAS DA TROUPE F. SERRADOR

3ª PARTE

OS MARCONIS — A grande novidade no Rio.

NOVAS SURPREZAS - Além dos trabalhos já apresentados farão hoje os MARCONIS novas sortes que consistem em: 1º lançar chammas de fogo pela bocca á distancia de cinco metros; 2º Extracção de fogo de qualquer fructa. 3º Formar uma lampada electrica de grande poder illuminativo mergulhando duas barretas de zinco dentro de um recipiente de crystal cheio de agua.

Preços popularissimos — Frizas 6$000, camarotes 5$000, cadeiras 1$000, geraes $500.

HOJE — Despedida dos MARCONIS.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia Dramatica — Fundada por Arthur Azevedo

Da qual faz parte a primeira actriz brasileira **LUCILIA PERES**

HOJE — 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 — HOJE

A' 1 1/2 da tarde MATINE'E organizada pelos actores:

Alfredo Silva, Tavares e Ary Nogueira

A's 8 3/4 da noite — SOIRÉE — A's 8 3/4 da noite

Ultimas representações da espectaculosa peça em 4 actos e 9 quadros, cheia de machinismos e tramoias, extraida do romance do mesmo titulo pelo escriptor RAUL PEDERNEIRAS

Publicada pelo «FonFon»

Pomposo desempenho — Successo extraordinario

NICK CARTER

IGNES NAVARRO, A MULHER DEMONIO

LUCILIA PERES

Nick Carter, agente de policia americano, Ramos; Mors Caruthers, rei do crime Marzullo; Tom, auxiliar de Nick Carter, Campos; Mac, taverneiro, Alfredo Silva. Tomam igualmente parte os distinctos artistas: Elisa Campos, Angela Dias, Tavares, João de Deus, Nazareth, Figueiredo, Claudino de Oliveira, Pedro Nunes, Faria, Alvaro Costa e Teixeira Leão.

Mise-en-scène de ALVARO PERES — **Machinismos de ANTONIO NOVELLINO**

Ultima semana da companhia.

Amanhã — Recita em beneficio da VIUVA VIANNA.

CINEMA ODEON

HOJE — Artistico programma — HOJE

do acreditado fabricante Gaumont

Grande concerto no salão de opera pela orchestra — **ODEON**

NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE

1ª parte — **O Progresso**— Fantasia cheia de graça mostrando-nos como vae seguindo o progresso.

2ª parte — **O comprador de raridades**— A victima, um negociante espertalhão.

3ª parte — **Casamento de Calino**— Fita comica, onde, em moradia pouco salubre, desenvolve grande prole.

4ª parte — **Uma supplica ao Menino Jesus**— Mimoso e sentimental drama onde destaca-se o trabalho artistico de um menino.

5ª parte — **Lysistrada ou a greve dos beijos Aristophranes**— Precioso modo empregado pelas antigas gregas para vingarem-se do abandono dos maridos que partiam para a guerra, desobedecendo-as.

NOTA — Daremos duas fitas extraordinarias na matinée.

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL

Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente

A' venda na Pharmacia Bragantina — RUA URUGUAYANA N. 105

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PALACIO POPULAR

AO GRANDE A. B. C.

77, Avenida Mem de Sá, 77 — NOGUEIRA & FERNANDES, proprietarios. Maestro concertador, JOSE' MEIRA

HOJE ● ● ● HOJE

2 bellissimas funcções 2

Matinée ás 2 horas da tarde.

Soirée ás 8 horas da noite.

Numerosa troupe! Sempre exito!

Cançonetas! Duettos!

Tercettos! Quartettos! Quintettos!

O record dos successos!

Maravilhas!

Pelos seguintes artistas:

Gattinha, Juanita, Cecilia, Odette, Souza e Jocanfér

Bello! Sublime! Divinal! Pyramidal!

Riso! Constante alegria!

O popular JOCANFE'R promette trazer o publico em constante hilaridade com os seus famosos **monologos improvisados.** Pelo SOUZA com ODETTE bellos duettos. 11 Camareiras! Entrada franca. Todas as noites novidades! — Quinta-feira, mais uma estréa. — Todos ao A. B. C., o ponto preferido pelo «smartismo» carioca.

Grande Cinematographo Parisiense

Empresa STAFFA, STAMILE & C.

Unicos agentes no Brasil, da Itala-Film de Torino e da Biograph Co., de Nova York.

HOJE — 13 de março de 1910 — HOJE

Ultimo dia deste escolhido programma com fitas de successo!! Orchestra nas matinées e soirées. Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera.

1ª parte — DOMADOR DE CAVALLOS SELVAGENS EM BUENOS AIRES — Esta maravilhosa fita mostra-nos a agilidade equestre dos gauchos e cow-boys.

2ª parte — O RESGATE DO AMOR MATERNO — Delicada composição de effeito grandioso da applaudida fabrica italiana Itala, dada e apresentada em naturaes panoramas cheios de vida, ennobrecida pela bem cuidada confecção.

3ª parte — A VINGANÇA DO VENDEDOR AMBULANTE — Interessante scena extra-comica, cujas passagens constituirão um rosario de interminaveis risos.

4ª parte — O ESPELHO REVELADOR — Mais uma sumptuosa e magnificente concepção artistica da importantissima fabrica italiana «Itala».

5ª parte — DID, REI DOS REPORTERS — A maior novidade do dia, trabalho nunca apresentado como este, interpretado pelo sympathico e querido Did. Debut.

BREVEMENTE — **Dansarina de Butte,** trabalho primoroso da Biograph Co.

Amanhã, programma extraordinario.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida, de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

2 espectaculos **HOJE** 2 espectaculos

MATINE'E, á 1 3/4 da tarde. SOIRE'E, ás 8 1/2 da noite com as **ultimas e definitivas** representações da notabilissima opera comica em 3 actos e 4 quadros

A VIUVA ALEGRE

ULTIMAS — Successo sem precedentes

A empreza, em vista da curta temporada da companhia nesta capital, suspende o enorme exito da VIUVA ALEGRE para dar logar á 1ª representação da opera comica em 3 actos de Leo Fall

A PRINCEZA DOS DOLLARS

que por esta companhia constituio o maior triumpho dos theatros **Aguia de Ouro,** do Porto, e **Avenida,** de Lisboa.

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE 13 de março HOJE

EM SOIRÉE

Das 7 ás 12 da noite

Attrahente programma inteiramente novo de

8 — FITAS — 8

Amanhã — Em soirée SONHO DE VALSA

Grande Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa **Pinto, Pereira & C.**

HOJE, soberbo e attrahentissimo programma. As ultimas novidades cinematographicas, recebidas directamente dos mais afamados fabricantes de films. Successo incontestavel! Exito incomparavel!

1ª parte — JOANNA HACCHETTE. Drama historico.

2ª parte — DUCHA INESPERADA. Hilariante fita comica.

3ª parte — O IDYLIO DO PINTOR — Comedia de fino enredo amoroso.

4ª parte — O FRUCTO PROHIBIDO — Linda «feerie», artisticamente colorida.

5ª parte — MADAME DE LANGEIS — Drama historico extrahido da famosa obra de Balzac.

6ª parte — A SOGRA QUIZ COMER CAMELLO — Desopilantes situações comicas.

Na matinée de hoje este bello programma será augmentado com duas esplendidas fitas.

Amanhã, em programma extraordinario a grandiosa fita com 1450 metros dividida em quatro partes, extrahida do celebre romance de V. Hugo — OS MISERAVEIS.

Na proxima semana **A vida de Moysés.**

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

(Tournée Seguin de l'Amerique du Sud)

Teleph. 594 — RUA LUIZ GAMA, 10

HOJE HOJE HOJE

2 Grandiosos espectaculos 2

A's 2 horas da tarde

«MATINE'E» FAMILIAR

A's 8 1/2 da noite

SOIRÉE

EXITO INCOMPARAVEL DAS

Estréas de hontem

35 ARTISTAS 35

PROGRAMMA

UP-TO-DATE

Verdadeiras Maravilhas!!

Sempre Novidades!!

Ao Carlos Gomes!